



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE COLETIVA

OHANA CUNHA DO NASCIMENTO

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO
QUESTIONÁRIO “*PARCOURS AMOUREUX DES JEUNES - PAJ*”-MONTREAL/
CANADÁ - PARA O CONTEXTO DO BRASIL

FEIRA DE SANTANA-BA

2014

OHANA CUNHA DO NASCIMENTO

**ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO
QUESTIONÁRIO “*PARCOURS AMOUREUX DES JEUNES- PAJ*” - MONTRÉAL/
CANADÁ - PARA O CONTEXTO DO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana – BA, como pré-requisito para a obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Conceição Oliveira Costa

FEIRA DE SANTANA - BA

2014

OHANA CUNHA DO NASCIMENTO

**ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO
QUESTIONÁRIO “PARCOURS AMOUREUX DES JEUNES - PAJ” - MONTRÉAL/
CANADÁ - PARA O CONTEXTO DO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Departamento de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana, como pré-requisito para a obtenção do grau de Mestre em Saúde Coletiva.

Área de Concentração: Epidemiologia
Feira de Santana, 19 de março de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Conceição Oliveira Costa
Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

Prof^a Dr^a Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams
Universidade Federal de São Carlos

Prof^a Dr^a Kátia Santana Freitas
Universidade Estadual de Feira de Santana

Ficha Catalográfica – Biblioteca Central Julieta Carteadó

N196a Nascimento, Ohana Cunha do
Adaptação transcultural e validação de conteúdo do questionário
“Parcours Amoureux des Jeunes – PAJ” – Montréal/Canadá – para o
contexto do Brasil / Ohana Cunha do Nascimento. – Feira de Santana,
2014.

195 f. : il.

Orientadora: Maria Conceição Oliveira Costa.

Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Feira de Santana,
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 2014.

1. Adolescência – Comportamento. 2. Parcours Amoureux des
Jeunes (PAJ). I. Costa, Maria Conceição Oliveira, orient. II.
Universidade Estadual de Feira de Santana. III. Título.

CDU: 159.922.8

DEDICATÓRIA

À Deus, em primeiro lugar, é bom saber que a minha fé, minhas preces em Ti são ouvidas, por me fazer acreditar que o melhor é o que virá. És tu, Senhor, quem me move e me trás forças para a luta de todos os dias.

Aos meus pais, Ivo e Olga, meus anjos e guias na terra, fonte de inspiração diária, pelas batalhas, sacrifícios, amor, exemplo de união, fé e determinação. Obrigada por me proporcionarem chegar até aqui, esse momento é de vocês.

Minha irmã, Ingra, apesar de tantas diferenças, somos iguais na essência e amor. À você que me dá tanto orgulho pela personalidade forte e determinação.

Meu Nino, meu amor, à você que foi cúmplice dos meus anseios e angústias quando tudo parecia não dar certo. Você que tanto acreditou em mim e soube que eu seria capaz de chegar até aqui.

Minha família, meu tesouro, à quem eu devo minha eterna admiração e sei que é meu porto seguro, não existo sem vocês.

À minha orientadora e mãe acadêmica, Professora Conceição, por tanto admirar sua garra, força, persistência e responsabilidade, sem dúvidas, tornou-se um exemplo para mim.

À minha cúmplice neste trajeto, Professora Kátia, pela dedicação, companheirismo, força e me fazer acreditar que tudo iria dar certo.

À família NNEPA, com todas as suas particularidades em sorrisos, abraços e contribuições precisosas para a vida profissional e pessoal.

Aos funcionários do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Goreth Pinho, Jorge Barros, Siomara pela constante disponibilidade e paciência com este árduo processo, sem contar os numerosos esclarecimentos e orientações, sem os quais jamais teria chegado até aqui.

À Universidade Estadual de Feira de Santana, que mais uma vez finaliza uma das minhas etapas e por sempre ter me acolhido de braços abertos.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por que és minha fonte inesgotável de luz, guia-me nos momentos de desesperança, aquece-me o coração e tras forças para poder lutar. À Ti agradeço, com toda a fé, a oportunidade concedida e a graça alcançada de estar viva e a cada dia poder edificar os meus sonhos e projetos para o crescimento pessoal, profissional e espiritual.

Aos meus pais, Ivo e Olga, razões da minha vida. O que seria de mim sem vocês?! Obrigada por tanto me entenderem, por me proporcionarem viver em um meio que considero exemplo de família, pela união, dedicação, afeto e luz... Deus foi muito bom em achar que fui merecedora de nascer nesta família. Obrigada por serem o meu alicerce, por terem me mostrado o caminho do bem, do amor e do auto-conhecimento. Amo infinitamente, incondicionalmente!

À Ingra, minha irmã, que me suportou em vários momentos dessa trajetória, obrigada pela paciência. Sei o quanto torces por mim. Peço todos os dias a Deus que te guarde e proteja de todo o mal, pois és o meu tesourinho, ainda que você ache que manda mais em mim, do que eu em você. Te amo muito!

Ao meu Nino, como não te agradecer pelas incansáveis escutas, pelos consolos e palavras de ânimo?! Obrigada por ser quem és, por ser luz, amor, carinho e força. Espelho-me muito na sua coragem e resiliência. Desde quando entrou na minha vida, só me trouxe paz. Obrigada por tudo, e por estar ao meu lado sempre. Amo muito você!

À Karina, minha prima-irmã, que tanto me ajudou nesse processo. Você é um anjinho de luz! Amo-te!

À minha super orientadora, Professora Conceição, obrigada por me acolher há 8 anos e, desde então, me fazes acreditar no meu potencial. Obrigada pela dedicação, paciência, entusiasmo e carinho. Você é uma das responsáveis por minha escolha nesta trajetória, és um dos anjos que Deus colocou nos meus caminhos. Amo você!

Minha mão direita, Professora Kátia, um prazer tê-la conhecido. A grande responsável pela minha paixão pelo tema, não consigo enxergar esse processo sem suas valiosas contribuições. Obrigada pelos ensinamentos, pela paciência, por acreditar em mim, por fazer com que eu me espelhasse em sua dedicação e competência. Você mora no meu coração!

À família NNEPA: Thyana, Juciélma, Hosannah, Mariana, André, Eloísa, Priscilla, Anna, Catí, obrigada pelo companheirismo e, principalmente, pelas incansáveis ajudas nesse percurso, vocês foram peças fundamentais para o andamento deste estudo.

À Emannoella e Marcos, por incansáveis vezes norteadores das nossas ações nos colégios, obrigada pela disponibilidade e carinho de sempre.

Aos amigos que fiz neste caminho, incluo toda a turma do MESAUCO 2012, pois não há como deixar de agradecer aos valiosíssimos momentos que estivemos juntos. Sem dúvida alguma de que fomos unidos na coragem, na determinação e na torcida mútua pelo sucesso do outro.

Aqueles que carrego há um bom tempo: Thyana, Lísia, Larissa, André, Morgana, Mari, Gabi, Luday, Lore, Mona, obrigada por se tornarem tão essenciais em minha vida. Vocês são estrelas nos meus caminhos e tornam tudo mais ameno e alegre. Amo vocês!

À equipe do ÉVISSA, da Universidade do Québec à Montreal, por permitir que eu pudesse ter o contato com este instrumento tão rico, tendo a oportunidade de adaptá-lo transculturalmente.

Aos funcionários do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Goreth Pinho, Jorge Barros, Siomara obrigada pela solicitude, dedicação, paciência, atenção e cuidado com este processo. Vocês são, pela competência, peças-chave para o desfecho, com sucesso, desta caminhada.

*“Paciência e perseverança têm o efeito
mágico de fazer as dificuldades
desaparecerem e os obstáculos sumirem”*

John Quincy Adams

RESUMO

Introdução: o inventário PAJ busca estudar o percurso amoroso de jovens, na perspectiva de analisar a relação entre os eventos violentos e relacionamentos com familiares, amigos e amores. Esse tema tem mobilizado estudiosos, nos distintos contextos sociais, regiões e países, considerando o impacto da violência. Pesquisar nesta área requer a utilização de instrumentos validados, com abordagem multidimensional, independente do contexto de origem, tendo como base a experiência da literatura. **Objetivo:** submeter o inventário PAJ “Parcours Amoureux des Jeunes”, à adaptação transcultural e à validação de conteúdo, para utilização em contexto nacional. **Metodologia:** foram obedecidas etapas protocolares recomendadas: (1) Tradução e Retrotradução – para tradução participaram dois pesquisadores brasileiros, habilitados na língua francesa, obtendo duas versões em português; na retradução, dois novos pesquisadores nativos do Canadá com fluência no português, finalizando versão Piloto II. (2) Análise por Comitê de Especialistas – participaram dez profissionais de diferentes formações, pesquisadores nas áreas de (validação, adolescência e violência), os quais analisaram, individualmente, o grau de clareza e de equivalência para cada questão, segundo as características de clareza (1) Não está claro; (2) Está um pouco claro; (3) Está quase tudo claro; (4) Está claro e não tenho dúvidas; e de equivalência: (1) Não equivalente; (2) Pouco equivalente; (3) Equivalente. Após análise, foram calculadas as porcentagens de clareza e de equivalência e o Índice de Validade de Conteúdo/IVC geral por questão, obtendo-se versão Piloto III; (3) Pré-teste – o Piloto III foi avaliado por uma amostra de 36 jovens, de 14 a 24 anos, ambos os sexos, com as mesmas características da população alvo das etapas posteriores (análise psicométrica e aplicabilidade na população alvo). No pré-teste foram analisadas questões de ordem interpretativa, visando obter equivalências cultural, conceitual, semântica, idiomática, na perspectiva de aprimorar a compreensão do instrumento. Após análise dos especialistas e dos jovens, foram calculadas proporções relativas ao grau de clareza e equivalência e o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando como adequadas questões com graus 3 e 4, para clareza, com valor acima de 0,78, segundo recomendações da literatura. **Resultados:** de maneira geral, o inventário PAJ apresentou adequada validade de conteúdo (0,97), considerando o valor limite para adequação recomendado (0,78). Todas as seções do instrumento apresentaram bom desempenho (adequação para clareza e equivalência), exceto a primeira seção (informações gerais, questões sociodemográficas do contexto cultural do jovem, etnia dos pais, escolaridade, língua mais falada, entre outros aspectos) cujos itens e questões sofreram a adaptação transcultural e adequação para corresponder à realidade brasileira. **Conclusões:** o PAJ mostrou adequada validade de conteúdo. Os estágios de adaptação cultural e validação de conteúdo torna o instrumento apropriado para os procedimentos que se seguem - medidas de avaliação da confiabilidade (psicometria) e aplicabilidade para a população jovem no contexto brasileiro.

Palavras-chave: adaptação transcultural; PAJ; validade de conteúdo; adolescência e juventude.

ABSTRACT

Introduction: the PAJ inventory study the path of young love, from the perspective of analyzing the relationship between violent events and relationships with family, friends and lovers. This thème has mobilized researchers in different social contexts, regions and countries, considering the violence's impact. Researchers in this area requires the use of validated instruments, with multidimensional approach, regardless of source context, based on the experience of literature. **Objective:** submit the inventory PAJ "Parcour Amoureux des Jeunes" to the cross-cultural adaptation and validation of content. **Methodology:** protocol steps recommended were the ones that follow: (1) translation and back-translation - translation and back-translation - the translation was attended by two Brazilian researchers , skilled in French , and later , two young native Canadian researchers fluent in Portuguese, ending Pilot II version . (2) Analysis by the Expert Committee - ten professionals from different backgrounds participated (researchers in validation , adolescence and violence) , who analyzed individually , the clarity and equivalence for each question according to the characteristics of clarity (1) It is not clear , (2) It is a little unclear , (3) almost everything is clear , (4) it is clear and I have no doubt , and equivalence : (1) not equivalent , (2) Partially equivalent; " (3) equivalent . After analysis , the percentages of clarity and equivalence and Content Validity Index / general question for IVC were calculated, obtaining Pilot III version , (3) Pre -test - Pilot III was assessed by a sample of 36 young people , 14-24 years old, both genders , with the same characteristics as the target of the later stages (psychometric analysis and application to the target population) population. In the pre -test interpretive questions were analyzed , in order to obtain cultural, conceptual, semantic and idiomatic equivalence, improving, thus, the instrument comprehension. After analysis of experts and young people , proportions relative to clarity and equivalence and Content Validity Index (CVI) were calculated , considering as appropriate issues with grades 3 and 4 for clarity, with value above 0.78 , according literature recommendations. **Results:** in general, the inventory PAJ had adequate content validity (0.97), considering the recommended limit value for adequacy (0.78). All sections of the instrument showed good performance (adequacy to clarity and equivalence), except the first section (general information, sociodemographic questions the cultural context of young parents' ethnicity, education, language spoken, among others) whose items and issues experienced cross-cultural adaptation and adjustment to match the Brazilian reality. **Conclusions:** PAJ showed suitable validity of content. The stages of cultural adaptation, and validation of content of instrument becomes appropriate for the procedures that follow - steps of reliability assessment (psychometrics) and applicability to the youth population in the brazilian context.

Keywords: cross-cultural adaptation, PAJ, content validity, adolescence and youth.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1	ADOLESCÊNCIA E VIOLÊNCIA: MAGNITUDE E CONCEITOS.....	13
2.1.1	Violência e adolescência: conceitos, vulnerabilidades e contextos ecológicos.....	13
2.2	AFETIVIDADES ENTRE AMORES E AMIGOS: A INSERÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES ENTRE OS JOVENS.....	18
2.2.1	O desenvolvimento de laços e relações sociais e amorosas a partir das experiências familiares.....	18
2.2.2	Os elos entre amores e amigos: quando a violência se manifesta?.....	22
2.3	INSTRUMENTOS DE MENSURAÇÃO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DE VIOLÊNCIA.....	28
2.4	O PROCESSO DE VALIDAÇÃO – ADAPTAÇÃO TRANSUCLTURAL E EQUIVALÊNCIAS.....	32
2.4.1	A importância dos estudos transculturais.....	32
2.4.2	Adaptação transcultural.....	33
2.4.3	Avaliação das propriedades psicométricas de um instrumento.....	39
3	PERGUNTA DE INVESTIGAÇÃO.....	47
4	OBJETIVOS.....	48
4.1	OBJETIVO GERAL.....	48
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	48
5	METODOLOGIA.....	49
5.1	ETAPAS METODOLÓGICAS.....	49
6	RESULTADOS.....	55
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
	REFERÊNCIAS.....	75
	APÊNDICE A – PAREAMENTO TRADUÇÃO 1 E TRADUÇÃO 2.....	83
	APÊNDICE B – VERSÃO CONSENSO PORTUGUÊS ENVIADA AOS ESPECIALISTAS.....	107
	APÊNDICE C – CONVITE PARA COMITÊ DE ESPECIALISTAS.....	124
	APÊNDICE D – INSTRUÇÕES PARA COMITÊ DE ESPECIALISTAS.....	126
	APÊNDICE E – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO PELO COMITÊ DE ESPECIALISTAS.....	128
	APÊNDICE F – PAREAMENTO VERSÕES COMITÊ DE ESPECIALISTAS E PRÉ-TESTE.....	144
	APÊNDICE G – TERMO DE ASSENTIMENTO.....	171
	APÊNDICE H – VERSÃO APÓS COMITÊ DE ESPECIALISTAS E PRÉ-TESTE	172
	ANEXO A – AUTORIZAÇÃO DO GRUPO ÉVISSA PARA UTILIZAÇÃO DO PAJ.....	189
	ANEXO B – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	190

1 INTRODUÇÃO

No contexto da saúde coletiva, a violência ganha destaque crescente pelo grande impacto que provoca na qualidade de vida da população, interferindo nos comportamentos interpessoais, rotina e estrutura familiar, com alto custo econômico e social, culminando em consequências negativas, para indivíduos de todas as faixas etárias, etnias e gêneros (WHO, 2002; MINAYO, 2005).

De maneira ampla, vale ressaltar o quanto este fenômeno vem entrelaçado com a trajetória política, numa perspectiva de experiências vivenciadas, de acordo com o contexto e período, sendo considerado um dos mais importantes desafios da humanidade, na atualidade. A alta magnitude desse fenômeno aponta para o foco de atenção, além das esferas das polícias, exército, setores jurídicos, uma vez que permeia diferentes setores e áreas de conhecimento, suscitando abordagens e estratégias de prevenção e intervenção eficazes e inovadoras (WHO, 2002; MINAYO, 2005; DUARTE, 2009).

Observa-se que os atos violentos abrangem ações intrínsecas ao Estado, enquanto agente de poder de ação e governabilidade, imposto através dos crimes de guerra, abusos e negligências interinstitucionais, assim como circunstâncias interpessoais de característica cotidiana. Assim, faz-se necessária uma abordagem panorâmica, ganhando, através da saúde pública, a atenção não centrada apenas no indivíduo, mas preocupada com as comunidades e populações, visando intervir, preservar, promover e melhorar a saúde, através da reorganização de alianças interdisciplinares e intersetoriais (WHO, 2002; SCHRAIBER, D'OLIVEIRA, COUTO, 2006).

Na tentativa de elucidar o comportamento violento na adolescência e juventude, os estudos, de uma maneira geral, têm evidenciado como ponto central diversos fatores, internos e externos, capazes de interferir e influenciar no comportamento agressivo. Nessa perspectiva, são ressaltadas teorias e modelos metodológicos que auxiliam no entendimento do processo de construção social, familiar e até mesmo na condução da personalidade dos sujeitos.

De acordo com Uri Bronfenbrenner e Morris (1998), o modelo ecológico, proposto por constitui um bom fundamento teórico para auxiliar no estudo da violência, enquanto fenômeno multifacetado. Nesse modelo, utiliza-se um contexto multidirecional, no qual quatro aspectos são referências fundamentais para o entendimento da dinâmica dos atos violentos: *a pessoa, o processo, o contexto e o tempo*, exemplificados da seguinte forma: o primeiro é representado pela face individual, a pessoa, no qual se identificam os fatores

intrínsecos e biológicos, ou seja, as características de sua existência, como convicções, nível de atividades, temperamentos, metas e motivações; o segundo nível (processo) avalia as relações com familiares, amigos, relações íntimas e explora como essas aumentam o risco de ser vítima ou perpetrador; o terceiro nível (contexto) visualiza a comunidade, no seu âmbito social, escolas, lugares vizinhos (bairros); o quarto nível é o social/ tempo, formado por conjunto de fatores que encorajam ou inibem atitudes violentas (WHO, 2002; MARTINS, SZYMANSKI, 2004).

Segundo preceitos teóricos, a vulnerabilidade na adolescência e juventude está ligada à intensa exposição aos mais variados fatores de risco, especialmente os aspectos sociais e culturais, que permitem a banalização e a alta frequência de atos violentos entre colegas, amigos, familiares e nas relações amorosas. Cabe notar que a violência nas relações interpessoais ou íntimas não se limita à relação entre casais (homossexuais e heterossexuais) e pode estar presente em diferentes contextos e nações, nas diversas etnias, grupos religiosos, idades, classes sociais e gerações. As novas gerações têm mostrado, com frequência, a presença de agressões interpessoais e mútuas, em seus primeiros relacionamentos sociais e afetivo-sexuais estabelecidos (ALMEIDA, 2008).

No intuito de fomentar o presente estudo, foram realizadas pesquisas nas bases de dados: Scielo, PubMed, Lilacs e Medline, sobre instrumentos adaptados ao contexto do Brasil que possam, especificamente, investigar a violência no percurso amoroso de jovens, no seu âmbito de amizades, amores adaptação ao meio familiar. A partir de então, pôde-se identificar que há uma escassez de instrumentos nacionais validados, com exceção de uma minoria de estudos nacionais que abordam a adaptação transcultural e validação de instrumentos nas áreas de violência contra mulheres, adultos, crianças e jovens. Assim, fica clara a necessidade de maior visibilidade e acréscimo de estudos sobre a temática (MORAES, HASSELMANN, REICHENHEIM, 2002; REICHENHEIM, MORAES, 2003; PAIXÃO JÚNIOR, et al, 2007; SCHRAIBER, et al, 2010; MINAYO, ASSIS, NJAINE, 2011).

Os aspectos mencionados apontam a importância de investigar o mesmo fenômeno, em distintos contextos. Na certeza de que existem diferenças culturais entre países, os quais propiciam diversidades linguísticas, a utilização de um instrumento internacional, suscita avaliação minuciosa, cuja metodologia compõe as etapas propostas nesse estudo (REICHENHEIM, MORAES, 2007).

O termo *adaptação transcultural* é usado para definir um processo que visualiza, tanto a linguagem (tradução), quanto as adaptações das questões semântica, culturais e idiomáticas, no processo de preparação do questionário para uso em outro contexto (BEATON, et al,

1998). Na presente pesquisa constam cinco etapas: (1) traduções; (2) retrotraduções por profissionais qualificados no idioma de origem; (3) comitê de revisão, formado por tradutores, retrotradutores e especialistas na área; (4) pré-teste para equivalências semântica, conceitual, idiomática e cultural, usando técnicas específicas; (5) avaliação da validade de conteúdo.

Na condição de enfermeira, ex-aluna de iniciação científica do Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência, estive em constante contato com projetos sobre a temática, o que me motivou a continuar estudando sobre os aspectos que envolvem a violência e suas múltiplas possibilidades de investigação.

Através desta iniciativa e da possibilidade de ampliação dos intercâmbios, por meio de projetos de pesquisa interinstitucionais com o Grupo de pesquisa Violência e Saúde/EVISSA da Université du Québec à Montréal (UQÁM), o presente estudo visa realizar a adaptação transcultural e validação de conteúdo do instrumento de pesquisa, PAJ que avalia a violência no percurso amoroso de jovens, original do Canadá, de autoria do referido grupo. Esta proposta proporciona a utilização de ferramentas metodológicas que envolvem processos que têm o intuito de disseminar o conhecimento e favorecer a replicação de atitudes inovadoras dentro do estudo sobre a inserção da violência no percurso amoroso de jovens.

Assim, a aplicação deste método permitiu, a exposição no meio científico brasileiro, de um novo instrumento capaz de ampliar a compreensão deste fenômeno que atinge de maneira significativa os jovens no seu âmbito relacional, de forma a fomentar novos estudos nesta área, bem como subsidiar e instrumentalizar instâncias e escolas para a prevenção dos fatores que se relacionam à esta problemática.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta abordagem traça o enfoque sobre as principais temáticas que compõem este trabalho, vai desde o entendimento da adolescência enquanto fase de vulnerabilidade, na qual os jovens estão expostos a comportamentos de risco, bem como o processo da violência incorporado nesta etapa, desde a relação de amizade a namoros. Assim sendo, será dedicado também um capítulo para a contextualização metodológica referente à adaptação transcultural e validação de instrumento de origem canadense.

2.1 ADOLESCÊNCIA E VIOLÊNCIA: MAGNITUDE E CONCEITOS

2.1.1 Violência e adolescência: conceitos, vulnerabilidades e contextos ecológicos

Um conceito proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), afirma que a adolescência seria parte de um delineamento, na sua forma mais básica, de caráter biológico, período que se constitui o aprofundamento do desenvolvimento cognitivo e a estruturação da personalidade. Corresponde às idades de 10 a 19 anos, segregadas em etapas de pré-adolescência (dos 10 aos 14 anos) e de adolescência propriamente dita (de 15 a 19 anos). Sob essa ótica, o conceito de juventude se caracterizaria como um período de socialização, no qual o indivíduo pode se preparar para se posicionar enquanto adulto na sociedade, seja no âmbito familiar ou no profissional, indo dos 15 aos 24 anos (OMS/OPS, 1985).

Mesmo que seja concreta a ideia biológica de que a adolescência se inicia a partir da puberdade, por volta dos 10 anos de vida, é inegável que o contexto sociocultural dentro do qual o adolescente está inserido é bastante influente no seu desenvolvimento. Este processo é muito importante, pois constituirá o fundamento das possibilidades e limitações da sua existência ainda que seja antes do momento da sua geração (TRAVERSO-YÉPEZ, PINHEIRO, 2002).

No Brasil, existe a possibilidade de atribuir duas nomenclaturas para esta fase da vida: adolescência e juventude, sendo que suas igualdades e particularidades não são bem delineadas e, de maneira consequente, os seus conceitos se superpõem. O uso da terminologia adolescência corresponde à aplicação de teorias psicológicas, idealizando o indivíduo como psíquico, fundamentado na realidade que edifica e pela experiência subjetiva vivenciada no cotidiano. A caracterização do termo juventude parece única no campo das teorias

sociológicas e históricas, dentro do qual há uma valorização da perspectiva coletiva, sendo característico o seu uso para circunstâncias grupais. A partir do ponto de vista da legislação, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA preconiza como adolescência a faixa etária entre 12 e 18 anos incompletos, muito embora o termo juventude não é referido (SILVA, LOPES, 2009).

Ao seguir esta abordagem, a adolescência se edifica paulatinamente, de forma que sua transição permeia desde o contexto familiar, em que o jovem se vê num ciclo de interação primária, de base, para um contexto muito mais amplo e geral, em que há um mundo social diverso que provoca a busca da autonomia e independência. Essa transformação cria no adolescente a necessidade da evolução física e psicológica-intelectual, bem como a procura por um mundo em que haja identificação com aparato emocional suficiente para superarem e aproveitarem essa etapa da vida. A partir de então, inseguranças e conflitos internos se tornam capazes de fornecer subsídios para vencer os seus entraves econômicos e permitem que o jovem possa se construir incorporando características sociais (SANT’ANNA, AERTS, LOPES, 2005; JUSTO, 2005).

Principalmente no século XX, a fase da adolescência se compôs como uma representação significativa da juventude enquanto períodos de acentuação dos adjetivos intrínsecos a este período, como centro de crises, sejam estas no âmbito afetivo, emocional, social, de identidade e sofrimentos, embora este seja um momento tido como positivo para a solidificação de valores, saída da subjetividade e melhoria do sujeito enquanto cidadão (JUSTO, 2005).

Dessa forma, quando não estão aptos para solucionar conflitos, os jovens em sua maioria, encontram-se desinformados a respeito da sua condição de cidadãos, e assim se tornam facilmente desrespeitados em seus direitos, mesmo os mais básicos, tornando-se, também, reprodutores da violência de que são vítimas (TRAVERSO-YÉPEZ, PINHEIRO, 2002).

Para a compreensão desta dinâmica interacional de níveis de socialização, bem como a forma como o adolescente lida com as circunstâncias e as pessoas que o cercam, existe teorias que permitem fundamentar o envolvimento dos adolescentes em contextos violentos, nessa perspectiva o modelo ecológico de Urie Bronfenbrenner, com versão inicial datada de 1979, marca o estudo da interferência dos fatores ligados ao ambiente, discriminados em sistemas que englobam as várias perspectivas do contexto de vivência do adolescente.

O modelo ecológico contribui para entender o ambiente sócio-cultural no qual se insere o indivíduo em sua trajetória de vida, e assim identificar os quatro maiores sistemas e

descrever como se dá e o que se observa da natureza dessas interações: o microssistema, mesossistema, exossistema, macrossistema e cronossistema. De acordo com o autor, o microssistema é o complexo de relações que inclui o desenvolvimento da pessoa e o ambiente imediato, como casa, escola e ambiente de trabalho, onde o envolvimento de interações diretas ou indiretas podem influenciar o comportamento do adolescente. O mesossistema é composto pela relação de vários microssistemas, ele analisa como pode ser visualizada a qualidade, frequência e influência das interações, tais quais as experiências familiares (BRONFENBRENNER, 2004).

O exossistema é representado como uma ampla comunidade em que vive o adolescente, as escolas, o governo local, o trabalho dos pais, a massa da mídia, sistemas de transporte, indústrias entre outros, podem enriquecer ou empobrecer a qualidade de vida do jovem. O macrossistema é o conjunto geral de todos estes aspectos somados à amplitude cultural que organiza as instituições, inclui a sociedade política, cultural, economia e valores educacionais. Por fim, o cronossistema agrega as concepções das mudanças de vida, hábitos, configurações familiares, ao longo do tempo (BRONFENBRENNER, 2004).

Ao se abordar teorias sociológicas, estas que se enquadram no cenário das construções a respeito da juventude, de modo geral, se edificam na conjuntura de como a adolescência e juventude se edifica em consequência de um resultado de tensões e pressões, que vêm do contexto social, e se associam amplamente com o processo de estruturação do sujeito e de aquisição de responsabilidades. Com base nesta proposta, surge em caráter de urgência, a preocupação com ações sociais para com este grupo, visto que se encontram em situações de risco (SILVA, LOPES, 2009).

Nessa perspectiva, a concepção da Teoria Cognitivo Social, de Albert Bandura é tratada na literatura enquanto importante forma de demonstrar como desengajamento social, principalmente no período de estruturação da fase da adolescência, as investidas contra o bem-estar do indivíduos se relacionam mais à ausência de limites impostos do que como consequência de uma real impulsividade. Dessa forma, muitas ações vêm sendo justificadas através da alçada religiosa, ideologias extremas e de políticas sociais desumanas, configurando-se ainda o seio familiar como propulsor destes eventos (AZZI, 2011).

Quando se trata das condições sociais, políticas, econômicas, culturais e familiares dentro das quais a população jovem está inserida, faz-se necessário buscar o quão exposta se encontra nesse sistema que requer, cada vez mais, retornos e posicionamentos e se inserem em um modelo de sociedade que exige, de forma contínua, das suas habilidades. Assim, o que o adolescente tem para contribuir no seu contexto enquanto cidadão e como ele responde à

essas cobranças? É a partir de então que os dilemas interacionais sofrem constantes intervenções da vulnerabilidade, enquanto um processo dinâmico que se mostra constante e participativo na qualidade de vida dos indivíduos.

É nessa perspectiva que se parte para avaliar o conceito de vulnerabilidade, esta que se expõe como um processo de interação entre o contexto social em que o jovem está inserido e os fatores que, quando presentes, permitem que o indivíduo esteja em posição de risco para o acontecimento de resultados negativos, como o abandono de escola, gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis. Existem fatores que se tornam condicionantes para a exposição à vulnerabilidade, podendo estes ser de caráter biológico ou cognitivo, como consequências de questões do ambiente que se tornam desfavoráveis para a integridade biopsicossocial do indivíduo como, uso de substâncias psicoativas na família, convívio em ambiente violento, familiares com desordens mentais, entre outros aspectos que podem resultar em características individuais que culminam em temperamentos agressivos (BLUM, MCNEELY, NONNEMAKER, 2001).

Na literatura são citadas algumas circunstâncias que tornam um indivíduo vulnerável, considerando-se os principais aspectos da primeira infância: prematuridade, desnutrição, baixo peso, lesões cerebrais, atraso no desenvolvimento, família desestruturada, desemprego, pobreza, dificuldade de acesso à saúde e educação, bem como violência familiar, desagregação familiar, entre outras interferências, são circunstâncias maximizadoras para a vulnerabilidade da criança aos eventos estressores e por consequência são tidas como risco para problemas de desenvolvimento. Ressalta-se que em algumas dessas circunstâncias difíceis há um elo da convivência com a violência doméstica e suas consequências, como o desentendimento e a falta de harmonia nas relações afetivas (RUZANY, et al, 2003; SAPIENZA, PEDROMÔNICO, 2005).

A vulnerabilidade, além de dinâmica e mutante, envolve uma carga sistemática e operacional que considera não somente os recursos de bens materiais (que influenciam de fato o grau de vulnerabilidade), assim como uma avaliação mais abrangente dos aspectos negativos e positivos, incluindo características, habilidades e estratégias, individuais, grupais e sociais, para instrumentalizar o indivíduo para a vivência das oportunidades propostas pela sociedade. Dessa forma, a conformação de situações de vulnerabilidade implica, necessariamente, a interação dinâmica entre objetividade e subjetividades, entre o contexto e as pessoas nele inseridas (TRAVERSO-YÉPEZ, PINHEIRO, 2002).

Vale ressaltar que na adolescência 75% de todas as mortalidades relacionadas neste período correspondem aos fatores que se associam ao comportamento agressivo. Têm sido

extensivas as pesquisas para identificar os comportamentos que são predisponentes a um status negativo de saúde à curto prazo (manifesta-se na adolescência) e longo prazo (manifesta-se na fase adulta) (BLUM, MCNEELY, NONNEMAKER, 2001).

Nessa perspectiva se julga o quão tendenciosa é a fase da adolescência para os atos violentos bem como a prática da criminalidade se desenvolve como manifestação de comportamento agressivo. Sob essa prática compreende-se como último estágio de um processo biopsicossocial, resultante da somatória de causas dentro da qual é possível identificar fatores situacionais e contextuais. Diante de uma complicada interação entre tendência à violência condicionada pelo corpo e influências externas, tanto psíquicas quanto sociais, tem-se como resultado a agressividade, prontidão e disposição para as agressões sem limites como forma de impulso para a sobrevivência (KLOSINSKI, 2006).

Nas distintas definições de violência divulgadas nos meios de informação, a mesma tem sido abordada como um fenômeno, contextualizando-se como anexo social no qual é inerente a interferência nas estruturas governamentais e populacionais, seja sob a perspectiva de um panorama local ou global, em setores públicos e privados. Há uma permutação dos seus conceitos de acordo com o momento histórico vivenciado, e de maneira pontual pode acabar incorporando a violência em simples e usuais comportamentos. É nessa perspectiva que, ao permear as mais distintas culturas e classes sociais, pode-se ampliar a ação violenta, generalizando à toda sociedade, exceto em momentos onde o indivíduo apresente condições de recorrer à proteção institucional e individual (ABRAMOVAY, et al, 2002).

A sugestão conceitual de violência elucidada pelo Relatório Mundial sobre Violência e Saúde, compõe a mesma em três grandes categorias, tendo a variabilidade de definições de acordo com quem comete o ato violento: violência auto-infligida, interpessoal e violência coletiva. A primeira diz respeito à violência infligida contra si mesmo, a segunda é quando o indivíduo direciona o ato a uma única pessoa ou pequeno grupo, e por fim a coletiva, infligida por grupos maiores, como estados, grupos políticos organizados, grupos de milícias e organizações terroristas. Dentro dessas três categorias amplas ainda existem subdivisões que levam a refletir sobre os tipos mais específicos de violência (WHO, 2002).

Detalhando os conceitos acima sugeridos, tem-se que a violência auto-infligida é composta pelo comportamento suicida e auto-abuso como a auto-mutilação. Ao se falar da violência interpessoal, é importante ressaltar que ela é dividida em duas subcategorias: Intrafamiliar e por parceiro íntimo; a violência comunitária praticada entre indivíduos que não estão relacionados, e que podem ou não conhecer-se, esta geralmente ocorre fora de casa. O primeiro grupo (intrafamiliar e por parceiro) inclui as formas de violência como a violência

infantil, abuso pelo parceiro íntimo e abuso de idosos. O segundo (comunitária) inclui a juventude, atos de violência, estupro ou sexual agressão por estranhos, e a violência institucional em contextos, tais como escolas, locais de trabalho, prisões e lares de idosos (WHO, 2002).

O entendimento da violência coletiva se faz através da noção que se tem de grupo, sendo uma agressão impelida por membros de um grupo contra outro ou conjunto de indivíduos, de modo a atingir a política, objetivos econômicos ou sociais. Possui uma variedade de formas: conflitos armados dentro ou entre Estados; repressão, genocídio e outros abusos dos direitos; terrorismo e organizado violentos crime (WHO, 2002).

A partir de então, são nestas ideias e conceitos que se insere o contexto estudado, avaliando o emaranhado que envolve a vitimização entre pares e amigos como um processo multicausal, multifacetado, que recebe influências dos mais distintos setores e instâncias sociais, formalizando e incrustando no jovem as suas experiências e vivências relacionadas ao que se pode chamar de fatores de risco e/ ou proteção para a vitimização nestes elos de convivência.

2.2 AFETIVIDADES ENTRE AMORES E AMIGOS: A INSERÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES ENTRE OS JOVENS

2.2.1 O desenvolvimento de laços e relações sociais e amorosas a partir das experiências familiares

Como ponto de partida, analisa-se a base que o indivíduo possui enquanto nascido em um meio social: a família. Esta atua como unidade de reprodução social se insere nos padrões de reprodução biológica, criação de valores de uso e consumo solidificados a partir da situação do provedor na produção. Um conceito amplo a define como um meio de interação social em que costumes, valores, hábitos e padrões comportamentais são repassados aos novos membros, em que a construção ideológica está em contínua formação (AZEVEDO, GUERRA, 2005).

Neste meio, existem interações interpessoais que se configuram em responsabilidades e funções dentro do âmbito familiar. Estas atribuições podem ser configuradas como distribuição de privilégios, direitos e deveres dentro do grupo, tecendo conflitos e possíveis transformações no contexto social. Assim, o meio familiar oferece um espaço de aprendizado mútuo, em que a edificação da dinâmica do cotidiano é embasada nas necessidades do grupo

de convivência. Leva-se em consideração que os indivíduos que compõem essa relação são diferentes, seja por sexo, idade, emocionalmente, biologicamente, enfim, uma rede intrincada de características que se combinam com os diversos padrões de personalidade. Nesse contexto de formação, a criança e o adolescente precisam da presença do adulto que exerça a autoridade de maneira que se passe segurança, confiabilidade, favorecendo a construção de recursos internos e externos para construção de habilidades que possibilitem a convivência social (BRASIL, 2002; AZEVEDO, GUERRA, 2005).

As recentes abordagens sobre a configuração familiar mostram os diversos arranjos que têm se estabelecido enquanto estrutura. Vão desde pessoas solteiras que vivem sozinhas, cônjuges não casados que habitam a mesma casa, o casamento experimental ou a convivência temporária antes da tomada de decisão de oficializar o casamento, os casais homossexuais, as famílias recasadas, os cônjuges que moram em casas diferentes e as pessoas que vivem com parentes que exigem cuidados. Essas relações estabelecidas são fundamentadas na subjetividade das emoções e são fomentadas pelas ações e sentimentos dos indivíduos que se envolvem neste âmbito (DESSEN, 2010).

Sob esta perspectiva, a família institui mudanças nos conceitos dos relacionamentos afetivos e amorosos, visto que influenciam nas experiências vivenciadas e como elas são absorvidas por crianças e adolescentes, pois a família, enquanto produtora de afeto, vem se desorganizando e criando novos parâmetros de relacionamentos, abreviados e pouco duradouros, saindo do suporte nuclear inicial. A isso se configura como consequência da força de dispersão e instabilidade que a modernidade aplica nos relacionamentos o que se torna incompatível com a estrutura familiar tradicional embasada na exigência de um amor e aliança conjugal eterna (JUSTO, 2005).

É de extrema importância se colocar que nos últimos trinta anos, os filhos da geração dos anos sessenta foram os protagonistas de novas mudanças na arquitetura familiar, na maneira como se enxerga a moralidade e religião bem como as experiências rotineiras de cada indivíduo. A partir de então não se existia uma maioria absoluta de uma família característica, tradicional, ou seja, constituída por: pai, mãe e filhos, muito embora esse perfil continue como o ideal (MINAYO, 2011b).

O que as crianças e jovens esperam da estrutura familiar é que as relações sejam calorosas com pais, competentes e acolhedores, que sejam protetores no sentido da manutenção das boas relações com adultos que se estendem para além do âmbito familiar. Assim, múltiplos fatores estão presentes na construção da identidade da criança, na base de

sua autoestima e em sua competência para utilizar satisfatoriamente mecanismos de defesa e estabelecer relações (LEVY, JONATHAN, 2010).

É notório que no contexto bioecológico a família enquanto parte do microsistema é aquela que enfrenta e tenta solucionar problemas decorrentes do meio ambiente e cultura da contemporaneidade, bem como visa driblar algumas regras e padrões da sociedade que trariam malefícios para o seu contexto domiciliar, como o consumo de bebidas e drogas pelos jovens, variadas formas de conceber as questões de gênero e sexualidade, bem como padrões comportamentais liberais. Acoplado à esta circunstância existem ainda novos contrassensos em relação à imagem da criança, tornando-a adulta antes do tempo, atribuindo à mesma autonomia e independência inespecífica para a idade (DESSEN, SILVA NETO, 2000).

Em um estudo de Cecconello e Koller (2003) evidenciou-se que existe uma condição de risco associada com a rotina diária das famílias e isso é proveniente de um contexto violento, permeado pela pobreza no local de moradia. Circunstâncias como: falta de segurança física, presença de tráficos, roubos, assaltos e assassinatos, aliado à escassez de recursos financeiros familiares e o baixo nível de escolaridade, acaba extinguir os processos proximais entre os membros. Sob esta perspectiva os pais têm a obrigação de ser responsivos de acordo com as necessidades emocionais dos seus filhos e isso envolve uma grande problemática capaz de interferir no desenvolvimento dos membros familiares.

É nessa proposta, a família, considerando-se a relação mãe-filho, é tida como base explicativa para o desenvolvimento emocional da criança. Esta fundação se coloca como foco de intensas relações que se constituem de extrema importância, visto que é a partir de então que a criança se constrói e se torna capaz de, numa posterioridade, formar e interagir com pessoas saudáveis psicologicamente, emocionalmente estáveis, felizes e equilibradas, ainda que muitas estarão repletas de inseguranças, desequilíbrios bem como mais susceptíveis à apresentação de desvios comportamentais (SZYMANSKI, 2002).

Cria-se no âmbito familiar um modo particular de manter as relações interpessoais, originando sua própria cultura, seus códigos, normas, de modo que se tornam capazes de estabelecer elos de comunicação e poder de interpretação através de ritos e jogos, existindo o universo individual de significados (SZYMANSKI, 2002).

Através da base criada e edificada no seio familiar que se estruturam os primeiros relacionamentos interpessoais, onde existe a criação de laços com indivíduos de importância significativa para a criança. É através destes vínculos que se estabelecem trocas emocionais que têm a funcionalidade de sustentar a afetividade enquanto adulto, sendo isto essencial para o condicionamento físico, mental e social em cada etapa do desenvolvimento psicológico. É

através da criação das relações de interdependência que o indivíduo em condições de iminência de risco, o apego com pessoas que forneçam proteção se torna um mecanismo que se comporta como fator de proteção para os processos que se desenvolvem no âmbito das relações interpessoais (HOWARD, JOHNSON, 2004; PRATTA, SANTOS, 2007).

Como forma de embasar o conhecimento a respeito do potencial de transformação que o ambiente e as circunstâncias familiares podem provocar no desenvolvimento e relações interpessoais a partir da infância, usa-se como parâmetro a teoria do apego proposta por John Bowlby, psicólogo, psiquiatra e psicanalista britânico, notável por seu interesse no desenvolvimento infantil e por seu trabalho ser pioneiro nesta área. Nessa perspectiva, a teoria é capaz de englobar aspectos que vão desde o fundamento da vulnerabilidade, enquanto fator de insegurança gerada no indivíduo até como resultante da falta de cuidados pelos pais.

Existe um padrão comportamental fixado pela imagem que se tem de uma relação de apego, e isto tem função essencial no tipo de laço que a criança constrói, ainda que possa ser permeado por influências da própria personalidade infantil. Dessa forma, pode-se afirmar que o tipo de vinculação é formado com base na construção da mesma, contexto este que será propulsor de novos padrões de relacionamentos com pessoas distintas, tendo a função de “guia” interno como molde para o estabelecimento de novos vínculos no decorrer da vida (OLIVEIRA, 2011).

A característica destaque da teoria do apego é que se constitui uma abordagem baseada na formação do caráter do homem, levando ao desenvolvimento da personalidade considerando-se a realidade social, e traz como acréscimo o modo em que a criança foi educada. Assim, observa-se que a estabilidade comportamental da primeira infância se deixa influenciar pelos mais distintos fatores em relação ao apego. As trajetórias que se relacionam a um processo de vida que garanta segurança à criança como: aumento da maturidade e responsabilidade dos pais em criar seus filhos, menor ocorrência de eventos negativos de vida, métodos educacionais que permearam o desenvolvimento da criança, sensibilidade e apoio à autonomia do desenvolvimento, enfim, diversos comportamentos que se somam sob a perspectiva da manutenção de um padrão seguro de apego (AINSWORTH, BOWLBY, 1991; MCCONNELL, MOSS, 2011)

É no desenvolvimento inicial infantil que o apego se torna capaz de abranger comportamentos e estados emocionais relevantes para os sinais infantis que resultam como chamariz para a proteção pelos pais. A partir do cuidado e interação que o lactente cria com a mãe em circunstâncias de perigo, doença e aflição, existe o que pode-se considerar como um fator de proteção. A confiança da criança no cuidador permite que, enquanto infante, ela possa

explorar o mundo e aprender novas habilidades, ou seja, usa-se como base o(a) genitor(a) como fonte segura de exploração do mundo (GOLDBERG, GRUSEC, JENKINS, 1999).

Nessa perspectiva pode-se inferir que as relações amorosas são voluntárias e simétricas, o que contrapõe a relação de parentesco que comumente não são apenas consequentes de um cuidado, mas há o desenvolvimento de dependência, de certa maneira recíproca entre parceiros, o que contrapõe a dependência assimétrica da criança em relação à mãe (COLLINS, SROUFE, 1999).

A partir de então, confirma-se que ser um adulto jovem constitui uma fase significativa do desenvolvimento de cada ser humano, sendo caracterizado como um processo de individualização da família. Esta base é essencial no que se refere à formação cognitivo-emocional, em acréscimo à outras dimensões relacionadas ao padrão de comunicação, estando presente o conflito como aspecto importante para o desenvolvimento do indivíduo (KAPANEE, RAO, 2007).

2.2.2 Os elos entre amores e amigos: quando a violência se manifesta?

Os sentimentos enquanto se é criança, em se tratando de amizade, surge em contraponto ao amor não correspondido, que é experimentado muito cedo, quando as crianças percebem que o mundo do amor materno não é exclusivo e se mantém permeado pelos vários amores, em que se deve atentar para a ambivalência dos sentimentos (BRUN, 2007).

Ao passo que a criança se desenvolve, o ambiente escolar se torna o mais propício para a construção dos laços de amizade, e a partir de então os infantes serão estimulados a conduzir e criar diversas atividades que auxiliam no seu desenvolvimento biopsicossocial. Ao passo que o indivíduo se transforma e cresce, novas faces sobre os seus pais, irmãos, entre outros familiares são formadas e até mesmo a forma de se conviver em família. É nessa perspectiva que se observa o quanto a amizade se constitui de maneira significativa, quando o que está em jogo é o sentimento do amor materno, exclusivo do período inicial da infância (BRUN, 2007).

O contexto das relações com os pares torna-se uma forma de socialização que pode influenciar de maneira positiva ou negativa no setor intrapessoal e interpessoal no período da infância. É necessário que a sintonia existente nos relacionamentos possa enriquecer e promover o desenvolvimento cognitivo e pessoal, apresentando o quão motivadoras essas relações podem ser. Dessa forma, é esperado que crianças que estabelecem vínculos de amizade manifestam positivamente sentimentos e conceitos benéficos sobre si mesmo (*self*)

comparadas àquelas sem amigos. Proporcionalmente, ao passo que aumenta a qualidade da amizade, mais benéficos serão os sentimentos e os pensamentos que os indivíduos fomentam sobre si próprios (WISNIEWSKI, TOLENTINO, 2011).

Neste intenso processo de interação com outras pessoas, a amizade acaba por exigir a desvinculação do seio familiar, suscitando no indivíduo uma incessante busca por novos ambientes, repletos de estímulos e satisfação de anseios, permeando a condução da identificação do eu e do outro, consentindo que haja uma interação constante com outros microssistemas. Dessa forma, visualiza-se que há uma constante imposição de fatores de proteção e de riscos neste momento, mais uma vez exemplificando o quanto a vulnerabilidade está presente nas atitudes e meios inter-relacionais.

A construção da personalidade do indivíduo associada à maneira involuntária do estabelecimento dos vínculos afetivos se tornam determinantes no direcionamento das escolhas das amizades desde a infância. Neste sentido, ocorre uma idealização de personagens que pertenciam a esse período, compensando a busca do primeiro amor que foi decepcionado no que concerne ao sentimento endereçado inicialmente à mãe. (BRUN, 2007).

Na fase da adolescência e juventude, deve-se investigar as percepções sobre o atual quadro amoroso, no que diz respeito às vivências edificadas no contexto das relações de ficar, namorar, isto é, dos modos como os jovens veem, sentem, imaginam e entendem as relações amorosas, isto acaba por direcionar ao entendimento que se construiu sobre o amor ao longo dos vários períodos históricos e contextos culturais (CHAVES, 2010).

Vale-se ressaltar que as informações e as práticas amorosas se solidificam como expressões de um contexto específico sobre as percepções de jovens dos relacionamentos amorosos na atualidade, sendo que algumas características do cotidiano acabam por interferir na maneira como eles compreendem e fomentam o campo amoroso (CHAVES, 2010).

A cada dia, ao passo que se modernizam os meios de comunicação o processo de criação de elos e construção dos sentimentos se torna prejudicado. Por conta da deficiência de métodos interacionais entre indivíduos, não ocorre permissão para que um indivíduo possa fazer parte da vida de outro, ou seja, há uma efetiva desestruturação das conveniências relacionais, através da concretização de vínculos duradouros, excluindo-se a possibilidade de associações e de convivências grupais. É nessa perspectiva que o jovem vê-se impulsionado a galgar relacionamentos supérfluos e momentâneos, que possam satisfazê-lo por um dado instante de sua vida, tornando possível a perpetuação desta prática que, de certo modo abrevia os sentimentos e torna cômoda a convivência entre pares por um período limitado do tempo (JUSTO, 2005).

Na perspectiva de prática e de abreviação dos sentimentos, o termo “ficar” começou a ser configurado entre os jovens desde a década de setenta, em especial nos grandes centros urbanos, disseminando-se mais tarde. Consiste em um contrato único e mútuo em que os adolescentes se permitem envolver durante determinado período de tempo, se confidenciam experiências e iniciam a edificação de configurações afetivas mais sólidas (RIETH, 1998).

O ficar, no elo de compreensão dos jovens, se configura, no contexto atual como uma maneira de iniciação dos adolescentes na vida amorosa, assim como o primeiro beijo, este que se constitui como ponto de partida no envolvimento das relações entre pares e a iniciação sexual. A determinação do(a) parceiro(a) se associa fortemente com as emoções vividas, sendo um ponto de partida de extrema importância para as primeiras relações sexuais, uma vez que as mesmas carregam uma perspectiva ideológica e envolvem expectativas (JUSTO, 2005; TORRES, 2008).

Através da falta de seguridade das relações afetivas e, como a adolescência se caracteriza pela época de experimentações, existem múltiplas formas de se estabelecer um relacionamento que não se limitam ao namoro. Estas experiências corroboram com a imagem que a juventude formou a respeito da sexualidade bem como sua definição de papéis, inserindo-se num contexto de busca de identidade e de autonomia sexual em que a escolha dos parceiros amorosos vem como uma forma de desassociar o aprendizado da sexualidade com a genitalidade. O “ficar” é um relacionamento que vem de forma a contrapor o namoro e ao casamento, pois é marcado pela falta de compromisso e de necessidade de envolvimento afetivo, se faz como uma maneira de experimentar e conhecer melhor o próprio corpo e o corpo do parceiro, através da necessidade de vivenciar práticas afetivas e sexuais e os limites possíveis de cada relação (ASSIS, 2010; RIBEIRO, et al, 2011).

Assim, ao passo que se constroem as descobertas e somatizam-se às experiências vivenciadas nas conjunturas das relações interpessoais, principalmente no que tange os relacionamentos de amizade e laços amorosos, bem como na maneira como o indivíduo exprime, aceita e caracteriza a sua sexualidade. Dessa forma, a agregação das influências provocadas pelos sistemas de convívio social, ao qual pertencem, acabam por manifestar atitudes que os tornam acolhidos ou excluídos socialmente. Assim, a atitude violenta nas relações de vínculos estabelecidos se torna um evento de difícil intervenção, pois é nesse tipo de circunstância que se encontra a dualidade, confusão ou contraste entre os sentimentos que permeiam os elos formados.

Nessa perspectiva a adolescência tem sido o foco de estudos, visto que se conforma como um período de desenvolvimento marcado pelo estabelecimento de relações estreitas e

íntimas, sejam elas com o mesmo ou o sexo oposto. Embora muitos relacionamentos adolescentes apresentem comportamentos saudáveis e de apoio, outras condutas coercitivas e agressivas ocorrem com frequência alarmante (WOLFE, et al., 2001).

É comum que nas relações de namoro, os jovens recorrem às ações que, ainda que involuntárias ou impulsivas, tornam-se vulneráveis e acabam por se basear em experiências pregressas de relações, criando uma estruturação de referência quanto aos aspectos comportamentais frutos de relações de amizade ou com pessoas próximas. Essas atitudes podem ou não ser aceitáveis e, em alguns casos, os atos tendem a um caráter violento vivenciado no ambiente doméstico, para além das interações familiares. Sendo assim, há uma vasta literatura capaz de embasar a influência do comportamento dos pais na condução do comportamento do adolescente (ARRIAGA, FOSHEE, 2004).

Quando se trata de gênero, é importante salientar que as diferenças biológicas por si só não são critérios para constituição de valores e conceitos sobre aspectos intrínsecos de cada sexo, mas sim a construção pelo ser humano dos termos culturais, históricos e sociais que designam a diferenciação em funções e papéis. Dessa forma, afirma-se o quanto há a interferência cultural na sexualidade de cada indivíduo e os papéis por eles assumidos ao decorrer do tempo e lugar (CARVALHO, TRINDADE, 2010).

Os presentes estudos que polemizam o estudo de gênero, enfatizam o fato de que a sociedade é heteronormativa e assimétrica, conformada na estrutura de papéis distintos de 'masculinos' e 'femininos'. O que se espera da mulher é que sejam capazes de idealizar a maternidade, tenham, instintivamente a noção de subordinação e dependência do homem. Essa ideologia se constitui um fator de risco para a perpetração da violência íntima entre parceiros. Assim, essas diferenças se conformam desde os papéis exercidos na sociedade, visto que a mulher, enquanto 'frágil' e dependente se submete às menores remunerações, cargos mais baixos e preconceitos diversos (SIGNORELLI, TAFT, PEREIRA, 2012).

Há ainda uma grande interferência do machismo nas relações amorosas, sendo visível quando maridos e/ ou namorados relatam que antes de tomar atitudes precipitadas, conversam com suas parceiras e caso suas ordens não sejam executadas tendem a agredir suas parceiras. Dessa forma avaliam que o comportamento ideal está distante do proposto e colocam-se em posição de garantia e proteção para que haja o exato controle da parceira. É nesta corrente de pensamento que há a permanência das atitudes violentas instauradas no âmbito familiar, com crescente tendência a fazer parte de um ciclo vicioso de constante repetição do que se passou, perpetuando tal comportamento pelos filhos, ainda que existam ações de base que podem interferir nesse processo (MINAYO, 2011b).

A violência que ocorre na amplitude dessas relações pode se propagar por ciclos de gerações, pois ela atinge, direta e indiretamente, através de suas fortes características que deixam marcas psicológicas no indivíduo, visto que é severa e constante em suas faces. Os desenvolvimentos físicos, emocional, social e moral daquelas pessoas que constituem o núcleo familiar recebem as mazelas resultantes dessas agressões às quais estão expostos (ANTONI, KOLLER, 2012).

A violência praticada entre parceiros íntimos se tornou um importante problema de saúde pública. Em estudo de Halpern et al (2001), mostrou que três em cada dez adolescentes na idade entre 12 e 21 anos que estavam envolvidos em um relacionamento amoroso nos últimos 18 meses, experienciaram algum tipo de vitimização no seu relacionamento.

Em relação ao ficar, pode-se afirmar que infelizmente essas relações nem sempre são saudáveis, cautelosas ou positivas. A literatura relata níveis, surpreendentemente, altos de vitimização no namoro durante os anos do ensino médio. Assim, fica claro o quanto os indivíduos que experimentam violência no namoro durante a adolescência podem apresentar maior risco de violência interpessoal e de maneira contínua/ recorrente na vida adulta, tanto como vítimas e / ou autores (POWERS, KERMAN, 2006; REEVES, ORPINAS, 2012).

Há uma elevada estimativa de perdas para quem sofre Vitimização no Namoro (*Dating Violence*), sendo mais prevalente entre mulheres jovens e se associa a negativas consequências que se prolongam para o resto das vidas, tornando-se essencial a prevenção deste fenômeno alarmante. A vitimização nas relações íntimas é formada e influenciada por fatores de origem multicausal, sendo o modelo ecológico uma metodologia teórica bastante apropriada para sua explicação através de quatro categorias: fatores sociodemográficos, fatores individuais (pessoal e interpessoal), fatores ambientais (família, grupo de pares, comunidade) e fatores contextuais (ligado ao relacionamento abusivo romântico) (VÉZINA, HÉBERT, 2007).

Muitos estudos avaliam as hipóteses etiológicas do motivo de elevadas incidências de vítimas de violência nos relacionamentos íntimos, e o estudo do gênero nessa perspectiva tem se tornado um foco importante na compreensão deste fenômeno no âmbito do namoro, sendo evidenciado através de uma breve pesquisa na literatura sobre a temática e sua influência pelo gênero, ficando clara a sua participação nessa abordagem (REEVES, ORPINAS, 2012).

Um estudo proposto por Banyard e Cross (2008) mostra a vitimização no namoro, a partir de uma amostra incluindo os adolescentes mais jovens e mais velhos. Verificou-se, como o esperado, forte associação da vítima de violência apresentar problemas de saúde

mental e obter resultados ruins na escola, ainda que, mesmo que haja essa associação não implica dizer que existe relação de causalidade.

Na perspectiva de elucidar os principais fatores que envolvem a vitimização entre pares no contexto da adolescência e juventude, consideram-se importantes as observações que se seguem.

Estudos explorando o elo entre fatores sociodemográficos e vitimização entre parceiros sugerem as seguintes situações: a ligação é relativamente fraca entre faixa etária das meninas, nível econômico, e a vitimização; a associação entre a origem étnica e a vitimização é inconsistente. Alguns estudos indicam que a origem étnica é um fator de risco para a violência entre pares, enquanto outros sugerem que ele atua como um fator de proteção; viver em uma família desestruturada, pouco envolvida em atividades religiosas, e vivendo em uma área rural parecem ser fatores de risco para a vitimização (VÉZINA, HÉBERT, 2007).

No que tange a associação de fatores individuais e vitimização no namoro avalia-se que: transtornos internalizantes (sintomas depressivos e comportamentos suicidas) parecem relacionadas com a violência entre pares; a ligação entre a auto-estima e vitimização aparece como inconsistente; problemas de externalização (transtornos de conduta, uso de substâncias e práticas sexuais arriscadas) são fatores de risco; gravidez na adolescência e abandono da escola também podem ser associados com um maior risco de adolescentes e jovens se tornarem vítimas de relacionamentos românticos (VÉZINA, HÉBERT, 2007).

Investigações prévias fazem alusão à associações entre fatores ambientais e vitimização no namoro, sugerindo que: experiências de vitimização anteriores (violência familiar, abuso sexual infantil, violência na comunidade, assédio sexual) são associados; condutas familiares inadequadas (menor nível de proximidade e supervisão afetiva, o uso de disciplina dura) foram também avaliadas e aparecem relacionadas a vitimização; ter amigos que apresentam comportamentos delinquentes, que aprovam e experimentam a violência no âmbito doméstico (VÉZINA, HÉBERT, 2007).

Ainda que existam vários outros autores que fazem referências à temática, fica evidente, a partir de tais considerações, que pouco se sabe sobre a dinâmica relacional de casais jovens que sofrem violência, mas nos contextos em que há uma relação mútua de agressão e existe de fato uma diferença de poder entre os dois parceiros (que se relacionavam por um longo período de tempo) se tornam um fator de condicionante para o aumento da frequência de atos violentos nestes relacionamentos românticos (VÉZINA, HÉBERT, 2007).

A partir desta análise, fica claro o quão se faz necessária a construção de esforços para a prevenção da violência no namoro, inclusive nas escolas, local onde se visualiza a eficiência

da intervenção visto que a grande maioria dos estudos coloca a escola como principal meio de interação de jovens e adolescentes. Vale ainda ressaltar os múltiplos fatores que envolvem esta problemática, evidenciado por diversos estudos sob os aspectos de modelos de análise complexos, o que pode fornecer dados valiosos para a adaptação e intervenção às necessidades mais específicas de diferentes grupos de vítimas (BANYARD, CROSS, 2008).

2.3 INSTRUMENTOS DE MENSURAÇÃO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA

As técnicas modernas de adaptação de instrumento vêm superando aquelas em que se realizavam apenas as simples traduções ou a utilização da metodologia da tradução-retrotradução, etapa em que se verificava a presença de equivalência semântica entre o original e a versão trabalhada (REICHENHEIM, MORAES, 2003).

Existem múltiplas disparidades entre as definições, crenças e comportamentos relacionados aos temas de pesquisa, principalmente no que concerne a existência de contextos socioculturais distintos (REICHENHEIM, MORAES, 2003).

Assim, estudiosos têm utilizado instrumentos elaborados em outros países, sendo para isso necessária uma avaliação crítica e processual afim de que se verifique a equivalência entre o original e sua versão. É importante ressaltar que em sua totalidade se fazem essenciais os ajustes locais e regionais, visto que existe uma variação, até mesmo, entre os estados e regiões. Permanece ainda, em grande maioria dos casos, a dúvida do que se deve conservar, retirar, modificar sem que se perca a originalidade do instrumento, este que será capaz de ser comparável com outras realidades, ou de fato, aproximar o instrumento da população que será estudada (REICHENHEIM, MORAES, 2003).

Nos casos em que o instrumento em questão é capaz de mensurar a violência, demonstra-se a preocupação com as escalas e atitudes, visto que as mesmas podem não corresponder de maneira efetiva a complexidade da perpetração dos atos violentos. É importante concretizar o ideário de que não se pode capturar a essência da violência através das nuances de um instrumento de avaliação, em que o que está por trás se constitui em um contexto amplificado com necessidade de interpretações, entendimentos de consequências e significados que lhes são inerentes (FOSHEE, et al, 2007).

Para isso se propõe a superação de um desafio identificado nas mais distintas pesquisas que abordam o adolescente vivenciando a violência no namoro, ou seja, a necessidade de desenvolver medidas que possam captar o contexto e, portanto, a

heterogeneidade do namoro perpetração da violência. Tais instrumentos podem ser utilizados para criar tipologias dos atos praticados, que, então, tornar-se-ão as variáveis dependentes em termos quantitativos análises (FOSHEE, et al, 2007).

Em termos de variáveis a serem compreendidas é importante observar que as taxas de prevalência variam de forma bastante significativa e isso se relaciona com a falta de definições padronizadas utilizadas para avaliar a violência no namoro. Para isso alguns pesquisadores adicionam abuso psicológico e emocional em sua definição enquanto outros são mais restritivos e incluem apenas atos relacionados à agressão física e tipicamente violentos. Um grande erro é excluir a violência sexual das definições, sendo necessário avaliar que alguns estudos consideram apenas o registro de um ato que tenha ocorrido de forma única e recente em um relacionamento, muito embora outros classifiquem como aquele comportamento acontecido em múltiplas relações e em períodos maiores de tempo (POWERS, KERMAN, 2006).

São muitos os instrumentos capazes de avaliar a violência nos mais diversos contextos sociais, desde a faixa etária da infância e adolescência, nas suas mais variadas relações, até mulheres, idosos e homens, abarcando questões que envolvem gênero, raça/ cor e sexualidade. É com a proposta de fornecer base para o conhecimento dos tipos de instrumento sobre este agravo, bem como explicar como se organizam os itens pertencentes aos mesmos para que se possa falar, posteriormente, um pouco sobre o instrumento que é tratado como foco deste estudo o *Enquête Parcoure Amoureux Jeunes – A Enquete PAJ*.

Para dar início à este leque de possibilidade de se avaliar o construto da violência, traz-se como primeiro instrumento o *Conflict Tactics Scale* (CTS). Nas suas várias versões é capaz de mensurar o grau de agressão entre namorados, parceiros que coabitam, cônjuges entre outras formas de relacionamento íntimo, que possam envolver ataques interpessoais de maneira física, psicológica e ainda é eficiente na avaliação de como os indivíduos lidam com a negociação dos conflitos. Em seu modelo padrão é formado por 22 itens, repartidos por sua vez em três escalas – Disciplina não violenta, Agressão Psicológica e Violência física. Esta última, por sua vez é seccionada em outras três: menores punições corporais, maus tratos físicos graves e maus tratos físicos muito graves. Cerca de 15 destes itens são capazes de mensurar a percepção da violência verbal e física, e os outros mensuram o raciocínio e acabam por não envolver diretamente a identificação da violência doméstica (STRAUS, et al., 1996; SHERIN, 1998; REICHENHEIM, MORAES, 2003).

Como forma de tentar avaliar a violência entre parceiros íntimos na adolescência os autores Wolfe, et al. (2001) criaram o *Conflict in Adolescent Dating Relationships Inventory*

(CADRI), fruto de realização de estudos e um apanhado de medidas para adequar o instrumento de maneira que atendesse à linguagem e contexto juvenil baseando-se no modelo do CTS (STRAUS, 1979) e no *Psychological Maltreatment of Women Inventory* (PMWI) – (TOLMAN, 1989), fazendo constante uso da literatura encontrada à respeito dos construtos. É um questionário auto-aplicável que aborda diversas formas de comportamentos abusivos que podem ocorrer entre os adolescentes em seus relacionamentos íntimos. O abuso neste instrumento foi concebido através de quatro fatores principais: abuso físico, ameaça, abuso sexual, abuso verbal e emocional. Além das questões iniciais a respeito da vida amorosa do(a) adolescente, existe outra parte composta por questões divididas em escala que mensura a ocorrência dos eventos estudados na proporção de: nunca, raramente, algumas vezes e sempre.

O *Sexual Experiences Survey* tem sido proposto como um instrumento auto-aplicável que tem como objetivo identificar distintos graus de agressão sexual e vitimização, sendo ainda eficiente na identificação de vítimas ocultas de estupro, muito embora os infratores não são detectados na pesquisa. Os itens que constituem o instrumento são no formato sim-não e acabam por mostrar a vitimização feminina e agressividade masculina, uma vez que cerca de 100% dos casos notificados de estupros exemplificam esse entrave (KOSS, OROS, 1982; KOSS, GIDYCZ, 1985).

O *Early Trauma Inventory–Self Report* (ETI) é um instrumento clínico administrado para a avaliação da infância sob os aspectos emocionais, abuso físico e sexual, bem como negligência. É formado por quatro domínios de eventos infantis traumáticos: trauma em geral (31 itens), físico (9 itens), emocional (7 itens) e abuso sexual (15 itens). O abuso físico é conceituado como contato físico, restrição, ou confinamento, com a intenção de machucar ou ferir. O abuso emocional diz respeito à comunicação verbal com a intenção de ser humilhante ou degradante para a vítima. O abuso sexual é contato sexual indesejado efetuado exclusivamente para a gratificação do agente ou para dominar a vítima de maneira degradante. Acontecimentos traumáticos, na sua grande maioria, compreendem um série de eventos estressantes que podem ser secundários a eventos casuais (BREMNER, BOLUS, MAYER, 2007).

O *Domestic Violence Screening Instrument* (DVSI) foi desenvolvido pelo Projeto de Redução da Violência Doméstica no Colorado e traz consigo uma escala de 12 itens e geralmente se utiliza como uma ferramenta de triagem para avaliar o risco para a violência doméstica. O DVSI se constitui de maneira geral para rastrear uma história de comportamento criminoso diferenciando infratores por escores de possível risco. Na sua maneira usual é

aplicado por profissionais sentinela da justiça, sendo bastante utilizado enquanto controle de casos (WONG, HISASHIMA, 2008; RUD, SKILING, NONEMAKER, 2011).

Existe na literatura uma gama de outros instrumentos capazes de mensurar o construto da violência, sob as mais variadas perspectivas e dentre os mais diversos grupos populacionais. Sob a abordagem do presente estudo, faz-se necessário salientar o quão importante é a existência de um instrumento que viabilize um estudo holístico da vitimização nas relações de amizade, namoro e do ficar. Foi nesta perspectiva que o questionário Percurso Amoroso de Jovens (PAJ) foi formulado por um grupo de pesquisadores Canadenses da Universidade do Québec a Montréal em parceria com a Universidade de Laval.

Tem como pesquisadora para referência Martine Hébert, psicóloga com doutorado em psicologia, é membro de várias equipes de investigação sobre o abuso sexual de crianças, sendo uma delas o Centro de Investigação Interdisciplinar em Violência Conjugal e Sexual (CRIPCAS).

O questionário PAJ, na sua versão original, foi proposto com o objetivo de ser aplicado em uma população-alvo com todos os alunos do terceiro a quinto ano do ensino fundamental e médio (compreendendo a juventude, na faixa etária de 14 anos a 18 anos) de escolas públicas e privadas em Quebec, no outono de 2011.

Na sua composição de itens traz como principais construtos: (1) Informações Gerais – item no qual constam informações relacionadas às características sócio-demográficas dos adolescentes e jovens, bem como nível de escolaridade dos pais, características relacionadas à gênero e raça/ cor; (2) Relações entre amigos e amorosas – nesta etapa do questionário há a capacidade de se avaliar as relações e vínculos estabelecidos, onde procura-se investigar os hábitos dos amigos, se o jovem apresenta um (a) namorado (a), experiência em circunstâncias violentas que foram perpetradas ou sofridas pelos adolescentes, partindo-se desde agressões verbais, às físicas e sexuais, sendo, nas questões, utilizadas escalas de mensuração dos níveis do agravo sofrido ou perpetrado, bem como o uso de questões subjetivas que colocam, de forma indireta, a possibilidade do jovem escrever sobre experiências difíceis bem como sobre belas vivências; (3) Experiências difíceis – nesta sessão há o questionamento sutil sobre os possíveis agressores em termos de atitudes violentas e de que forma se deu esta atitude, abrangendo perguntas que vão desde o próprio adolescente enquanto agressor como abarcando violências sofridas; há o relato ainda de circunstâncias e atitudes que funcionam com estratégias para não recorrer à lembranças desagradáveis; identifica, ainda que de forma sutil, a característica de comportamento homossexual e identifica no grupo a presença do preconceito; recorre à atitudes de caráter suicida, vivências de circunstâncias difíceis no

âmbito familiar; (4) Comportamentos sexuais – angaria informações sobre, por exemplo, número de parceiros sexuais, como acontecem as práticas sexuais, com qual gênero se relaciona com mais frequência; (5) Família – coloca estratégias de combate para o estresse pós traumático, à quem recorrem em momentos de injúria e tormentas psicológicas, como o jovem enxerga o seio familiar; (6) Comportamentos e hábitos de vida – aborda o consumo de álcool e drogas; (7) Sentimentos e emoções – investiga o estado emocional do jovem e o quão resiliente ele permanece diante das circunstâncias que ele presencia.

2.4 O PROCESSO DE VALIDAÇÃO - ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E EQUIVALÊNCIAS

2.4.1 A importância dos estudos transculturais

Na literatura em geral existem poucos documentos que envolvem as várias dimensões e construtos necessários para os estudos de determinados temas que envolvem o método transcultural.

Quando se trata de cultura é válido ressaltar que a mesma se refere a um conjunto de crenças sociais, valores e atitudes com interferências diversas na forma de socialização dos grupos, sendo capaz de internalizar valores familiares, bem como agregar regras de conduta. Toma-se como exemplo que, ao se observar atitudes violentas em um determinado país e ao se comparar com outros, pondera-se as características que se associam nesse tipo de comportamento, uma vez que, aquilo que é considerado violento em um contexto, pode não ser em outro. Assim, seria correto dizer que o comportamento violento na adolescência é consequente das interações ambientais, culturais, políticas ou constitui um processo normal de desenvolvimento, ou ambos? Para tanto se faz necessário um estudo transcultural para avaliar a variação no nível de violência e / ou relações entre violência e potencial fatores de explicação para a temática sugerem pelo menos um elemento cultural e influência ambiental sobre estes fenômenos. Por outro lado, se essas relações são estáveis nos países do estudo, pode-se concluir que, em certa medida, comportamento violento é parte do processo de desenvolvimento humano (SMITH-KHURI, et al., 2004; FITZGERALD, 2006).

Nessa perspectiva há a necessidade de se entender o quão se faz importante a existência e aplicação de instrumentos nos mais diversos setores, visto que é através do aperfeiçoamento dos mesmos que se pode identificar e melhorar condições já impostas no meio em que a pesquisa é efetuada. É de interesse comum que os testes elaborados em outro

contexto possam ser adaptados à outra realidade, fazendo, para isso, uso metodologias criteriosas, tendo em vista a existência de diferenças culturais e idiomáticas.

Para que se siga uma linha de trabalho, aceita internacionalmente, sobre o processo que envolve a adaptação transcultural, como etapa inicial da validação de um instrumento, adotar-se-á um modelo baseado em estágios:

- a) Tradução inicial;
- b) Síntese das traduções (fazendo as devidas adaptações transculturais);
- c) Back-translation – onde o instrumento será traduzido para o idioma original;
- d) Avaliação pelo comitê de especialistas;
- e) Pré-teste da versão preliminar com um grupo de adolescentes e jovens para a avaliação dos conceitos do instrumento;

2.4.2 Adaptação transcultural

A terminologia "adaptação cultural" é utilizada para caracterizar um processo em que se analisa tanto a língua (tradução) bem como as questões culturais correspondentes ao processo de preparação de um questionário para uso em outro ambiente. A adaptação transcultural (ATC) de um questionário auto-aplicável para uso em um novo país, requer que, para o alcance de uma aceitação cultural e linguística, seja utilizada uma metodologia única, a fim de atender uma equivalência entre a fonte original e a população-alvo. Idealiza-se que, se as medidas estão sendo empregadas em todas as culturas, os itens não só devem ser traduzidos linguisticamente, mas também carecem de uma adequação cultural, a fim de manter a validade de conteúdo do instrumento em diferentes culturas (BEATON, et al, 2007).

De uma maneira abrangente, os estudos epidemiológicos se utilizam de instrumentos específicos que são capazes de traçar um apanhado temático sobre os modelos teóricos que se fundamentam para a construção das dimensões de um estudo. A partir de então cria-se a noção da importância de um construto (questões ou seções do instrumento compostas por um apanhado de conteúdos capazes de formar um conceito de uma área temática em estudo ou comportamento). Assim, é importante extrair esta ideia para visualizar que antes da execução de um novo instrumento que aborda uma determinada temática, deve-se avaliar a viabilidade de utilizar questionários existentes no cenário mundial que são capazes de mensurar mesmos agravos/ eventos no contexto local (REICHENHEIM, MORAES, 2007).

Recomenda-se que os pesquisadores possam adotar formatos universais para a realização da Adaptação Transcultural, o que direciona, consequentemente à estabilidade

conceitual de um instrumento que poderá ser utilizado em culturas distintas (HERDMAN, FOX-RUSHBY, BADIA, 1998).

De uma maneira sucinta, a tradução para a língua local – português - é uma tarefa complexa. O processo deve ser equivalente nos aspectos culturais, semânticos, técnico, conceitual e também em conteúdo e critério. A partir desse procedimento se obtém a retro- tradução (*back-translation*), através da qual o instrumento é traduzido novamente para o idioma original. A tradução de volta para a língua original se realiza por dois pesquisadores da equipe de pesquisa, com fluência nas duas línguas, em contato com o instrumento de origem, com conhecimento em ambas as culturas, garantindo a possibilidade de se medir, na realidade local, as diferenças e similaridades culturais. Por consequência deve-se avaliar as versões traduzidas e retraduzidas pelos autores da pesquisa com a criação da versão de consenso. A partir de então pode-se realizar uma aplicação teste (com adolescentes em amostragem por conveniência e comentada) para obtenção da versão final (VILETE, FIGUEIRA, COUTINHO, 2006; GIUSTI, LOPES, 2008).

Agora, para que se faça entender, de uma maneira mais detalhada, toda a interferência no processo da adaptação transcultural traça-se, a seguir, uma organização didática de conceitos e aplicações que se tornam simultâneos na prática do processo de adaptação transcultural e validação. Antes de se efetuar a adaptação, a Comissão Internacional de Testes (ITC) propõe quatro diretrizes que devem constituir os parâmetros para uma boa realização do processo:

- O Contexto – atenta-se para os efeitos culturais que não são importantes ou relevantes para a cultura alvo, e tenta-se minimizá-los na medida do possível (ITC, 2010).

- Desenvolvimento e adaptação – garantir que o processo se faz por completo levando-se em consideração as diferenças culturais e idiomáticas entre as populações, fornecendo-se subsídios para que se garanta o uso adequado da linguagem obedecendo as suas especificidades; permitir que a forma de organização do instrumento e a forma de questões sobre os construtos são acessíveis e familiares á população à qual se destina; atender às demandas estatísticas e psicológicas que o instrumento requer; identificar componentes problemáticos ou aspectos que podem ser inadequados para a população pretendida (ITC, 2010).

- Administração – deve-se tentar antecipar os tipos de problemas que se pode esperar e tomar as medidas adequadas para resolver estes problemas; observar os aspectos do ambiente que influenciam a administração de um teste ou instrumento; o manual de teste deve

especificar todos os aspectos da administração que requerem escrutínio em um novo contexto cultural (ITC, 2010).

- Documentação / Pontuação das Interpretações - quando um instrumento é adaptado para uso em outra população, deve-se utilizar um documento com as mudanças junto à evidência da equivalência; o pesquisador tem a responsabilidade para fundamentar as diferenças com a evidência empírica outro; comparações entre populações só pode ser feita ao nível da invariância que foi estabelecido para a escala em que as pontuações são informadas (ITC, 2010).

A partir de então, Reichenheim e Moraes (2007) propõem seis tipos de equivalências que devem ser realizadas no processo que envolve a adaptação transcultural, são elas: (a) Equivalência conceitual e de itens; (b) Equivalência semântica; (c) Equivalência operacional; (d) Equivalência de mensuração; (e) Equivalência funcional.

Serão discriminados a seguir todos os passos que englobam cada uma destas equivalências.

a) Equivalência conceitual e de itens – exposta também por Reichenheim e Moraes (2007), Avanci, et al., (2005); Avanci, et al, (2007) , constitui uma etapa em que se avaliam as diversas referências bibliográficas encontradas na literatura que possam auxiliar no envolvimento dos itens em questão, sendo necessária a discussão de um grupo de especialistas para a definição de conceitos que serão válidos para a cultura-alvo a qual se pretende. Ocorre nesta fase a avaliação dos itens, se os mesmos estão com a mesma conotação do instrumento original, se os conceitos abarcam as culturas em foco, a competência de cada item em referir um determinado domínio de estudo da temática, bem como a preocupação que se expõe na adequação do instrumento ao contexto socioeconômico e etário da população em estudo.

Este tipo de equivalência será conquistada ao passo que o questionário em tradução possua atribuição ao conceito original de maneira não comprometedor ao entendimento, de forma que possa ser aplicado em ambas as culturas. Deve-se atentar para o fato de que a equivalência conceitual não se constitui etapa única no processo de tradução, mas sim uma avaliação da proposta de tradução de acordo com os termos empregados na cultura em foco (HERDMAN, FOX-RUSHBY, BADIA, 1998).

Para este tipo de equivalência deve-se atentar para o uso dos aspectos idiomáticos, semânticos, culturais e conceituais.

b) Equivalência semântica – é esta a fase abrange os estágios I, II, III, IV e V propostos por Beaton et al, (2007), correspondendo, respectivamente à *Tradução*, *Síntese*, *Back- Translation*, *Revisão por comitê de expertos* e *Pré-teste*.

De forma conceitual, este é o tipo de equivalência que permite a transferência do significado da linguagem original para outros idiomas mantendo o efeito similar para os respondentes das diferentes línguas. É necessário atentar que existem detalhes, critérios importantes a serem descritos nesta equivalência: (1) o significado referencial – como se atribui determinadas nomenclaturas para se referir a um objeto ou ideia reconhecidas no contexto mundial; (2) o significado conotativo – consiste na resposta emocional implicada na semântica de uma palavra inserida dentro de um contexto específico; (3) significado social – muitas palavras se colocam em contextos sociais específicos de maneira inapropriada, assim este significado social pode ser transmitido através de aspectos linguísticos que obedecem aos dialetos geográficos, a linguagem técnica utilizada, níveis distintos de formalidade que dependerá da população-alvo, uso de linguagem poética, a preocupação em utilização de palavras novas (modernas) ou antiquadas e ainda a preocupação com a restrição de gênero ou idade; (4) significado afetivo – caminhos utilizados para as palavras exprimirem sentimentos na escrita; (5) significado refletido – a forma como as palavras soam, humoradas ou ofensivas; (6) significado colocado – tomando a palavra fora do seu contexto habitual pode ser empregada uma ênfase ou uma simplificação do seu significado a depender da sua aplicação e por fim o (7) significado temático – este ocorre na medida que a linguagem se organiza para que seja capaz de se adequar o que se pretende perguntar, podem ser alterados, enfatizados ou diminuídos a depender do objetivo do instrumento (HERDMAN, FOX-RUSHBY, BADIA, 1998).

Esta etapa envolve vários passos, entre os quais, em primeiro momento (Estágio I – Tradução), o instrumento é traduzido por dois tradutores de forma independente, como maneira de obter mais de uma opção para definir a opção do teste; essas novas versões seriam juncionadas (Estágio II – Síntese) em um único instrumento e seriam retraduzidas para o idioma original a fim de comparação (para isso recomenda-se que os tradutores sejam bilíngues com domínio no idioma do instrumento original – ou seja, do francês para o português, recomenda-se que o tradutor seja brasileiro com domínio no francês; para a retradução, que o idioma do retradutor seja o francês com domínio no português). A partir da retradução (Estágio III – Back-translation), avalia-se a equivalência de significados das palavras, estas que vão desde o sentido denotativo ao conotativo, etapa que é capaz de transcender a literalidade das palavras e contextualizá-las de acordo com a população-alvo, sendo às vezes, necessária a constituição de grupos focais como forma de adequar melhor à realidade da população de estudo. Neste ponto atenta-se que, ao traduzido o instrumento, o mesmo mantenha o sentido das palavras do original, de maneira que se evite ao máximo

desvios de conteúdo (GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993; REICHENHEIM, MORAES, 2007; BEATON, et al., 2007).

De maneira contínua, nesta penúltima etapa (Estágio IV – Revisão por comitê de expertos), se procede a verificação de erros numa criação da versão síntese, etapa em que devem estar presentes os tradutores a fim de que se diminuam a quantidade de erros possíveis. Essa versão síntese constitui as partes das versões do instrumento anteriormente trabalhadas, com base nas melhores alternativas que possam suprir as necessidades linguísticas do instrumento, tentando verificar todas as possíveis equivalências citadas neste trabalho (REICHENHEIM, MORAES, 2007; BEATON, et al., 2007).

A etapa final desta equivalência (Estágio V – Pré-teste) corresponde à aplicação de um teste, este em que a versão síntese do instrumento é aplicada entre indivíduos que pertençam à população-alvo do estudo com o objetivo de analisar o nível de compreensão/ interpretação, impacto emocional e a aceitabilidade. A partir dos resultados obtidos pelo teste, pode-se realizar as devidas alterações semânticas na versão-síntese, esta que será colocada em teste novamente (REICHENHEIM, MORAES, 2007; BEATON, et al., 2007).

É válido ressaltar que essas duas últimas etapas são capazes de avaliar a validade de conteúdo do instrumento.

c) Equivalência operacional – o objetivo desta equivalência é assegurar que um mesmo instrumento, nas suas diferentes versões de linguagem, possa ter um desempenho aceitável nos termos das propriedades psicométricas, primariamente em termos da confiabilidade, capacidade de resposta e validade de construto. Os pesos dos itens podem ser experienciados de maneiras distintas em culturas diversas, isso reflete a importância comparativa dado os diferentes itens podem ser aplicados equitativamente em ambas as culturas (HERDMAN, FOX-RUSHBY, BADIA, 1998).

Nesta abordagem há uma atenção às circunstâncias de aplicação do instrumento no novo contexto, ou seja, se há uma equivalência no cenário de aplicação, o veículo, a forma de abordagem do indivíduo, dentre outras formas de se avaliar se existe a necessidade de se adequar o instrumento de maneira que se torne exequível no contexto estudado, como por exemplo a dicotomização de uma escala de Likert de cinco gradações em apenas duas para facilitar o tempo de aplicação do instrumento. Objetiva-se manter o mesmo número de questões da versão original, o formato de aplicação com a população-alvo, presença de um manual instrutivo a fim de que os aplicadores possam seguir uma linha uniforme de direcionamento da pesquisa. Em resumo, esta proposta de equivalência se pauta na viabilidade de execução da pesquisa em termos locais a fim de que não haja o

comprometimento das análises psicométricas do estudo na fase posterior (REICHENHEIM, MORAES, 2007; AVANCI, et al., 2007).

d) Equivalência de mensuração – quando se trata da etapa de mensuração, há uma equivalência que visa analisar as propriedades psicométricas do instrumento traduzido, através do planejamento da sua aplicação em campo, se avalia as dimensões psicométricas do estudo através da estrutura dimensional, a confiabilidade das informações e da validade em diversas formas. O objetivo maior desta fase é, quando o instrumento já foi aplicado no contexto original, a aplicação nacional deverá ser comparada para averiguar se há correspondência entre as dimensões colocadas no instrumento. Pode-se avaliar através da confiabilidade intrarobservador, teste-reteste, mensuração da consistência interna, estrutura de fatores e bem como os tipos distintos de validade, definições que serão tratadas em próximo subcapítulo (REICHENHEIM, MORAES, 2007; BEATON, et al., 2007; AVANCI, et al., 2007).

Existem várias formas de avaliação da psicometria de um instrumento, o primeiro é a Análise de Fatores Exploratória e Análise de Fatores Confirmatória, espécie de verificação de adequação de item ao construto de interesse, ou seja, é o quão uma questão se permite fazer parte de uma dimensão de avaliação temática, existindo para isso cálculos estatísticos específicos. O segundo método de análise psicométrica é a avaliação através da confiabilidade das escalas (consistência interna, estabilidade e reprodutibilidade intra ou interobservador), tem como objetivo dar mais solidez ao estudo de adaptação transcultural sendo capaz de mensurar os escores do instrumento, evitando possíveis erros e melhorando a qualidade da adequação do estudo (REICHENHEIM, MORAES, 2007).

e) Equivalência funcional, esta que se caracteriza pela avaliação das equivalências de outras etapas mencionadas anteriormente. É entendida como ponto culminante para todos os outros tipos de equivalência, em que deve-se investigar se o modelo original está bem representado na cultura alvo, se o instrumento está bem delineado refletindo, de fato, o propósito do instrumento original e por fim, se os resultados obtidos permitem comparar as culturas em foco (HERDMAN, FOX-RUSHBY, BADIA, 1998).

É importante dizer que a adaptação transcultural é um processo iterativo em que o uso de técnicas louváveis da literatura irá revelar se o instrumento final se comporta bom nos termos relacionados aos conceitos de origem (HERDMAN, FOX-RUSHBY, BADIA, 1998).

2.4.3 Avaliação das propriedades psicométricas de um instrumento

Ainda que tenham sido seguidos os passos para a Adaptação Transcultural, que por si só constitui parte da validade, não se pode afirmar que o estudo tenha um conceito exitoso sem que haja o cumprimento de todos os passos. Muitas estratégias vêm sendo utilizadas como forma de se realizar a validação de um estudo, e para isso faz-se necessário o entendimento da psicometria enquanto teoria e técnica de mensuração utilizada frequentemente nos ramos da Psicologia e Educação (PASQUALI, 2009a).

A psicometria surgiu no intuito de satisfazer preocupações que vigoravam no campo da psicologia, iam desde preocupações práticas às teóricas. A primeira diz respeito às preocupações psicopedagógicas e clínicas, sendo o objetivo principal o interesse em diagnosticar estados mentais patológicos. Foi na perspectiva teórica que houve um maior fomento da teoria psicométrica, sendo a partir de 1900, uma valorização crescente dos aspectos metodológicos propostos como parâmetro para o que se principiava como *Era Spearman*, o mentor dos estudos em psicometria (PASQUALI, 1997).

De maneira extensa, a psicometria tem o objetivo de explicar o sentido das respostas dadas pela população da pesquisa em relação à série de atividades dos itens do instrumento. Possui duas vertentes: a Teoria Clássica dos Testes (TCT) e a Teoria da Resposta do Item (TRI). O primeiro quer explicar o instrumento em sua totalidade, ou seja, a soma das respostas de todos os itens, o segundo se foca na individualização dos itens, de forma que se preocupa com a qualidade dos itens propostos e não com o desempenho do instrumento (PASQUALI, 2009a).

A precisão dos testes se constitui com o objetivo de definir o que representa o teste. Os principais nomes que definem a sua mensuração são: precisão, fidedignidade e confiabilidade. Existem outros nomes capazes atribuir significados, especificamente, uma técnica estatística, dentre elas: estabilidade, constância, equivalência e consistência (PASQUALI, 2009a).

Existem duas formas de se avaliar as propriedades psicométricas de um instrumento: a confiabilidade e a validade.

a) Confiabilidade de um instrumento

A confiabilidade (ou consistência) de um teste é a precisão com que o teste mede o que se propõe a medir, em uma dada população em suas condições normais (AIKEN, 2003).

A confiabilidade ou a fidedignidade indica em que grau a medida as diferenças individuais observadas nos escores dos testes são devido a diferenças reais ou a erros aleatórios. Tendo em vista essa possibilidade, a utilização de um valor numérico visa a expressão da confiabilidade, através do qual é visualizada a extensão da variância de erro produzida nos escores dos instrumentos, ou seja, em que proporção fatores irrelevantes interferem na mensuração em ocorrência. Assim, esse parâmetro representa a estabilidade do instrumento através de coeficiente de correlação. De maneira abrangente uma medida fidedigna é consistente e precisa visto que fornece uma medida estável da variável. Em outras palavras, confiabilidade é relativa à consistência ou estabilidade de uma medida (MARTINS, 2006; FEGADOLLI, 2008).

Uma das possibilidades de avaliação da confiabilidade de um instrumento é feita através da comparação de diversas aplicações a um mesmo indivíduo. A partir de então, dois aspectos da confiabilidade são mais frequentemente avaliados: a confiabilidade teste/re-teste, em que um grupo de pessoas é avaliado em dois momentos diferentes, com o objetivo de estabelecer o grau com que o instrumento pode reproduzir os resultados; a confiabilidade entre diferentes avaliadores é outra possibilidade em que as mesmas pessoas são avaliadas por dois ou mais avaliadores, tem o objetivo de investigar a concordância de aplicação e/ou de interpretação entre os avaliadores. A partir de então, pode-se efetuar a análise da correlação entre dois escores obtidos (MENEZES, 1998; FEGADOLLI, 2008).

A utilização de artifícios para a realização das estimativas de confiabilidade têm o objetivo de avaliar (1) a estabilidade de medidas de um instrumento que foi administrado em momentos diferentes, muito embora possua como alvo os mesmos indivíduos, ou seja, fazer uso do padrão (teste-reteste) ou (2) a equivalência de conjuntos de itens do mesmo teste (consistência interna) ou ainda a aplicação de um instrumento por diferentes observadores (confiabilidade interobservadores). Existe um padrão numérico que serve como forma de interpretar os dados obtidos, ou seja há uma variação dos coeficientes de confiabilidade entre 0,00-1,00. Testes com maiores coeficientes indicam níveis mais elevados de confiabilidade (KIMBERLIN, WINTERSTEIN, 2008).

Outros estudos corroboram com esta classificação sistemática para a análise da confiabilidade. Pasquali (1997) sumariza: confiabilidade Teste-Retest, Confiabilidade Interobservador e Consistência Interna.

- *Confiabilidade Teste-Retest ou Intra-observador*: este é um tipo de confiabilidade em que se observa se o instrumento é capaz de produzir resultados semelhantes se administrado numa população uma segunda vez. Ao se propor a utilização de um instrumento,

seja construído ou adaptado, deve-se realizar um estudo de confiabilidade antes do seu início, visto que se objetiva um grau de excelência no processo de aplicação do instrumento bem como a identificação de potenciais problemas nas etapas constituintes da operacionalização.

Para que se siga um padrão linear usualmente aceito na literatura, deve-se atentar à constituição populacional em que será aplicado o instrumento, uma vez que é importante se chegar o mais próximo em características biológicas e sócio culturais da população que será investigada no estudo principal. Tem como vantagem a garantia de equivalência, visto que é o mesmo teste que está sendo aplicado em segundo momento (PASQUALI, 1997; MENEZES, 1998).

Para a concretude deste método fala-se em desvantagem quando se constata que é difícil determinar o intervalo ideal entre as duas observações, visto que as pequenas alterações pessoais e ambientais podem influenciar no controle de eventos que possam alterar os escores no teste, como problemas pessoais, desinteresse, memorização dos itens do teste, entre outros. O intervalo não deve ser grande o suficiente para que não haja possibilidades de mudanças significativas em relação ao aspecto que está em sendo avaliado. Em estudos sobre a confiabilidade entre entrevistadores para instrumentos semi-estruturados, a observação conjunta pode levar a uma superestimação do coeficiente de confiabilidade, pois elimina-se artificialmente a variação dos entrevistadores quanto à forma de se obter as informações (PASQUALI, 1997; MENEZES, 1998; AIKEN, 2003; FRANZEN, et al, 2004; KIMBERLIN, WINTERSTEIN, 2008).

- *Confiabilidade de equivalência ou Interobservador (ou de Formas Paralelas)*: diz respeito à aplicação de teste (ou testes) de duas formas paralelas em uma amostra representativa de sujeitos para que posteriormente se calcule a correlação (PASQUALI, 1997).

Ela é estimada por meio de um coeficiente de equivalência, o qual é dado pela correlação entre os escores de dois instrumentos diferentes, mas similares (testes alternativos paralelos). Esse método é mais exequível, pois necessita de apenas uma aplicação, além de ser consonante com a abordagem teórico de confiabilidade (precisão). Muito embora há a desvantagem de ser impossível obter formas perfeitamente paralelas com questões diferentes (PASQUALI, 2009a).

O índice Kappa é utilizado quando dois avaliadores ou observadores são capazes de classificar eventos ou observações em categorias com base em critérios. Este se aplica quando os instrumentos são iguais e se analisa a diferença obtida quando os avaliadores são distintos (KIMBERLIN, WINTERSTEIN, 2008).

- *Consistência Interna*: Tem o objetivo de angariar evidências que corroborem com as relações internas dos instrumentos, geralmente dos itens que os compõem, ou seja, avalia como os itens se relacionam entre si ou como se correlaciona com outros testes diferentes que visam mensurar o desempenho do mesmo atributo (RIBEIRO, GÓMEZ-CONESA, MONTESINOS, 2010).

Tem o propósito ainda avaliar se todos os itens em um instrumento são capazes de mensurar o mesmo construto. A consistência interna é a metodologia mais comumente utilizada na estimativa da confiabilidade, devido à facilidade que tem de ser calculada após uma única administração de um único instrumento (COOK, BECKMAN, 2006).

As técnicas mais amplamente utilizadas são (RIBEIRO, GÓMEZ-CONESA, MONTESINOS, 2010):

- Correlações entre itens ou escalas: se propõe conhecer a estrutura interna do teste e a existência de padrões de relação entre os itens do teste ou escalas que dão forma ao mesmo;
- Análise Fatorial Exploratória: tem o mesmo objetivo de conhecer a estrutura interna, muito embora aponta informações a respeito da dimensão do conjunto de itens que esta sendo estudado;
- Análise Fatorial Confirmatória: permite a comprovação estatística do conjunto de dimensões latentes em um teste ou nas escalas, comprovando o melhor modelo capaz de representar a correlação entre os itens;
- Matriz Multimétodo-Multitraço: estuda as relações entre um mesmo traço mensurado por métodos distintos (autoinformes, observação direta, informe de iguais, registros, etc.) e comprovar a existência ou não dos efeitos do método comparando com outros atributos psicológicos mensurados pelos mesmos métodos.

A conformação numérica para a aplicação dos métodos de consistência interna para determinação da confiabilidade são bastante numerosos e incluem o método das duas metades (“split-half procedure”- por metades de Spearman) e os métodos de Kuder-Richardson e do alfa de Cronbach. No método das duas metades calcula-se a correlação entre as duas metades (geralmente questões pares contra questões ímpares), em seguida aplica-se a fórmula da correlação de Spearman-Brown ($2 \times \text{coeficiente de correlação das metades} / 1 + \text{coeficiente de correlação das metades}$) (AIKEN, 2003; COLLARES, GREC, MACHADO, 2012).

O alfa de Cronbach é um coeficiente que visa verificar a congruência, item a item do teste com o restante dos itens do instrumento. Ele demanda o cálculo de três parâmetros como as variâncias dos itens a fim de que se chegue na constatação se existe consistência interna (coeficiente = 1) ou ausência de consistência (coeficiente = 0) (PASQUALI, 1997).

b) Validade de um instrumento

Esse conceito diz respeito à questão da precisão, calibração dos instrumentos, e se relaciona com o fato da medida ser congruente com a propriedade da medida em questão dos objetos e não com a exatidão com a qual a mensuração descreve esta propriedade.

Como conceito a validade não é uma propriedade do teste ou uma avaliação em si, mas se constitui através da obtenção do significado padronizado dos resultados dos testes. A obtenção destas pontuações se baseiam, não apenas nos itens ou condições que alteram comportamentos, mas na variabilidade das pessoas que respondem e da operacionalização da aplicação. De maneira sintética, precisa-se avaliar o significado, a interpretação da pontuação ou resultado obtido para que se considere um instrumento válido (MESSICK, 1995).

É costumeira a constatação de que conceitualmente a validade de um instrumento permite, de fato, comprovar se ele mede o que se propõe a medir, ou seja, ao se medir os comportamentos (itens), representação física do construto, está se aferindo o próprio construto. Existem técnicas que os psicometristas utilizam para realizar e classificar a validade: a validade de construto, validade de conteúdo e validade de critério (PASQUALI, 2009b).

- *Validade de Construto*: é considerada a mais importante, pois é capaz de constituir uma aplicação direta de verificação da hipótese de representação comportamental da essência que o instrumento deseja aferir. Esta validação já foi nomeada por validade intrínseca, fatorial e aparente (face). É importante destacar que existe dificuldade em se achar o teste que represente em maior escala o construto de análise, sendo esta uma validade frequente nas aplicações em contextos educacional e ocupacional. Para melhor entendimento deste processo se estabelecem evidências que tornam capaz a identificação da presença da validade de construto (HAYNES, RICHARD, KUBANY, 1995; AIKEN, 2003; PASQUALI, 2009b):

- Os especialistas julgam que o conteúdo do instrumento corresponde ao construto de interesse;
- A análise da consistência interna;

- A aplicação, de maneira experimental, em distintos grupos para verificar as relações entre as populações;
- Efetua-se as correlações das pontuações em outras provas e variáveis com as quais se espera que haja relação, seguida pela análise fatorial;
- Interroga-se com detalhes, aos examinados e aplicadores, sobre sua resposta a um instrumento ou escala afim de que se identifique processos mentais envolvidos.

Pode-se ainda destacar que é uma validade que se subdivide em CONVERGENTE (quando há altas correlações de diferentes métodos de mensuração de um mesmo construto) e DIVERGENTE (existência de baixas correlações com mesmos métodos de mensuração de construtos diferentes) (AIKEN, 2003).

Avalia-se que de acordo com o ponto de vista presente na maioria dos estudos, a validação de construto envolve três etapas identificáveis: (1) especificação do domínio de comportamentos observáveis relacionados com a construção do instrumento; (2) determinação da extensão em que os comportamentos tendem a mensurar coisas diferentes ou iguais; e (3) execução de estudos que visem identificar as diferenças individuais e / ou experimentos controlados afim de que sejam produzidos conceitos com base em hipóteses aceitáveis acerca da construção. O terceiro ponto é capaz de avaliar se existem correlações entre a mensuração e a construção bem como as medidas de outras construções, avaliando se as questões/ itens são afetados num grau esperado (BROWN, BURROWS, 1992).

- *Validade de Critério*: Faz referência a procedimentos dentro dos quais busca-se comparar as qualidades obtidas em um instrumento com outro submetido à um grupo de pessoas, usando esta aplicação como referência, e comparadas através de medidas de desempenho. Pode-se inferir que consiste ainda no grau de eficácia que ele tem em dar um diagnóstico através do desempenho específico de um sujeito. Esta validade se subdivide duas outras categorias: validade PREDITIVA e CONCORRENTE. A concorrente diz respeito à coletas de valores observadas de maneira simultânea; caso os dados sobre o critério (desempenho do sujeito) forem coletados após informação sobre o teste, diz respeito a um critério que serão conhecidos no futuro, e se correlaciona com uma medida relevante. De fato o que se deve atentar é para a determinação de um critério válido, ou seja, deve-se definir um critério adequado e posteriormente mensurar, válida e independentemente do próprio teste este critério. Estes critérios podem ser estabelecidos de acordo com o tipo de teste em estudo, podendo-se avaliar o desempenho acadêmico para a validação de testes de inteligência, desempenho de treinamento especializado, desempenho profissional, diagnóstico psiquiátrico,

diagnósticos outros que possam ter um padrão comparativo para um novo teste em questão (BROWN, BURROWS, 1992; AIKEN, 2003; PASQUALI, 2009b).

Tradicionalmente, a maior limitação da validação de critério é a indisponibilidade de variáveis relevantes. De uma forma geral vale ressaltar que quanto mais abstrato o conceito, menos provável é o encontro de um critério adequado (BROWN, BURROWS, 1992).

- *Validade de Conteúdo*: É um tipo de validade que ultrapassa a aparência do instrumento. Constitui-se a partir da relação produzida de acordo com a classificação das respostas que são apresentadas no domínio ou universo de habilidades, entendimentos, comportamentos e outras condutas que podem, supostamente, ser mensuradas. Caso os especialistas concordem que um instrumento parece e atua como aquele designado para avaliar determinada proposta, diz-se que o mesmo apresenta validade de conteúdo (AIKEN, 2003).

Em sua forma clássica, validade de conteúdo refere-se ao grau em que um instrumento de medição consegue abranger de maneira adequada e ampla um domínio específico de conteúdo sobre o qual inferências são desenhadas ou hipóteses são realizadas. Ao passo que os itens refletem o domínio completo de conteúdo, esse conteúdo se torna válido (BROWN, BURROWS, 1992).

Avalia-se a existência de duas etapas envolvidas na condução da validade de conteúdo. Como primeiro passo, deve-se especificar o domínio de conteúdo, a segunda etapa envolve a especificação procedimentos de seleção e / ou construção de uma coleção representativa de itens. Os itens gerados precisam ser julgados pertinentes para o domínio com um elevado grau de consenso. Isso levanta a questão de clareza do domínio, na medida em que um domínio é suficientemente abrangido (BROWN, BURROWS, 1992).

Vale-se destacar a importância de se obedecer à modelos teóricos-conceituais contruídos a partir de um arcabouço literário, de acordo com a vivência, observações e experiências do próprio pesquisador, dentro das quais é possível identificar hipóteses da pesquisa (REICHENHEIM, MORAES, 1998).

Para a avaliação estatística da validade de conteúdo, pode-se usar o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), através do qual se mensura a proporção ou porcentagem de concordância entre os juízes de acordo com a temática em questão, esta análise se faz através da avaliação individual de cada item e posteriormente o instrumento de maneira geral. Há ainda a avaliação da validade de conteúdo através do coeficiente Kappa, em que se avalia o grau de concordância entre os avaliadores (especialistas juízes) do instrumento (ALEXANDRE, COLUCI, 2011).

Em resumo, a validade de conteúdo inclui as estimativas e toma como seguimento distúrbios de comportamento (por exemplo, magnitude e duração), as estimativas de relações causais e funcionais, diagnóstico, a previsão do comportamento, a seleção participante de pesquisa clínica, e as estimativas de tratamento efeitos. Parte-se então do pressuposto de que, inferências clínicas de instrumentos de avaliação com validade de conteúdo que não atendam satisfatoriamente aos critérios, será suspeito, ainda que outros índices de validade sejam alcançados (HAYNES, RICHARD, KUBANY, 1995).

3 PERGUNTA DE INVESTIGAÇÃO

O instrumento, adaptado para o contexto brasileiro e validado, apresentou equivalência em relação ao original e adequado de acordo com os critérios semânticos, culturais, idiomáticos e conceituais?

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Adaptar transculturalmente o *Parcours Amoureux des Jeunes* - PAJ, instrumento original do Canadá que investiga a violência interpessoal entre adolescentes e jovens.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar a tradução e retrotradução de um instrumento de pesquisa original do Canadá (Universidade de Québec à Montreal/UQAM – Grupo Violência e Saúde/ EVISSA);
- Submeter o PAJ à análise pelo comitê de especialistas bem como ao público-alvo para o pré-teste;
- Avaliar a validade de conteúdo através das análises de equivalências e cálculo do Índice de Validade de Conteúdo - IVC.

5 METODOLOGIA

Este estudo representa um dos subprojetos de uma pesquisa mais ampla desenvolvida através do intercâmbio entre as equipes da UEFS/NNEPA e da UQAM/EVISSA, que trata da adaptação transcultural e validação de conteúdo de um questionário de origem canadense cujas etapas do processo metodológico são executadas com base na literatura nessa área. Os procedimentos metodológicos desse projeto possibilitam a aplicação do questionário em nível nacional, a ser viabilizado através dos subprojetos subseqüentes.

5.1 ETAPAS METODOLÓGICAS

Esta etapa levou em consideração a literatura proposta pelos autores consagrados na temática de adaptação transcultural (GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993; REICHENHEIM, MORAES, 2007; BEATON, et al., 2007; AVANCI, et al., 2007).

Estágio I - Tradução

Nesta etapa foi realizada a adaptação transcultural do instrumento PAJ – “*Parcours Amoureux des Jeunes*” - a ser aplicado entre adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, inicialmente no município de Feira de Santana e, posteriormente, em outros municípios e regiões do Brasil.

O questionário aborda aspectos relacionados com a vitimização de adolescentes sob a perspectiva das relações amorosas, entre amigos, fatores sociais, familiares, experiências difíceis e estilo de vida. O instrumento PAJ foi traduzido para a língua portuguesa por dois profissionais cuja língua nativa é o português (brasileiro), habilitados na língua francesa, processo que resultou nas versões: T1 e T2 (APÊNDICE A).

Estágio II – Síntese

As versões T1 e T2 foram sintetizadas através de um consenso entre os pesquisadores responsáveis pelo estágio I, dando origem à versão do PAJ na língua portuguesa (T12).

Estágio III – Back Translation

Conforme processo de sistematização dessa etapa, a versão síntese (T12) foi retraduzida para o idioma original por dois pesquisadores (profissionais distintos da versão T1

e T2) que têm como língua nativa o português e habilitação na língua francesa, obtendo como produto duas versões nominadas de *Back Translation* – B1 e B2.

As versões B1 e B2 foram avaliadas por dois pesquisadores canadenses da área de violência e saúde do adolescente resultando na versão síntese da versão *back translation* B12. Posteriormente a versão B12 foi retraduzida para o português, sendo comparada com a versão T12. Após consenso entre os pesquisadores e devidas adaptações, foi finalizada a versão síntese na língua portuguesa (APÊNDICE B).

Estágio IV – Avaliação pelo Comitê de especialistas

Neste estágio, o instrumento resultado do consenso (na versão brasileira) foi avaliado por um comitê de dez especialistas com formação e experiência na temática estudada (violência, adolescência e juventude) além de profissionais experientes na área de psicometria para avaliação dos aspectos metodológicos.

Para a execução desse estágio foram disponibilizados, para os especialistas, os seguintes documentos:

- Convite sobre o propósito da avaliação do instrumento e a viabilidade da adaptação para aplicação no contexto brasileiro (APÊNDICE C);
- Instruções para a avaliação do instrumento traduzido (versão síntese), visualizando-se a obediência aos critérios das equivalências (APÊNDICE D);
- Versão síntese final em português;
- Formulário para avaliação (APÊNDICE E).

A avaliação do instrumento possui critérios objetivos e subjetivos, dentro dos quais o especialista tomou como base para reescrever a questão que não considerou clara ou que necessitou de uma nova adequação ao contexto brasileiro, foi possível ainda sugerir acréscimos, subtrações ou novas formas de utilizar uma escala proposta.

No que se refere à parte objetiva da avaliação, puderam julgar se as equivalências (culturais, semânticas, conceituais e idiomáticas) de cada questão proposta no instrumento foram obedecidas. Para esse processo foi estabelecida uma escala, com o uso de atribuição numérica conforme a tabela abaixo:

Avaliação das Equivalências
(1) Não equivalente
(2) Pouco equivalente
(3) Equivalente

Esse processo permitiu realizar ainda uma análise do grau de clareza de todas as questões propostas no instrumento, tendo em vista a utilização de uma escala adaptada por Conti, et al, (2011) com a gradação do nível de clareza, onde são atribuídos valores numéricos, de acordo com a avaliação:

A questão proposta no instrumento está clara?
(1) Não está claro
(2) Está um pouco claro
(3) Está quase tudo claro
(4) Está claro e não tenho dúvidas

Validade de conteúdo do instrumento

Este processo representou o resultado das traduções produzidas, bem como a avaliação pelo comitê de especialistas. Após os estágios anteriormente citados, foi realizado um pareamento entre o que foi notificado pelos especialistas e pelo pré-teste, a fim de identificar as diferenças entre as versões obtidas (APÊNDICE F).

Para verificar o grau da validade de conteúdo, realizou-se um cálculo para a investigação do Índice de Validação de Conteúdo (IVC) e a Porcentagem de Concordância.

Para o IVC, o cálculo baseou-se no por meio da soma de concordância dos itens que foram selecionados por “3” ou “4” pelos avaliadores. Atenta-se que os itens que foram discriminados com pontuação “1” ou “2” foram revistos ou excluídos. Para o cálculo da proporção, utilizou-se a fórmula para avaliar cada item individualmente (ALEXANDRE, COLUCI, 2011):

$$IVC = \frac{\text{número de respostas "3" ou "4"}}{\text{número total de respostas}}$$

Para calcular a Porcentagem de Concordância (por item):

$$\% \text{ Concordância} = \frac{\text{número de participantes que concordaram}}{\text{número total de participantes}} \times 100$$

O valor geralmente aceito na literatura é uma concordância de 90%. Caso os especialistas sugiram e concordem que um instrumento está adequado para avaliar o que se propõe, diz-se que o mesmo apresenta validade de conteúdo. (AIKEN, 2003).

Estágio V – Pré-teste

Este estágio foi viabilizado através de um grupo de 36 adolescentes e adultos jovens, na faixa etária de 14 a 24 anos, matriculados em escola pública, com as mesmas

características da população a ser utilizada na etapa da aplicação. Esses jovens fizeram considerações em relação à adequação linguística e contextual, adaptando termos compatíveis com as características sociodemográficas e culturais desta população. A partir dessa etapa o instrumento tornou-se apto para ser avaliado sob os aspectos que envolvem a avaliação da validade de conteúdo.

Critérios de Inclusão e Exclusão para o Pré-teste

- A) -Adolescentes (14 a 18 anos) e adultos jovens (19-24 anos), de ambos os sexos, matriculados nos três turnos do ensino Fundamental II e Ensino Médio;
- B) - Estar desempenhando efetivamente suas atividades escolares no período da coleta de dados;
- C) - Aceitar participar do estudo voluntariamente;
- D) - Assinar o Termo de Assentimento (APÊNDICE G).

Estas análises resultaram na versão final a qual encontra-se adaptada e apresenta validade de conteúdo (APÊNDICE H).

Seções do Instrumento

As variáveis do inventário são agrupadas em blocos tendo em vista as associações pertinentes ao estudo e a discussão das mesmas.

Parte 1 – Informações Gerais – Sexo; mês e ano de nascimento; nível de escolaridade próprio e da família; naturalidade; religião; comparecimento aos eventos religiosos; grupo étnico; língua.

Parte 2 – Relações Amigáveis e Amorosas – Dados sobre os amigos, informações sobre a relação com namorado (a); situações difíceis com o namorado (a); sobre relacionamentos anteriores; relacionamentos homossexuais; atitudes inesperadas; relato sobre situação difícil.

Parte 3 – Experiências Difíceis – Indicação de situações difíceis e sua frequência; estratégias para lidar com o problema; concepção da própria sexualidade; tentativa se suicídio; sobre os sentimentos.

Parte 4 – Comportamentos Sexuais – Quantidade de parceiros, qual tipo de relação se considera estar no momento; já teve ou não contato sexual; frequência do uso de preventivo; presença de gravidez; troca presentes ou outros objetos por sexo.

Parte 5 – Família – Sobre apoio e comportamento dos pais.

Parte 6 – Comportamentos e hábitos de vida – Sobre hábitos de vida; uso/ consumo de substâncias psicoativas.

Parte 7 – Sentimentos e Emoções – Sobre pensamentos e sentimentos; à quem contaria seus problemas.

Fontes e Instrumento

O instrumento (Enquêt PAJ) constitui um projeto original do grupo EVISSA – Violência e Saúde, sob a coordenação da Prof^a Martine Hebert – Université Du Quebec a Montreal/UQAM, grupo do qual o NNEPA estabelece intercâmbio desde 2010. A aplicação no contexto nacional/ local, após a validação e adaptações transculturais ficaram sob a coordenação do NNEPA-UEFS. Os dados foram obtidos através de fonte primária (adolescentes), em caráter sigiloso. Anteriormente à coleta, foram realizados: treinamento da equipe, através de um “Manual de Sistematização” de procedimentos básicos, referentes aos aspectos éticos e metodológicos.

Aspectos éticos

Inicialmente, foi solicitada autorização para o grupo de pesquisa ÉVISSA/ UQAM afim de que se pudesse utilizar o instrumento para realização da adaptação transcultural (ANEXO A).

Para a aplicação do questionário com o objetivo de realizar a o pré-teste, foi elaborado ofício para diretores das escolas públicas do Município, assim como o termo de assentimento dos adolescentes segundo recomendação da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 196 de 10/10/96 referente a aspectos éticos do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Em atendimento aos princípios éticos, o projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UEFS, conforme regulamentação da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996). A continuidade da pesquisa foi possível em virtude da emissão do parecer favorável do referido Comitê para sua realização sob número de protocolo CAAE 05799512.5.0000.0053 (ANEXO B).

A abordagem aos adolescentes foi processada após autorização voluntária, através do assentimento, elaborado pelo pesquisador responsável e também submetido à aprovação pelo CEP da UEFS, o qual foi preparado em duas vias, ambas assinadas pelo pesquisado e pesquisadores, ficando cada uma delas sob a guarda dos mesmos. Ficou explícito neste termo,

que os resultados da pesquisa poderão ser utilizados em congressos, seminários e publicados em revistas. Os dados estão sob a guarda das pesquisadoras em local sigiloso durante cinco anos, sendo destruídos após este período.

6 RESULTADOS

ARTIGO

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INVENTÁRIO “*PARCOURS AMOUREUX DES JEUNES - PAJ*” DE ORIGEM CANADENSE PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

CROSS-CULTURAL ADAPTATION OF INVENTORY "PARCOURS AMOUREUX DES JEUNES" CANADIAN SOURCE FOR BRAZILIAN CONTEXT

Ohana Cunha do NASCIMENTO¹

Maria Conceição Oliveira COSTA²

Kátia Santana FREITAS³

Martine HEBÉRT⁴

Catherine MOREAU⁵

Mestre em Saúde Coletiva PPGSC/UEFS, Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência/NNEPA/ UEFS e-mail: ohana.cunha@hotmail.com

² Prof^a. Titular - UEFS, Pós Doutorado Université du Québec à Montréal/UQAM, Professora do PPGSC, Coordenadora NNEPA/UEFS, e-mail: oliveiramco69@gmail.com

³ Prof^a Adjunto do Departamento de Saúde - Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia, pesquisadora NNEPA/ UEFS, e-mail: freitaskatia@yahoo.com.br

⁴ Prof^a Titular - PhD Departamento de Sexologia - Université du Québec à Montréal/UQAM Coordenadora do – EVISSA – Pós-Doutora -- e-mail: hebert.m@uqam.ca

⁵ Coordenadora de Pesquisa - Departamento de Sexologia - Université du Québec à Montréal/UQAM

Instituições: Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS – Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência/NNEPA e Université du Québec à Montreal/UQAM – Grupo de pesquisa Violência e Saúde/EVISSA

RESUMO

Introdução: analisar eventos violentos no percurso amoroso de jovens mobiliza estudiosos em nível mundial. **Objetivo:** realizar a adaptação transcultural e validação de conteúdo do inventário PAJ “*Parcours Amoureux des Jeunes*”, do Canadá, para o contexto brasileiro. **Metodologia:** estudo metodológico envolvendo etapas: (a) Tradução e Retrotradução; (b) Comitê de Especialistas (10) – análise da equivalência, clareza e porcentagens de concordância; (c) Cálculo do Índice de Validade de Conteúdo/IVC. Esta análise originou versão Piloto III (d) submetida ao Pré-teste com grupo de 36 jovens, de 14 a 24 anos, ambos os sexos, visando obter equivalências cultural, conceitual, semântica, idiomática. **Resultados:** o PAJ apresentou adequada validade de conteúdo (IVC 0,97). Na seção 1 (aspectos sócio-demográficos de jovens e famílias, inerentes ao contexto canadense), as questões foram adequadas ao contexto brasileiro pelo baixo valor do IVC. **Conclusões:** os processos de adaptação transcultural e validação de conteúdo apontaram que o PAJ apresentou adequação nas propriedades de clareza e equivalência. Esta etapa viabiliza as análises psicométricas visando a reprodutibilidade e a confiabilidade do instrumento a ser aplicado no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Comparação Transcultural; PAJ; Estudos de Validação; Adolescência

ABSTRACT

Introduction: analyze violent events in the loving way of mobilizing young scholars worldwide. **Objective:** To perform the cross-cultural adaptation and inventory content validation PAJ “*Parcours des Jeunes Amoureux*” of Canada for the Brazilian context. **Methodology:** methodological study involving steps: (a) Translation and Back-translation; (b) Committee of Experts (10) - the equivalence analysis, clarity and agreement percentages; (c) Calculation of Content Validity Index / CVI. This analysis gave Pilot version III (d) subject to the Pre-test group of 36 young people, 14-24 years old, both sexes, to obtain cultural equivalence, conceptual, semantic, idiomatic. **Results:** PAJ had adequate content validity (CVI 0.97). In Section 1 (socio- demographic aspects of youth and families, inherent in the Canadian context), the questions were appropriate to the Brazilian context by the low value of the CVI. **Conclusions:** cross-cultural adaptation process and content validation showed that the PAJ had adequate clarity and the equivalence properties. This step enables the psychometric analysis to the reproducibility and reliability of the instrument to be applied in the Brazilian context.

Keywords: Cross-Cultural Comparison; PAJ; Validation Studies; Adolescence

INTRODUÇÃO

A diversidade sociocultural de um país continental, como o Brasil, requer o entendimento da dinâmica das relações sociais e afetivas dos jovens com seus familiares e entre seus pares, tornando a violência uma temática complexa por integrar múltiplos fatores ligados aos relacionamentos dos jovens. Sob esta perspectiva, faz-se necessário estudar o percurso amoroso dos adolescentes a fim de compreender como estabelecem e mantêm seus vínculos, diante das múltiplas possibilidades e interferências para a consolidação desses elos.

Diversas formas de relacionamentos e padrões socialmente impostos são capazes de intervir na estruturação da afetividade entre os jovens, o que pode repercutir na sua qualidade de vida, nas habilidades sociais, na saúde e na sobrevivência desses grupos. Na infância, crianças que convivem e têm participação em meios adequados de socialização executam atividades grupais e criam laços de amizade permanentes, fatores esses de extrema importância no aprendizado colaborativo, solidário e discriminante das escolhas. Na fase da adolescência, os relacionamentos entre amigos corroboram no processo de desenvolvimento psicossocial, com estímulo a trocas de informações, apoio social, bem como a convivência com pessoas do mesmo contexto de transformação. Nesta etapa verifica-se que, constituir laços oferece proteção social contra adversidades e conflitos advindos deste período, favorecendo à construção da personalidade de forma mais estável e segura (DE SOUZA, 2012).

A literatura atual tem apontado que os relacionamentos amorosos mostram menor durabilidade dos vínculos, pouca ou nenhuma tolerância aos conflitos, mínima paciência e a constante exigência de resultados imediatos (ZORDAN, STREY, 2010). Face ao crescimento populacional e modernização dos meios de comunicação, o número de vínculos entre pessoas desconhecidas se ampliaram, criando outras formas de interação e, conseqüentemente, maior oportunidade para a ocorrência de atos violentos, muito embora, a maioria dos crimes são cometidos por pessoas conhecidas. Nos Estados Unidos, no período entre 1998 e 2002, estudo realizado pelo Bureau of Justice Statistics (2006) mostrou que cerca de 54% de todos os crimes violentos ocorreu entre conhecidos (BJS, 2005). Em um estudo realizado no Brasil em 2013, em 10 capitais, observou-se que sessenta adolescentes (19,9%) afirmaram praticar a violência física com seus parceiros, sendo 37 do sexo feminino (21,8%) e 23 do sexo masculino (17,4%). Em relação à violência psicológica, a prevalência foi de 82,8%, sendo 80,6% no sexo feminino e 85,6% no sexo masculino (WOLFE, et al, 2001; BARREIRA, LIMA, AVANCI, 2013).

Considerando o panorama atual de relacionamentos, a violência no percurso amoroso e amigável entre jovens vem ganhando enfoque crescente, justificado pelos efeitos cumulativos dos maus tratos que podem trazer consequências negativas problemáticas durante a formação dos elos e relações íntimas futuras (STRAUS, 1997).

Distintos instrumentos de pesquisas são utilizados para estudar a violência, analisando o fenômeno sob diferentes perspectivas, como exemplo o ***Conflict in Adolescent Dating Relationships Inventory (CADRI)*** (STRAUS, 1997), que avalia a violência entre parceiros íntimos na adolescência, baseado no *Conflict Tactics Scale* (CTS) (TOLMAN, 1989), e no *Psychological Maltreatment of Women Inventory* (PMWI) (KOSS, OROS, 1982); O ***Sexual Experiences Survey***, que identifica distintos graus de agressão sexual e vitimização (KOSS, GIDYEZ, 1985); O ***Early Trauma Inventory–Self Report (ETI)***, instrumento clínico para avaliação dos aspectos emocionais do abuso físico e sexual e negligência, na infância (BREMNER, BOLUS, MAYER, 2007) ; O ***Domestic Violence Screening Instrument (DVSI)***, que rastreia o comportamento criminoso, diferenciando infratores por escores de possível risco dentre eles o PAJ - “*Enquete sur les Parcours Amoureux des Jeunes*” (RUD, SKILING, NONEMAKER, 2011; WONG, HISASHIMA, 2013).

A opção de realizar a adaptação transcultural e validação do PAJ - “*Enquete sur les Parcours Amoureux des Jeunes*”, inventário estruturado por Universidades de de Montréal Université du Québec à Montréal – UQAM, Université de Montréal – UM e Université de Laval – UL tem como perspectiva ampliar conhecimentos nesta área, considerando que este inventário analisa distintos aspectos envolvidos com eventos violentos entre casais jovens e as possíveis ligações com situações cotidianas dos seus relacionamentos familiares, amigáveis e amorosos. O instrumento está estruturado em seções, cujos domínios e itens são apresentados no formato de questões com suas respectivas escalas. Para a elaboração das questões do PAJ, a equipe de pesquisadores do Canadá utilizou itens específicos de instrumentos de diferentes contextos, em nível mundial, já validados, assim como inquéritos populacionais, os quais tratam, individualmente, das diversas temáticas relacionadas à inserção da violência no percurso amoroso de jovens, contempla uma ampla investigação sobre a violência interpessoal, envolvendo casais jovens, causas, consequências e influência dos seus relacionamentos (STRAUS, 1997; RUD, SKILING, NONEMAKER, 2011; BARREIRA, LIMA, AVANCI, 2013; HEBÉRT, et al, 2015).

Dessa forma, o objetivo deste estudo está pautado na adaptação transcultural do, através das etapas metodológicas protocolares recomendadas, buscando a validação e adequação para aplicação no contexto brasileiro.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo metodológico que utiliza os procedimentos sistemáticos para a adaptação transcultural do inventário PAJ, realizado o município de Feira de Santana, segunda maior cidade do Estado da Bahia (cerca de 600 mil habitantes), situado no centro de um importante entroncamento rodoviário de interligação entre as regiões norte, nordeste e sudeste (IBGE, 2010). A Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS estabelece intercâmbio com a UQAM desde 2010, através do Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência-NNEPA.

Descrição do Inventário

O PAJ consta de 64 questões distribuídas em sete seções: 1. Dados Sociodemográficos de jovens e seus pais ou responsáveis; 2. Relações Afetivas e Amorosas, que abordam comportamento anti-social de amigos; situação amorosa (namoro) atual e pregressa, comportamento de parceiros, violência psicológica, física, sexual, questões de gênero, homossexualidade; 3. Díficeis Experiências, aborda a violência moral, psicológica, sexual, estresse pós-traumático, ideação suicida; 4. Comportamentos Sexuais, o inventário questiona sobre o desempenho e a prática sexual, relação entre os gêneros, parceiros sexuais, vulnerabilidade nas relações sexuais, prostituição; 5. Seção de Família, trata dos relacionamentos e eventos no contexto familiar, rede de apoio dos pais; 6. Comportamentos e Hábitos de vida, contempla transgressão e obediência aos pais; consumo de substâncias psicoativas; 7. Sentimentos e Emoções, engloba consequências das violências, estresse pós-traumático, autoestima, amizades e relacionamentos de confiança, participação em atividades recreativas e esportivas que envolvem a coletividade.

Adaptação Transcultural do Inventário

Abaixo, encontra-se o fluxograma que resume o processo da adaptação transcultural (Figura 1):

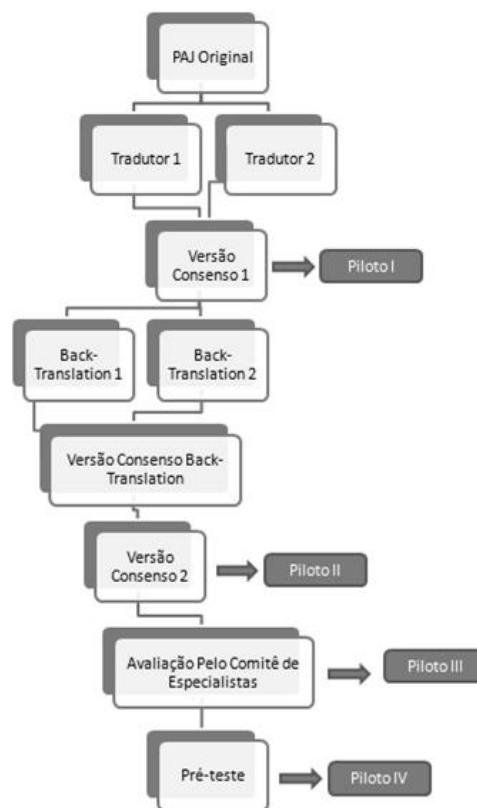


Figura 1 - Etapas da adaptação transcultural do PAJ

a) Etapa I – Tradução

Realizada individualmente, por dois pesquisadores brasileiros, habilitados na língua francesa. Após as duas traduções, obteve-se as versões T1 e T2, na língua portuguesa. Este processo originou a primeira versão de consenso do PAJ, denominada Piloto I.

b) Etapa II – Back-Translation

A versão Piloto I foi submetida à apreciação de dois pesquisadores nativos do Canadá habilitados na língua portuguesa, obtendo-se então duas novas versões na língua francesa, denominadas B1 e B2. Essas versões foram avaliadas por dois pesquisadores canadenses da área de violência, adolescência, juventude, resultando na versão síntese *back translation* B12.

Posteriormente, a versão B12 foi retraduzida para o português, sendo comparada com a versão T12. Após o consenso entre pesquisadores brasileiros, as devidas adaptações foram realizadas e então finalizada a versão síntese na língua portuguesa, originando a versão de consenso, denominada Piloto II, que foi utilizada na etapa de análise das propriedades de equivalência de clareza pelo comitê de especialistas.

c) Etapa III – Avaliação pelo comitê de Especialistas

A versão Piloto II do PAJ foi analisada por 10 profissionais especialistas, com conhecimento específico acerca do construto avaliado, neste caso, envolvendo as áreas de

violência, adolescência e juventude, validação e psicometria, com o propósito de realizar a validação de conteúdo (clareza e equivalências - conceitual, cultural, idiomática e semântica).

Os especialistas participantes da avaliação foram instruídos, a partir de um manual de procedimentos, cujo conteúdo fornecia orientações nos aspectos da estrutura e conteúdo das seções, questões, itens, domínios, e respectivas escalas. Cada questão do PAJ foi analisada quanto ao grau de clareza, através da escala: “(1) Não está claro”; “(2) Está um pouco claro”; “(3) Está quase tudo claro”; “(4) Está claro e não tenho dúvidas”; e quanto ao grau de equivalência, “(1) Não equivalente”; “(2) Pouco equivalente”; “(3) Equivalente”. Os especialistas podiam opinar e sugerir modificações, cuja pertinência foi analisada pela equipe.

Para avaliara proporção de concordância entre os avaliadores, para cada questão do PAJ, considerou-se adequadas, para clareza e equivalência, aquelas cuja pontuação pelo especialista alcançou os níveis 3 e 4 (está quase tudo claro e está claro e não tenho dúvida), cujo parâmetro de concordância apontou valor maior ou igual a 80%.

O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) de cada questão foi calculado pela divisão do somatório de questões com graduação 3 e 4, pelo total de especialistas (10). O IVC geral do instrumento foi calculado pela divisão do somatório de questões graduadas em 3 e 4 pelo total de questões, considerando IVC adequado quando os valores são superiores a 0,78, segundo a literatura para estudos com mais de seis especialistas (ALEXANDRE, COLUCI, 2011). Os itens discriminados nas categorias “1” e “2” foram revistos ou excluídos (ALEXANDRE, COLUCI, 2011). As propostas sugeridas pelos especialistas foram acrescidas e inseridas, visando ajustar o conteúdo, linguagem e interpretação das questões do PAJ para a língua portuguesa (Quadro 1). Esse processo originou a versão Piloto III.

d) Etapa IV – Pré-teste

Durante o pré-teste foi aplicada a versão Piloto III entre 40 alunos de uma escola pública de grande porte de Feira de Santana-BA.

Os jovens foram esclarecidos sobre o propósito da pesquisa e orientados a responder de forma crítica cada questão. No caso de dúvidas e dificuldades, quanto ao desconhecimento de termos, conceitos, formato das escalas, pouca compreensão dos itens. Os jovens foram instruídos a solicitar esclarecimentos aos pesquisadores responsáveis pelo processo de aplicação. Nesta situação os pesquisadores sinalizavam nos questionários de controle, os itens e questões que mais apresentaram problemas de compreensão, sinalizando o item e a questão, visando modificações posteriores.

O objetivo desta etapa foi identificar problemas de ordem interpretativa, quanto às equivalências operacional, conceitual, semântica e idiomática dos itens, na perspectiva de

aprimorar o inventário, suas particularidades, cujas questões duvidosas foram revisadas e modificadas.

e) Etapa V - Formulação da versão final

A partir da avaliação dos especialistas e adequações propostas pelos jovens no pré-teste, formulou-se a versão final do PAJ nomeada Piloto IV, a ser utilizada na fase empírica das análises psicométricas.

Aspectos éticos

O projeto foi submetido à apreciação do comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, segundo a Resolução 466/13, sob número de aprovação CAAE 05799512.5.0000.0053.

RESULTADOS

Etapa I – Tradução e Retradução do PAJ

A versão em português denominada Piloto I resultou de adaptações e modificações consensuais, considerando os itens discordantes entre as línguas, nos aspectos semânticos, culturais e conceituais. As questões da seção de *Informações Gerais* foram ajustadas para o contexto do Brasil. As questões 2 e 3 foram agrupadas para “Qual a sua data de nascimento?”; Na questão sobre a língua falada na família foram retirados os itens japonês e chinês visando manter a adequação contextual; O nível de escolaridade foi modificado para primário, ginásial e ensino médio, conforme o Ministério da Educação do Brasil; As etnias, africana, americana e do caribe entre outras, foram modificadas; Considerando a raça/cor de pele da população brasileira, foram acrescentados os itens Mestiço/ Pardo/ Moreno; Negro; Indígena; Outro; Na Seção 2, Relações Afetivas e Amorosas (questão 20), que aborda comportamentos delinquentes dos amigos, os itens: “*Quantos dos seus bons amigos (a): abandonaram o estudos; fumam ou fumaram cigarro; utilizam ou utilizaram bebida alcoólica; fumaram ou fumam maconha*” foram adaptados e adicionados os termos “*usaram ou usam crack; cocaína*”. A partir dessas modificações, a versão Piloto I foi submetida à retrotradução, que não apresentou alterações significativas. A versão Piloto II do PAJ foi encaminhada para avaliação pelo comitê de especialistas e pelo grupo de jovens que participaram do pré-teste.

Etapa II – Avaliação pelo comitê de especialistas

Os especialistas foram selecionados conforme experiência na área de abrangência do objeto de estudo, os quais analisaram os níveis de clareza e equivalência de cada questão do inventário. Na tabela 1, estão apresentados esses índices, para as questões que apresentaram concordância entre os especialistas, sendo consideradas adequadas, quando a proporção encontra-se acima de 80% e inadequadas quando abaixo deste valor, as devem ser modificadas ou suprimidas.

De modo geral, com exceção da seção 1, em todas as demais seções do PAJ a maioria das questões e itens apresentaram níveis de concordância acima de 80% (nos atributos de clareza e equivalência).

Na seção 1, algumas questões mostraram baixo nível de concordância para clareza, na questão 4: o item “*Seus pais são do mesmo sexo (sim e não)*”, foi substituído por “*Homem/ homem; Mulher/ mulher*”; nas questões 5 e 6, o item nível de instrução dos pais foi modificado para “*escolaridade*”. Estas mesmas questões apresentaram equivalência de 70%, entre os especialistas: os itens “*Cursou apenas o primário; apenas o ginásial*” foram modificados para: “*Analfabeto; Cursou da 1ª a 4ª série; da 5ª a 8ª série*”; a questão 18 “*No presente ano você concluirá*”, foi suprimida, considerando que a questão 16 demanda resposta idêntica “*Em qual nível de estudos você está?*”.

Na Seção 2, Relações Afetivas e Amorosas, a questão 21, que investiga a situação amorosa atual do jovem apresentou 30% de concordância para clareza), , por isso sofreu modificações, o termo “*agora*” foi substituído por “*no momento*”; Na questão 22, que analisa o jovem na condição de vítima ou agressor, cujos itens são apresentados em formato de tabelas e respostas em colunas graduadas em escalas de frequência. A análise dos especialistas apontou 50% de concordância para clareza. Assim, o item: “*Provocou com palavras grosseiras*” foi modificado para “*Disse coisas que provocou raiva*”, as expressões “*sem sua permissão*”, “*sem que desejasse*” foram modificadas para “*sem consentimento*”. A questão 26, que trata da opinião dos jovens quanto às agressões entre casais homossexuais, apresentou 55,6% de concordância para clareza e 77,8% de concordância para equivalência. O foco do problema apontado pelos especialistas foi a escala tipo *Likert*, considerada confusa, sendo modificada sem causar alteração nos valores da mesma; Os Itens “*Não concordo; Nem sempre concordo; Às vezes concordo e Sempre concordo*”, foram modificados para “*Totalmente em desacordo; Às vezes em desacordo; Às vezes concordo; Totalmente em acordo*”. A baixa clareza identificada nessa questão relacionou-se também à dificuldade dos jovens em opinar sobre o relacionamento homossexual ou se identificar como um dos parceiros.

Na Seção 3, que aborda as Experiências difíceis, a questão 38 (60% de concordância para clareza) sofreu modificação no item “*Você já foi tocado, acariciado sexualmente sem consentimento (chantagem ou força física)?*”, onde a opção G “*Um membro da família*” foi subdividida em G1 “*Um membro próximo da família (pai/ padrasto, mãe/ madrasta, irmão (a) e G2 “Parentes (tio(a), avô e avó)”*”.

Em relação às análises de equivalências, foi observado bom nível de concordância entre os especialistas, para cada questão, segundo definições propostas pela literatura¹⁶. Vale sinalizar que a Seção 1 do PAJ (informações sócio-demográficas) foi considerada com baixa equivalência ($\leq 80\%$), assim como na análise de clareza, portanto, sofreu modificações sugeridas e pertinentes: na questão 11, sobre frequentar uma religião (60% de concordância para equivalência), as opções “*mulçumana, budistas, hindu ou sikh*”, foram modificadas para “*católica; evangélica; espírita; candomblé; umbanda; ateu (não acredita em Deus); outra (especificar); nenhuma*”. Em todas as questões que abordam relacionamentos dos jovens, foi acrescentado a categoria “*ficante*”, considerando aspectos culturais e ampla utilização do termo pelos jovens, no Brasil.

O cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) geral do inventário PAJ (após a análise dos especialistas e o pré-teste), mostrou resultado de 0,97, considerado adequado e relevante (ALEXANDRE, COLUCI, 2011). A avaliação individual do IVC, mostrou que apenas as questões 4 e 20 apresentaram IVC menor que 0,80.

Etapa III – Pré-teste –Piloto III

Os jovens, estudantes de uma escola de grande porte de Feira de Santana, foram selecionados aleatoriamente, compondo uma amostra de conveniência de 36 estudantes, cuja distribuição de sexo e faixa etária foi: cerca de 72% na faixa de 14 a 18 anos e 28%, de 19 a 24 anos. Em relação ao sexo, cerca de 55,5% mulheres e 44,5% homens.

As principais dificuldades apontadas pelos jovens estavam relacionadas às questões 20, 23, 26, 27, 29, 48 e 58. Na questão 20, o item H mostrou-se confuso, com mais de uma ação para a mesma questão, assim o item “*Desrespeitam ou desrespeitaram a lei do trânsito provocando acidentes ou praticando vandalismo*”, foi subdividido em H1 – “*Desrespeitaram a lei do trânsito*”; H2 – “*Provocaram acidentes*”; H3 – “*Praticaram vandalismo*”; Em relação aos acontecimentos com namorado, parceiro e “ficante”: na questão 23- o item D “*Você se sente distante das outras pessoas e perdeu o interesse pelas coisas*”, foi subdividido em D1 – “*Você se sente distante das outras pessoas*”; D2 – “*Perdeu o interesse pelas coisas*”; Na questão 26, a escala foi novamente revisada, sendo sugerido “*Discordo*

totalmente; Discordo às vezes; Concordo às vezes; Concordo totalmente”. Sobre a abordagem da convivência, apoio, resiliência (questão 27), o item C: “*Essa pessoa lhe incentivou a buscar novas coisas que você teria gostado de fazer, mas que lhe deixavam nervoso (a)*”, foi substituído por “*Essa pessoa te encorajou a fazer coisas que você gostaria de fazer, mas que você sentia medo de tentar*”; A questão 29, em formato de resposta livre, que solicita relato de acontecimento difícil da vida, o enunciado foi dividido em sub questões, para facilitar categorização posterior; A questão 48, sobre Comportamento sexual, sofreu alteração, no item que aborda “*relacionamento sexual*” foi adicionado, enquanto opção de resposta, a categoria “*orientador religioso*”; A questão 58 (sobre consumo de bebida alcoólica) foi considerada ambígua, pelos jovens, sendo então subdividida em 58a e 58b (1) quantidade de bebida alcoólica e (2) frequência de 5 doses ou mais em uma mesma ocasião.

DISCUSSÃO

No contexto de um país continental, como o Brasil, a abordagem metodológica que abrange a adaptação transcultural e análise psicométrica de um instrumento para aferição de um fenômeno deve contemplar particularidades relacionadas à diversidade cultural. Valores, costumes, opinião pessoal, hábitos de vida, bem como algumas práticas e atitudes podem ser consideradas inerentes ao cotidiano de um grupo populacional, no entanto podem ser desconhecidos e pouco frequentes em outro contexto. Ao se tratar de instrumentos de medida essas diferenças podem comprometer a fase da aplicabilidade da pesquisa, considerando que pode interferir na compreensão e padrão de respostas dos sujeitos, com a consequente emissão de resultados produzidos a partir de vieses (BEAUFORD, NAGASHIMA, WU, 2009; PASQUALI, 2013).

A adaptação transcultural do PAJ representou um passo importante para diversas áreas do conhecimento, visto que esse instrumento proporciona uma análise ampliada dos eventos violentos que envolvem adolescentes e jovens nas suas relações familiares, afetivas e amorosas, analisados sob múltiplas dimensões, sendo, portanto, classificado como um inventário multidimensional.

As propostas metodológicas que convergem para a efetivação do processo de adaptação transcultural de instrumentos obedecem a critérios sistemáticos, embasados na experiência mundial (GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993; MOTA, PIMENTA, 2007; ERTHAL, 2012). Nessa perspectiva, a validação de conteúdo do PAJ, utilizou procedimentos, cuja meta foi verificar se os diferentes itens, de fato, possuíam representatividade, frente ao conteúdo a ser mensurado, visto que, além da adequada tradução,

os itens alcançaram o ajuste conceitual, de clareza e equivalência, assim como proximidade cultural com o contexto e público-alvo a ser aplicado (GUILLEMIN, BOMBARDIER, BEATON, 1993; MOTA, PIMENTA, 2007; ERTHAL, 2012).

Nas etapas de tradução e retradução, que se constituem em tarefas complexas, podem haver modificações no formato do instrumento original, como a adição ou exclusão de itens, bem como serem realizadas mudanças nos critérios de pontuação das questões. Entretanto, essas modificações devem ser operacionalizadas com cautela, visto que podem comprometer a equivalência entre o instrumento original e a versão traduzida, com consequente repercussão nas suas características bem como nos resultados das aplicações (ALEXANDRE, COLUCI, 2011).

Para a tradução e retrotradução do PAJ, foi considerado de extrema importância a avaliação das adequações contextuais e modificações. Foi necessária a substituição e a exclusão de algumas terminologias específicas do Canadá, buscando adaptar à realidade brasileira. Decorrente dessa abordagem, alguns ajustes foram necessários, como exemplo, a adição dos itens “crack e cocaína”, na questão sobre uso de drogas, em virtude do crescente consumo dessas substâncias em nosso meio, especialmente por se tratar de um estudo na faixa etária da adolescência e juventude.

Ressalta-se que a participação de diferentes tradutores e retrotradutores, nas etapas iniciais da adaptação transcultural do PAJ foi uma estratégia importante para a tradução cega, buscando diminuir a possibilidade de vieses em relação aos domínios e respectivos itens estudados. O PAJ é um inventário extenso que contempla diversos aspectos dos relacionamentos de jovens com familiares, amigos e parceiros. Aos aspectos que não se adequaram à cultura brasileira, foram realizadas todas as considerações pertinentes apontados pelos profissionais responsáveis pela tradução e retrotradução, na primeira versão de consenso o PAJ, versão Piloto I.

Em se tratando de estudo metodológico, a literatura da área enfatiza a importância de considerar aspectos que podem influenciar a análise das propriedades psicométricas do instrumento, como o número de questões, o tempo necessário para conclusão e a linguagem utilizada, os quais podem interferir na qualidade das respostas e na fidelidade do processo de adaptação, comprometendo as etapas posteriores da validação (BEATON, et al, 2007). O consenso dos estudos nessa temática ratifica a importância dos rigorosos processos metodológicos utilizados na adaptação transcultural do PAJ, cujos critérios e modificações visaram preservar as características do instrumento original, quanto à equivalência e clareza, buscando, através da validação de conteúdo, ajustar a versão traduzida ao contexto do Brasil.

Considerando a multiplicidade de domínios e a totalidade de questões do PAJ, foi necessário o envolvimento de dez especialistas, com diversificadas experiências, ampliando assim o universo de sugestões e críticas para alcançar a validade de conteúdo, através das análises de equivalência e clareza. A experiência acumulada mostrou que a participação de uma equipe de especialistas em estudos dessa natureza foi decisiva para a obtenção dessa análise aprofundada, que resultou em adequações em alguns itens e estrutura (*layout*) do inventário.

Na perspectiva da validação, foi verificado que a equivalência cultural se manteve presente em todo o processo de estruturação da versão brasileira do PAJ, tradução, retrotradução e o pré-teste, constituindo pilar de sustentação para as análises de equivalências semântica, idiomática e conceitual, sem que houvesse modificação da essência do instrumento original. Os especialistas analisaram de forma crítica, as questões e itens das diferentes seções, fundamentadas na teoria das equivalências (REICHENHEIM, MORAES, 2007; ALEXANDRE, COLUCI, 2011; PASQUALI, 2013).

Ficou evidente que, de maneira geral, o PAJ apresentou adequação (versão Piloto III) e validade de conteúdo, em todas as seções, exceto na Seção 1, referente às informações gerais, do jovem e família, sendo justificada pelas distintas formas de classificar ou categorizar características sociodemográficas, como escolaridade, entre outras, nos contextos do Brasil e Canadá.

O cálculo dos Índices de Validade de Conteúdo (IVC), para a questão 20, na Seção 2 – relações afetivas e amorosas apresentaram valor de 0,70, apontando a necessidade de adaptações e modificações na versão Piloto III. A expertise nesta área considera pouco relevante os valores de IVC abaixo de 0,78, e recomenda adequações e modificações às questões que se encontram abaixo deste escore (ALEXANDRE, COLUCI, 2011).

Quanto ao pré-teste, participaram 36 jovens, com as mesmas características da população alvo que farão parte da amostragem utilizada para as análises psicométricas posteriores. Esta estratégia favoreceu as análises de adequação da validade de conteúdo, considerando múltiplas possibilidades de questionamentos e contribuições no processo.

Os jovens que participaram dessa etapa dedicaram-se em detalhar os itens através da leitura crítica, analisando as questões estavam de acordo com a sua realidade sociocultural, bem como adequadamente compreensível pelos jovens. As principais definições apontadas para o PAJ foram as expressões: *“um pouco grande”*; *“bem elaborado”*; *“interessante”*; *“fácil e simples de responder”*; *“grande”*. Assim, esta abordagem evidencia o quão ampla é a proposta do PAJ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os procedimentos metodológicos que envolveram a adaptação transcultural e validação de conteúdo constituíram um desafio, considerando a complexidade que envolve o processo de validação de um inventário extenso e complexo, como o PAJ. Os principais desafios foram a multiplicidade de questões e de escalas, assim como a necessidade de obedecer aos critérios e procedimentos rigorosos recomendados, principalmente em se tratando de instrumento original de contexto sociocultural distinto.

A experiência pioneira de adaptação transcultural e validação do PAJ para aplicação em outro país foi necessária e importante para a disseminação do conhecimento nesta área. Vale ressaltar que a equipe do EVISSA, formada por pesquisadores de diversas Universidades do Canadá contribuíram com a execução deste trabalho, disponibilizando documentos que autorizam a utilização do PAJ, bem como nos processos de revisão de literatura para cada questão do instrumento, que serviram de base para o processo de conclusão da etapa de adaptação transcultural, fundamental à validação e posterior aplicação em nível nacional. Considera-se que estudos metodológicos, como este, corrobora para que o conhecimento original de contexto distinto possa ser replicado e divulgado em outros contextos.

A validação de conteúdo do PAJ, obtida a partir da análise dos especialistas e grupo de jovens, que permitiram avaliar os atributos de clareza, equivalência e cálculo do IVC, apontaram que o inventário encontra-se adaptado, uma vez que os procedimentos metodológicos e a criteriosa avaliação das suas estruturas certificaram que os domínios e respectivos itens contemplam o arcabouço teórico do objeto de estudo.

Nesta perspectiva, o estudo contribuiu para apresentar à comunidade científica possibilidades de replicação de um instrumento abrangente, que avalia as diversas manifestações de um evento multifacetado, como a violência, especialmente entre grupos populacionais vulneráveis nas suas relações amorosas. Dessa forma, o fortalecimento de pesquisas nesta área poderá promover maior atenção aos vários fatores intervenientes nos relacionamentos, subsidiando análises psicométricas, posterior avaliação do fenômeno no contexto nacional e por consequências, fundamentará políticas, programas de proteção das distintas formas de violência inseridas no percurso amoroso de jovens.

Quadro 1 – Apresentação do PAJ, para Adaptação Transcultural segundo seções, questões e domínios estudados, no conjunto de itens. Feira de Santana/Bahia/Brasil, 2014

Seção	Questões	Domínios/ dimensões avaliadas de acordo com conjunto de itens
Informações Gerais	18 questões 1 a 18	<ul style="list-style-type: none"> • Data de nascimento; • Sexo; • Nível de escolaridade do adolescente e dos pais; Situação de trabalho dos pais; • Nacionalidade; • Religião; • Desempenho escolar; • Raça/cor dos pais.
Relações afetivas e amorosas	11 questões - 95 itens 20 a 30	<ul style="list-style-type: none"> • Amigos delinquentes; • Relação violenta entre amigos e amores; • Situação amorosa atual detalhada; • Violência física e sexual nas relações amorosas; Avaliação de estresse pós-traumático em consequência da violência entre parceiros íntimos; • Estresse emocional em consequência da violência amorosa; • Lesões fruto de brigas e discussões; • Prevalência, ao longo da vida, de violência íntima; Atitudes em relação à violência de gênero e homossexualidade; • Apego, resiliência e segurança nas relações; • Auto-eficácia para lidar com a violência amorosa; Detalhes sobre experiência difícil e sobre bela experiência.
Díficeis Experiências	9 questões – 51 itens 31 a 39	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de assédio por várias vias (eletrônicas, sociais, discriminação); • Estratégias de adaptação; • Apoio social, utilização de serviços de saúde; • Vitimização em relação à sexualidade; • Ideações e tentativas para o suicídio; • Situações traumáticas; • Vítima de toque e agressão sexual; • Sinais e sintomas de estresse pós-traumático.
Comportamentos sexuais	14 questões – 8 itens 40 a 53	<ul style="list-style-type: none"> • Experiências de relacionamentos; • Número de relacionamentos amorosos; • Desejo, interesse e atração sexual; • Número de parceiros sexuais; • Idade da primeira relação sexual; • Relação sexual segura, avaliação de risco e vulnerabilidade; • Gravidez, prostituição e detalhes; • Apoio dos pais (rede de apoio ou conflito).
Família	2 questões – 12 itens 54 a 55	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição à violência familiar • Supervisão dos pais – preocupação.
Comportamentos e hábitos de vida	4 questões – 10 itens 56 a 59	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento delinquente • Consumo de álcool e drogas
Sentimentos e emoções	5 questões – 24 itens 60 a 64	<ul style="list-style-type: none"> • Sofrimento psíquico • Alexitymia • Auto-estima e pessimismo • Resiliência pessoal • Apoio social • Participação em atividades esportivas, culturais e outras.

Fonte: PAJ original e adaptado para o contexto do Brasil.

Tabela 1 – Indicadores de Validade de Conteúdo (proporção de concordância para clareza e equivalência abaixo de 80%) e cálculo do Índice de Validade de Conteúdo/IVC, segundo análise da versão Piloto III do PAJ pelo comitê de especialistas, Feira de Santana/Bahia/Brasil, 2014.

Porcentagem de Concordância para Clareza				Porcentagem de Concordância para Equivalência			
Abaixo de 80%				Abaixo de 80%			
≤80% de Concordância				≤ 80% de Concordância			
Questão	N*	n	%	Questão	N*	N	%
4	10	4	40,0	24	10	5	50,0
5	10	4	40,0	25	10	5	50,0
6	10	5	50,0	26	9	5	55,6
7	10	7	70,0	31	10	6	60,0
8	10	5	50,0	34	10	7	70,0
9	10	7	70,0	38	10	6	60,0
10	10	5	50,0	39	10	7	70,0
11	10	7	70,0	40	10	6	60,0
12	10	7	70,0	45	9	7	77,8
14	10	7	70,0	46	10	6	60,0
16	10	4	40,0	47	10	7	70,0
17	10	7	70,0				
18	10	4	40,0				
20	9	6	66,7				
21	10	3	30,0				
22	10	5	50,0				
23	10	6	60,0				
ÍNDICE DE VALIDADE DE CONTEÚDO POR QUESTÃO							
Questão				N*			
4				10			
20				9			
				IVC			
				0,7			
				0,7			

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência e Saúde Coletiva**. v.16, n.7, p.3061-3068, 2011.
- BARREIRA, A. K.; LIMA, M. L. C.; AVANCI, J. Q. Coocorrência de violência física e psicológica entre adolescentes namorados do Recife, Brasil: prevalência e fatores associados. **Ciência e Saúde Coletiva [Online]**. 2013, 18: [Data de consulta: 24/ enero/ 2015] Disponível em: <<http://148.215.2.10/articulo.oa?id=63025587024>> ISSN 1413-8123
- BEATON, D. et al. Recommendations for the Cross-Cultural Adaptation of the DASH e QuickDASH outcome measures. **Institute for Work & Health**, 2007.
- BEAUFORD, J. E.; NAGASHIMA, Y.; WU, M. H. Using translated instruments in research. **Journal of College Teaching & Learning**. v.6, n.5. p.77-81, 2009.
- BREMNER, J. D.; BOLUS, R.; MAYER, E.A. Psychometric properties of the Early Trauma Inventory – Self Report. **The Journal of Nervous and Mental Disease**. v.195, n.3, pp.211-218, 2007.
- BUREAU OF JUSTICE STATISTICS. **National Crime Victmization Survey: Criminal Victimization**, 2005. US Departament of Justice. Office of Justice Programs. EUA. 2006.
- DE SOUZA, D. A.; CERQUEIRA-SANTOS, E. Relacionamentos de amizade e coping entre jovens adultos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. v.28, n.3, p. 345-356, 2012.
- ERTHAL, T. C. **Manual de psicometria**. 7ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.
- GUILLEMIN, F.; BOMBARDIER, C.; BEATON, D. Cross-Cultural Adaptation of Health-Related Quality of Life Measures: Literature Review and Proposed Guidelines. **J Clin Epidemiol**. v.46, n.12, p.1417-32, 1993.
- HÉBERT, M., BLAIS, M., LAVOIE, F., FERNET, M., FRAPPIER, J.-Y., KARELIS, A., & BOUCHER, S. **Équipe des IRSC sur les traumas interpersonnels – Programme de recherche**. Université du Québec à Montréal, Montréal, Québec, Canada. 2010-15.
- IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. Rio de janeiro: IBGE, 2010.
- KOSS, M. P.; GIDYEZ, C. A. Sexual experiences survey: reability and validity. **Journal of Consulting and Clinical Psychology**. v.53, n.3, p.422-423, 1985.
- KOSS, M. P.; OROS, C. J. Sexual experiences survey: a research instrument investigating sexual aggression and victimization. **Journal of Consulting and Clinical Psychology**. v.50, n.3, p.455-457, 1982.

MOTA, D. D. C. F.; PIMENTA, C. A. M. Avaliação e mensuração de variáveis psicossociais: desafio para pesquisa e clínica de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v.28, n.3, p. 309-314, 2007.

PASQUALI, L. **Psicometria**: teoria dos testes na Psicologia e na Educação. 5 ed. Petrópolis – RJ. : Ed Vozes, 2013.

REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L. Operacionalização de adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia. **Revista de Saúde Pública**, v.41, n.4, p. 665-73, 2007.

RUD, J. D.; SKILING, N.; NONEMAKER, D. DOCCR validation of two domestic violence risk instruments: Domestic Violence Screening Instrument (DVSI) e Spousal Abuse Risk Assessment (SARA). **Hennepin Organizational Change Management**. 2011.

STRAUS, M. A. Measuring intrafamily conflict and violence: the Conflict Tactics (CT) scales. **Journal of Marriage and the family**. v.41, p.75-88, 1979.

TOLMAN, R. M. The development of a measure of psychological maltreatment of women by their male partners. **Violence and Victims**. v.4, p. 173-189. 1989.

WOLFE, D. A.; SCOTT, K.; WEKERLE, C.; PITTMAN, A. L. Child maltreatment: risk of adjustment problems and dating violence in adolescence. **Journal Am. Acad. Child Adolesc. Psychiatry**. v.40, n.3, p. 282-289, 2001.

WONG, T.; HISASHIMA, J. **Domestic violence Exploratory Study on DVSI and SARA**. Hawaii State Department of Health. Disponível em: [http://hawaii.gov/icis/documents/SARA-DVSI%20Exploratory%20Study%20\(Oct%202008\).pdf](http://hawaii.gov/icis/documents/SARA-DVSI%20Exploratory%20Study%20(Oct%202008).pdf). Acesso: 10 de março de 2013.

ZORDAN, E. P., & STREY, M. N. **A separação conjugal na contemporaneidade: motivos, circunstâncias e contextos**. Porto Alegre, RS, 2010. Tese (Doutorado), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil, 2010.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de adaptação transcultural e validação de conteúdo se configurou enquanto um desafio, especialmente por conta do PAJ se tratar de um inventário complexo, pelos múltiplos aspectos teóricos estudados. As principais dificuldades foram representadas pelas limitações operacionais, pela extensão do instrumento e multiplicidade de questões e de escalas, assim como pela necessidade de obedecer aos critérios e procedimentos rigorosos da literatura nesta área, principalmente em se tratando de contextos sócio-culturais distintos.

A carência de referências internacionais consolidadas sobre análise psicométricas e aplicabilidade do PAJ determinou que a realização das etapas de adaptação transcultural e validação de conteúdo fossem iniciadas a partir de um ponto cego da pesquisa, dificultando a discussão dos resultados obtidos, e, por sua vez, limitando a comparação dos achados no processo de adaptação ao contexto brasileiro. Considera-se ainda que a existência de poucos especialistas no tema de adaptação transcultural na região do nordeste brasileiro, somou-se enquanto desafio para a estruturação do estudo.

A validação de conteúdo do PAJ, analisada pelos atributos de clareza, equivalência e cálculo do IVC, pelos especialistas apontaram que o inventário está adequado, uma vez que os procedimentos metodológicos e a constante e criteriosa avaliação das suas estruturas, certificaram que os domínios e respectivos itens do PAJ se adequam à abordagem teórica referente aos eventos violentos nos relacionamentos de jovens com amigos, amores e familiares

Sob esta perspectiva, o estudo contribui para evidenciar à comunidade científica a existência de um instrumento que avalia, de forma abrangente, as diversas manifestações de um evento multifacetado, como a violência, especialmente entre os grupos populacionais mais vulneráveis. Como consequência, pesquisas nesta área poderão promover maior atenção aos vários fatores intervenientes nos relacionamentos, subsidiando políticas, programas e ações de proteção e prevenção das diversas formas de violência no percurso amoroso de jovens.

Vale ressaltar que as equipes das Universidade do Québec a Montréal e Universidade de Laval contribuíram para a condução deste trabalho, disponibilizando documentos sobre a construção do PAJ e os diversos estudos que serviram de subsídio para a elaboração desse complexo e abrangente inventário.

Com o objetivo de investigar a validade de construto, a próxima etapa consiste na aplicação do PAJ, em uma amostra de adolescentes e jovens a fim de obter outras evidências

de validade que apontem para a equivalência de mensuração, viabilizando a sua aplicabilidade na população-alvo, e como consequência, permitirá a comparação das diversidades e similaridades entre contextos de países distintos.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, M. *et al* . **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas**. Brasília, UNESCO BID, 192 p, 2002.
- AIKEN, L. R. **Tests Psicológicos y Evaluación Pearson Educación**. México, 2003. p 544.
- AINSWORTH, M. D. S.; BOWLBY, J. An Ethological Approach to Personality Development. **American Psychologist**. v.46, n. 4. pp.333-341. 1991.
- ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. **Ciência e Saúde Coletiva**. v.16, n.7: pp.3061-3068. 2011.
- ALMEIDA, T. A violência no namoro. Laboratório de Saúde mental e Psicologia Clínica e Social, Departamento de Psicologia Clínica – IPUSP, São Paulo. **Anais da VI Jornada Apoiar: Saúde Mental e Violência: contribuições no campo da Psicologia Clínica Social**. 2008.
- ANTONI, C.; KOLLER, S. H. Perfil da violência em famílias com história de abuso físico. In: HABIGZANG, L. F.; KOLLER, S.H (Orgs). **Violência contras crianças e adolescentes: teoria, pesquisa e prática**. Editora Artmed. Porto Alegre. 2012. p.43.
- ARRIAGA, X. B.; FOSHEE, V. A. Adolescent Dating Violence: do adolescents follow in their friends, or their parents, footsteps? **Journal of Interpersonal Violence**. v.19, n. 2, pp. 162-184. 2004.
- ASSIS, N. C. F. **Jovens e relacionamentos afetivos: mediações psicossociais do amor em tempos do “ficar”**. Dissertação de Mestrado da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Mestrado em Psicologia. 2010.
- AVANCI, J. Q.; ASSIS, S. G.; SANTOS, N. C. et al. Escala de violência psicológica contra adolescentes. **Revista Saúde Pública**. v.39, n.5, pp:702-708, 2005.
- AVANCI, J. Q.; ASSIS, S. G.; SANTOS, N. C.; OLIVEIRA, R. V. C. Adaptação transcultural de Escala de Auto-estima para Adolescentes. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v.20, n.3, pp.397-405, 2007.
- AZEVEDO, M.A.; GUERRA, V. N. A. **Infância e Violência Doméstica: fronteiras do conhecimento**. Ed. Cortez. 4ª Edição, São Paulo, 2005.
- AZZI, R. G. Perspectiva da Teoria Social Cognitiva. **Psicologia: ciência e profissão**. V.31, n.2, pp. 208-219, 2011.
- BANYARD, V. L.; CROSS, C. Consequences of Teen Dating Violence: understanding intervening variables in ecological context. **Violence Against Women**. v.14, n.9. pp.998-1013. 2008.
- BEATON, D. et al. Recommendations for the Cross-Cultural Adaptation of the DASH e QuickDASH outcome measures. **Institute for Work & Health**, 2007.

BEATON, D.; et al. **Recommendations for the cross-cultural Adaptation of Health Status Measures**. American Academy of Orthopaedic Surgeons – Institute for Work & Health. 1998.

BLUM, R. W.; McNEELY, C.; NONNEMAKER, J. Vulnerability, Risk and Protection. In: FISCHHOFF, B.; NIGHTINGALE, E. O.; IANNOTTA, J. G. **Adolescent, risk and Vulnerability: approaches to settings priorities to reduce their burden**. National research Council Institut of Medicine. EUA. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

_____. Ministério da Saúde. **Violência doméstica contra a criança e o adolescente**. Ministério da Saúde, Recife, PE, 2002.

BREMNER, J. D.; BOLUS, R.; MAYER, E.A. Psychometric properties of the Early Trauma Inventory – Self Report. **The Journal of Nervous and Mental Disease**. v.195, n.3, pp.211-218, 2007.

BRONFENBRENNER, U. **Making human beings human: bioecological perspectives on human development**. Sege Publications. 2004.

BROWN, K.; BURROWS, C. What is Validity? A prologue to an Evaluation of Selected Health Status instruments. **Research Report 1**. Centre for Health Program Evaluation. 1992.

BRUN, D. A gramática amorosa da amizade. **Ágora**. Rio de Janeiro, v.X, n. 2. p.311-319, 2007.

CARVALHO, F. M.; TRINDADE, E. Gênero e relacionamentos afetivo-sexuais: vivências masculinas e femininas. **Pensamento Plural: revista científica da UNIFAE**. v.4, n.1, 2010.

CECCONELLO, A. M.; KOLLER, S. H. Inserção ecológica na comunidade: Uma Proposta Metodológica para o Estudo com Famílias em Situação de Risco. **Psicologia, Reflexão e Crítica**. v.16, n.3, 2003. pp.515-524.

CHAVES, J. C. As percepções de jovens sobre os relacionamentos amorosos na atualidade. **Psicologia em Revista**. Belo Horizonte, v.16, n. 1, p.28-46, 2010.

COLLARES, C. F.; GREC, W. L. P.; MACHADO, J. L.M. Psicometria na garantia de qualidade da educação médica: conceitos e aplicações. **Science in Health**. v.3, n.1: pp. 33-49. 2012.

COLLINS, W. A.; SROUFE, L. A. Capacity for intimate Relationships: a developmental construction. In: FURMAN, W.; BROWN, B.B.; FERING, C. (Orgs). **The development of romantic relationships in adolescence**. New York; Cambridge University Press, pp.125-147. 1999.

CONTI, M. A. et al. Adaptação transcultural: tradução e validação de conteúdo para o idioma português do modelo da Tripartite Influence Scale de insatisfação corporal. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.26, n.3, pp:503-513, 2010.

COOK, D. A.; BECKMAN, T. J. Current concepts in validity and reability for psych:ometric instruments: theory and application. **The American Journal of Medicine**. v.119. pp: 166-167. 2006.

DESSEN, M. A.; SILVA NETO, N. A. Questões de família e desenvolvimento e a prática de pesquisa. Editorial. **Psicologia, Teoria e Pesquisa**. v. 16, n. 3, 2000. pp. 191-292.

DESSEN, M. A. Estudando a família em desenvolvimento: desafios conceituais e teóricos. **Psicologia: ciência e profissão**. v.30, n. esp. pp:202-219, 2010.

DUARTE, A. **Poder e Violência no pensamento político de Hannah Arendt: uma reconsideração**. From Selected Works. Janeiro, 2009. Disponível em: <http://works.bepress.com/andre_duarte/15>.

FEGADOLLI, C. **Adaptação transcultural e validação do instrumento DISABKIDS-37 para crianças e adolescentes brasileiros em condições crônicas: fase I**. Tese de Doutorado da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo. 2008.

FITZGERALD, H. E. Cross Cultural Research During Infancy: methodological considerations. **Infant Mental Health Journal**, v.27, n.6, pp.612-617, 2006.

FOSHEE, V. A. et al. Typologies of Adolescent Dating Violence: identifying typologies of adolescent dating violence perpetration. **Journal of Interpersonal Violence**. v.22, n.5, pp. 498-519. 2007.

FRANZEN, M. D.; et al. Reliability, validity, and the measurement of change in serial assessments of athletes. **Traumatic Brain Injury in Sports: An International Neuropsychological Perspective**, v. 9, p. 299, 2004.

GIUSTI, E.; BEFI-LOPES, D. M. Translation and cross-cultural adaptation of instruments to the Brazilian Portuguese language. **Pró-Fono Revista de Atualização Científica**. 2008 jul-set;20(3).

GOLDBERG, S.; GRUSEC, J. E.; JENKINS, J. M. Confidence in Protection: arguments for a Narrow Definition of Attachment. **Journal of Family Psychology**. v. 13, n.4. pp.475-483.1999.

GUILLEMIN, F.; BOMBARDIER, C.; BEATON, D. Cross-Cultural Adaptation of Health-Related Quality of Life Measures: Literature Review and Proposed Guidelines. **J Clin Epidemiol**. v.46, n.12, 1993: 1417-32.

HALPERN, C. T. et al. Partner violence among adolescents in opposite-sex romantic relationships: findings from the national longitudinal study of adolescent health. **American Journal of Public Health**. v.91, n.10, 2001.

HAYNES, S. N.; RICHARD, D. C. S.; KUBANY, E. S. Content Validity in Psychological assessment: a functional approach to concepts and methods. **Psychological Assessment**. v.7, n.3, pp.238-247. 1995.

HERDMAN, M.; FOX-RUSHBY, J.; BADIA, X. A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. **Quality of Life Research**. v.7, pp.323-335. 1998.

HOWARD, S.; JOHNSON, B. **Young adolescents displaying resilience and non-resilience behavior: insights form a qualitative study**. [online]. Acesso em 06/02/2013, disponível em: <<http://www.aare.edu.au/oopap/how00387.htm>>

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Censo demográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

ITC. INTERNATIONAL TEST COMMISSION. International Test Commission Guidelines for Translating and Adapting Tests. ITC. 2010. Disponível em: <http://www.intestcom.org>. Acesso em: 10 de março de 2013.

JUSTO, J. S. O “ficar” na adolescência e paradigmas de relacionamento amoroso na contemporaneidade. **Revista do Departamento de Psicologia – UFF**. v.17, n.1, pp.61-77, 2005.

KAPANEE, A. R. M.; RAO, K. Attachment style in relation to family functioning and distress in colleague students. **Journal of the Indian Academy of Applied Psychology**. v.33, n.1, pp.15-21, 2007.

KIMBERLIN, C. L. ; WINTERSTEIN, A. G. Validity and reliability of measurement instruments used in research. **Research Fundamentals. Am J Health-Syst Pharm**. v.65. 2008.

KLOSINSKI, G. **Adolescência hoje: situações, conflitos e desafios**. Tradução de Carlos Almeida Pereira. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 2006.

KOSS, M. P.; GIDYEZ, C. A. Sexual experiences survey: reability and validity. **Journal of Consulting and Clinical Psychology**. v.53, n.3, pp.422-423. 1985.

KOSS, M. P.; OROS, C. J. Sexual experiences survey: a research instrument investigating sexual aggression and victimization. **Journal of Consulting and Clinical Psychology**. v.50, n.3, pp.455-457. 1982.

LEVY, L.; JONATHAN, E. G. Minha família é legal? A família no imaginário infantil. **Estudos de Psicologia**. v.27, n.1. pp:49-56, 2010.

MARTINS, E.; SZYMANSKI, H. A abordagem ecológica de Urie Bronfenbrenner em Estudos com Famílias. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, UERJ, RJ, Ano 4, n. 1, 1º semestre, 2004. 63-77.

MARTINS, G.A. Sobre Confiabilidade e Validade. **RBGN**, São Paulo, v.8; n.20, 2006: 1-12.

MCCONNEL, M.; MOSS, E. Attachment across the life span: factors that contribute to stability and change. **Australian Journal of Educational & Developmental Psychology**. v.11, pp. 60-77. 2011.

MENEZES, P. R. Validade e confiabilidade das escalas de avaliação em psiquiatria. **Revista Psiquiatria Clínica**. v.25, n.5, p. 214-216, 1998.

MESSICK, S. Validity of Psychological Assessment: Validation of inferences from Pearsons' Responses and performances as Scientific Inquiry Into Score Meaning. **American Psychologist**. v.50, n.9, pp.741-749.1995.

MINAYO, M. C. S. Violência: um velho-novo desafio para a Atenção à Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v.29, n.1, jan/abr. 2005.

MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; NJAINE, K. **Amor e violência: um paradoxo das relações de namoro e do "ficar" entre jovens brasileiros**. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, 2011.

MINAYO, M. C. S. A condição juvenil no século XXI. In: MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; NJAINE, K. (Orgs). **Amor e violência: um paradoxo das relações de namoro e do 'ficar' entre jovens brasileiros**. Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 236p. 2011.

MORAES, C. L.; HASSELMANN, M. H.; REICHNHEIM, M. E. Adaptação transcultural para o português do instrumento "Revised Conflict Tactics Scales (CTS2) para identificar violência entre casais. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.18, n1. pp:163-176, 2002.

OLIVEIRA, A. R. S. **A herança dos nossos pais: que relação entre as experiências vividas na infância com os pais e a vivência na intimidade nas relações amorosas? Estudo numa amostra de adolescentes e jovens adultos**. [Dissertação de Mestrado Integrado em Psicologia]. Universidade de Lisboa – Portugal. 2011.

OMS/ OPS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE/ ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **La salud de los adolescentes y jovenes en las Américas: un compromiso con el futuro**. Washington, D.C.: OPS; 1985.

PAIXÃO JÚNIOR, C. M.et al. Adaptação transcultural para o Brasil do instrumento "Caregiver Abuse Screen (CASE" para detecção de violência de cuidadores contra idosos. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro. v.23, n.4. pp:658-666. 2010.

PASQUALI, L. **Psicometria: teoria e aplicações: a teoria clássica dos testes psicológicos**. Ed. da UnB, 1997.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista Escola de Enfermagem USP**. v.43(esp): pp. 992-999. 2009a.

PASQUALI, L. **Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2009b.

POWERS, J.; KERMAN, E. Teen Dating Violence. **ACT for Youth Upstate Center of Excellence – Research Facts and Findings**. A collaboration of Cornell University, University of Rochester, and New York State Center for School Safety, 2006.

PRATTA, E. M. M.; SANTOS, M. A. Família e Adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros. **Psicologia em Estudo**. v.12, n.2, 2007. pp.247-256.

REEVES, P. M.; ORPINAS, P. Dating Normas and Dating Violence Among Ninth Graders in Northeast Georgia: reports from student surveys and focus groups. **Journal of Interpersonal Violence**. v.27, n. 9. pp. 1677-1698. 2012

REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L. Alguns pilares para apreciação da validade de estudos epidemiológicos. **Rev Bras Epidemiologia**. v.1, n.2, p.131-148, 1998.

REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L. Adaptação transcultural do instrumento Parent-Child Conflict Tactics Scales (CTSPC) utilizado para identificar a violência contra criança. **Caderno de Saúde Pública**. v.19, n. 6. P. 1701-1712, 2003.

REICHENHEIM, M. E.; MORAES, C. L. Operacionalização de adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia. **Revista de Saúde Pública**, v.41, n.4; 2007: 665-73.

RIBEIRO, C. C.; GÓMEZ-CONESA, A.; MONTESINOS, M. D. H. Metodologia para La adaptación de instrumentos de evaluación. **Fisioterapia**. v.32, n.6, pp.264-270. 2010.

RIBEIRO, F. M. L., et al. Entre o ‘ficar’ e o ‘namorar’: relações afetivo-sexuais. In.: MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; NJAINE, K. **Amor e Violência: um paradoxo das relações de namoro e do ‘ficar’ entre jovens brasileiros**. Editora FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 236p. 2011.

RIETH, F. Ficar e namorar. **Horizontes plurais: novos estudos de gênero no Brasil** (1998): 11-133.

RUD, J. D.; SKILING, N.; NONEMAKER, D. DOCCR validation of two domestic violence risk instruments: Domestic Violence Screening Instrument (DVSI) e Spousal Abuse Risk Assessment (SARA). **Hennepin Organizational Change Management**. 2011.

RUZANY, M. H.; TAQUETTE, S. R.; OLIVEIRA, R. G.; MEIRELES, Z. V.; RICARDO, I. B. A violência nas relações afetivas dificulta a prevenção de DST/ AIDS? **Jornal de Pediatria**, v.79, n.4: 349-54. 2003.

SANT’ANNA, A.; AERTS, D.; LOPES, M. J. Homicídios entre adolescentes no Sul do Brasil: situações de vulnerabilidade segundo seus familiares. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.21, n.1: 120-129, 2005.

SAPIENZA, G.; PEDROMÔNICO, M. R. M. Risco, proteção e resiliência no desenvolvimento da criança e do adolescente. **Psicologia em Estudo**. v. 10, n.2,: 209-216, 2005.

- SCHRAIBER, L. B. et al. Validade do instrument WHO VAW STUDY para estimar violência de gênero contra mulher. **Revista de Saúde Pública**. v.44, n.4, pp:658-666, 2010.
- SCHRAIBER, L. B.; D'OLIVEIRA, A. F. P. L.; COUTO, M. T. Violência e Saúde: estudos científicos recentes. **Revista de Saúde Pública**. v.40, n. especial. São Paulo, ago. 2006.
- SHERIN, K. M. et al. HITS: a short Domestic Violence Screening Tool for use in a family practice setting. **Clinical Research and Methods Family Medicine**. v.30, n.7, pp508-512, 1998.
- SIGNORELLI, M. C.; TAFT, A.; PEREIRA, P. P. G. Intimate partner violence against women and healthcare in Australia: charting the scene. **Ciência e Saúde Coletiva**. v.17, n. 4. pp:1037-1048, 2012.
- SILVA, C. R.; LOPES, R. E. Adolescência e juventude: entre conceitos e políticas públicas. **Cadernos de terapia Ocupacional da FFsCar**. v.17, n.2,: 87-106, 2009.
- SMITH-KHURI, E. et al. A cross-national study of violence – related behaviors in adolescents. **Arch Pediatr Adolesc Med**. v.158, p. 539-544, 2004.
- Social Phobia Inventory (SPIN) para utilização entre estudantes adolescentes. **Rev Psiquiatr RS** jan/abr 2006;28(1):40-48
- STRAUS, M. A. Measuring intrafamily conflict and violence: the Conflict Tactics (CT) scales. **Journal of Marriage and the family**. v.41, pp.75-88, 1979.
- STRAUS, M. A. The revised Conflict Tactics Scales (CTS2) development and preliminary psychometric data. **Journal of Family Issues**. v.17, n. 3. Pp.283-316. 1996.
- SZYMANSKI, H. Teorias e “teorias” de família. In: CARVALHO, M. C. B. et al. **A Família Contemporânea em Debate**. Editora EDUC/ Cortez, São Paulo, 4ª edição, 2002.
- TOLMAN, R. M. The development of a measure of psychological maltreatment of women by their male partners. **Violence and Victims**. v.4, p. 173-189. 1989.
- TORRES, T. L. M. Cartografias sentimentais: sexualidade e gênero entre jovens estudantes. **Fazendo gênero 8 – Corpo, Violência e Poder**. Florianópolis, 2008.
- TRAVERSSO-YÉPEZ, M. A.; PINHEIRO, V. S. Adolescência, saúde e contexto social: esclarecendo práticas. **Psicologia e Sociedade**. v.14, n. 2.: 133-147, 2002.
- VÉZINA, J.; HÉBERT, M. Risk factors for victimization in romantic relationships of young women. **Trauma, Violence & Abuse**, v.8, n.1, 2007, p. 33-66.
- VILETE, L.; FIGUEIRA, I.; COUTINHO, E. Adaptação transcultural para o português do WAGNER, A.; RIBEIRO, L. S.; ARTECHE, A. X.; BORNHOLDT, E. A. Configuração familiar e o bem-estar psicológico dos adolescentes. **Psicologia, Reflexão e Crítica**. v.12, n.1, 1999.
- WHO. **World Report on Violence and health: summary**. Geneva, World Health Organization, 2002.

WISNIEWSKI, M.; TOLENTINO, P. C. As relações de amizade na infância: fator de socialização e desenvolvimento pessoal. **X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação.** 2011.

WOLFE, D. A. et al. Development and validation of Conflict in Adolescent dating Relationships Inventory. **Psychological Assessment.** v.13, n.2, pp.277-293. 2001.

WONG, T.; HISASHIMA, J. **Domestic violence Exploratory Study on DVSI and SARA. Hawaii State Department of Health.** Disponível em:
[http://hawaii.gov/icis/documents/SARA-DVSI%20Exploratory%20Study%20\(Oct%202008\).pdf](http://hawaii.gov/icis/documents/SARA-DVSI%20Exploratory%20Study%20(Oct%202008).pdf). Acesso: 10 de março de 2013.

APENDICE A – PAREAMENTO TRADUÇÃO 1 E TRADUÇÃO 2

Formulário de pareamento de Tradução 1 e Tradução 2 do *Enquête sur les Parcours Amoureux des Jeunes*

<i>Ítem correspondente à versão original</i>	Tradução 1	Tradução 2
HYPER-IMPORTANT : Ton code personnel : Ce code est essentiel, car il nous permettra de lier ensemble les 4 questionnaires auxquels tu répondras tout en préservant ton anonymat. Tes réponses aux questions suivantes vont permettre d'établir ton code personnel.	O seu código pessoal é hiper-importante: Este código é essencial, pois nos permitirá organizar os questionários dos adolescentes participantes do projeto para mais de uma ocasião, preservando seu anonimato. Suas respostas às seguintes perguntas ajudarão a estabelecer o seu código pessoal.	Hiper importante: seu código pessoal é essencial, pois ele nos permitirá de articular os 4 questionários que você responderá, assegurando que você se mantenha no anonimato. Suas respostas às questões a seguir lhe permite criar seu código pessoal.
Quelles sont les 2 premières lettres du prénom de ta mère (exemple : LY pour LYNE) Quelles sont les 2 premières lettres du prénom de ton père (exemple : RE pour RENÉ) Quelles sont les 2 premières lettres de ton prénom (exemple : DA pour DAVID) Choisis la couleur naturelle de tes cheveux parmi les choix suivants : <input type="checkbox"/> blond <input type="checkbox"/> châtain <input type="checkbox"/> roux <input type="checkbox"/> brun <input type="checkbox"/> noir Choisis la couleur de tes yeux parmi les choix suivants : <input type="checkbox"/> bleu <input type="checkbox"/> vert <input type="checkbox"/> pers <input type="checkbox"/> brun	Quais são as 2 primeiras letras do primeiro nome de sua mãe (por exemplo, LY para LYNE) Quais são as 2 primeiras letras do primeiro nome de seu pai (exemplo: RE para RENE) Quais são as 2 primeiras letras do seu nome (exemplo: DA de Davi) Escolha a cor natural do seu cabelo a partir das opções seguintes: [] loiro [] castanho [] vermelho [] marrom [] preto. Escolha a cor de seus olhos através das seguintes opções: [] azul [] verde [] marrom	Quais são as duas primeiras letras do prenome de sua mãe?(exemplo:VE para VERA) Quais são as duas primeiras letras do prenome de seu pai?(exemplo: PE para PEDRO) Quais são as 2 primeiras letras do seu prenome?(exemplo LU para LUCAS) Escolha a cor natural de seus cabelos entre as cores seguintes: []loiro [] castanho[] ruivo [] preto [] Escolha a cor de seus olhos dentre as seguintes: []negros [] verdes [] azuis [] castanhos
Toutes petites consignes Pour remplir le questionnaire, lis bien chaque consigne puisqu'elles sont différentes d'une section à l'autre. Réponds au meilleur de ta connaissance et le plus honnêtement possible : rappelle-toi qu'il n'y a pas de bonne ou de mauvaise réponse. Tes réponses sont très importantes. Elles vont permettre de mieux comprendre les parcours amoureux des jeunes et de mettre en place des services pour aider ceux et celles qui vivent des situations difficiles.	Lembrete Para completar o questionário, leia cada instrução pois elas são muito diferentes de uma seção para outra. Responda com o melhor de seu conhecimento e da forma mais honesta possível: lembre-se que não há resposta certa ou errada. Suas respostas são muito importantes. Iremos entender o melhor caminho entre as relações amorosas e entre amigos dos jovens para desenvolver serviços para ajudar aqueles que vivem em situações difíceis.	Não se esqueça Para preencher o questionário, leia corretamente cada orientação, pois não são semelhantes. Responda da melhor forma possível e o mais honestamente que puder: lembre-se que não há uma resposta melhor do que outra. Suas respostas são muito importantes. Elas vão permitir melhor compreender os percursos afetivos de jovens e de articular os serviços para ajudar aqueles e aqueles que estão em dificuldades.
Section 1. *** Informations generales 1. Quel est ton sexe? ①Fille ②Gars	Seção 1 – Informações Gerais 1. Qual o seu sexo? ① Garoto ② Garota	Seção 1 – Informações gerais 1. Qual é o seu sexo ①garoto② garota
2. Quel est le mois de ta naissance? __Janvier __Février __Mars __Avril __Mai __Juin __Juillet __Août __Septembre __Octobre __Novembre __Décembre	2. Qual o seu mês de nascimento? ①Janeiro ② Fevereiro ③ Março ④ Abril ⑤ Maio ⑥ Junho ⑦ Julho ⑧ Agosto ⑨ Setembro ⑩ Outubro ⑪	2. Qual é o mês do seu nascimento? ① janeiro ② fevereiro ③ março ④ abril ⑤ maio ⑥junho ⑦julho ⑧agosto ⑨setembro ⑩outubro

	Novembro ⑫ Dezembro	⑪ novembre ⑫ dezembro
3. Quelle est l'année de ta naissance? 19 __ __	3. Qual ano de seu nascimento? ____	3. Em que ano você nasceu? ____
4A. En ce moment, avec qui habites-tu? 1. Mes 2 parents sous le même toit (mes parents sont ensemble) 2. Mes 2 parents séparés (mes parents ont ma garde partagée) 3. Ma mère 4. Mon père 5. Un membre de ma famille élargie (oncle, cousine, grands-parents, etc.) 6. Une famille d'accueil 7. Un centre d'accueil 8. Mon chum ou ma blonde 9. Autre (précise) : _____	4A. No momento, com quem você mora? ① Meus dois pais (os meus pais estão juntos) ② Meus pais, simultaneamente (meus pais são separados e têm guarda compartilhada) ③ Minha mãe ④ Meu pai ⑤ Um membro da minha família direta (tio, primo, avós, etc.) ⑥ Uma família de acolhimento (adotiva) ⑦ Centro de acolhimento ⑧ Meu namorado ou minha namorada ⑨ Outros (Especifique): _____	4A. Neste momento, com quem você mora? ① Com meus pais, na mesma casa. (meus pais estão juntos) ② Com meus pais, separadamente (meus pais dividem minha guarda) ③ com minha mãe ④ com meu pai ⑤ com um membro de minha família ampliada (tio, prima, avós, etc.) ⑥ com uma família de adoção ⑦ num centro de acolhimento ⑧ com meu namorado ou minha namorada ⑨ Outro (especificar) _____
4B. J'ai des parents de même sexe. 1. Oui - *Tu as répondu oui? Tu répondras aux questions sur ta mère et ton père en pensant à chacun d'eux. 2. Non	4B. Tenho pais do mesmo sexo: ① Sim * Você respondeu sim? Você vai responder as perguntas abaixo sobre sua mãe e seu pai, pensando em cada um. ② Não	4B. Meus pais são do mesmo sexo. ① Sim * Você respondeu sim? Vá agora responder às questões sobre sua mãe e seu pai pensando em cada um deles). ② Não
5. Quel niveau de scolarité ta mère a-t-elle complété? 1. Études primaires 2. Études secondaires 3. Études collégiales ou professionnelles 4. Études universitaires 5. Autre (précise) : _____ 6. Je ne sais pas	5. Qual o nível de instrução que sua mãe completou? ① Estudos primários ② Estudos Secundários ③ Estudo profissionalizante ④ Estudo de universidade ⑤ Outro _____ ⑥ Não sei dizer	5. Qual o nível de escolaridade de sua mãe? ① Cursou apenas o primário ② Cursou apenas o ginásio ③ Não completou o ensino médio ④ Ensino médio completo ⑤ Curso técnico profissionalizante ⑥ Superior incompleto ⑦ Superior completo ⑧ Não sei informar
6. Quel niveau de scolarité ton père a-t-il complété? 1. Études primaires 2. Études secondaires 3. Études collégiales ou professionnelles 4. Études universitaires 5. Autre (précise) : _____ 6. Je ne sais pas	6. Qual o nível de instrução que seu pai completou? ① Estudos primários ② Estudos Secundários ③ Estudo profissionalizante ④ Estudo de universidade ⑤ Eu não sei	6. Qual o nível de escolaridade de seu pai? ① Cursou apenas o primário ② Cursou apenas o ginásio ③ Não completou o ensino médio ④ Ensino médio completo ⑤ Curso técnico profissionalizante ⑥ Superior incompleto ⑦ Superior completo ⑧ Não sei informar
7. Concernant ta mère, actuellement elle : 1. Travaille	7. Com relação à sua mãe atualmente: ① Ela trabalha	7. No que se refere à sua mãe, atualmente ela: ① Trabalha

<p>2. Est aux études</p> <p>3. Est à la retraite</p> <p>4. Reçoit des allocations de bien-être social</p> <p>5. Est au chômage ou en recherche d'emploi</p> <p>6. N'a aucun revenu (à la maison)</p> <p>7. Est décédée</p> <p>8. Autre (précise) : _____</p> <p>9. Je ne sais pas</p>	<p>② É étudiant</p> <p>③ É aposentada</p> <p>④ Recebe benefício de bem-estar social</p> <p>⑤ É autônoma ou procura emprego</p> <p>⑥ Dona de casa não tem renda</p> <p>⑦ É falecida</p> <p>⑧ Outros. Especifique _____</p> <p>⑨ Eu não sei</p>	<p>② Apenas estuda</p> <p>③ Trabalha e estuda</p> <p>④ está aposentada</p> <p>⑤ Está aposentada e estuda</p> <p>⑥ Está desempregada</p> <p>⑦ Está desempregada e estuda</p> <p>⑧ Não tem atividade remunerada</p> <p>⑨ Faleceu</p> <p>10. Recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...)</p> <p>(11) Nada sei sobre ela.</p>
<p>8. Concernant ton père, actuellement il :</p> <p>1. Travaille</p> <p>2. Est aux études</p> <p>3. Est à la retraite</p> <p>4. Reçoit des allocations de bien-être social</p> <p>5. Est au chômage ou en recherche d'emploi</p> <p>6. N'a aucun revenu (à la maison)</p> <p>7. Est décédé</p> <p>8. Autre (précise) : _____</p> <p>9. Je ne sais pas</p>	<p>8. Com relação ao seu pai atualmente:</p> <p>① Ela trabalha</p> <p>② É estudante</p> <p>③ É aposentado</p> <p>④ Recebe benefício de bem-estar social</p> <p>⑤ É autônomo ou procura emprego</p> <p>⑥ Dono de casa, não tem renda</p> <p>⑦ É falecido</p> <p>⑧ Outros. Especifique _____</p> <p>⑨ Eu não sei</p>	<p>8. No que se refere ao seu pai, atualmente ele:</p> <p>① Trabalha</p> <p>② Apenas estuda</p> <p>③ Trabalha e estuda</p> <p>④ está aposentado</p> <p>⑤ Está aposentado e voltou a estudar</p> <p>⑥ Está desempregado</p> <p>⑦ Está desempregado e estuda</p> <p>⑧ Não tem atividade remunerada</p> <p>⑨ Faleceu</p> <p>⑩ Recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...)</p> <p>⑪ Nada sei sobre ele.</p>
<p>9. Es-tu né/e au Canada de parents nés tous les deux au Canada? _</p> <p>1. Oui <i>*Tu as répondu oui? Passe à la question 11 de la page suivante.</i></p> <p>2. Non <i>*Tu as répondu non? Réponds à la question suivante.</i></p>	<p>9. Você nasceu no Canadá, para ambos os pais nascidos no Canadá?</p> <p>① Sim * Você respondeu sim? Ir à pergunta 11.</p> <p>② Não * Você respondeu não? Responda a pergunta seguinte.</p>	<p>9. Você nasceu no Brasil e seus pais também são brasileiros</p> <p>① sim * Respondeu sim? Então, vá para a questão 11 da página seguinte)</p> <p>② não * Respondeu não? Então responda á questão seguinte:</p>
<p>10. Nous aimerions savoir quelle situation te représente le mieux. Tu es...</p> <p>1. ...né/e à l'étranger. Alors dis-nous quel âge tu avais lorsque tu es arrivé/e au Canada : _____ ans</p> <p>2. ...né/e au Canada d'un parent né à l'étranger et d'un parent né au Canada.</p> <p>3. ...né/e au Canada de parents nés tous les deux à l'étranger.</p>	<p>10. Queremos saber a situação que melhor representa você. Você é ...</p> <p>① Nascido no exterior. Então diga-nos quantos anos você tinha quando você veio ao Canadá: _____ anos.</p> <p>② Nascido no Canadá de um dos pais nascido no estrangeiro e um dos pais nascido no Canadá.</p> <p>③ Nascido no Canadá, cujos pais eram ambos nascidos no exterior.</p>	<p>10. Poderia nos informar qual situação se aplica melhor a você</p> <p>① Seu pais nasceram em Feira de Santana</p> <p>② seus pais são imigrantes de outro município da Bahia</p> <p>③ Você nasceu em Feira de Santana</p> <p>④ Você não nasceu em Feira de Santana</p>
<p>11. Est-ce que tu t'identifies à l'une des religions suivantes?</p> <p>1. Catholique</p> <p>2. Bouddhiste</p>	<p>11. Você se identifica com alguma das religiões abaixo?</p> <p>① Católica</p> <p>② Protestante</p>	<p>11. Com qual destas religiões você mais se identifica?</p> <p>① católica</p> <p>② protestante</p>

<p>3. Protestante</p> <p>4. Hindoue</p> <p>5. Chrétienne orthodoxe</p> <p>6. Sikh</p> <p>7. Musulmane</p> <p>8. Autre (précise) : _____</p> <p>9. Juive</p> <p>10. Non, à aucune</p>	<p>③ Cristianismo Ortodoxo</p> <p>④ Muçumano</p> <p>⑤ Judeu</p> <p>⑥ Budista</p> <p>⑦ Hindu</p> <p>⑧ Sikh</p> <p>⑨ Outra _____</p> <p>⑩ Não, nenhuma</p>	<p>③ evangélica</p> <p>④ muçulmana</p> <p>⑤ espírita</p> <p>⑥ candomblé</p> <p>⑦ umbanda</p> <p>⑧ budista</p> <p>⑨ Outra (especificar) _____</p> <p>⑩ Nenhuma</p>
<p>12. En ne comptant pas les mariages, les funérailles, les bar/bat mitsvas, etc., à quelle fréquence assistes-tu à des services religieux ces temps-ci?</p> <p>1. Plus d'une fois par semaine</p> <p>2. Une fois par semaine</p> <p>3. Une fois par mois</p> <p>4. À l'occasion des fêtes religieuses seulement (ex : Noël, Pâques, Hanouka, etc.)</p> <p>5. Une fois par année</p> <p>6. Moins d'une fois par année</p> <p>7. Jamais ou pratiquement jamais</p>	<p>12. Sem contar as festas religiosas tradicionais (por exemplo, casamentos, funerais) quantas vezes você assiste serviços religiosos nos dias de hoje?</p> <p>① Mais de uma vez por semana</p> <p>② Uma vez por semana</p> <p>③ Uma vez ao mês</p> <p>④ Em ocasiões da minha religião apenas (Natal, Páscoa, Festas judaicas)</p> <p>⑤ Uma vez por ano</p> <p>⑥ Pelo menos 1 vez por ano</p> <p>⑦ Nunca ou quase nunca</p>	<p>12. Fora os casamentos, batizados, crismas, funerais, com qual frequência você assiste ou participade cultos religiosos?</p> <p>① Mais de uma vez por semana</p> <p>② Uma vez por semana</p> <p>③ uma vez por mês</p> <p>④ Apenas quando tem festividades (Natal, Páscoa, etc..)</p> <p>⑤ Uma vez por ano</p> <p>⑥ menos de uma vez por ano</p> <p>⑦ Nunca ou quase nunca</p>
<p>13. À quel/s groupe/s ethnique/s ou culturel/s tes parents appartiennent-ils? Tu peux choisir plus d'une réponse.</p> <p>1. Québécois ou canadien</p> <p>2. Premières Nations, Inuits, Métis, Autochtones, etc.</p> <p>3. Latino-Américain (Amérique centrale ou Amérique du Sud)</p> <p>4. Afro-Américain / Afrique noire</p> <p>5. Asiatique (Chine, Japon, Laos, Philippines, Inde, etc.)</p> <p>6. Européen de l'Ouest (France, Espagne, Allemagne, Grèce, etc.)</p> <p>7. Européen de l'Est (Hongrie, Roumanie, Ukraine, etc.)</p> <p>8. Caribéens / Antillais</p> <p>9. Afrique du Nord (Maghreb) / Moyen-Orient</p> <p>10. Autre (précise) : _____</p>	<p>13. A que grupo étnico ou cultural seus pais pertencem? Você pode escolher mais de uma resposta.</p> <p>① Quebec ou do Canadá</p> <p>② Primeiras Nações, indígenas, nativos do Canadá, etc.</p> <p>③ Da América Latina (América Central ou América do Sul)</p> <p>④ Africano americano / África Negra</p> <p>⑤ Asiático (China, Japão, Laos, Filipinas, Índia, etc.)</p> <p>⑥ Da Europa Ocidental (França, Espanha, Alemanha, Grécia, etc.)</p> <p>⑦ Da Europa Oriental (Hungria, Romênia, Ucrânia, etc.)</p> <p>⑧ Caribe / Antilhas</p> <p>⑨ Norte de África (Magrebe) / Oriente Médio</p> <p>⑩ Outros (especifique): _____</p>	<p>13. Olhando sua família, você diria que seus pais podem ser considerados:</p> <p>(Mais de uma resposta é possível) (Não faz sentido a questão do grupo étnico na cultura brasileira) E para não falar em raça, falemos então de COR)</p> <p>① brancos</p> <p>② mestiços ou pardos</p> <p>③ negros</p> <p>④ indígenas</p>
<p>14. Quelle langue parlez-vous le plus souvent à la maison? Tu peux choisir plus d'une réponse.</p> <p>1. Français</p> <p>2. Anglais</p> <p>3. Autre (précise) : _____</p>	<p>14. Que língua você fala com mais frequência em casa? Você pode escolher mais de uma resposta.</p> <p>① Francês</p> <p>② Inglês</p> <p>③ Outras línguas _____</p>	<p>14. Além do português, qual outra língua é mais falada em casa? (esta é uma pergunta cabível no caso brasileiro e nordestino e feirense)</p> <p>① Inglês</p> <p>② espanhol</p> <p>③ Francês</p> <p>(4) Outra (especificar) _____</p> <p>(5) Nenhuma</p>

15. Quels sont les trois premiers items de ton code postal? (exemple : H2S pour H2S 3A4) _ _ _	15. Quais são os três primeiros itens do seu código postal? (Exemplo: para H2S H2S 3A4) _ _ _	15. Quais são os três últimos números do seu CEP? (exemplo: 350 para 44.013-350) _ _ _
16. Quel type d'études complètes-tu actuellement? 1. Formation générale (FG) 2. Attestation de spécialisation professionnelle (ASP) 3. Formation préparatoire au travail (FPT) 4. Formation aux adultes 5. Diplôme d'études professionnelles (DEP) 6. Attestation d'études collégiales (AEC) 7. Formation à un métier semi-spécialisé (FMS) 8. Diplôme d'études collégiales (DEC)	16. Que tipo de estudo completo você está atualmente: ① Formação geral ② Formação profissional no trabalho ③ Diploma de estudos profissionais ④ Formação em magistério semi-especialista ⑤ Certificado de especialização profissional ⑥ Educação para adultos ⑦ Certificado de estudos colegiais ⑧ Diploma de estudos colegiais	16. Em qual nível de estudos você está, agora? ① Fundamental ② Médio ③ Técnico profissionalizante ④ CPA ⑤ EJA ⑥ Pré vestibular ⑦ outro (especificar) _____
17. Es-tu dans un profil ou une concentration particulière (arts, sports, sciences, etc.)? 1. Oui 2. Non	17. Você está em um perfil ou concentração particular (artes, esportes, ciência)? ① Sim ② Não	17. Você pertence a alguma associação cultural, esportiva ou artística? ① sim Qual? _____ ② não
18. En quelle année scolaire es-tu? 1. Secondaire 1 2. Secondaire 2 3. Secondaire 3 4. Secondaire 4 5. Secondaire 5 6. CÉGEP 7. Autre (précise : _____)	18. Em que ano escolar você está? ① Secundário 1 ⑤ Secundário 5 ② Secundário 2 ⑥ CÉGEP – Centro Profissionalizante ③ Secundário 3 ⑦ Outro, especifique: _____ ④ Secundário 4	18. No presente ano você concluirá: ① o ensino fundamental ⑤ O profissionalizante ② o ensino médio ⑥ O pré-vestibular ③ o CPA ⑦ outro (especificar) _____ ④ o EJA
19. Dans l'ensemble, quel degré de réussite dirais-tu que tu as dans ton travail scolaire, y compris tes bulletins? 1. Très bon 2. Bon 3. Dans la moyenne 4. Faible 5. Très faible	19. Em geral, quanto sucesso diria que você tem em seu rendimento escolar, e cumprimento dos seus boletins? ① Muito bom ② Bom ③ Na média ④ Baixo ⑤ Péssimo baixo	19. De modo geral, você diria que seu desempenho estudantil (avaliações, notas, boletins, trabalhos apresentados, etc.) pode ser considerado: ① Muito bom ② Bom ③ Na média ④ Fraco ⑤ muito fraco
Section 2. *** Relations amicales et amoureuses 20. Combien de tes bons ou bonnes amis/es... Aucun Un/e Quelquesuns/unes La plupart Tous	Seção 2. Relações com os amigos ou amantes 20. Quantos de seus bons amigos(as) ... Nenhum Um (a) Qualquer um (a) A maioria Todos	Seção 2. Relações afetivas e amorosas 20. Quantos dos seus bons amigos ou boas amigas Nenhum Um(a) Alguns/Algumas A maioria Todos/ todas
A. ... ont déjà décroché de l'école?	A. Já abandonaram a escola?	A. abandonaram os estudos?

<p>B. ... fument la cigarette? C. ... boivent de l'alcool? D. ... ont déjà pris de la marijuana (du pot)? E. ... ont déjà pris d'autres drogues que de la marijuana? F. ... ne respectent pas la loi en volant, en frappant ou en faisant du vandalisme? G. ... se sont déjà fait frapper ou blesser physiquement par leur blonde ou leur chum? H. ... ont déjà été contraints/es ou obligés/es par manipulation, chantage ou utilisation de la force par leur blonde ou leur chum à avoir une relation sexuelle?</p>	<p>B. Fumam cigarro? C. Bebem álcool? D. Já usaram maconha? E. Já usaram outras drogas além da maconha? F. Não respeitaram a lei ao volante, batendo, ferindo ou fazendo vandalismo? G. Já foram atingidos (as) ou feridos (as) fisicamente por sua namorada ou namorado? H. Já foram forçados (as) ou são forçados (as) para ter relação sexual através da manipulação, chantagem ou uso da força por seu/ sua namorado (a)?</p>	<p>B. fumam cigarro C. utilizam bebida alcóolica? D. já fumaram maconha? E. Já usaram crack? F. Já usaram cocaína? G. infringem a lei roubando, espancando ou praticando vandalismo? H. Já foram agredidos pelo(a) namorado(a)? I. Já foram forçados ou obrigados a manter relações sexuais, por manipulação, chantagem ou violência física, pelo companheiro?</p>
<p>21. Coche la situation qui te représente le plus. 1. Présentement, j'ai un chum ou je fréquente un gars. Je répondrai aux questions des pages suivantes en pensant à lui. Ses initiales sont ____ et ça fait <i>(écris combien de mois)</i> _____ que nous sommes ensemble. 2. Présentement, j'ai une blonde ou je fréquente une fille. Je répondrai aux questions des pages suivantes en pensant à elle. Ses initiales sont ____ et ça fait <i>(écris combien de mois)</i> _____ que nous sommes ensemble. 3. Présentement, je n'ai pas de chum MAIS dans la dernière année, j'en ai eu un. Je répondrai aux questions des pages suivantes en pensant à lui. Si j'en ai eu plus d'un, je répondrai aux questions en pensant au plus récent. Ses initiales sont ____ et notre relation amoureuse a duré <i>(écris combien de mois)</i> _____. 4. Présentement, je n'ai pas de blonde MAIS dans la dernière année, j'en ai eu une. Je répondrai aux questions des pages suivantes en pensant à elle. Si j'en ai eu plus d'une, je répondrai aux questions en pensant à la plus récente. Ses initiales sont ____ et notre relation amoureuse a duré <i>(écris combien de mois)</i> _____. 5. Présentement, je n'ai pas de chum ou de blonde et je n'en ai pas eu dans la dernière année MAIS j'en ai déjà eu un ou une (ça fait plus d'une année que vous n'êtes plus ensemble). Rends-toi à la question 25 de la page 6. 6. Jusqu'à maintenant, je n'ai jamais eu de chum ou de blonde. Rends-toi à la question 26 de la page 6.</p>	<p>21. Responda a situação que representa mais você. ① Atualmente eu tenho um namorado ou um rapaz que eu fico. Eu vou responder a perguntas sobre as páginas seguintes, pensando nele. Suas iniciais são _____ e há (escreva quanto tempo) _____ estamos juntos. ② Atualmente eu tenho uma namorada ou uma garota que eu fico. Eu vou responder a perguntas sobre as páginas seguintes com ela em mente. Suas iniciais são _____ e há (escreva quanto tempo) _____ estamos juntos. ③ Atualmente não tenho namorado, mas no ano passado eu tive um. Eu vou responder a perguntas das páginas seguintes, pensando nela. Se eu tive mais de um, eu vou responder às perguntas pensando sobre o mais recente. Suas iniciais são _____ e nosso relacionamento romântico durou (escreva quanto tempo) _____. ④ Atualmente eu não tenho namorada, mas no ano passado, eu tive uma. Eu vou responder a perguntas das páginas seguintes pensando nela. Se eu tive mais de uma, eu vou responder às perguntas pensando sobre a mais recente. Suas iniciais são _____ e nosso relacionamento romântico durou (escreva quanto tempo) _____.</p>	<p>21. Assinale a situação que mais se aplica a você ① No momento, você tem um namorado ou está ficando com um cara Responderei às próximas questões pensando nele. Suas iniciais são ____ e isto já faz ____ (número de meses) que estamos juntos. ② agora, tenho uma garota, ou estou ficando com uma pequena. Responderei às questões das próximas páginas pensando nela. Suas iniciais são ____ e já vai completar ____ mês(es) que estamos juntos. ③ agora, não tenho namorado, mas no ano passado, tive um. Responderei às próximas questões pensando nele. Se tive mais de um, responderei às questões pensando no mais recente. Suas iniciais são ____ e ficamos juntos ____ (número de meses). ④ Agora, não tenho namorada, mas no último ano tive uma. Responderei às próximas questões pensando nela. Se tive mais de uma, responderei às questões pensando na mais recente. Suas iniciais são ____ e ficamos juntos ____ (número de meses) ⑤ No momento, desde o ano passado que estou sem ninguém, mas já tive alguém. (Há mais de ano que vocês não têm mais nada) Vá para a questão 25 da página 6 ⑥ Até agora, nunca tive ninguém. Vá para a questão 26 da página 6</p>

		<p>⑤ Atualmente, não tenho namorado ou namorada e eu não tive no ano passado, mas eu tive um (a). (Tem mais de um ano que não estamos mais juntos). Vá à questão 25, na página X.</p> <p>⑥ Até agora eu nunca tive um namorado ou namorada. Vá para questão 26 na página X.</p>			
22. Au cours des 12 derniers mois, à quelle fréquence les situations suivantes sont-elles arrivées durant un conflit ou une chicane avec ton chum ou ta blonde?		22. Ao longo dos últimos 12 meses, quantas vezes as situações seguintes ocorreram durante um conflito ou briga com seu/ sua namorada (o)?		22. Durante os últimos doze meses, com qual frequência as situações seguintes ocorreram durante um conflito ou uma rusga com seu parceiro?	
A Dans les 12 derniers mois, à quelle fréquence TON CHUM ou TA BLONDE a-t-il ou a-t-elle fait ces gestes envers toi? Jamais 1 à 2 fois 3 à 5 fois 6 fois et plus	B Dans les 12 derniers mois, à quelle fréquence AS-TU fait ces gestes envers ton chum ou ta blonde? Jamais 1 à 2 fois 3 à 5 fois 6 fois et Plus	A Nos últimos 12 meses com que frequência ele (a) agiu assim com você? Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais	B Nos últimos 12 meses, com que frequência você agiu assim com ele (a)? Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais	A Nos últimos 12 meses, seu gato/ sua garota reagiu desta forma com você? Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais	B Nos últimos doze meses, com qual frequência você reagiu desta forma com seu/ sua namorado (a)? Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais
N'oublie pas de remplir les 2 colonnes!		Não esqueça de preencher as duas colunas!		Não esqueça de preencher as duas colunas!	
A. Dire des choses pour mettre l'autre en colère. B. Frapper ou donner un coup de poing ou de pied à l'autre C. Donner une gifle (une claque, une tape au visage) ou tirer les cheveux de l'autre. D. Menacer de faire du mal ou de blesser l'autre. E. Menacer de frapper ou de lancer quelque chose à l'autre. F. Pousser, bousculer, secouer ou retenir de force l'autre. G. Ridiculiser ou rire de l'autre devant les autres. H. Suivre l'autre pour savoir où et avec qui il/elle est.		A. Dizer coisas para fazer o outro zangado. B. Bater ou dar um soco/chute no outro C. Dar um tapa na cara, puxar os cabelos D. Ameaçar ou ferir o outro. E. Ameaçar jogar ou atirar alguma coisa no outro F. Empurrar, sacudir ou manter com outra força G. Ridicularizar ou rir do outro na frente dos outros. H. Seguir um ao outro para saber onde e com quem ele / ela está		A. Provocou com palavras grosseiras. B. Esmurrou, ou deu pontapé C. Esbofeteou, estapeou ou puxou os cabelos D. Ameaçou machucar ou ferir E. Ameaçou bater ou atirar objetos F. Empurrou, sacudiu ou engarguelou G. Achincalhou ou ridicularizou o (a) namorado(a) frente aos outros H. Seguiu o(a) parceiro para saber com quem iria se encontrar	
Embrasser, caresser ou faire des attouchements à l'autre alors qu'il/elle ne voulait pas...		Abraçar, beijar, acariciar ou tocar o outro quando ele(a) não quer...		Abraçou, acariciou ou tocou sua namorada sem a permissão dela	
I. ... en utilisant des arguments ou des pressions J. ... en utilisant un certain degré de force physique pour l'obliger K. ... en lui donnant de la drogue ou de l'alcool.		I. Usar argumentos ou pressões J. Com algum grau de força física para obrigar. K. Dar drogas ou álcool.		I. utilizando argumentos ou pressão J. utilizando certo grau de força física para obrigá-la K. dando-lhe bebida ou droga	
Essayer d'avoir une relation sexuelle alors que l'autre ne voulait pas...		Tentar fazer sexo quando o (a) outro (a) não quer...		Tentar manter uma relação sexual	

		Sem que ela desejasse
L. ... en utilisant des arguments ou des pressions. M. ... en utilisant un certain degré de force physique pour l'obliger N. ... en lui donnant de la drogue ou de l'alcool.	L. Usando argumentos ou pressões M. Com algum grau de força física para obrigar N. Dando drogas ou álcool	L utilizando argumentos ou pressão M. até mesmo usando força física N. dando-lhe bebida ou droga
Avoir une relation sexuelle impliquant une pénétration alors que l'autre ne voulait pas...	Ter penetração sexual envolvendo o (a) outro (a) quando não quer...	Manter uma relação sexual com penetração sem consentimento
O. ... en utilisant des arguments ou des pressions. P. ... en utilisant un certain degré de force physique pour l'obliger Q. ... en lui donnant de la drogue ou de l'alcool.	O. Usando argumentos ou pressões P. Com algum grau de força física para obrigar Q. Dando drogas ou álcool	O utilizando argumentos ou pressão P. até mesmo usando força física Q. dando-lhe bebida ou droga
23. En référant à l'événement le plus difficile que tu as vécu avec ton chum ou ta blonde dans ceux de la liste ci-haut, indique si chacune des phrases suivantes est très vraie, un peu vraie ou pas vraie du tout. **Si tu n'as vécu AUCUN des événements du tableau précédent, passe à la question 25 de la page suivante. Pas du tout vraie Um peu vraie Très vraie	23. Ao se referir ao evento mais difícil que você viveu com seu namorado ou sua namorada, naqueles da lista acima, indique se cada uma das seguintes frases é muito verdadeira, pouco verdadeira ou não é verdade. ** Se você não tem experimentado nenhum dos eventos da tabela anterior, passe para a pergunta 25. Não é verdade Um pouco verdadeiro Muito verdadeiro	23. No que se refere à situação mais difícil que você viveu com seu namorado ou sua garota da lista abaixo, indique se cada uma das frases a seguir é totalmente verdadeira, pouco verdadeira ou totalmente falsa. ** Se você não vivenciou NENHUMA das situações do quadro anterior, passe para a questão 25 da página seguinte. É totalmente falso É quase inteiramente verdadeiro É totalmente verdadeiro
A. Je fais des cauchemars à propos de ce qui est arrivé. B. Je pense à ce qui est arrivé même lorsque je ne veux pas. C. Lorsque quelque chose me rappelle ce qui est arrivé, j'essaie de penser à autre chose. D. Je me sens distant/e des autres et je ne suis plus autant intéressé/e par des choses que j'aimais avant. E. Des sons bruyants ou soudains me font sursauter ou me font peur. F. Je me sens souvent irritable ou nerveux/se. G. J'ai été bouleversé/e par ce qui venait de m'arriver. H. J'ai eu peur.	A. Eu tenho pesadelos com o que aconteceu B. Penso no que aconteceu mesmo quando eu não quero. C. Quando algo me faz lembrar do que aconteceu, eu tento pensar em outra coisa. D. Eu me sinto distante e não estou tão interessado por coisas que eu gostava antes. E. Sons altos ou súbitos me fazem pular ou me assustar. F. Frequentemente me sinto irritado ou nervoso (a). G. Fiquei chocado (a) pelo que tinha acontecido comigo. H. Eu tive medo.	A. tenho pesadelos com o que me aconteceu B. Mesmo sem querer, continuo pensando no que me aconteceu C. Quando alguma coisa me lembra o que me aconteceu, procuro pensar em outra coisa D. Sinto-me distante das outras pessoas e perdi o interesse pelos outros e pelas coisas todas. E. Sons barulhentos ou inesperados me trazem medo e sobressaltos F. Sinto-me sempre nervos@ e com os nervos à flor da pele G. O que me aconteceu me abalou muito H. Eu tive medo.
24. Au cours des 12 derniers mois, t'est-il arrivé d'avoir... Jamais 1 à 2 fois 3 à 5 fois 6 fois et plus	24. Nos últimos 12 meses, como tem acontecido de ter ... Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais	24. Durante os doze últimos meses, você chegou a ter.... Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais

<p>A. ... un bleu, une ecchymose ou une coupure à la suite d'une chicane de couple ?</p> <p>B. ... eu besoin d'une visite chez le médecin à la suite d'une chicane de couple?</p> <p>C. ... ressenti une douleur physique jusqu'au lendemain d'une chicane de couple?</p>		<p>A. Um hematoma, uma contusão ou um corte na sequência de uma disputa entre um casal?</p> <p>B. Necessário a visita de um médico após uma disputa entre um casal?</p> <p>C. Sentiu dor física até o dia seguinte após uma disputa entre um casal?</p>		<p>A. uma mancha, um hematoma, ou um corte provocado por uma briga de casal?</p> <p>B. necessidade de consulta médica por causa de uma briga de casal?</p> <p>C. dores no corpo, até o outro dia, depois de uma briga de casal?</p>	
25. Réponds à ces trois situations en pensant à toutes les relations amoureuses que tu as eu depuis que tu as 12 ans (sans compter celles des 12 derniers mois).		25. Responda a estas três situações, pensando em todos os relacionamentos que teve desde que tinha 12 anos (sem contar as dos últimos 12 meses).		25. Responda a estas três situações pensando em todas as relações amorosas que você teve desde os 12 anos (sem contar aquelas dos últimos 12 meses)	
A	B	A	B	A	B
Depuis que tu as 12 ans (sans compter les 12 derniers mois), est-ce QU'UN DE TES CHUMS ou UNE DE TES BLONDES a fait ces gestes envers toi?	Depuis que tu as 12 ans (sans compter les 12 derniers mois), AS-TU déjà fait ces gestes envers UN DE TES CHUMS ou UNE DE TES BLONDES?	Desde que você tinha 12 anos (Sem contar os últimos 12 meses), um (a) de seus amigos (as) íntimos (as) ou namorado (a) fez esses gestos para você?	Desde que você é 12 anos (Sem contar os últimos 12 mês), você já fez estes gestos em direção a um (a) dos (as) seus amigos (as) íntimos (as) ou namorado (a)?	Desde que você tem 12 anos (sem contar os últimos 12 meses) seu namorado ou namorada lhe fez esses gestos	Desde que você tem 12 anos (sem contar os últimos 12 meses) você já fez esses gestos para seu namorado ou namorada
<p>A. Menacer de faire du mal ou de blesser l'autre</p> <p>B. Pousser, bousculer, secouer ou retenir de force l'autre</p> <p>C. Obliger ou contraindre l'autre à avoir un contact sexuel (attouchement, tentative de relation sexuelle ou relation sexuelle avec pénétration) par diverses stratégies alors que l'autre ne le voulait pas.</p>		<p>A. Ameaçar, fazer mal ou machucar um outro.</p> <p>B. Empurrando, sacudindo ou manter a força.</p> <p>C. Compelir ou coagir o outro a ter contato sexual (Provocando a relação sexual, tentativa ou sexo com penetração) por diversas estratégias, embora o outro não quisesse.</p>		<p>A. Ameaçar machucar ou ferir o outro</p> <p>B. Empurrar, sacudir ou segurar com força o outro</p> <p>C. Obrigar ou constranger a pessoa a ter um contato sexual (toque, tentativa de relação sexual ou relação sexual com penetração) através de várias estratégias sem o consentimento d@ parceir@</p>	
26. Dans un couple d'adolescents, il arrive que les deux personnes aient des conflits ou des mésententes. Pour chacune des affirmations, encercle ou noircis La réponse qui correspond à ton opinion. Assure-toi de répondre à toutes les situations.		26. Em um casal de adolescentes, acontece que duas pessoas têm conflitos ou mal-entendidos. Para cada declaração (em círculo ou o negrito) assinale a resposta que corresponde à sua opinião. Certifique-se de responder a todas situações.		26. Num casal de adolescentes acontece de as duas pessoas terem conflitos ou desavenças. Para cada uma das afirmações, circule ou marque a resposta que corresponde à sua opinião. Assegure-se de responder a todas as situações.	
<p>Totalement en désaccord</p> <p>Plutôt en désaccord</p> <p>Plutôt en accord</p> <p>Totalement en accord</p>		<p>Totalmente em desacordo</p> <p>Frequentemente em desacordo</p> <p>Concordo em parte</p> <p>Totalmente de acordo</p>		<p>Não se aplica</p> <p>Quase não se aplica</p> <p>Quase totalmente certo</p> <p>Sempre</p>	
<p>Dans un couple hétérosexuel (1 gars et 1 fille)</p> <p>A. Les gars méritent parfois de se faire frapper par leur blonde</p> <p>B. Les filles méritent parfois de se faire frapper par leur chum.</p> <p>C. C'est correct pour un gars de frapper sa blonde si elle l'a frappé en</p>		<p>Em um casal heterossexual (1 menino e 1 menina)</p> <p>A. Às vezes os caras merecem ser atingidos por sua namorada.</p> <p>B. Meninas às vezes merecem ser atingidas por seu</p>		<p>Num casal heterossexual (1 rapaz e 1 garota)</p> <p>A. Os rapazes merecem às vezes levarem umas pancadas de sua garota</p> <p>B. Às vezes as garotas merecem uns tapas</p>	

<p>premier.</p> <p>D. C'est correct pour une fille de frapper son chum s'il l'a frappée en premier.</p> <p>E. C'est acceptable qu'un gars donne une claque à sa blonde lorsque celle-ci n'arrête pas de lui faire des remarques méchantes ou humiliantes.</p> <p>F. C'est acceptable qu'une fille donne une claque à son chum lorsque celui-ci n'arrête pas de lui faire des remarques méchantes ou humiliantes.</p>	<p>namorado.</p> <p>C. Tudo bem para um cara para bater sua namorada se ela bater nele primeiro.</p> <p>D. É bom para uma menina acertar o namorado se ele bateu primeiro.</p> <p>E. Isto é aceitável para um cara dar um tapa na sua namorada quando ela mantém comentários perversos ou humilhantes.</p> <p>F. Isto é aceitável para uma menina dar um tapa em seu namorado quando ele mantém comentários perversos ou humilhantes.</p>	<p>C. Se uma garota bateu primeiro é correto o rapaz revidar</p> <p>D. Se o rapaz lhe bateu primeiro, é correto que a garota lhe bata, também.</p> <p>E. É aceitável que um rapaz dê um tapa em sua garota para que ela pare de ridicularizá-lo ou constrangê-lo</p> <p>F. É aceitável que uma garota dê um tapa em seu namorado para que ele pare de ridicularizá-la ou constrangê-la</p>
<p>Dans un couple homosexuel (2 gars ou 2 filles)</p> <p>G. Les gars méritent parfois de se faire frapper par leur chum.</p> <p>H. Les filles méritent parfois de se faire frapper par leur blonde.</p> <p>I. C'est correct pour un gars de frapper son chum s'il l'a frappé en premier.</p> <p>J. C'est correct pour une fille de frapper sa blonde si elle l'a frappée en premier.</p> <p>K. C'est acceptable qu'un gars donne une claque à son chum lorsque celui-ci n'arrête pas de lui faire des remarques méchantes ou humiliantes.</p> <p>L. C'est acceptable qu'une fille donne une claque à sa blonde lorsque celle-ci n'arrête pas de lui faire des remarques méchantes ou humiliantes.</p>	<p>Em um casal gay (2 homens ou 2 meninas)</p> <p>G. Às vezes os caras merecem ser atingidos por seu namorado.</p> <p>H. Meninas às vezes merecem ser atingidos por sua namorada.</p> <p>I. Tudo bem para um cara para bater seu namorado se ele bateu primeiro.</p> <p>J. É bom para uma menina acertar sua namorada se ela bateu primeiro.</p> <p>K. Isto é aceitável para um cara dar um tapa em seu namorado quando ele mantém comentários perversos ou humilhantes.</p> <p>L. Isto é aceitável para uma menina dar um tapa em sua namorada quando ela mantém comentários perversos ou humilhantes.</p>	<p>Num casal homossexual (2 rapazes, 2 moças)</p> <p>G. Às vezes, os garotos merecem uns tapas do namorado</p> <p>H. Às vezes, as garotas merecem uns tapas da namorada</p> <p>I. É correto que um garoto revidar a agressão sofrida por seu namorado</p> <p>J. É correto que uma garota revidar a agressão sofrida pela namorada.</p> <p>K. É aceitável que um rapaz dê um tapa em seu namorado se ele o humilhar ou constranger</p> <p>K. É aceitável que uma garota dê um tapa em sua namorada se ela a humilhar ou constranger</p>
<p>27. Si tu n'as pas eu de chum ou de blonde au cours des 12 derniers mois, réponds aux questions suivantes en pensant à ton meilleur ami ou à ta meilleure amie. Mais si tu ES présentement en couple ou que tu as eu un chum ou une blonde dans au cours des 12 derniers mois, réponds aux questions suivantes en pensant à lui ou à elle.</p> <p>À quelle fréquence ces situations te sont-elles arrivées au cours des 12 derniers mois?</p>	<p>27. Se você ainda não teve um namorado ou namorada durante os últimos 12 meses, responda às seguintes perguntas tendo em mente o seu/ sua melhor amigo (a). Mas se você está atualmente em casal ou você tinha um namorado (a) nos últimos 12 meses, responda às seguintes perguntas enquanto pensa nele (a).</p> <p>Quantas vezes essas situações se fizeram presentes a você nos últimos 12 meses?</p>	<p>27. Se você não conviveu com um namorado ou uma garota nos últimos 12 meses, responda às questões que se seguem pensando em seu melhor amigo ou amiga. Mas se você tem alguém atualmente, ou teve alguém nos últimos 12 meses, responda às questões pensando nele(a)</p> <p>Com qual frequência estas situações aconteceram a você nos últimos 12 anos?</p>
<p>Pas du tout</p> <p>Un peu</p> <p>Souvent</p> <p>Très souvent</p> <p>Toujours</p>	<p>De modo nenhum</p> <p>Um pouco mais</p> <p>Frequentemente</p> <p>Muito frequente</p> <p>Sempre</p>	<p>Nunca</p> <p>Pouco</p> <p>Quase sempre</p> <p>constantemente</p> <p>habitualmente</p>

<p>A. Tu as recherché la présence de cette personne lorsque tu étais bouleversé/e</p> <p>B. Tu t'es tourné/e vers cette personne pour du réconfort et du soutien lorsque quelque chose te troublait.</p> <p>C. Tu t'es tourné/e vers cette personne lorsque tu étais inquiet/e à propos de quelque chose.</p> <p>D. Cette personne t'a encouragé/e à essayer de nouvelles choses que tu aurais aimé faire, mais qui te rendaient nerveux/se.</p> <p>E. Cette personne t'a encouragé/e à poursuivre tes buts et tes plans futurs.</p> <p>F. Cette personne t'a démontré du soutien pour tes activités.</p> <p>G. Cette personne s'est tournée vers toi pour du réconfort et du soutien lorsque quelque chose la troublait.</p> <p>H. Cette personne s'est tournée vers toi lorsqu'elle était inquiète à propos de quelque chose.</p> <p>I. Cette personne a recherché ta présence lorsqu'elle était bouleversée.</p> <p>J. Tu as encouragé cette personne à essayer de nouvelles choses qu'elle aurait aimé faire, mais qui la rendaient nerveuse.</p> <p>K. Tu as encouragé cette personne à poursuivre ses buts et ses plans futurs.</p> <p>L. Tu as démontré à cette personne du soutien pour ses activités.</p>	<p>A. Você procurou a presença desta pessoa logo que você esteve chateado (a).</p> <p>B. Você voltou-se à essa pessoa para receber conforto e apoio quando algo te incomodou.</p> <p>C. Você voltou-se à essa pessoa quando você estava preocupado com algo.</p> <p>D. Esta pessoa te incentivou a experimentar coisas novas que você teria gostado, mas que deixava você nervoso (a).</p> <p>E. Esta pessoa te incentivou a perseguir seus objetivos e planos futuros.</p> <p>F. Essa pessoa lhe mostrou apoio para suas atividades.</p> <p>G. Essa pessoa buscou em você o conforto e o apoio quando algo a incomodava.</p> <p>H. Essa pessoa buscou a você quando ela estava preocupada com alguma coisa.</p> <p>I. Esta pessoa procurou a sua presença quando ela estava chateada.</p> <p>J. Você têm estimulado esta pessoa a experimentar coisas novas que gostaria de ter, mas que a deixava nervosa.</p> <p>K. Você têm estimulado à esta pessoa a perseguir seus objetivos e planos futuros.</p> <p>L. Você demonstrou apoio à essa pessoa para suas atividades.</p>	<p>A. Você observou a presença de pessoas quando foi molestado(a)</p> <p>B. Você pediu ajuda a essa pessoa quando algo lhe aconteceu</p> <p>C. Você sempre buscou o apoio dessa pessoa quando qualquer coisa lhe acontece</p> <p>D. Essa pessoa lhe incentivou a buscar novas possibilidades que você teria desejado fazer, mas que lhe deixavam nervoso(a)</p> <p>E. Esta pessoa lhe encorajou a ir em busca de objetivos e planos futuros</p> <p>F. Esta pessoa demonstrou que lhe apoia em suas atividades</p> <p>G. Quando algo lhe aconteceu, essa pessoa demonstrou que lhe confortava e lhe apoiava</p> <p>H. Esta pessoa buscou sua ajuda quando ela própria esteve inquieta por algum motivo</p> <p>I. Quando ela própria esteve em dificuldades, essa pessoa lhe procurou.</p> <p>J. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de novas coisas que ela gostaria de fazer, mas que a deixavam nervosa</p> <p>K. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de seus objetivos e planos futuros</p> <p>L. Você demonstrou a esta pessoa que a apoiava em suas atividades</p>
<p>28. Maintenant, que tu sois en couple ou non, imagine-toi dans les situations suivantes. Jusqu'à quel point es-tu certain/e que tu...</p>	<p>28. Agora que você é um casal ou não, imagine-se nas seguintes situações. Até que ponto você tem certeza que ...</p>	<p>28. Agora, quer você esteja vivendo ou não com alguém, imagine-se numa das seguintes situações Até que ponto você está cert@ que...</p>
<p>Pas du tout certain/e Pas très certain/e Plutôt certain/e Très certain/e</p>	<p>Não tenho certeza Não muito certo Muito certo Totalmente certo</p>	<p>De forma nenhuma Talvez não seja provável É bem provável Com certeza</p>
<p>A. ... pourrais rompre avec ton chum ou ta blonde s'il ou si elle t'insultait tout le temps?</p> <p>B. ... pourrais faire quelque chose pour aider quelqu'un qui est frappé par son chum ou sa blonde?</p> <p>C. ... pourrais avertir un adulte que quelqu'un bouscule son chum ou sa blonde?</p> <p>D. ... pourrais obtenir de l'aide pour quelqu'un que son chum ou sa blonde oblige à avoir des relations sexuelles?</p>	<p>A. Poderia romper com seu namorado ou sua namorada Se ele ou ela tem te insultado o tempo todo?</p> <p>B. Poderia fazer algo para ajudar alguém que é atingido por seu namorado ou namorada?</p> <p>C. Poderia avisar a um adulto que alguém sacode o (a) namorado (a)?</p> <p>D. Conseguiria ter ajuda para alguém cujo o namorado teria forçado sua namorada a ter relações sexuais?</p>	<p>A. ...poderia romper com seu namorado ou namorada caso fosse insultad@ constantemente? B. ...poderia fazer qualquer coisa para ajudar alguém que foi agredido pelo namorado ou pela namorada?</p> <p>C. ...poderia avisar a um adulto que alguém agride seu namorado ou namorada?</p> <p>D. ...poderia pedir ajuda a alguém se seu namorado ou namorada lhe obrigasse a manter relações sexuais?</p>

<p>E. ... pourrais dire à quelqu'un en qui tu as confiance que tu subis des violences de la part de ton chum ou de ta blonde?</p> <p>F. ... pourrais dire à quelqu'un en qui tu as confiance que tu fais subir des violences à ton chum ou à ta blonde?</p> <p>G. ... pourrais encourager un/e ami/e qui subit des violences à se confier à un adulte en qui il ou elle a confiance?</p> <p>H. ... pourrais avertir un adulte qu'un/e ami/e subit des violences de la part de son chum ou de sa blonde?</p>	<p>E. Poderia dizer à alguém em quem você confia, que você sofreu violência por parte de seu namorado ou sua namorada?</p> <p>F. Poderia dizer à alguém em quem você confia, que você é vítima de violência de seu namorado ou sua namorada?</p> <p>G. Poderia incentivar seu/ sua amigo (a) a confiar à alguém que sofre de violência?</p> <p>H. Poderia dizer a um adulto que um amigo (a) se sujeita à violência de seu namorado ou sua namorada?</p>	<p>E. ...poderia dizer a alguém que confiasse que você sofreu agressões do seu namorado ou namorada?</p> <p>F. ...poderia dizer a alguém de sua confiança, que você agride seu namorado ou sua namorada?</p> <p>G.poderia incentivar um(a) amigo(a) que sofreu violências a falar sobre isso com um adulto de confiança?</p> <p>H. ...poderia avisar a um adulto que um amigo/uma amiga sofreu violências por parte do namorado ou da namorada?</p>
<p>29. Écris quelques mots sur l'expérience la plus difficile que tu as vécue dans tes relations amoureuses. Si tu n'as pas encore eu de relation amoureuse, tu peux t'inspirer de tes interactions avec de potentiels partenaires. Écris le contexte de la situation, donne des informations sur l'autre personne impliquée, sur ce que vous avez fait, sur tes sentiments sur le moment et après.</p>	<p>29. Escrever algumas palavras sobre a experiência mais difícil que você viveu em seus relacionamentos. Se você ainda não teve relacionamento romântico, você pode obter inspiração de suas interações com os potenciais parceiros. Adicione o contexto da situação, dê informações sobre a outra pessoa envolvida, sobre o que você fez sobre os seus sentimentos no momento e depois.</p>	<p>29. Escreva algumas palavras sobre a mais difícil experiência que você viveu em suas relações amorosas. Se você ainda não teve uma relação amorosa, para se inspirar, baseie-se nas suas interações com potenciais parceiros. Escreva o contexto da situação, dê informações sobre a outra pessoa implicada, sobre o que vocês fizeram, sobre seus sentimentos no exato momento em que aconteceu e depois do acontecido.</p>
<p>Il peut être déplaisant de se remémorer certains moments de notre vie. Si tu sens que tu as besoin d'aide, nous t'encourageons à en parler à un adulte en qui tu as confiance ou à te servir des ressources qui te sont fournies. Nous t'encourageons aussi à faire signe à l'assistant/e de recherche présent/e sur place si tu as besoin d'AIDE IMMÉDIATE. N'hésite pas.</p>	<p>Pode ser desagradável lembrar certos momentos em nossas vidas. Se você acha que precisa de ajuda, nós incentivamos a falar com um adulto de sua confiança ou você pode usar os recursos que você tem. Nós também encorajamos você para fazer um sinal ao assistente de pesquisa. Este te dará um endereço do local se você precisar de ajuda imediata. Não hesite.</p>	-
<p>30. Maintenant, écris 3 mots que tu associes avec la plus belle des expériences de relations amoureuses que tu as vécues ou que tu aimerais vivre.</p>	<p>30. Agora, escreva três palavras que você associa com a experiência mais singular de relacionamentos românticos que você já teve ou você gostaria de viver.</p>	<p>30. Agora, escreva três palavras que você associa à mais bela experiência de suas relações amorosas que você gostaria de viver</p>
<p>Section 3. *** Expériences difficiles</p> <p>31. Pour les questions suivantes, indique si la situation t'est arrivée, et si oui, qui était la personne impliquée. Au cours des 12 derniers mois, environ combien de fois...</p>	<p>Seção 3. Experiências Difíceis</p> <p>31. Para as seguintes perguntas, indicar se a situação que você chegou, e se sim, que eram as pessoas envolvidas. Nos últimos 12 meses, sobre a frequência ...</p>	<p>Seção 3. DIFÍCEIS EXPERIÊNCIAS</p> <p>31. Para as próximas questões, indique se a situação aconteceu com você, e em caso afirmativo, quem era a pessoa envolvida. NO CURSO DOS ÚLTIMOS 12 MESES, aproximadamente quantas vezes....</p>
<p>Jamais 1 à 2 fois 3 à 5 fois 6 fois et plus</p>	<p>Nunca 1-2 vezes 3-5 vezes 6 ou mais</p>	<p>Jamais 1-2 vezes 3-5 vezes 6 ou mais</p>
<p>Élève/s Ex-chum ou ex-blonde</p>	<p>Estudiante / s Ex-namorado ou ex-namorada</p>	<p>Estudantes Ex- Namorado ou namorada</p>

Ami/es Intervenant sportif (ex. : entraîneur, coach, assistant-coach) Autre adulte Autre	Amigos/as Treinadores de Esportes envolvidos (por exemplo) Outro adulto Outro	Amigo/ amigas Treinador/ professor/ instrutor Outro adulto Outra pessoa
Qui était la personne impliquée?	Quem era a pessoa envolvida?	Qual era a pessoa implicada ?
A. ... quelqu'un t'a fait te sentir exclu/e ou laissé/e de côté? B. ... quelqu'un t'a harcelé/e (rumeurs, intimidation, menaces, etc.) par voie électronique (Facebook, MySpace, MSN, courriel, texto, etc.)? C. ... quelqu'un t'a harcelé/e (rumeurs, intimidation, menaces, etc.) à l'école ou ailleurs (excluant par voie électronique)? D. ... as-tu personnellement été traité/e de façon injuste à cause de ton orientation sexuelle? E. ... as-tu été la cible de commentaires, de blagues ou de gestes à connotation sexuelle (l'autre siffle, imite une fellation, etc.)? F. ... une autre personne que ton chum ou ta blonde t'a touché/e, agrippé/e ou s'est frotté/e contre toi d'une manière sexuelle (en sachant que tu ne serais probablement pas d'accord)?	A. Alguém fez você se sentir deixado de fora ou largado de lado? B. Alguém tem assediado (rumores, intimidação, ameaças, etc.) por via Eletrônica (Facebook, MySpace, MSN, mensagens de texto, email, etc.)? C. Alguém tem assediado (rumores, intimidação, ameaças, etc.) na escola ou em outro lugar (excluindo por via Eletrônica)? D. Você pessoalmente foi tratada (o) de forma injusta por causa de sua orientação sexual? E. Você foi vítima de comentários, piadas ou gestos de caráter sexual (assobios, imitação de boquete, etc.)? F. Alguém que não seja seu namorado ou sua namorada tocou , agarrou-se, esfregou-se contra você de uma maneira sexual (sabendo que você provavelmente não o faria de acordo)?	A. ...alguém lhe fez se sentir excluído ou deixado de lado? B. ...alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças, etc) por via eletrônica (Facebook, Myspace, MSN, e-mails, etc.)? C....você foi assediado (a) moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças,etc) na escola ou fora dela (exceto por via eletrônica)? D. ...você foi pessoalmente tratad@ de forma injusta por causa de sua orientação sexual? E. ...você foi alvo de comentários, piadas, ou gestos de conotação sexual (alguém assobio, imitou uma felação, etc)? F. ...uma outra pessoa que não o seu namorado lhe tocou, apertou ou se esfregou em você de maneira sexual(sabendo que provavelmente você não concordaria)?
32. Les jeunes utilisent différentes stratégies pour faire face aux problèmes qu'ils rencontrent. Indique si tu as déjà utilisé les stratégies suivantes pour gérer des situations stressantes. Il n'y a pas de bonne ou de mauvaise réponse.	32. Os jovens usam diferentes estratégias para lidar com problemas que enfrentam. Indique se você já usou as seguintes estratégias para lidar com situações estressantes. Não há resposta certa ou errada.	32. Os jovens utilizam diferentes estratégias para enfrentarem os seus problemas. Indique se você já se utilizou de uma das seguintes estratégias para provocar situações estressantes. Não há boa ou má resposta.
Jamais utilisée Utilisée une seule fois Utilisée à quelques reprises Utilisée à plusieurs reprises	Nunca usado Usou um uma vez Costumava algumas vezes Costumava várias vezes	Jamais utilizada Utilizada apenas uma vez Utilizada algumas ezes Utilizada várias vezes
A. J'essaie de ne pas y penser. B. J'essaie de résoudre le problème avec l'aide de mes amis. C. Je pense au problème et j'essaie de trouver différentes solutions. D. J'essaie d'oublier le problème avec de l'alcool ou des drogues. E. Je me blesse volontairement (par exprès) (ex : me couper ou me brûler, m'arracher des cheveux, etc.). F. Je pleure. G. Je laisse sortir ma colère en frappant ou en faisant une crise. H. Je souhaite que ça ne soit jamais arrivé. I. J'abandonne parce que je ne peux rien y changer de toute façon. J. Je discute du problème avec mes parents ou avec d'autres adultes.	A. Eu tento não pensar sobre isso. B. Eu tento resolver o problema com a ajuda dos meus amigos. C. Eu penso no problema e tento encontrar soluções diferentes. D. Eu tento esquecer o problema com álcool ou drogas. E. Eu me machuquei voluntariamente (por exemplo, me cortar, ou me queimar, puxar o cabelo, etc.) F. Eu choro G. Eu deixo sair minha cólera, ferindo ou fazendo uma crise.	A. Tento não pensar nisso B. Tento resolver o problema com ajuda de meus amigos C. Penso no problema e tento encontrar diferentes soluções D. Tento esquecer o problema com ajuda de bebida ou drogas E. Propositadamente me firo (ex. me corto ou mequeimo, arranco tufo de meus cabelos, etc). F. Choro F. Libero minha raiva batendo ou gritando H. Desejo que isso jamais tenha acontecido

<p>K. J'essaie de me faire aider par des personnes qui sont dans une situation semblable.</p> <p>L. Je me comporte comme si rien n'était arrivé.</p>	<p>H. Desejo que esse problema não tenha jamais chegado.</p> <p>I. Eu abandono porque eu não posso fazer nada para mudá-lo de qualquer maneira .</p> <p>J. Eu discuto o problema com os meus pais ou outros adultos.</p> <p>K. Eu tento obter ajuda de pessoas que estão em uma situação similar.</p> <p>L. Comporto-me como se nada tivesse acontecido.</p>	<p>I. Deixo prá lá, pois nada posso fazer e nada mudaria</p> <p>J. Discuto o problema com meus pais ou com outros adultos</p> <p>K. Tento buscar ajudar de outras pessoas que estejam numa mesma situação</p> <p>L. Ajo como se nada tivesse acontecido</p>
33. Au cours des 12 derniers mois,...	33. Nos últimos 12 meses ...	33. No curso dos últimos 12 meses....
Oui Non	Sim Não	Sim Não
<p>A. ... as-tu participé à une ou des rencontres de groupe pour un problème psychologique ou émotionnel?</p> <p>B. ... as-tu vu un/e médecin ou un/e infirmier/e pour un problème?</p> <p>C. ... as-tu vu un/e intervenant/e psychosocial ou communautaire pour un problème psychologique ou émotionnel?</p> <p>D. ... t'es-tu fait prescrire des médicaments par un médecin pour traiter un problème psychologique ou émotionnel?</p>	<p>A. Você participou de uma ou várias reuniões de grupo para um problema psicológico ou emocional?</p> <p>B. Você já procurou um médico ou enfermeiro para resolver um problema?</p> <p>C. Você já procurou intervenor psicossocial ou alguma unidade da comunidade para um problema psicológico ou emocional?</p> <p>D. Você tem sido medicado por prescrição médica para tratar um problema psicológico ou emocional?</p>	<p>A. ...você participou de um ou vários encontros de grupo de pessoas com problema psicológico ou emocional?</p> <p>B.você se consultou com médico(a), ou um(a) enfermeir@ sobre algum problema?</p> <p>C....você levou ao conhecimento de um(a) assessor(a) pedagógico, psicológico ou assistente social algum problema seu?</p> <p>D. ...você solicitou medicamentos a um médico para tratar de um problema emocional ou psicológico?</p>
<p>Si tu es un gars... réponds à cette question :</p> <p>34. Dans les 12 derniers mois, as-tu personnellement été traité de façon injuste parce qu'on considérait que tu étais trop féminin ou pas assez masculin?</p> <p>1. Oui</p> <p>2. Non</p> <p>3. Je ne sais pas</p>	<p>Se você é um garoto responda a esta pergunta:</p> <p>34. Nos últimos 12 meses, você pessoalmente foi tratado de maneira injusta porque consideraram que você era muito feminino e pouco masculino?</p> <p>① Sim</p> <p>② Não</p> <p>③ Eu não sei</p>	<p>Se você é um rapaz...responda esta questão:</p> <p>34. Nos últimos 12 meses, você foi tratado pessoalmente de forma injusta porque lhe consideravam que era muito feminino ou demasiadamente pouco masculino?</p> <p>① sim</p> <p>② não</p> <p>③ não sei dizer</p>
<p>Si tu es une fille... réponds à cette question :</p> <p>34. Dans les 12 derniers mois, as-tu personnellement été traitée de façon injuste parce qu'on considérait que tu étais trop masculine ou pas assez féminine?</p> <p>1. Oui</p> <p>2. Non</p> <p>3. Je ne sais pas</p>	<p>Se você é uma garota responda a esta pergunta:</p> <p>34. Nos últimos 12 meses, você pessoalmente foi tratada de maneira injusta porque consideraram que você é muito masculina ou pouco feminina?</p> <p>① Sim</p> <p>② Não</p> <p>③ Eu não sei</p>	<p>Se você é uma garota...responda esta questão:</p> <p>34. últimos 12 meses, você foi tratada pessoalmente de forma injusta porque lhe consideravam que era masculina demais ou muito pouco feminina?</p> <p>① sim</p> <p>② não</p> <p>③ não sei dizer</p>
<p>Il peut être difficile de répondre à la question qui suit.</p> <p>Si tu sens que tu as besoin d'aide, nous t'encourageons à en parler à un adulte en qui tu as confiance ou à te servir des ressources qui te sont fournies. Fais signe à l'assistant/e de recherche présent/e sur place si tu désires avoir de l'AIDE IMMÉDIATE.</p>	<p>Pode ser difícil responder à seguinte pergunta. Se você acha que precisa de ajuda, nós encorajamos você a falar com um adulto de sua confiança ou você pode usar os recursos que a você são fornecidos. Faça um sinal para o assistente de pesquisa presente no local, se você quiser ter ajuda imediata.</p>	<p>PODE SER DIFÍCIL RESPONDER À QUESTÃO QUE SE SEGUE.</p> <p>Se você sente que tem necessidade de ajuda, nós lhe aconselhamos a falar sobre isso com um adulto de sua confiança, ou que se sirva das fontes disponíveis. Peça ajuda ao assistente de pesquisa presente no local, se você deseja obter AJUDA IMEDIATA.</p>

35. As-tu déjà sérieusement pensé à essayer de te suicider?	35. Alguma vez você já pensou seriamente sobre a tentativa de suicídio?	35. Você já pensou SERIAMENTE em tentar se suicidar?
1. Non <i>*Tu as répondu non? Passe à la question 38 de la page 10.</i> 2. Oui <i>*Tu as répondu oui? Passe à la question suivante.</i>	① Não---→ Ir à pergunta 38 na página X. ② Sim --→ Você colocou sim? Move para a próxima pergunta.	① NÃO Você respondeu não? Passe para a questão 38 da página 10. ② SIM. Respondeu sim? Passe para a próxima questão.
36. As-tu déjà essayé de te suicider?	36. Você já tentou suicídio?	36. Você já tentou se suicidar?
1. Non 2. Oui	① Não ② Sim	① Não ② Sim
37. Combien de fois as-tu essayé de te suicider? Une fois Plus d'une fois	37. Quantas vezes você já tentou suicídio? ① Uma vez ② Mais de uma vez	37. Quantas vezes você tentou se suicidar? ① Uma vez ② Mais de uma vez
38. Voici une liste d'événements qui ont pu t'arriver au cours de ta vie. Oui Non	38. Aqui está uma lista de eventos que poderiam acontecer com você durante a sua vida. Sim Não	38. Eis uma lista de situações que podem ter lhe acontecido no curso de sua vida. Sim Não
A. As-tu déjà été impliqué/e dans un accident sérieux dans lequel tu as été blessé/e? B. As-tu déjà vécu le divorce ou la séparation de tes parents? C. As-tu déjà été pris/e en charge par un service de protection de la jeunesse (DPJ)? D. As-tu déjà été confronté/e au décès ou à une maladie grave d'un proche? E. As-tu déjà été témoin de violence envers quelqu'un, y compris un membre de ta famille? F. As-tu déjà été frappé/e physiquement par un membre de ta famille?	A. Você já esteve implicado em um acidente no qual você foi ferido? B. Você já viveu o divórcio da separação de seus pais? C. Você é apoiado por um serviço de Proteção da Juventude (DYP)? D. Você já foi confrontado com a morte ou doença grave de um ente querido? E. Você já testemunhou violência contra qualquer pessoa, inclusive um membro da família? F. Você já foi atingido fisicamente por um membro da família?	A. Você já foi envolvid@ em um sério acidente de carro no qual você ficou ferido? B. Você já vivenciou o divórcio ou a separação dos seus pais? C. Você já foi detido ou ficou sob a proteção do Conselho Tutelar D. Você já foi confrontado com a morte ou doença grave de um próximo? E. Você já testemunhou violência sobre alguém, inclusive membro da família? F. Você já foi agredido fisicamente por um membro da família?
As-tu déjà été touché/e sexuellement alors que tu ne le voulais pas ou été contraint/e ou obligé/e par manipulation, chantage ou utilisation de la force de toucher sexuellement... G. ... un membre de ta famille immédiate ou élargie? H. ... un intervenant/e sportif (ex. : entraîneur, coach, assistant-coach)? I. ... une autre personne à l'extérieur de ta famille que tu connaissais (autre qu'un chum ou une blonde)? J. ... un/e inconnu/e?	Você já foi tocado sexualmente ainda que você não quisesse ou foi forçado, compelido, manipulado, chantado ou usado da força física para ser tocado sexualmente ... G. Um membro da família imediato ou mais afastado? H. Um treinador, técnico, assistente técnico? I. Outra pessoa do interior ou exterior à sua família que você conhece (outro que não um namorado ou namorada)? J. Um (a) desconhecido (a)?	Você já foi tocad@ sexualmente conta sua vontade, ou foi obrigad@ ou constrangid@ por manipulação, chantagem ou utilização da força física para tocar sexualmente por ... G. ...um membro da família H. ...um profissional da educação (treinador, professor, etc...)? I.uma outra pessoa de fora da família que você conhecia (fora seu namorado ou sua garota?) J... um(a) desconhecido(a)?
À l'exception des attouchements sexuels mentionnés ci-haut, as-tu déjà été contraint/e ou obligé/e par manipulation, chantage ou	Com exceção do toque sexual mencionado acima, você já foi forçado, obrigado e ou por manipulação ou chantagem	Com exceção dos assédios sexuais acima, você já foi constrangido ou obrigado por manipulação, chantagem ou

<p>utilisation de la force d'avoir une relation sexuelle avec pénétration (orale, vaginale ou anale) avec...</p> <p>K. ... un membre de ta famille immédiate ou élargie?</p> <p>L. ... un intervenant/e sportif (ex. : entraîneur, coach, assistant-coach)?</p> <p>M. ... une autre personne à l'extérieur de ta famille que tu connaissais (autre qu'un chum ou une blonde)?</p> <p>N. ... un/e inconnu/e?</p> <p>O. As-tu déjà vécu un autre événement effrayant, horrible ou dérangeant?</p>	<p>usado de força física para ter relações sexuais com penetração (oral, vaginal ou anal) com ...</p> <p>K. Um membro da família imediato ou mais afastado?</p> <p>L. Um treinador, técnico, assistente técnico? (Uma pessoa de sua confiança da comunidade, conhecido, vizinho, professor, padre...?)</p> <p>M. Outra pessoa do interior ou exterior à sua família que você conhece da sua comunidade (outro que não um namorado ou namorada)?</p> <p>N. Um (a) desconhecido (a)?</p> <p>O. Você vivenciou outro fato assustador, horrível ou perturbador?</p>	<p>uso da força para ter uma relação sexual com penetração (oral, vaginal, anal), com ...</p> <p>K. ...um membro de sua família próxima ou ampliada?</p> <p>L.um profissional da educação (professor, instrutor, treinador, ajudante...)?</p> <p>M. ...alguém fora da família que você conhecia (exceto namorado ou sua garota)</p> <p>N. ...um(a) desconhecido(a)?</p> <p>O. Você já viveu outro acontecimento terrível, amedrontador ou desconcertante?</p>
<p>39. Si tu as répondu OUI à au moins un des événements de la liste précédente, pense à ce que tu as vécu de plus difficile comme événement dans cette liste et réponds aux phrases suivantes sur tes réactions au cours du dernier mois.</p> <p>***Si tu as répondu NON à tous les événements, passe à la question 40 de la page 11.</p>	<p>39. Se você respondeu SIM a qualquer um dos eventos da lista anterior, pense no que você experimentou como mais difícil evento nesta lista e responder as seguintes frases sobre suas reações durante o mês passado.</p> <p>*** Se você respondeu NÃO a todos os eventos, vá para a pergunta 40 na página 11.</p>	<p>39. Se você respondeu SIM a ao menos uma das situações da lista precedente, pense no que você viveu de mais difícil como o acontecimento desta lista e responda às frases seguintes sobre suas reações no curso do último mês.</p> <p>*** Se você respondeu NÃO a todas as situações, passe para a questão 40 da página 11.</p>
<p>Pas du tout</p> <p>Rarement</p> <p>Quelquefois</p> <p>Souvent</p> <p>Presque toujours</p>	<p>Não todos</p> <p>Raramente</p> <p>Às vezes</p> <p>Frequentemente</p> <p>Quase sempre</p>	<p>De forma alguma</p> <p>Raramente</p> <p>Às vezes</p> <p>Quase sempre</p> <p>Sempre</p>
<p>A. Je deviens bouleversé/e, apeuré/e ou triste lorsque quelque chose me fait penser à ce qui est arrivé.</p> <p>B. Des pensées ou des images bouleversantes de ce qui est arrivé me viennent en tête même lorsque je ne le veux pas.</p> <p>C. Je me sens maussade ou je deviens facilement en colère.</p> <p>D. J'essaie de ne pas parler, de ne pas penser ou de ne pas avoir de sentiments à propos de ce qui est arrivé.</p> <p>E. J'ai de la difficulté à m'endormir ou je me réveille souvent pendant la nuit.</p> <p>F. J'ai de la difficulté à me concentrer ou à porter attention.</p> <p>G. J'essaie de rester éloigné/e des personnes, des endroits ou des choses qui me rappellent ce qui est arrivé.</p> <p>H. Je fais des cauchemars, incluant des rêves à propos de ce qui est arrivé.</p> <p>I. Je me sens seul/e et distant/e des autres personnes.</p>	<p>A. Eu tornei-me chateado, aperreado, ou triste quando algo me faz lembrar sobre o ocorrido.</p> <p>B. Os pensamentos ou imagens chocantes do que aconteceu me lembram mesmo quando eu não quero isso.</p> <p>C. Sinto –me mal-humorado ou facilmente colerado.</p> <p>D. Eu tento não falar, não pensar ou não ter sentimentos sobre o que ocorreu.</p> <p>E. Eu tenho dificuldade para dormir e acordo muitas vezes durante a noite.</p> <p>F. Eu tenho dificuldade em me concentrar ou prestar atenção.</p> <p>G. Eu tento ficar afastado (a) de pessoas, lugares ou coisas que me lembram o que ocorreu.</p> <p>H. Tenho pesadelos, incluindo sonhos com o ocorrido.</p> <p>I. Eu me sinto sozinho (a), afastado (a) de outras pessoas.</p>	<p>A. Fico abalado, triste ou nervoso quando alguma coisa me faz lembrar o que aconteceu B. Pensamentos e imagens perturbadores do que aconteceu me vem à mente mesmo contra minha vontade</p> <p>C. Me sinto mal humorado e fico enraivado facilmente</p> <p>D. Tento não falar, não pensar e não sentir nada em relação ao que aconteceu</p> <p>E. Tenho dificuldades em dormir e acordo constantemente durante a noite.</p> <p>F. Tenho dificuldades em me concentrar e em prestar atenção.</p> <p>G. Tento ficar distante de pessoas, lugares ou coisas que me lembram o que aconteceu</p> <p>H. Tenho pesadelos, inclusive sonhos que me lembram o que aconteceu</p> <p>I. Sinto-me sozinho(a) e distante das outras pessoas.</p>

Section 4. *** Comportements sexuels	Seção 4. O comportamento sexual ***	Seção 4. Comportamentos sexuais
40. Encerle la phrase qui décrit le mieux ta situation au cours des 12 derniers mois.	40. Circule a frase que melhor descreve a sua situação nos últimos 12 meses.	40. Circule a frase que descreve melhor a sua situação no curso dos 12 últimos meses.
Je me tiens seulement avec des amis/es de mon sexe. Je me tiens en groupe mixte de gars et de filles. J'ai un chum ou une blonde que je rencontre seulement dans un groupe mixte de gars et de filles. J'ai un chum ou une blonde que je rencontre dans un groupe mixte et aussi en tête à tête (seul). J'ai un chum ou une blonde que je rencontre seulement en tête à tête (seul).	① Eu fico só com os amigos do mesmo sexo. ② Eu estou em um grupo misto de rapazes e moças. ③ Eu tenho um namorado ou uma namorada que eu encontro apenas em um grupo misto de rapazes e moças. ④ Eu tenho um namorado ou uma namorada que eu encontro em um grupo misto e também à sós. ⑤ Eu tenho um namorado ou uma namorada que eu encontro somente à sós.	① Fico sempre com amigo(a)s de meu sexo ② Fico em grupos mistos de garotos e garotas ③ Tenho um(a) namorado(a) que encontro somente em um grupo misto de garotos e garotas. ④ Tenho um(a) namorado(a) que encontro num grupo misto e também sozinho. ⑤ tenho um(a) namorado(a) que encontro apenas sozinho.
41. Avec combien de personnes es-tu sorti/e (comme chum ou blonde) au cours de la dernière année (12 derniers mois)? **Inscris un nombre (exemple : 2) et NON PAS un intervalle (exemple : 3-4). Nombre de personnes : _____	41. Com quantas pessoas você saiu (como namorado ou namorada) durante o ano passado (12 meses)? Escreva um número (por exemplo 2) e não escreva um intervalo (por exemplo, 3-4). Número de pessoas: _____	41. Com quantas pessoas você saiu (como namorado ou namorada) no curso do último ano (12 meses?) Inscriba um número (exemplo: 2) e NÃO um intervalo (exemplo:3-4) Número de pessoas: _____
42. Au cours du dernier mois, comment décrirais-tu ton degré de désir ou d'intérêt sexuel?	42. Durante o mês passado, como descreve você o seu grau de interesse sexual?	42. No curso do último mês, como você descreveria seu grau de desejo ou de interesse sexual?
1. Très eleve 2. Élevé 3. Modéré 4. Faible 5. Très faible ou absent	① Muito alto ② Alto ③ Moderado ④ Fraco ⑤ Muito fraco	① Muito elevado ② elevado ③ Moderado ④ fraco ⑤ muito fraco ou ausente
43. Les gens sont différents dans leur façon d'être attirés par les autres. Laquelle de ces descriptions représente le mieux tes sentiments? Tu es sexuellement attiré/e...	43. As pessoas são diferentes na sua forma de serem atraídas para o outro. Qual dessas descrições representa melhor seus sentimentos? Você está atraído sexualmente / e ...	43. As pessoas são diferentes em sua forma de serem atraídas pelos outros. Qual destas descrições representa melhor os seus sentimentos? Sexualmente, você se sente atraído por...
1. ... par aucune personne. 2. ... seulement par des personnes du même sexe que toi. 3. ... principalement par des personnes du même sexe que toi. 4. ... par les deux sexes. 5. ... principalement par des personnes de l'autre sexe. 6. ... seulement par des personnes de l'autre sexe. 7. ...Je suis incertain/e ou en questionnement (je ne sais pas)	① Por nenhuma pessoa. ② Apenas por pessoas do mesmo sexo que você ③ Principalmente por pessoas do mesmo sexo que você ④ Por ambos os sexos ⑤ Principalmente por pessoas do sexo oposto ⑥ Apenas por pessoas do sexo oposto ⑦ Eu estou incerto ou em questionamento (não sei)	① ...ninguém ② somente por pessoas do seu mesmo sexo ③ principalmente por pessoas do mesmo sexo que você ④ pelos dois sexos ⑤ principalmente por pessoas de outro sexo ⑥ somente por pessoas de outro sexo ⑦ não estou bem segur@ ou me questiono sobre isso, não sei
44. Jusqu'à maintenant, lorsque tu as eu des contacts sexuels consentants (que tu voulais) (attouchements sexuels ou pénétration orale, vaginale ou anale)...	44. Nesse momento, quando você teve contato sexual consentido (que você queria) (toque sexual ou penetração por via oral vaginal ou anal)	44. Até agora, quando você teve contatos sexuais permitidos com penetração (com minha vontade) (carícias sexuais ou penetração oral, vaginal ou anal)...
1. ... Je n'ai jamais eu de contact sexuel consentant. <i>*Passe à la question 49 de la page 12.</i> 2. ... c'était toujours avec des gars.	① Eu nunca tive qualquer contato sexual consentido. * Vá para a pergunta 49 na página 12 ② Eu estive todo tempo com garotos.	① Nunca tive contatos sexuais consentidos Passe para a questão 49 da página 12 ② ...foi sempre com garotos

<p>3. ... c'était toujours avec des filles.</p> <p>4. ... c'était plus souvent avec des gars.</p> <p>5. ... c'était plus souvent avec des filles.</p> <p>6. ... c'était autant avec des gars que des filles.</p>	<p>③ Eu estive todo tempo com garotas.</p> <p>④ Eu estive mais frequentemente com garotos.</p> <p>⑤ Eu estive mais frequentemente com garotas.</p> <p>⑥ Eu estive tanto com garotos quanto com garotas.</p>	<p>③ ...foi sempre com garotas</p> <p>④ ...foi mais constantemente com garotos</p> <p>⑤ ...foi mais constantemente com garotas</p> <p>⑥ ... era tanto com garotos quanto com garotas</p>
<p>45. Quel âge avais-tu lorsque tu as eu des relations sexuelles consentantes avec pénétration (orale, vaginale ou anale) pour la 1^{ère} fois?</p>	<p>45. Que idade você tinha quando teve relações sexuais com consentimento e penetração (oral, vaginal ou anal)?</p>	<p>45. Qual idade você tinha quando manteve relações sexuais consentidas com penetração (oral, vaginal ou anal) pela primeira vez?</p>
<p>1. Ce n'est pas encore arrivé <i>*Passe à la question 48 de la page 12.</i></p> <p>2. C'est arrivé pour la 1^{ère} fois à l'âge de _____ ans <i>*Réponds aux questions suivantes.</i></p>	<p>① Isso não aconteceu ainda. Passe à questão 48 na página 12.</p> <p>② Isso aconteceu a primeira vez na idade _____. Responda às questões seguintes.</p>	<p>① isto ainda não aconteceu Passe para a questão 48 da página 12</p> <p>② isto aconteceu pela primeira quando tinha _____ anos Responda às questões que seguem</p>
<p>46. Avec combien de personnes, au cours de ta vie, as-tu eu une relation sexuelle consentante avec pénétration (orale, vaginale ou anale)?</p> <p>**Inscris un nombre (exemple : 2) et NON PAS un intervalle (exemple : 2-3). Nombre de partenaires sexuels : _____</p>	<p>46. Com quantas pessoas em sua vida, você teve uma relação sexual consentida com penetração (oral, vaginal ou anal)? Escreva um número (por exemplo 2) e não um intervalo (por exemplo, 2-3). Número de parceiros sexuais: _____</p>	<p>46. Com quantas pessoas, durante sua vida, você teve relações sexuais consentidas com penetração (oral, vaginal, anal)</p> <p>Inscreeva um número(exemplo 2) e NÃO 2-3_ Número de parceir@s sexuais: _____</p>
<p>47. Jusqu'à maintenant, combien de fois as-tu utilisé un condom lors de tes relations sexuelles consentantes avec pénétration (vaginale ou anale)?</p>	<p>47. Até o momento, quantas vezes você usou camisinha nas relações sexuais consentidas com penetração (vaginal ou anal)?</p>	<p>47. Até agora, quantas vezes você utilizou uma camisinha durante suas relações sexuais consentidas com penetração (oral, vaginal, anal)</p>
<p>1. Je n'ai jamais eu de relation sexuelle avec pénétration</p> <p>2. Aucune fois</p> <p>3. Quelquefois</p> <p>4. Environ la moitié des fois</p> <p>5. La plupart des fois</p> <p>6. Toutes les fois</p>	<p>① Eu nunca tive relações sexuais com penetração.</p> <p>① Nenhuma vez</p> <p>② Às vezes</p> <p>③ Aproximadamente metade das vezes</p> <p>④ A maior parte das vezes</p> <p>⑤ Sempre</p>	<p>① Jamais tive relação sexual com penetração</p> <p>① às vezes</p> <p>② Aproximadamente na meda das vezes</p> <p>③ na maioria das vezes</p> <p>④ todas as vezes</p>
<p>48. **Si tu n'as pas eu de contacts sexuels au cours des 12 derniers mois, passe à la question 49.</p> <p>**En pensant aux 12 derniers mois, réponds aux questions des colonnes I, II, III et IV en faisant un X dans la case la plus appropriée pour chaque type de personnes du tableau qui suit avec qui tu as eu des contacts sexuels consentants.</p> <p>**Lorsque tu as eu des contacts sexuels avec plus d'un/e ami/e, plus d'un/e ex, etc., réponds en pensant au plus récent contact sexuel.</p>	<p>48. **Se você ainda não teve contato sexual nos últimos 12 meses, passe para a pergunta 49.</p> <p>**Pensando nos últimos 12 meses, responder a perguntas de colunas de I, II, III, IV fazendo um X no caso mais apropriado para cada tipo de pessoa da tabela que você tenha tido relação sexual consentida.</p> <p>** Quando você teve contato sexual com mais de um amigo, mais de um, etc. responda pensando no relacionamento mais recente com contato sexual.</p>	<p>48. ** Se você não teve contatos sexuais nos últimos 12 meses, passe para a questão 49.</p> <p>** Pensando nos últimos 12 meses, responda às questões das colunas I, II III e IV marcando com X a resposta apropriada para cada tipo de pessoas do quadro que segue com as quais você teve contatos sexuais consentidos</p> <p>** Quando você teve contatos sexuais com mais de um(a) amig@, mais de um(a) ex, etc. responda pensando no mais recente contato sexual.</p>
<p>I</p> <p>Parmi les différents types de contacts sexuels suivants, lequel ou lesquels as-tu eus avec cette personne? (tu peux faire un X dans plus d'une case)</p>	<p>I</p> <p>Entre os diferentes tipos de contato sexual seguintes, qual ou quais você teve com essa pessoa? (Você pode fazer um X em mais de um)</p>	<p>I</p> <p>Dentre os diferentes tipos de contatos sexuais seguintes, qual ou quais você teve com esta pessoa? (Você pode assinalar mais de uma resposta)</p>

Atouchements sexuels			Pénétration orale, vaginale et/ou anale			Pegar/ Tocar/ Acariciar			Penetração oral vaginal e / ou anal			Carícias sexuais			Penetração oral, vaginal, anal					
II Au moment du contact sexuel, depuis quand connaissais-tu cette personne? (un seul X par type de partenaire est possible)									II No momento do contato sexual, desde quando você conhecia essa pessoa?						II No momento do contato sexual, desde quando você conhecia essa pessoa? (Só é possível um só X para cada tipo de parceiro)					
Nous venions juste de nous rencontrer			Depuis quelques jours à 1 mois			Depuis plus d'un mois			Nós tínhamos apenas nos encontrado		Desde alguns dias a 1 mês		Mais um mês		Acabamos de nos encontrar		Entre alguns e 1 mês		Há mais de um mês	
III Combien de fois as-tu eu ces contacts sexuels avec cette personne? (un seul X par type de partenaire est possible)									III Quantas vezes você teve esses contatos sexuais com esta pessoa? (X, um por tipo de parceiro)						III Quantas vezes você teve contatos sexuais com essa pessoa? (Só é possível um só X para cada tipo de parceiro)					
Seulement une fois			Plus d'une fois						Apenas uma vez		Mais do que uma vez				Somente uma vez		Mais de uma vez			
IV Quelle était la différence d'âge entre cette personne et toi? (un seul X par type de partenaire est possible)									IV Qual foi a diferença de idade entre o indivíduo e você? (X, um por tipo de parceiro)						IV Qual era a diferença de idade entre você e essa pessoa? (Só é possível um só X para cada tipo de parceiro)					
0 à 2 ans			3 à 4 ans			5 ans et plus			0-2 anos		3-4 anos		5 ans ou mais		0 a 2 anos		3 a 4 anos		5 anos ou mais	
A. Ton chum ou ta blonde avec qui tu es en couple aujourd'hui B. Un ex-chum ou une exblonde alors que vous n'étiez plus en couple C. Ton ou ta meilleur/e ami/e D. Un/e ami/e E. Quelqu'un rencontré sur internet F. Une vague connaissance G. Un intervenant/e sportif (ex. : entraîneur, coach, assistant-coach) H. Quelqu'un que tu ne connaissais pas									A. Seu namorado ou sua namorada com quem você é casal hoje B. Um (a) ex-namorado (a) desde quando vocês não eram mais um casal C. Sua ou seu melhor amigo (a) D. Um (a) amigo (a) E. Alguém que conheceu na Internet F. Um conhecido longe G. Um treinador/ educador de esportes (Por exemplo, treinador, assistente técnico) H. Alguém que você não conhecia						A. Seu namorado ou sua namorada B. Um ex-namorado ou ex-namorada quando não formavam um casal C. Teu ou tua melhor amigo(a) D. um(a) amig@ E. alguém encontrado na internet F. um vago conhecido G. um profissional da educação (prof. Instrutor, treinador, ajudante, etc.) H. alguém que você não conhecia					
49. As-tu déjà été enceinte ou as-tu déjà mis une fille enceinte? oui non									49. Você já engravidou uma garota? ① sim ② não						49. Você já engravidou ou já deixou uma garota grávida? ① Sim ② Não					
50. Au cours de ta vie, as-tu reçu quelque chose (de l'argent, de la drogue, de l'alcool, des cadeaux, une place à coucher ou autre chose) em échange d'un contact sexuel (attouchements, pénétration orale, vaginale ou anale) avec quelqu'un d'autre que ton chum ou ta blonde?									50. Durante sua vida, você tem recebido qualquer coisa (dinheiro, drogas, álcool, presentes, um lugar para dormir ou qualquer outra coisa) em troca de contato sexual (carícias, penetração oral, vaginal ou anal) com qualquer pessoa outra que não seja seu namorado ou sua namorada?						50. No curso de sua vida, você recebeu alguma coisa (dinheiro, droga, bebida alcoólica, presentes, um lugar para dormir ou outra coisa) em troca de uma contato sexual (carícias, penetração oral, vaginal ou anal) com qualquer outra pessoa que não seu/ namorado(a)?					
1. Jamais *** Passe à la question 53 de la page suivante.									① Nunca *** Passe à pergunta 53 da página seguinte.						① Nunca *** passe para a questão 53 da página seguinte					

2. 1 à 3 fois 3. 4 à 10 fois 4. 11 fois et plus	② 1 a 3 vezes ③ 4 a 10 vezes - Responda às questões seguintes ④ 11 vezes e mais	② 1 a 3 vezes ③ 4 a 10 vezes ④ 11 vezes ou mais
51. Qui était impliqué? 1. Uniquement un/e ou des jeunes de moins de 18 ans. 2. Uniquement un ou des adultes de 18 ans et plus. 3. À la fois des jeunes et des adultes.	51. Quem estava implicado? ① Apenas um ou mais jovens menores de 18 anos. ② Apenas um ou mais adultos maiores de 18 anos. ③ às vezes jovens ou adultos.	51. Quem estava envolvido? ① Unicamente um(a) jovem de menos de 18 anos ② . Unicamente um(a) dos adultos com mais de 18 anos ③ Tanto jovens quanto adultos
52. C'était... 1. ... toujours avec des gars (hommes). 2. ... toujours avec des filles (femmes). 3. ... plus souvent avec des gars (hommes). 4. ... plus souvent avec des filles (femmes). 5. ... autant avec des gars (hommes) que des filles (femmes).	52. A relação foi... ① ... sempre com rapazes (homens). ② ... sempre com meninas (mulheres). ③ ... frequentemente com rapazes (homens). ④ ... frequentemente com moças (mulheres). ⑤ ... tanto com rapazes (homens) quanto com moças (mulheres).	52. Era... ① ... sempre com garotos (homens) ② ... sempre com garotas (mulheres) ③ ... quase sempre com garotos (homens) ④ ... quase sempre com garotas (mulheres) ⑤ ... tanto com rapazes quanto com garotas
<p align="center">Section 5. ***Famille</p> <p align="center">Tu dois savoir que :</p> <p>Les questions qui suivent concernent ton père et ta mère. Par « père » ou « mère », on veut dire : ton père ou ta mère biologique, ton père ou ta mère adoptif/ve, ou tout autre adulte qui joue ce rôle auprès de toi (exemple : belle-mère, beau-père, grands-parents, parents de famille d'accueil, etc.).</p>	<p align="center">Seção 5. família ***</p> <p align="center">Você deve saber que:</p> <p>As seguintes perguntas são sobre o seu pai e sua mãe. "Pai" ou "mãe", queremos dizer: o seu pai ou a mãe biológico, seu pai adotivo ou qualquer outro adulto que desempenha esse papel com você (por exemplo, avós, avós, pais adotivos, outros, etc.).</p>	<p align="center">Seção 5. FAMÍLIA</p> <p align="center">Não se esqueça que:</p> <p>As questões que seguem dizem respeito a seu pai e sua mãe. Por "pai" u "mãe" quer dizer: pai ou mãe biológico, adotivos, etc, qualquer outro que desempenha esse papel junto a você (exemplo: madrasta, padrasto, avós, pais da família de acolhida, etc.</p>
53. Pour chacune des affirmations, encercle ou noircis la réponse qui correspond à ta situation au cours des 12 derniers mois.	53. Para cada uma das respostas circule a resposta que corresponde à sua situação nos últimos 12 meses.	53. Para cada uma das afirmações, circule ou preencha casa correspondente à resposta que corresponde à sua situação nos últimos 12 meses.
Je ne le/La vois pas Jamais Rarement Parfois Souvent Très souvent	Não lhe vejo Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Muito frequentemente	Não o vejo mais Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Frequentemente
A. Ma mère est disponible lorsque j'ai besoin d'elle. B. Mon père est disponible lorsque j'ai besoin de lui. C. Ma mère se préoccupe de moi. D. Mon père se préoccupe de moi. E. Je peux compter sur ma mère pour m'aider à résoudre un problème. F. Je peux compter sur mon père pour m'aider à résoudre un problème. G. Ma mère me dit des choses blessantes et/ou insultantes. H. Mon père me dit des choses blessantes et/ou insultantes.	A. Minha mãe está disponível quando eu preciso dela. B. Meu pai está disponível quando eu preciso dele. C. Minha mãe se preocupa comigo. D. Meu pai se preocupa comigo. E. Posso contar com minha mãe para me ajudar a resolver um problema. F. Eu posso contar com o meu pai para me ajudar a resolver um problema. G. Minha mãe diz coisas ofensivas e / ou insultantes. H. Meu pai me diz coisas ofensivas e / ou insultantes.	A. minha mãe está disponível quando preciso dela B. meu pai está disponível quando preciso dele C. minha mãe se preocupa comigo D. meu pai se preocupa comigo E. posso contar com minha mãe para me livrar de problemas F. posso com meu pai para me livrar de problemas G. Minha mãe me diz coisas injuriosas ou humilhantes H. Meu pai me diz coisas injuriosas ou humilhantes

54. Pour chacun des gestes suivants, encercle ou noircis la réponse qui correspond à ta situation dans chacune des colonnes (A et B).		54. Para cada uma das seguintes ações, faça um círculo ou negrite a resposta que corresponde à sua situação em cada coluna (A e B).		54. Para cada um dos gestos seguintes, circule ou preencha a casa da resposta correspondente á sua situação em cada uma das colunas (A e B)	
A Au cours de ma vie, j'ai vu mon père faire cela à ma mère :	B Au cours de ma vie, j'ai vu ma mère faire cela à mon père :	A Durante minha vida, eu vi meu pai fazer isso à minha mãe:	B Durante minha vida, eu vi minha mãe fazer isso ao meu pai:	A No curso de minha vida Vi meu pai fazer isso a minha mãe	B No curso de minha vida, vi minha mãe fazer isso ao meu pai
Jamais 1-2 fois 3-10 fois 11 fois et +		Jamais 1-2 vezes 3-10 vezes 11 ou +		Nunca 1-2 vezes 3-10 vezes 11 vezes ou mais	
A. Insulter, sacrer, hurler, crier. B. Menacer de frapper, détruire un objet de l'autre. C. Pousser, bousculer, gifler, tordre le bras, lancer un objet pouvant blesser. D. Menacer avec un couteau ou une arme, donner un coup de poing ou un coup de pied, projeter brutalement contre le mur.		A. Palavrões, insultos, gritos. B. Ameaça de bater, destruir um objeto de outro. C. Empurrar, bater, torcer o braço, jogar um objeto para machucar. D. Ameaçar com uma faca ou uma arma, dar um soco ou chute, jogar brutalmente contra a parede.		A. Insultar, xingar, gritar, injuriar C. Ameaçar bater, destruir um objeto do outro C. Puxar, empurrar, esbofetear, torcer o braço, lançar um objeto capaz de ferir D. Ameaçar com faca ou arma, dar um murro ou pontapé, projetar brutalmente contra a parede	
N'oublie pas de remplir les 2 colonnes!		Não se esqueça de preencher duas colunas!		Não se esqueça de preencher as 2 colunas!	
55. En pensant à ta mère et/ou à ton père, indique comment ils ont agi avec toi (en général), au cours des 12 derniers mois. Mes parents (mon père et/ou ma mère)...		55. Pensando em sua mãe e / ou pai, mostre como eles agiram com você (em geral), ao longo dos últimos 12 meses. Meus pais (meu pai e / ou minha mãe) episódio...		55. Pensando em sua mãe ou em seu pai, indique como eles agiram com você (em geral), no curso dos 12 últimos meses. Meus pais (meu pai e ou minha mãe)....	
Je n'ai pas eu de contacts avec mës parents OU jê n'habite pas avec eux depuis au moins un an Jamais Rarement Parfois Souvent Toujours		Eu não tive qualquer contato com os meus pais ou eu não habito com eles por pelo menos um ano Nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre		Eu nunca tive contatos com meus pais ou eu moro com eles dá menos de um ano Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Sempre	
A. ... me disent à quelle heure rentrer quand je sors B. ... aiment bien savoir où je vais et avec qui je suis. C. ... me demandent de laisser une note ou de téléphoner pour leur laisser savoir où je vais. D. ... me font savoir comment les rejoindre lorsqu'ils ne sont pas à la maison.		A. Me dizem a hora de estar em casa quando saio. B. Gostariam de saber onde eu vou e quem eu vou. C. me pedem para deixar uma nota ou um telefone para que eles saibam onde estou indo. D. me fazem saber como eu os encontro quando não estão em casa.		A. ...me dizem a que horas devo voltar quando saio B. ...gostam de saber onde vou e com quem ando C. ...me pedem para deixar um aviso ou telefonar para lhes informar onde vou D. ...me faz saber como encontra-los quando não estão em casa	
Section 6. *** Comportements et habitudes de vie 56. Au cours des 12 derniers mois, environ combien de fois...		Seção 6 ***Comportamento e hábito de vida 56. Nos últimos 12 meses, quantas vezes ...		Seção 6- Comportamentos e hábitos de vida 56. No curso dos últimos 12 meses, em torno de quantas vezes...	
Jamais 1 ou 2 fois 3 ou 4 fois		Jamais 1-2 vezes 3 ou 4 vezes		Nunca 1-2 vezes 3 ou 4 vezes	

5 fois ou plus	5 vezes ou mais	5 vezes ou mais
A. ... es-tu sorti/e une nuit complète sans permission? B. ... as-tu fait une fugue de l'endroit où tu habites? C. ... as-tu intentionnellement endommagé ou détruit quelque chose qui NE t'appartenait pas? D. ... as-tu volé quelque chose ? E. ... t'es-tu battu/e avec quelqu'un avec l'idée de le blesser sérieusement? F. ... as-tu porté une arme sur toi comme moyen de défense ou pour l'utiliser pour te battre?	A. você saiu durante a noite sem permissão? B. você fugiu de casa ou local que habita? C. você propositalmente danificou ou destruiu algo que não pertence a você? D. você roubou algo? E. você bateu em alguém com a ideia de machucá-lo seriamente? F. você carregou uma arma como um meio de defesa?	A. ...você ficou toda uma noite fora sem permissão? B. ...você fugiu do lugar onde mora? C. ...propositadamente, você estragou ou destruiu alguma coisa que não lhe pertencia? D. ...você roubou algo? E. ...você brigou com alguém desejando feri-lo seriamente? F.você levou uma arma como meio de defesa ou para utilizá-la numa briga?
57. As-tu déjà consommé de l'alcool ou de la drogue? 1. Oui <i>*Tu as répondu oui? Réponds aux questions suivantes.</i> 2. Non <i>*Tu as répondu non? Passe à la question 60.</i>	57. Você já consumiu álcool ou outras drogas? ① Sim *. Se você respondeu sim, vá para as perguntas seguintes. ② Não*. Se você respondeu não, vá para a questão 60.	57. Você já consumiu bebida alcóolica ou droga? ① *. Sim Você respondeu SIM? Responda às questões seguintes ② *. Não. Respondeu Não? Passe para a questão 60.
58. Au cours des 12 derniers mois, combien de fois as-tu pris 5 consommations d'alcool ou plus dans une même occasion? ____ fois	58. Nos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu 5 ou mais doses de bebidas alcoólicas em uma mesma ocasião? _____ vezes.	58. No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu álcool em mais de uma ocasião? ____ vezes
59. Au cours des 12 derniers mois, combien de fois as-tu consommé ces produits?	59. Nos últimos 12 meses, quantas vezes você usou estas substâncias?	59. No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu esses produtos?
Pas consommé À l'occasion Une fois par mois environ La fin de semaine ou 1 à 2 fois par semaine 3 fois et + par semaine mais pas à tous les jours Tous les jours	Não consumiu Em alguma ocasião Uma vez por mês em média O fim de semana ou 1 a 2 vezes por semana + 3 vezes e por semana, mas não todo dia Todos os dias	Nunca consumi Apenas uma vez Uma vez por mês mais ou menos No fim de semana ou 2 vezes por semana 3 vezes por semana ou todos os dias Diariamente
A. Alcool B. Cannabis (pot, marijuana, hachisch, huile, etc.) C. Autres drogues (ecstasy, amphétamines, speed, cocaïne, acide, etc.)	A. Álcool B. Cannabis (maconha, marijuana, óleo de haxixe, etc.) C. Outras drogas (ecstasy, anfetaminas, cocaína, ácido, etc.)	A. Bebida alcóolica B. Cannabis (haxixe, maconha, etc..) C. Outras drogas (ecstasy, anfetaminas, cocaína, ácido, etc) D. crack
Section 7. *** Sentiments et émotions	Seção 7***Sentimentos e Emoções	Seção 7 SENTIMENTOS E EMOÇÕES
60. Au cours de la semaine qui vient de s'écouler, à quelle fréquence t'es-tu senti/e...	60. Durante a semana que está ocorrendo (atual), quantas vezes você já se sentiu...	60. No decorrer da semana que acaba de passar, com qual frequência você se sentiu...
Jamais Rarement Parfois La plupart du temps Tout le temps	Nunca Raramente Às vezes A maioria do tempo Todo o tempo	Nunca raramente Às vezes A parte do tempo O tempo todo
A. ... épuisé/e sans véritable raison. B. ... nerveux ou nerveuse.	A. Irritado sem razão. B. Nervoso ou nervosa.	A.esgotado(a), sem nenhuma razão para isso B.nervoso ou nervosa

<p>C. ... si nerveux ou nerveuse que rien ne pouvait te calmer. D. ... désespéré/e. E. ... agité/e ou ne tenant pas en place. F. ... si agité/e que tu ne pouvais pas rester immobile. G. ... triste ou déprimé/e. H. ... si déprimé/e que plus rien ne pouvait te faire sourire. I. ... comme si tout était un effort. J. ... bon ou bonne à rien.</p>	<p>C. Tão nervoso (a) que nada poderia acalmá-lo (a). D. Desesperado E. Agitado ou inquieto. F. Tão agitado que você não podia ficar parado. G. Triste ou deprimido. H. Tão deprimido que nada podia fazer você sorrir. I. Como se tudo fosse um esforço. J. Nada está bom.</p>	<p>C. ...tão nervoso ou nervosa que nada podia lhe acalmar D. ...desperado(a) E. ...agitado(a) ou não se aguentando F. ...triste ou deprimido(a) G. ...tão deprimido(a) que nada podia lhe fazer sorrir H. ... como se tudo fosse uma carga I. ...um zero à esquerda, um trapo J.... Nada está bom.</p>
<p>61. Choisis la réponse qui décrit le mieux ce que tu penses. Faux Plutôt faux Parfois faux/Parfois vrai Plutôt vrai Vrai</p>	<p>61. Escolha a frase que melhor descreve o que você pensa. Falso Às vezes falso Às vezes falso e às vezes verdadeiro Às vezes verdadeiro Verdadeiro</p>	<p>61. escolha a resposta que descreve melhor o que você pensa. Falso Quase falso Metade falso/metade verdade Mais verdadeiro que falso Verdadeiro</p>
<p>A. C'est difficile pour moi de trouver les bons mots pour décrire mes émotions. B. Quand je suis troublé/e, je ne sais pas si je suis triste, si j'ai peur ou si je suis en colère. C. Je ressens des émotions que je ne peux pas vraiment identifier. D. Je suis souvent mélangé/e face aux émotions que je ressens. E. En général, je m'aime comme je suis. F. Dans l'ensemble, j'ai beaucoup de raisons d'être fier/fière de moi. G. J'ai beaucoup de qualités. H. Quand je fais quelque chose, je le fais bien. I. J'aime mon apparence physique. J. Je suis capable de m'adapter au changement. K. J'ai l'habitude de « me ressaisir » après un événement difficile. L. J'anticipe le futur avec espoir et enthousiasme. M. Quand je considère l'avenir, je m'attends à être plus heureux/se que maintenant. N. L'avenir me semble vague et incertain.</p>	<p>A. É difícil para mim encontrar as palavras certas para descrever minhas emoções. B. Quando estou preocupado, eu não sei se estou triste, se estou com medo, ou em cólera. C. Eu sinto emoções que eu realmente não consigo identificar. D. Muitas vezes estou melancólico em face às emoções que eu sinto. E. Em geral, eu gosto do jeito que sou. F. No geral, eu tenho muitas razões de me orgulhar de mim. G. Eu tenho muitas qualidades. H. Quando eu faço algo, eu faço isso bem. I. Eu gosto da minha aparência física. J. Eu sou capaz de me adaptar às mudanças. K. Eu costumo me recompor após um evento difícil. L. Eu antecipo o futuro com esperança e entusiasmo. M. Quando eu considero o futuro, eu espero/ me sinto/ me considero mais feliz que atualmente. N. O futuro parece vago e incerto.</p>	<p>A. é difícil para mim encontrar as palavras certas para descrever minhas emoções B. quando estou perturbado(a), não sei se estou triste, se tenho medo, ou se estou enraivado C. Sinto emoções que não posso identificar verdadeiramente D. Estou sempre confuso com as emoções que sinto E. Em geral, não gosto de mim F. No conjunto, tenho muitas razões para ter orgulho de mim G. Tenho muitas qualidades H. Quando faço alguma coisa, faço bem feito I. Gosto de minha aparência física J. Sou capaz de me adaptar às mudanças K. Tenho o hábito de “me recompor” após um acontecimento difícil L. prevejo o futuro com esperança e entusiasmo tenho muitas qualidades M. quando considero o futuro, espero ser mais feliz que agora N. o futuro me parece vago e incerto</p>
<p>62. Combien as-tu d'amis/es proches à qui tu pourrais vraiment te confier ou parler si tu avais un problème sérieux? **Inscris un nombre (exemple : 3) et NON PAS un intervalle (exemple : 3-4). Nombre d'amis/es : _____</p>	<p>62. Quantos amigos próximos (íntimos) contáreis você tem que você possa verdadeiramente confiar ou falar se você tivesse um problema sério? Escreva o número (exemplo: 3) e não um intervalo (por</p>	<p>62. Quantos amigos ou próximos você poderia de fato confiar ou falar se tivesse um problema sério? Número de amigo(a)s: _____ Inscreva um número (exemplo:3) e NÃO um intervalo (exemplo 3-4)</p>

	exemplo, 3-4). Número de amigos (as): _____	
63. Est-ce que tu crois que les personnes suivantes pourraient t'écouter et t'encourager si tu en avais besoin ? Je n'en ai pas Pas du tout Un peu Beaucoup	63. Você acha que as seguintes pessoas poderiam te ouvir e incentivá-lo se você tiver necessidade? Eu não tenho Posso ter sempre Um pouco Muito	63. Você acredita que as seguintes pessoas poderia lhe escutar e lhe encorajar se você tivesse necessidade? Não tenho ninguém De forma alguma Um pouco Muito
A. Un de tes parents B. Un adulte significatif à tes yeux (exemple : enseignant, entraîneur, etc.) C. Un de tes frères ou une de tes soeurs D. Un ou une de tes amis/es	A. Um dos seus pais B. Um adulto significativo para você (exemplo: professor, treinador, etc.) C. Um de seus irmãos ou uma de suas irmãs D. Um ou uma de seus/ suas amigos (as)	A. um de meus pais B. um adulto significativo a seus olhos(exemplo: professor, treinador, instrutor, coordenador, etc.) C. Um dos seus irmãos ou uma de suas irmãs D. um ou uma de seus/suas amig(a)s
64. Actuellement, pratiques-tu un sport pour lequel tu es inscrit/e dans une organisation sportive (ex. : club, équipe) et qui t'amène à prendre part à des compétitions, à des matchs ou à des tournois? 1. Oui 2. Non	64. Atualmente, você pratica um esporte para o qual está inscrito em uma organização desportiva (por exemplo, clube, equipe) e que te ajude a fazer parte de competição em partidas e torneios? ① Sim ② Não	64. Atualmente, você pratica algum esporte para o qual tenha se inscrito numa associação ou grêmio esportivo (clube, equipe,) e que lhe incentive a competir, a jogar partidas ou torneios? ① Sim ② Não
Le questionnaire est terminé. Merci pour ta collaboration! Si tu as des difficultés, parles-en à un adulte en qui tu as confiance (un de tes parents, un voisin, un professeur, le psychologue de ton école, etc.) ou bien à l'assistant/e de recherche. Tu peux aussi consulter la liste de ressources qu'on te remettra.	O questionário está preenchido! Obrigado pela sua colaboração! Se você tiver problemas, converse com um adulto de sua confiança (um parente, vizinho, professor, o psicólogo da escola, etc.) ou o seu assistente de pesquisa / e. Você também pode ver uma lista de recursos que nós vamos lhe entregar.	O questionário terminou. Obrigado por sua colaboração! Se você tem dificuldades, fale sobre isso a quem você confia (um dos seus pais, um vizinho, um professor, o psicólogo de sua escola, a coordenadora pedagógica) ou ao assistente de pesquisa. Você também pode consultar a lista de fontes que lhe será entregue.

APÊNDICE B – VERSÃO CONSENSO PORTUGUÊS ENVIADA AOS ESPECIALISTAS

Universidade Estadual de Feira de Santana

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência

Tradução da “Enquête PAJ – Enquête sur lês Parcours Amoureux dês Jeunes”

ENQUÊTE

PAJ

Enquete sobre o Percurso Amoroso de
Jovens

Universidade do Québec a Montréal

Universidade Laval

2011

Muito importante: seu código pessoal é essencial, pois ele nos permitirá organizar o questionário que você responderá assegurando que você se mantenha no anonimato. Suas respostas às questões a seguir lhe permitem criar seu código pessoal.

Quais são as duas primeiras letras do nome de sua mãe? (exemplo: VE para VERA) ____ ____

Quais são as duas primeiras letras do nome de seu pai? (exemplo: PE para PEDRO) ____ ____

Quais são as duas primeiras letras do seu nome? (exemplo LU para LUCAS) ____ ____

Escolha a cor natural de seus cabelos entre as cores seguintes: [] louro [] ruivo [] marrom [] preto

Escolha a cor de seus olhos dentre as seguintes: [] azuis [] verdes [] marrom [] preto

Não se esqueça:

Para preencher o questionário, leia atentamente cada orientação, pois não são iguais. Responda da forma mais completa possível e o mais verdadeira que puder: lembre-se que não há uma resposta melhor do que outra.

Suas respostas são muito importantes. Elas vão permitir uma melhor compreensão dos percursos afetivos de jovens e de articular os serviços para ajudar aqueles e aquelas que estão em situações difíceis.

Seção 1 – Informações Gerais

1. Qual o seu sexo? ① Masculino ② Feminino

2. Qual é o seu mês de nascimento?

① Janeiro ② Fevereiro ③ Março ④ Abril ⑤ Maio
⑥ Junho ⑦ Julho ⑧ Agosto ⑨ Setembro
⑩ Outubro ⑪ Novembro ⑫ Dezembro

3. Qual ano de seu nascimento? _ _ _ _

4. Neste momento, com quem você mora?

① Com seus pais, na mesma casa (pais biológicos ou adotivos).

② Com seus pais, separadamente (seus pais dividem sua guarda);

③ Com sua mãe

④ Com seu pai

⑤ Com um membro de sua família: _____ (tio, prima, avós, etc.)

⑥ Em um centro de acolhimento

⑦ Com seu namorado ou sua namorada (companheiro)

⑧ Outro (especificar)

4B. Você tem pais do mesmo sexo:

① Sim * Você respondeu sim? Responda às seguintes questões, sobre sua mãe e seu pai, pensando em cada um deles.

② Não

5. Qual o nível de instrução que sua mãe completou?*

① Analfabeto

② cursou apenas 1ª a 4ª série

③ cursou apenas da 5ª a 8ª série

④ Ensino médio completo

⑤ Não completou o ensino médio

⑥ Curso técnico profissionalizante

⑦ Superior (universidade) incompleto

⑧ Superior (universidade) completo

⑨ Não sabe informar

6. Qual o nível de instrução que seu pai completou?*

① Analfabeto

② cursou apenas 1ª a 4ª série

③ cursou apenas da 5ª a 8ª série

④ Ensino médio completo

⑤ Não completou o ensino médio

⑥ Curso técnico profissionalizante

⑦ Superior (universidade) incompleto

⑧ Superior (universidade) completo

⑨ Não sabe informar

7. Com relação à sua mãe atualmente: (você pode escolher mais de uma resposta)

① Trabalha

② Estuda

③ Desempregada

④ Trabalho informal (faz bicos)

⑤ Faleceu

⑥ Aposentada e recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...)

⑦ Não sabe informar

8. Com relação ao seu pai atualmente:*

① Trabalha

② Estuda

③ Desempregado

④ Trabalho informal (faz bicos)

⑤ Faleceu

⑥ Aposentado e recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...)

⑦ Não sabe informar

9. Você nasceu no Brasil?*

① Sim

② Não * Você respondeu não? Responda a pergunta seguinte.

Onde você

nasceu? _____

10. Seus pais são brasileiros?*

① Sim

② Não

Onde seus pais
nasceram? _____

11. Com qual destas religiões você mais se identifica?*

- ① Católica
- ② Protestante
- ③ Evangélica
- ④ Muçulmana
- ⑤ Espírita
- ⑥ Candomblé
- ⑦ Umbanda
- ⑧ Budista
- ⑨ Outra
(especificar) _____
- ⑩ Nenhuma

12. Fora os casamentos, batizados, crismas, funerais, com qual frequência você assiste ou participa de cultos religiosos?

- ① Mais de uma vez por semana
- ② Uma vez por semana
- ③ Uma vez por mês
- ④ Apenas quando tem festividades (Natal, Páscoa, etc..)
- ⑤ Uma vez por ano
- ⑥ Menos de uma vez por ano
- ⑦ Nunca ou quase nunca

13. Olhando sua família, você diria que seus pais podem ser considerados: *

I PAI

- ① Branco
- ② Mestiço/ pardo /moreno
- ③ Negro
- ④ Indígena
- ⑤ Outro _____

II MÃE

- ① Branca
- ② Mestiça/ parda /morena
- ③ Negra
- ④ Indígena
- ⑤ Outro _____

14. Além do português, qual outra língua é mais falada em casa?*

- ① Inglês
- ② Espanhol
- ③ Francês
- ④ Japonês
- ⑤ Chinês
- ⑥ Outra (especificar) _____
- ⑦ Nenhuma

15. Quais são os três últimos números do seu CEP? (exemplo: 350 para 44.013-350) _____

16. Em qual nível de estudos você está, agora?*

- ① Fundamental I (1ª a 5ª série)
- ② Fundamental II (6ª a 9ª série)
- ③ Médio (secundário)
- ④ Técnico profissionalizante

- ⑤ CPA (séries do ensino médio condensadas)
- ⑥ EJA (universidade de jovens e adultos)
- ⑦ Pré- vestibular
- ⑧ Universitário. Qual o curso/ universidade?

⑨ Outro (especificar) _____

17. Você participa você de atividades culturais, esportivas, dança, música , artística em alguma escola?

- ① Sim Qual? _____
- ② Não

18. No presente ano você concluirá:*

- ① Fundamental I (1ª a 5ª série)
- ② Fundamental II (6ª a 9ª série)
- ③ Médio (secundário)
- ④ Técnico profissionalizante
- ⑤ CPA (séries do ensino médio condensadas)
- ⑥ EJA (universidade de jovens e adultos)
- ⑦ Pré-vestibular
- ⑧ Universitário. Qual o curso/ universidade?

⑨ Outro (especificar) _____

19. De modo geral, você diria que seu desempenho estudantil (avaliações, notas, boletins, trabalhos apresentados, etc.) pode ser considerado:*

- ① Muito bom
- ② Bom
- ③ Na média
- ④ Fraco
- ⑤ Muito fraco

Seção 2. Relações afetivas e amorosas

20. Quantos dos seus bons amigos ou boas amigas...

	Nenhuma	Um (a)	Alguns/Algumas	A maioria	Todos/todas
A. Abandonaram os estudos?	①	②	③	④	⑤
B. Fumam ou fumaram cigarro	①	②	③	④	⑤
C. Utilizam ou utilizaram bebida alcoólica?	①	②	③	④	⑤
D. Já fumaram ou fumam maconha?	①	②	③	④	⑤
E. Usam ou usaram outras drogas? (lança perfume, anabolizantes, êxtase)	①	②	③	④	⑤
F. Desrespeitam ou desrespeitaram a lei do trânsito provocando acidentes ou praticando vandalismo?	①	②	③	④	⑤
G. Já foram ou são agredidos pelo (a) namorado(a) ou companheiro?	①	②	③	④	⑤
H. Já foram ou são forçados ou obrigados a ser apalpadados ou ter relações sexuais sem o consentimento pelo (a) namorado (a) ou companheiro?	①	②	③	④	⑤

21. Assinale a situação que mais se aplica a você

Situação I

① No momento, você tem um namorado ou está ficando com um rapaz:

➡ Responda às próximas questões pensando nele. Vocês estão juntos há ____ (número de meses).

Situação II

② No momento, você tem uma namorada, ou está ficando com uma garota:

➡ Responda às questões das próximas páginas pensando nela. Vocês estão juntos há ____ (número de meses).

Situação III

③ No momento, você não tem um namorado, mas no ano passado, teve um.

➡ Responda às próximas questões pensando nele. Se teve mais de um, responda às questões pensando no mais recente. Quanto tempo durou a relação? ____ (número de meses).

Situação IV

④ No momento, você não tem namorada, mas ano passado teve uma.

➡ Responda às próximas questões pensando nela. Se teve mais de uma, responda às questões pensando na mais recente. Quanto tempo durou a relação? ____ (número de meses).

Situação V

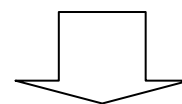
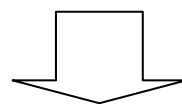
⑤ No momento, desde o ano passado que você está sozinho, mas já teve alguém anteriormente. (Há mais de 1 ano que você não está com ninguém)

➡ Vá à questão 25, na página 6.

Situação VI

⑥ Até o momento atual você nunca teve um(a) namorado (a).

➡ Vá para questão 26 na página 6.



22. Durante os últimos doze meses, com qual frequência as situações seguintes ocorreram durante um conflito ou discussão com seu parceiro (a), ficante ou namorado (a):

A
Nos últimos doze meses, com qual frequência seu NAMORADO (A), FICANTE OU PARCEIRO (A) se comportou desta forma com você?

B
Nos últimos doze meses, com qual frequência VOCÊ se comportou desta forma com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a)

Não esqueça de preencher as duas colunas!

	Jamais	1 a 2 vezes	3 a 5 vezes	6 vezes ou mais	Jamais	1 a 2 vezes	3 a 5 vezes	6 vezes ou mais
A. Disse coisas que provocou raiva	0	1	2	3	0	1	2	3
B. Esmurrou ou deu pontapé	0	1	2	3	0	1	2	3
C. Esbofeteou, estapeou ou puxou os cabelos	0	1	2	3	0	1	2	3
D. Ameaçou de fazer mal ou machucar	0	1	2	3	0	1	2	3
E. Ameaçou bater ou atirar objetos	0	1	2	3	0	1	2	3
F. Empurrou, sacudiu ou engargulou	0	1	2	3	0	1	2	3
G. Zombou/ tirou sarro ou ridicularizou na frente de outras pessoas	0	1	2	3	0	1	2	3
H. Seguiu para saber com quem iria se encontrar	0	1	2	3	0	1	2	3
ABRAÇOU, ACARICIOU OU APALPOU SEM CONSENTIMENTO								
I. Utilizando argumentos ou pressão	0	1	2	3	0	1	2	3
J. Até mesmo usando força física	0	1	2	3	0	1	2	3
K. Dando-lhe bebida ou droga	0	1	2	3	0	1	2	3
TENTOU MANTER UMA RELAÇÃO SEXUAL SEM CONSENTIMENTO								
L. Utilizando argumentos ou pressão	0	1	2	3	0	1	2	3
M. Até mesmo usando força física	0	1	2	3	0	1	2	3
N. Dando-lhe bebida ou droga	0	1	2	3	0	1	2	3
MANTEVE UMA RELAÇÃO SEXUAL COM PENETRAÇÃO SEM CONSENTIMENTO								
O. Utilizando argumentos ou pressão	0	1	2	3	0	1	2	3
P. Até mesmo usando força física	0	1	2	3	0	1	2	3
Q. Dando-lhe bebida ou droga	0	1	2	3	0	1	2	3

** Se você não vivenciou NENHUMA das situações do quadro anterior, passe para a questão 25 da página seguinte

23. No que se refere à situação mais difícil que você viveu com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a), atual ou anterior, indique na lista abaixo se cada uma das frases a seguir é verdadeira, quase verdadeira ou falsa.

	É falso	É quase verdadeiro	É verdadeiro
A. Você tem pesadelos com o que lhe aconteceu	1	2	3
B. Mesmo sem querer, você continua pensando no que lhe aconteceu	1	2	3
C. Quando alguma coisa lhe lembra o que te aconteceu, procura pensar em outra coisa	1	2	3
D. Você se sente distante das outras pessoas e perdeu o interesse pelas coisas	1	2	3
E. Sons barulhentos ou inesperados lhe trazem medo e sobressaltos	1	2	3
F. Você se sente sempre irritado (a) e com os nervos à flor da pele	1	2	3
G. O que aconteceu lhe abalou muito	1	2	3
H. Você teve medo.	1	2	3

24. Nos últimos doze meses, na sua convivência com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a) você chegou a ter...

Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais

A. Uma mancha roxa, um hematoma, ou um corte provocado por uma briga de casal?	①	②	③	④
B. Necessidade de consulta médica por causa de uma briga de casal?	①	②	③	④
C. Dores no corpo até o outro dia, depois de uma briga de casal?	①	②	③	④
D. Não teve nenhum tipo de relacionamento nos últimos doze meses	⑨			

25. Responda a estas três situações pensando em todas as relações amorosas que você teve desde os 12 anos (sem contar aquelas dos últimos 12 meses ou atual)

	A Desde que você tinha doze anos (sem contar os últimos 12 meses ou relacionamento atual), seu namorado(a), ficante ou parceiro(a) fez esses gestos em direção a você		B Desde que você tinha doze anos (sem contar os últimos 12 meses ou relacionamento atual), você fez esses gestos para um dos seus namorado(a), ficante, parceiro (a)	
	Sim	Não	Sim	Não
A. Ameaçou, machucou ou feriu	①	②	①	②
B. Empurrou, sacudiu ou segurou com força	①	②	①	②
C. Obrigou ou constrangeu ter um contato sexual (apalpou ou acariciou, tentou ter relação sexual ou relação sexual com penetração) através de várias estratégias sem consentimento	①	②	①	②

Não se esqueça de preencher duas colunas!

26. Num casal de adolescentes e jovens podem acontecer conflitos ou desavenças. Para cada uma das afirmações abaixo, marque a resposta que corresponde à sua opinião. Por favor, responda a todas às situações.

	Totalmente em desacordo	As vezes em desacordo	As vezes concordo	Totalmente em acordo
UM CASAL HETEROSSEXUAL (1 RAPAZ E 1 GAROTA)				
A. Os rapazes merecem, às vezes, levarem uns tapas de sua garota	①	②	③	④
B. As garotas merecem, às vezes, levarem uns tapas de seu rapaz	①	②	③	④
C. É correto o rapaz bater se a garota bate primeiro	①	②	③	④
D. É correto a garota bater se o rapaz bate primeiro.	①	②	③	④
E. É aceitável que um rapaz dê um tapa em sua garota para que ela pare de ridicularizá-lo ou constrangê-lo	①	②	③	④
F. É aceitável que uma garota dê um tapa em seu rapaz para que ele pare de ridicularizá-la ou constrangê-la	①	②	③	④
UM CASAL HOMOSSEXUAL (2 RAPAZES OU 2 MOÇAS)				
A. Os rapazes merecem, às vezes, levarem uns tapas de seu rapaz	①	②	③	④
B. As garotas merecem, às vezes, levarem uns tapas de sua garota	①	②	③	④

C. É correto o rapaz bater se o outro rapaz bate primeiro	①	①	②	③
D. É correto a garota bater se a outra garota bate primeiro.	①	①	②	③
E. É aceitável que um rapaz dê um tapa em seu rapaz para que ele pare de ridicularizá-lo ou constrangê-lo	①	①	②	③
F. É aceitável que uma garota dê um tapa em sua garota para que ela pare de ridicularizá-la ou constrangê-la	①	①	②	③

27. Com qual frequência estas situações abaixo aconteceram a você nos últimos 12 meses?

Se você não conviveu com um namorado (a), ficante ou parceiro (a) nos últimos 12 meses, responda às questões que se seguem pensando em seu melhor amigo ou amiga. Mas se você tem alguém atualmente, ou teve nos últimos 12 meses, responda às questões pensando nele ou nela.

	Nunca	Às vezes	Quase sempre	Frequentemente	Sempre
A. Você procurava ajuda dessa pessoa quando estava chateado (a)	①	②	③	④	⑤
B. Você pedia ajuda a essa pessoa quando algo lhe acontecia	①	②	③	④	⑤
C. Você sempre buscou o apoio dessa pessoa quando qualquer coisa lhe acontecia	①	②	③	④	⑤
D. Essa pessoa lhe incentivou a buscar novas coisas que você teria gostado de fazer, mas que lhe deixavam nervoso (a)	①	②	③	④	⑤
E. Esta pessoa lhe encorajou a ir em busca de objetivos e planos futuros	①	②	③	④	⑤
F. Esta pessoa demonstrou que lhe apoia em suas atividades	①	②	③	④	⑤
G. Esta pessoa buscou sua ajuda quando algo a incomodava	①	②	③	④	⑤
H. Esta pessoa buscou sua ajuda quando esteve inquieta por algum motivo	①	②	③	④	⑤
I. Esta pessoa lhe procurou quando ela esteve em dificuldades	①	②	③	④	⑤
J. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de novas coisas que gostaria de fazer, mas tinha receio	①	②	③	④	⑤
K. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de seus objetivos e planos futuros	①	②	③	④	⑤
L. Você demonstrou a esta pessoa que a apoiava em suas atividades	①	②	③	④	⑤

28. Neste momento, quer você esteja convivendo ou não com alguém, imagine-se numa das seguintes situações.

Até que ponto você está certo(a) de que...

	De forma nenhuma	Pouco provável	É bem provável	Com certeza
A. ...poderia romper com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a) caso fosse insultado (a) constantemente?	①	②	③	④
B. ...poderia fazer qualquer coisa para ajudar alguém que foi agredido pelo namorado(a), ficante ou parceiro (a)?	①	②	③	④
C. ...poderia avisar a um adulto que alguém agride seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a)?	①	②	③	④
D. ...poderia pedir ajuda a alguém se seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a) lhe obrigasse a manter relações sexuais?	①	②	③	④
E. ...poderia dizer a alguém em quem confiasse que você foi agredido (a) por namorado(a), ficante ou parceiro (a)?	①	②	③	④
F. ...poderia dizer a alguém de sua confiança, que você teve algum ato violento direcionado ao seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a)?	①	②	③	④
G.poderia incentivar um(a) amigo(a) que sofreu violência a falar sobre isso com um adulto de confiança dele (a)?	①	②	③	④

H. ...poderia avisar a um adulto que um amigo/uma amiga sofreu violências por parte do(a) namorado(a), parceiro (a) ou ficante?

①

②

③

④

29. Escreva algumas palavras sobre a experiência mais difícil que você viveu em suas relações amorosas. Se você ainda não teve uma relação amorosa, pense nas suas interações com parceiros amigos. Conte a situação, fale sobre a outra pessoa envolvida, sobre o que vocês fizeram, sobre seus sentimentos no exato momento em que aconteceu e depois do acontecido.

Pode ser desagradável lembrar certos momentos em nossas vidas. Se você acha que precisa de ajuda, nós incentivamos a falar com um adulto de sua confiança ou você pode usar os recursos que você tem. Caso você precise peça para falar com o assistente de pesquisa, que ele te ajudará a encontrar um local que irá lhe ajudar. Não se preocupe!

30. Agora, escreva três palavras que você associa à mais bela experiência de suas relações amorosas que você gostaria de viver

Seção 3. Díficeis Experiências

Estas questões são adaptadas ao contexto brasileiro: foi necessário introduzir opções de respostas com outros profissionais e pessoas

31. Para as próximas questões, indique se a situação aconteceu com você, e em caso afirmativo, quem era a pessoa envolvida. NO CURSO DOS ÚLTIMOS 12 MESES, aproximadamente quantas vezes...

	Jamais	1 a 23 vezes	3 a 5 vezes	6 vezes ou mais		Estudantes/ Colega da Escola	Ex- Namorado ou namorada	Amigo/ amigas	Treinador/ Instrutor	Pessoa de confiança da comunidade	Desconhecido
A. ...alguém lhe fez se sentir excluído ou deixado de lado?	①	②	③	④	Qual era a pessoa implicada	①	②	③	④	⑤	⑥
B....alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças, etc) por via eletrônica (Facebook, Myspace, MSN, e-mails, etc.)?	①	②	③	④		①	②	③	④	⑤	⑥
C....alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças,etc) na escola ou fora dela (exceto por via eletrônica)?	①	②	③	④		①	②	③	④	⑤	⑥
D....você foi tratado (a) de forma injusta por causa de sua orientação sexual?	①	②	③	④		①	②	③	④	⑤	⑥
E....você foi alvo de comentários, piadas, ou gestos de conotação sexual (alguém assobiou, imitou sexo oral ou	①	②	③	④		①	②	③	④	⑤	⑥

34. Nos últimos 12 meses, você foi tratado de forma injusta porque lhe consideravam que era pouco masculino?

- ① Sim
- ② Não
- ③ Não sabe dizer

34. Nos últimos 12 meses, você foi tratada de forma injusta porque lhe consideravam que era pouco feminina?

- ① Sim
- ② Não
- ③ Não sabe dizer

PODE SER DIFÍCIL RESPONDER À QUESTÃO QUE SE SEGUE. Se você tem necessidade de ajuda, nós lhe aconselhamos a falar sobre isso com um adulto de sua confiança. Peça ajuda ao assistente de pesquisa presente no local, e caso você precise ele lhe encaminhará.

35. Você já pensou SERIAMENTE em tentar se suicidar?

- ① Não---→ Ir à pergunta 38
- ② Sim --→ Você colocou sim? Passe para a próxima questão

36. Você já tentou se suicidar?

- ① Não
- ② Sim



37. Quantas vezes você tentou se suicidar?

- ① Uma vez
- ② Mais de uma vez

*As questões abaixo sofreram adaptações em algumas opções para que fossem adequadas ao contexto brasileiro

38. A lista abaixo são situações que podem ter lhe acontecido no decorrer da vida.	Sim	Não
A. Você já foi envolvido (a) em um sério acidente de carro no qual você ficou ferido?	①	②
B. Você já vivenciou o divórcio ou a separação dos seus pais?	①	②
C. Você já foi detido ou ficou sob a proteção do Conselho Tutelar ou delegacia de polícia?	①	②
D. Você já vivenciou a morte ou doença grave de um parente próximo?	①	②
E. Você já testemunhou violência contra alguém, inclusive algum membro da família?	①	②
F. Você já foi agredido fisicamente por um membro da família?	①	②
VOCÊ JÁ FOI ACARICIADO(A) SEXUALMENTE SEM SEU CONSENTIMENTO, OU FOI OBRIGADO(A) OU CONSTRANGIDO (A) POR MANIPULAÇÃO, CHANTAGEM OU UTILIZAÇÃO DA FORÇA FÍSICA PARA SER TOCADO/ ACARICIADO SEXUALMENTE POR ...		
G1. ...um membro próximo da família (pai/ padrasto, mãe/ madrastra, irmão (a))	①	②
G2... Parentes (tios (a), avô e avó)*	①	②
H1. ...um profissional da educação (treinador, instrutor etc...)?	①	②
H2... professor	①	②
H3...vizinho ou pessoas da comunidade	①	②
I.uma outra pessoa de fora da família que você conhecia (fora seu namorado(a))- amigos da família	①	②
J...um(a) desconhecido(a)?	①	②
COM EXCEÇÃO DAS CARÍCIAS SEXUAIS MENCIONADAS ACIMA, VOCÊ JÁ FOI CONSTRANGIDO OU OBRIGADO POR MANIPULAÇÃO, CHANTAGEM OU USO DA FORÇA PARA TER UMA RELAÇÃO SEXUAL COM PENETRAÇÃO (ORAL, VAGINAL, ANAL), COM ...		
G1. ...um membro próximo da família (pai/ padrasto, mãe/ madrastra, irmão (a))	①	②
G2... Parentes (tios (a), avô e avó)*	①	②

H1. ...um profissional da educação (treinador, instrutor etc...)?	①	②
H2... professor	①	②
H3...vizinho ou pessoas da comunidade	①	②
I.uma outra pessoa de fora da família que você conhecia (fora seu namorado ou sua garota?)- amigos da família	①	②
J...um(a) desconhecido(a)?	①	②

CUIDADO!

39. Se você respondeu SIM ao menos uma das situações da lista anterior, pense no que você viveu de mais difícil como o acontecimento desta lista e responda às frases seguintes sobre suas reações a respeito deste acontecimento.

*** Se você respondeu NÃO a todas as situações, passe para a questão 40 da página 11.

AS RESPOSTAS SEGUINTE SE REFEREM À TABELA ANTERIOR

	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
A.Você fica abalado, triste ou nervoso quando alguma coisa lhe faz lembrar o que aconteceu	①	②	③	④	⑤
B. Você tem pensamentos e imagens perturbadoras do que aconteceu e lhe vem à mente mesmo contra sua vontade	①	②	③	④	⑤
C. Sente-se mal humorado e fica enraivado(a) facilmente	①	②	③	④	⑤
D. Você tenta não falar, não pensar e não sentir nada em relação ao que aconteceu	①	②	③	④	⑤
E. Você tem dificuldades em dormir e acorda constantemente durante a noite.	①	②	③	④	⑤
F. Você tem dificuldades em se concentrar e em prestar atenção.	①	②	③	④	⑤
G. Você tenta ficar distante de pessoas, lugares ou coisas que lhe lembram o que aconteceu	①	②	③	④	⑤
H. Você tem pesadelos, inclusive sonhos que lhe lembram o que aconteceu	①	②	③	④	⑤
I. Você se sente sozinho(a) e distante das outras pessoas.	①	②	③	④	⑤

Seção 4. Comportamentos Sexuais ***

40. Circule a frase que descreve melhor a SUA situação no decorrer dos 12 últimos meses.

- ① Você fica somente com amigo (a)s de mesmo sexo que você
- ② Você participa de grupos com garotos e garotas
- ③ Você tem um garoto ou uma garota que você encontra somente no grupo misto (de garotos e garotas).
- ④ Você tem um garoto ou uma garota que você encontra num grupo misto e também à sós.
- ⑤ Você tem um garoto ou uma garota que você só encontra à sós.

41. Com quantas pessoas você saiu (como namorado (a), parceiro (a) ou ficante no último ano (12 meses?)

Escreva um número (exemplo: 2) e NÃO um intervalo (exemplo:3-4) Número de pessoas:

42. Durante o último mês, como você descreveria seu grau de desejo ou de interesse sexual?

- ① Muito elevado
- ② Elevado
- ③ Moderado
- ④ Fraco
- ⑤ Muito fraco ou ausente

43. As pessoas são diferentes em sua forma de se sentirem atraídas pelos outros. Qual destas descrições representa melhor os seus sentimentos?

Sexualmente, VOCÊ SE SENTE ATRAÍDO POR...

- ① ...ninguém

- ② **SOMENTE** por pessoas do mesmo sexo que você
- ③ **PRINCIPALMENTE** por pessoas do mesmo sexo que você
- ④ pelos dois sexos
- ⑤ **PRINCIPALMENTE** por pessoas de outro sexo
- ⑥ **SOMENTE** por pessoas de outro sexo
- ⑦ você não está bem seguro (a) e/ ou se questiona sobre o assunto (não sabe)

44. Até agora, quando você teve contatos sexuais que você consentiu, carícias sexuais ou penetração oral, vaginal ou anal...

- ① Você nunca teve contatos sexuais consentidos -
 Passe para a questão 49 da página 12
- ② ...foi sempre com garotos
- ③ ...foi sempre com garotas
- ④ ...foi mais frequentemente com garotos
- ⑤ ...foi mais frequentemente com garotas
- ⑥ ... era tanto com garotos quanto com garotas

45. Qual idade você tinha quando manteve relações sexuais com seu consentimento com penetração oral, vaginal ou anal, pela primeira vez?

- ① Isto ainda não aconteceu - Passe para a questão 48 da página 12
- ② Isto aconteceu pela primeira vez quando você tinha _____ anos - Responda às questões que seguem

46. Com quantas pessoas, durante sua vida, você teve relações sexuais com seu consentimento com penetração (oral, vaginal, anal)

Escreva um número (exemplo 2) e NÃO 2-3_
Número de parceiro(a)s sexuais: _____

47. Até agora, quantas vezes você utilizou camisinha (Condon) durante as relações sexuais com seu consentimento com penetração oral, vaginal, anal?

- ① Você jamais teve relação sexual com penetração
- ① Nenhuma vez
- ② Às vezes
- ③ Aproximadamente na metade das vezes
- ④ Na maioria das vezes
- ⑤ Todas as vezes


Questões adaptadas ao contexto do Brasil

48. ** Se você não teve contatos sexuais nos últimos 12 meses, passe para a questão 49.

**** Pensando nos últimos 12 meses, responda às questões das colunas I, II III e IV marcando com X a resposta apropriada para cada tipo de pessoa do quadro abaixo com as quais você teve contatos sexuais com seu consentimento.**

**** Quando você teve contatos sexuais com mais de um(a) amigo(a), mais de um(a) ex, etc. responda pensando no contato sexual mais recente.**

[illegible]


família (frequenta sua família)										
G. Um profissional da educação (instrutor, treinador, ajudante, etc.)										
H. Alguém que você não conhecia (Desconhecido)			X							
I. Professor										
J. Vizinho										
K. Pessoa conhecida da comunidade										

49. Você já engravidou ou já deixou uma garota grávida?

- ① Sim
② Não

50. No curso de sua vida, você recebeu algum dinheiro, droga, bebida alcoólica, presentes, um lugar para dormir ou outra coisa, em troca de um contato sexual (carícias, penetração oral, vaginal ou anal) com qualquer outra pessoa que não seu/sua namorado(a)?

① Nunca *** Passe à pergunta 53 da página seguinte.

- { ① 1 a 3 vezes
 ② 4 a 10 vezes
 seguintes
 ③ 11 vezes e mais }  Responda às questões

51. Quem estava envolvido?

- ① Unicamente um(a) jovem com até 18 anos
 ② Unicamente um(a) adultos com mais de 18 anos
 ③ Tanto jovens quanto adultos

52. Este acontecimento foi...

- ① ... sempre com garotos (homens)
 ② ... sempre com garotas (mulheres)
 ③ ... quase sempre com garotos (homens)
 ④ ... quase sempre com garotas (mulheres)
 ⑤ ... tanto com garotos (homens) quanto com garotas (mulheres)

Seção 5. Família ***

Não se esqueça que:

As questões que seguem dizem respeito a seu pai e sua mãe. Por “pai” ou “mãe” quer dizer: pai ou mãe biológico, adotivos, etc, ou qualquer outro que desempenhe esse papel junto a você (exemplo: madrasta, padrasto, avós, pais da família de adoção, etc).

53. Para cada uma das afirmações, marque ou preencha a coluna que corresponda à resposta que melhor indique a sua situação nos últimos 12 meses.

	Não vejo mais ele ou ela	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Muito frequentemente
A. Sua mãe está disponível quando você precisa dela	①	②	③	④	⑤	
B. Seu pai está disponível quando você precisa dele	①	②	③	④	⑤	
C. Sua mãe se preocupa com você	①	②	③	④	⑤	
D. Seu pai se preocupa com você	①	②	③	④	⑤	
E. Você pode contar com sua mãe para se livrar de problemas	①	②	③	④	⑤	
F. Você pode contar com seu pai para se livrar de problemas	①	②	③	④	⑤	
G. Sua mãe lhe diz coisas ofensivas ou humilhantes	①	②	③	④	⑤	
H. Seu pai lhe diz coisas ofensivas ou humilhantes	①	②	③	④	⑤	

54. Para cada um dos gestos seguintes, circule ou preencha a casa da resposta correspondente à sua situação em cada uma das colunas (A e B)

	A Durante sua vida viu seu pai fazer isso com sua mãe				B Durante sua vida, viu sua mãe fazer isso com seu pai			
	Jamais	1-2 vezes	3-10 vezes	11 ou +	Jamais	1-2 vezes	3-10 vezes	11 ou +
A. Insultar, xingar, gritar, injuriar	①	②	③	④	①	②	③	④
B. Ameaçar de bater, destruir um objeto do outro	①	②	③	④	①	②	③	④
C. Puxar, empurrar, esbofetear, torcer o braço, lançar um objeto capaz de ferir	①	②	③	④	①	②	③	④
D. Ameaçar com faca ou arma, dar um murro ou pontapé, empurrar brutalmente contra a parede	①	②	③	④	①	②	③	④

Não esqueça de preencher as 2 colunas!

55. Pensando em sua mãe ou em seu pai, indique como eles agiram com você (geralmente), durante os 12 últimos meses. Seus pais (seu pai e/ ou sua mãe)....

	Nunca teve contato com seus pais ou mora com eles há menos de um ano	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
A. ...dizem a que horas você deve voltar quando sai	①	②	③	④	⑤	
B. ...gostam de saber onde você vai e com quem anda	①	②	③	④	⑤	
C. ...pedem para deixar um aviso ou telefonar para lhes informar onde você vai	①	②	③	④	⑤	

D. ...fazem saber como encontrá-los quando não estão em casa

①

②

③

④

⑤

Seção 6 *** Comportamentos e hábitos de vida

56. No curso dos últimos 12 meses, em torno de quantas vezes...

	Jamais	1 ou 2 vezes	3 ou 4 vezes	5 vezes ou mais
A. ...você saiu uma noite toda sem permissão?	①	②	③	④
B. ...você fugiu do lugar onde mora?	①	②	③	④
C. ...propositadamente, você estragou ou destruiu alguma coisa que não lhe pertencia?	①	②	③	④
D. ...você roubou algo?	①	②	③	④
E. ...você brigou com alguém desejando ferir-lo seriamente?	①	②	③	④
F.você levou uma arma como meio de defesa ou para utilizá-la numa briga?	①	②	③	④

57. Você já consumiu bebida alcoólica ou droga?

- ① Sim. Você respondeu SIM? Responda às questões seguintes
 ② Não. Respondeu Não? Passe para a questão 60.

58. No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu 5 ou mais doses de bebida em uma mesma ocasião? Cite o número de vezes que você consumiu 5 ou mais doses _____ vezes.

59. No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu esses produtos?

	Nunca consumiu	Ocasional mente	Mais ou menos uma vez por mês,	No fim de semana ou 2 vezes por semana	3 vezes por semana mas não todos os dias	Todos os dias
A. Bebida alcoólica	①	②	③	④	⑤	⑥
B. Cannabis (haxixe, maconha, etc..)	①	②	③	④	⑤	⑥
C. Outras drogas (ecstasy, anfetaminas, cocaína, ácido, etc).	①	②	③	④	⑤	⑥
D. Crack *	①	②	③	④	⑤	⑥

*Questões adaptadas ao contexto do Brasil

Seção 7 *** Sentimentos e Emoções

60. No decorrer da semana que acaba de passar, com qual frequência você se sentiu...

	Nunca	Raramente	Às vezes	A maior parte do tempo	O tempo todo
A. ...esgotado(a), sem nenhuma razão para isso	①	②	③	④	⑤
B.nervoso ou nervosa	①	②	③	④	⑤
C. ...tão nervoso ou nervosa que nada podia lhe acalmar	①	②	③	④	⑤
D. ...desesperado(a)	①	②	③	④	⑤
E. ...agitado (a) ou não se aguentando	①	②	③	④	⑤
F. ...Tão agitado que não podia ficar parado	①	②	③	④	⑤
G. ... triste ou deprimido(a)	①	②	③	④	⑤

H. ... tão deprimido(a) que nada podia lhe fazer sorrir	①	②	③	④	⑤
I. ...como se tudo fosse uma carga	①	②	③	④	⑤
J. ...um zero à esquerda, um trapo	①	②	③	④	⑤

61. Escolha a resposta que descreve melhor o que você pensa.	Falso	Quase falso	Metade falso/metade verdade	Mais verdadeiro que falso	Verdadeiro
A. Você acha difícil encontrar as palavras certas para descrever suas emoções	①	②	③	④	⑤
B. Quando você está perturbado (a), não sabe se está triste, se tem medo, ou se está com raiva	①	②	③	④	⑤
C. Você sente emoções que não pode identificar verdadeiramente	①	②	③	④	⑤
D. Você está sempre confuso(a) com as emoções que sente	①	②	③	④	⑤
E. Em geral, você gosta de si mesmo	①	②	③	④	⑤
F. Em geral, você tem muitas razões para ter orgulho de si mesmo	①	②	③	④	⑤
G. Você tem muitas qualidades	①	②	③	④	⑤
H. Quando você faz alguma coisa, faz bem feito	①	②	③	④	⑤
I. Você gosta de sua aparência física	①	②	③	④	⑤
J. Você é capaz de se adaptar às mudanças	①	②	③	④	⑤
K. Você tem o hábito de dar a volta por cima após um acontecimento difícil	①	②	③	④	⑤
L. Você prevê o futuro com esperança e entusiasmo	①	②	③	④	⑤
M. Quando você pensa no futuro, espera ser mais feliz que agora	①	②	③	④	⑤
N. O futuro lhe parece vago e incerto	①	②	③	④	⑤

62. Quantos amigos próximos você poderia de fato confiar ou falar se tivesse um problema sério? Número de amigo(a)s: _____

Escreva o número (exemplo: 3) e não um intervalo (por exemplo, 3-4). Número de amigos (as): _____

63. Você acredita que as seguintes pessoas poderiam lhe escutar e lhe encorajar se você tivesse necessidade?	Não tem ninguém	De forma alguma	Um pouco	Muito
A. Um de seus pais	①	②	③	④
B. Um adulto significativo a seus olhos (exemplo: professor, treinador, instrutor, coordenador, etc.)	①	②	③	④
C. Um dos seus irmãos ou uma de suas irmãs	①	②	③	④
D. Um ou uma de seus/suas amigo(a)s	①	②	③	④
E. Seu ou sua namorado (a)*	①	②	③	④
F. Uma outra pessoa de sua família*	①	②	③	④

64. Atualmente, você pratica algum esporte, pertence à algum grupo de jovens de igrejas, centros comunitários ou organização esportiva (clube, equipe, academia) para o qual tenha se inscrito numa associação e que lhe motive aos esportes ou outras atividades?

- ① Sim. Qual? _____
- ② Não

O questionário terminou.

Obrigado por sua colaboração!

Se você tem dificuldades, fale sobre isso a quem você confia (um dos seus pais, um vizinho, um professor, o psicólogo de sua escola, a coordenadora pedagógica) ou ao assistente de pesquisa. Você também pode consultar a lista de fontes que lhe será entregue.

APÊNDICE C – CONVITE PARA COMITÊ DE ESPECIALISTAS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Convite para o Comitê de Avaliação do Questionário/Enquete " *Parcours amoureux des jeunes/PAJ*" - Versão brasileira " *Percurso amoroso de jovens/PAJ*"

Feira de Santana, abril de 2013

Prezado (a) Senhor (a),

Eu, Ohana Cunha do Nascimento, na condição de mestrandia do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, e orientanda da professora Dr^a Maria Conceição Oliveira Costa, tenho a satisfação em convidar V. Sa a participar da etapa de Adaptação Transcultural do instrumento PAJ, por reconhecer que sua colaboração, enquanto especialista na área temática do estudo em foco, é de extrema relevância para a construção do nosso trabalho.

Este estudo integra projetos de dissertações de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/ PPGSC da Universidade Estadual de Feira de Santana/ UEFS e tem o objetivo de realizar o processo de adaptação transcultural e validação da versão nacional do instrumento PAJ, de origem canadense, para ser aplicado entre adolescentes e jovens de 14 a 24 anos matriculados nas escolas do Brasil, considerando fatores culturais e ambientais. O PAJ é um instrumento composto por 63 questões subdivididas em 7 seções, e tem o propósito de mensurar relacionamentos interpessoais, comportamentos e experiências difíceis de adolescentes e adultos jovens com seus pares, companheiros, namorados, familiares.

Esta fase, em que solicito a sua preciosa participação, é essencial para a execução da pesquisa, visto que é neste momento em que vocês, especialistas, são capazes de identificar e resolver as expressões / conceitos inadequados da tradução do instrumento, bem como sugerir a resolução de quaisquer discrepâncias da tradução para a real aplicação no contexto brasileiro. O quadro de especialistas pode questionar algumas palavras ou expressões e sugerir alternativas.

Caso você aceite participar desta etapa do estudo, será encaminhado um kit com: o instrumento traduzido, as instruções para a avaliação do instrumento de pesquisa, bem como um formulário para que você possa tecer suas considerações. O kit, acima mencionado, será

encaminhado via cópia virtual (por e-mail), visto que você pode preferir enviar o material virtualmente após a sua avaliação. Caso prefira receber no seu endereço, basta responder ao e-mail especificando o mesmo e logo em seguida postaremos via correio.

Devido a necessidade de prosseguir com urgência as etapas do estudo em virtude dos prazos a serem cumpridos no curso de mestrado, disponibilizaremos de 20 dias para que você possa concluir sua avaliação.

Sabemos o quão é precioso o seu tempo e o quanto esta atividade demanda dedicação, análise e sua atenção, portanto, caso aceite, o NNEPA disponibilizará certificado de participação nesta etapa do projeto de intercâmbio entre NNEPA e UQÀM.

Contamos com suas sugestões e contribuições e agradecemos a sua preciosa colaboração. Estamos à disposição para dúvidas ou comentários relativos ao andamento do trabalho.

Ohana Cunha do Nascimento Maria Conceição Oliveira Costa

Enfermeira Mestranda do PPGSC Prof^a Dr^a do DSAU e do PPGSC

APÊNDICE D – INSTRUÇÕES PARA COMITÊ DE ESPECIALISTAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Instruções para o Comitê de Avaliação do Questionário/Enquete "Parcours amoureux des jeunes/PAJ" - Versão brasileira "Percurso amoroso de jovens/PAJ"

O objetivo desta proposta é realizar a avaliação da versão traduzida e adaptada do PAJ, visto que, para a aplicação no contexto brasileiro, a adequação cultural da versão em português se faz necessária. Esta etapa ocorrerá através da sua avaliação, enquanto especialista na temática em foco, iniciando com uma leitura minuciosa das seções e respectivas questões, para seguir ao preenchimento do formulário nos campos disponíveis, sugerindo alterações (acréscimos, subtrações ou junções) de qualquer uma das questões ou escalas.

No momento da avaliação, leve em consideração que será um estudo realizado com a população de adolescentes e adultos jovens, ou seja, a linguagem deve estar adequada com a faixa etária e contexto sócio-cultural.

Você não precisa concordar com os itens presentes, apenas sugerir assertivas que se façam necessárias às possíveis adequações das questões já existentes.

Você receberá para embasar a sua avaliação:

1-Este manual de instruções;

2- A versão traduzida do PAJ;

Encontram-se apresentadas abaixo 3 passos a serem seguidos com as instruções para o preenchimento do formulário de avaliação:

✓ **Primeiro Passo**

Ao avaliar cada questão, juntamente com os seus itens e escalas, você deverá atentar para dois aspectos importantes: a cultura e a clareza com a qual as questões foram expostas. Os critérios que deverão ser ponderados para a adaptação são baseados nas respectivas adequações das equivalências:

Equivalência Semântica: avalia o significado das palavras de cada item (um ou vários significados). NESTA EQUIVALÊNCIA VOCÊ DEVE ATENTAR PARA O SENTIDO DAS PALAVRAS, SE HÁ UMA ADEQUAÇÃO DO MESMO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA.

Equivalência Cultural: avalia a existência de itens que remetam experiências próprias de cada cultura. Um exemplo seriam datas comemorativas, organizações familiares, entre outros. Nesta equivalência você deve observar se as palavras e termos utilizados no instrumento estão adequados, PARA NOSSA CULTURA - BRASIL - E LÍNGUA PORTUGUESA.

Equivalência Idiomática: AVALIA EXPRESSÕES ROTINEIRAMENTE EM UMA PRÁTICA OU EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS DIFÍCEIS DE ADAPTAR à nossa cultura. Vocês têm a liberdade de formular expressões equivalentes para a versão traduzida caso ache necessário.

Equivalência Conceitual: a esta cabe avaliar se as definições abrangem a cultura em questão, para a qual o instrumento está sendo adaptado. No nosso caso, precisa ser verificado se as palavras e termos utilizados no instrumento estão adequados, na sua DEFINIÇÃO, na língua portuguesa

Ao avaliar, considere se os itens (A, B, C, D...) de cada questão são capazes de contemplar O CONSTRUTO (TEMA) correspondente em cada pergunta, caso contrário, faça sugestões no espaço reservado.

No caso da identificação do grau de equivalência de cada questão, você adotará uma escala (de 1 à 3) para preencher os espaços de acordo com essa graduação:

Avaliação das Equivalências
(1) Não equivalente
(2) Pouco equivalente
(3) Equivalente

✓ **Segundo Passo**

O **segundo momento** de avaliação é relacionada com a concordância das questões em uso no instrumento. Você deverá atentar ao GRAU DE CLAREZA adequado para aplicar para a população de adolescentes e adultos jovens. Estará assim descrito no instrumento de avaliação:

A questão proposta no instrumento está clara?
(1) Não está claro
(2) Está um pouco claro
(3) Está quase tudo claro
(4) Está claro e não tenho dúvidas

✓ **Terceiro Passo**

Assim, após estes preenchimentos, você estará livre para discorrer sobre o que achar pertinente em modificações e reescrever as questões que achar necessária nos espaços reservados para cada questão correspondente ao instrumento traduzido recebido.

Considere-se livre para colocar as suas contribuições e sugestões!

Obrigada pela sua colaboração

Ohana Cunha do Nascimento
e-mail: ohana.cunha@hotmail.com

Maria Conceição Oliveira Costa
Professora Orientadora
e-mail: oliveiramco69@gmail.com

APÊNDICE E – FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO PELO COMITÊ DE ESPECIALISTAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Análise do Comitê de Avaliação do Questionário/Enquete " *Parcours amoureux des jeunes/PAJ*" - Versão brasileira " *Percorso amoroso de jovens/PAJ*"

Indique em cada questão, as alterações que achar pertinente, conforme os pontos importantes de cada seção, instruções e versões do PAJ recebidas.

Seção 1 – Informações Gerais	
✓	Atente se as questões desta seção estão, no seu entendimento (conhecimento), de acordo com o item proposto;
✓	Se apresentam equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual
✓	Observe se foram contempladas as informações sócio-demográficas
✓	Discorra se estão colocadas de maneira adequada e avalie também as escalas e lembretes do instrumento. Caso queira modificar alguma informação ou ordem das perguntas, sinta-se a vontade para colocar suas sugestões ou acrescentar questões.
✓	Para preencher, veja as instruções fornecidas no anexo.
Questão 1	
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.	
A questão proposta no instrumento está clara? ()	
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS	
Questão 2	
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.	
A questão proposta no instrumento está clara? ()	
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS	
Questão 3	
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.	
A questão proposta no instrumento está clara? ()	
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS	
Questão 4	
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.	
A questão proposta no instrumento está clara? ()	

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 5
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 6
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 7
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 8
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 9
Equivalências: () Semântica () Cultural () Idiomática () Conceitual
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 10
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 11
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 12
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

Questão 13
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
Você acha clara a forma como a questão foi perguntada? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 14
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 15
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 16
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 17
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 18
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 19
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

Seção 2 – Relações afetivas e Amorosas

- ✓ Atente se as questões desta seção estão, no seu entendimento (conhecimento), de acordo com o item proposto;
- ✓ Se apresentam equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual;
- ✓ Observe se foram contempladas as informações a respeito de **amigos, companheiros, parceiros amorosos, bem como atitudes de agressão contra o outro, ações sem consentimento, experiências difíceis nos relacionamentos (amizade e amorosos), convivências, relacionamentos homossexuais, atitudes e estratégias para desvencilhar-se de consequências negativas do relacionamento;**
- ✓ Discorra se estão colocadas de maneira adequada e avalie também as escalas e lembretes do instrumento. Caso queira modificar alguma informação ou ordem das perguntas, sinta-se a vontade para colocar suas sugestões ou acrescentar questões.
- ✓ Para preencher, veja as instruções fornecidas no anexo.

Questão 20

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Escala vertical:

ITENS

A:

B:

C:

D:

E:

F:

G:

H:

I:

J:

Acréscimos:

Questão 21

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Situação I:

Situação II:

Situação III:

Situação IV:

Situação V:

Situação VI:

Acréscimo:

Questão 22

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Coluna A:
Coluna B:
Escalas:
A:
B:
C:
D:
E:
F:
G:
H:
Frase 1:
I:
J:
K:
Frase 2:
L:
M:
N:
Frase 3:
O:
P:
Q:
Acréscimos:
Questão 23
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Escalas:
ITENS
A:
B:
C:
D:
E:
F:
G:
H:
Acréscimos:
Questão 24
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Escala:
ITENS
A:
B:

C:
D:
Acréscimos:
Questão 25
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Coluna A:
Coluna B:
A:
B:
C:
Acréscimo:
Questão 26
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Escala:
ITENS
Frase 1:
A:
B:
C:
D:
E:
F:
Frase 2:
A:
B:
C:
D:
E:
F:
Acréscimos:
Questão 27
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Escalas:
ITENS
A:
B:
C:
D:
E:
F:
G:
H:
I:
J:

K:
L:
Acréscimos:
<i>Questão 28</i>
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Escala:
ITENS
A:
B:
C:
D:
E:
F:
G:
H:
Acréscimos:
<i>Questão 29</i>
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
<i>Questão 30</i>
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

Seção 3 – Díficeis experiências

- ✓ Atente se as questões desta seção estão, no seu entendimento (conhecimento), de acordo com o item proposto;
- ✓ Se apresentam equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual;
- ✓ Observe se foram contempladas as informações a respeito de **sentimentos e tratamentos recebidos, supostos perpetradores, estratégias para enfrentamento de problemas, comportamentos de caráter contrastante com o gênero, tentativas de suicídio, traumas vividos, avaliação do estresse pós-traumático**
- ✓ Discorra se estão colocadas de maneira adequada e avalie também as escalas e lembretes do instrumento. Caso queira modificar alguma informação ou ordem das perguntas, sinta-se a vontade para colocar suas sugestões ou acrescentar questões.
- ✓ Para preencher, veja as instruções fornecidas no anexo.

Questão 31

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Escalas:

Pessoas implicadas:

ITENS

A:

B:

C:

D:

E:

F:

Acréscimos:

Questão 32

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Escalas:

ITENS

A:

B:

C:

D:

E:

F:

G:

H:

I:

J:

K:

L:

Acréscimos:

Questão 33

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

A:

B:

C:

D:

Acréscimos:
Questão 34
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Rapaz:
Garota:
Questão 35
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 36
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 37
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 38
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
A:
B:
C:
D:
E:
F:
Frase 1:
G1:
G2:
H1:
H2:
H3:
I:
J:
Frase 2:
Acréscimos:
Questão 39
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Escalas:
ITENS
A:
B:
C:

D:
E:
F:
G:
H:
I:
Acréscimos:

Seção 4 – Comportamentos sexuais

- ✓ Atente se as questões desta seção estão, no seu entendimento (conhecimento), de acordo com o item proposto;
- ✓ Se apresentam equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual;
- ✓ Observe se foram contempladas as informações a respeito de **relações afetivas e gênero envolvido, número de parceiros, interesse sexual, identificação da homossexualidade, consentimento nas relações sexuais, idade com a qual teve a primeira relação sexual, utilização de preservativo, tipos de contatos sexuais, gravidez, prostituição**
- ✓ Discorra se estão colocadas de maneira adequada e avalie também as escalas e lembretes do instrumento. Caso queira modificar alguma informação ou ordem das perguntas, sinta-se a vontade para colocar suas sugestões ou acrescentar questões.
- ✓ Para preencher, veja as instruções fornecidas no anexo.

Questão 40

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

Questão 41

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Questão 42

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

Questão 43

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

Questão 44

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

Questão 45

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

Questão 46

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 47
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 48
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Coluna I:
Coluna II:
Coluna III:
Coluna IV:
Escala 1:
Escala 2:
Escala 3:
Escala 4:
ITENS
A:
B:
C:
D:
E:
F:
G:
H:
I:
J:
K:
Acréscimos:
Questão 49
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 50
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
Questão 51
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

Questão 52
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

Seção 5- Família
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atente se as questões desta seção estão, no seu entendimento (conhecimento), de acordo com o item proposto; ✓ Se apresentam equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual; ✓ Observe se foram contempladas as informações a respeito de relações amistosas com os pais e disponibilidade dos mesmos para ouvir o adolescente/ jovem, avaliação de brigas e insultos entre os pais, como os adolescentes se portam diante de dar satisfação aos pais; ✓ Discorra se estão colocadas de maneira adequada e avalie também as escalas e lembretes do instrumento. Caso queira modificar alguma informação ou ordem das perguntas, sinta-se a vontade para colocar suas sugestões ou acrescentar questões. ✓ Para preencher, veja as instruções fornecidas no anexo.
Questão 53
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Escalas:
ITENS
A:
B:
C:
D:
E:
F:
G:
H:
Acréscimo:
Questão 54
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Coluna A:
Coluna B:
Escalas:
ITENS
A:
B:
C:
D:
Acréscimos:
Questão 55
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Escalas:

ITENS
A:
B:
C:
D:
Acréscimos:

Seção 6– Comportamentos e hábitos de vida

- ✓ Atente se as questões desta seção estão, no seu entendimento (conhecimento), de acordo com o item proposto;
- ✓ Se apresentam equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual;
- ✓ Observe se foram contempladas as informações a respeito de **circunstâncias de rebeldia do adolescente/ jovem, consumo de bebidas alcoólicas e substâncias psicoativas pelos mesmos, bem como a frequência**;
- ✓ Discorra se estão colocadas de maneira adequada e avalie também as escalas e lembretes do instrumento. Caso queira modificar alguma informação ou ordem das perguntas, sinta-se a vontade para colocar suas sugestões ou acrescentar questões.
- ✓ Para preencher, veja as instruções fornecidas no anexo.

Questão 56

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Escalas:

ITENS

A:

B:

C:

D:

E:

F:

Acréscimos:

Questão 57

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Questão 58

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Questão 59

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Escalas:

ITENS

A:

B:

C:

D:

Acréscimos:

Seção 7 – Sentimentos e emoções

- ✓ Atente se as questões desta seção estão, no seu entendimento (conhecimento), de acordo com o item proposto;
- ✓ Se apresentam equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual;
- ✓ Observe se foram contempladas as informações a respeito de **avaliação sobre processos depressivos, circunstâncias e forma como o adolescente/ jovem se enxerga, amigos com quem podem contar e ouvir e ainda a participação em alguma atividade esportiva de clubes ou academias?**
- ✓ Discorra se estão colocadas de maneira adequada e avalie também as escalas e lembretes do instrumento. Caso queira modificar alguma informação ou ordem das perguntas, sinta-se a vontade para colocar suas sugestões ou acrescentar questões.
- ✓ Para preencher, veja as instruções fornecidas no anexo.

Questão 60

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Escalas:

ITENS

A:

B:

C:

D:

E:

F:

G:

H:

I:

J:

Acréscimos:

Questão 61

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES

Escalas:

ITENS

A:

B:

C:

D:

E:

F:

G:

H:

I:

J:

K:

L:

M:

N:

Acréscimos:

Questão 62

Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.

A questão proposta no instrumento está clara? ()

SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS
<i>Questão 63</i>
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES
Escala:
ITENS
A:
B:
C:
D:
E:
F:
Acréscimos:
<i>Questão 63</i>
Equivalências: () No caso de resposta 1 ou 2, justificar.
A questão proposta no instrumento está clara? ()
SUGESTÕES/ MODIFICAÇÕES/ EXCLUSÕES/ ACRÉSCIMOS

APÊNDICE F – PAREAMENTO VERSÕES COMITÊ DE ESPECIALISTAS E PRÉ-TESTE

Questão	Versão Consenso I - T12	Versão após comitê de especialistas	Versão após pré-teste
1	Qual o seu sexo? ① Menino ② Menina	Qual o seu sexo? ① Masculino ② Feminino	Qual o seu sexo? ① Masculino ② Feminino
2	Qual é o seu mês de nascimento? ① Janeiro ② Fevereiro ③ Março ④ Abril ⑤ Maio ⑥ Junho ⑦ Julho ⑧ Agosto ⑨ Setembro ⑩ Outubro ⑪ Novembro ⑫ Dezembro	Qual a sua data de nascimento? ____/____/____	Qual a sua data de nascimento? ____/____/____
3	Acoplada à 2	-	-
3 nova	Neste momento, com quem você mora? ① Com seus pais, na mesma casa. ② Com seus pais, separadamente (seus pais dividem sua guarda); ③ Com sua mãe ④ Com seu pai ⑤ Com um membro de sua família: _____ (tio, prima, avós, etc.) ⑥ Com uma família adotiva ⑦ Em um centro de acolhimento ⑧ Com seu namorado ou sua namorada ⑨ Outro (especificar) _____	Neste momento, com quem você mora? ① Com seus pais, na mesma casa (pais biológicos ou adotivos). ② Com seus pais, separadamente (seus pais dividem sua guarda); ③ Com sua mãe ④ Com seu pai ⑤ Com um membro de sua família. Qual? _____ Retirado família adotiva ⑥ Em um centro de acolhimento ⑦ Com seu namorado ou sua namorada (companheiro) ⑧ Outro (especificar) _____	Neste momento, com quem você mora? ① Com seus pais, na mesma casa (pais biológicos ou adotivos). ② Com seus pais, separadamente (seus pais dividem sua guarda); ③ Com sua mãe ④ Com seu pai ⑤ Com um membro de sua família. Qual? _____ ⑥ Em um centro de acolhimento ⑦ Com seu namorado ou sua namorada (companheiro) ⑧ Outro (especificar) _____
4	Você tem pais do mesmo sexo: ① Sim * Você respondeu sim? Responda às seguintes questões, sobre sua mãe e seu pai, pensando em cada um deles. ② Não	Você tem pais do mesmo sexo: ① Homem/ homem ② Mulher/ mulher ③ Não	Você tem pais do mesmo sexo: ① Homem/ homem ② Mulher/ mulher ③ Não
5	Qual o nível de instrução que sua mãe completou? ① Cursou apenas o primário ② Cursou apenas o ginásio ③ Não completou o ensino médio	Qual o nível de escolaridade de sua mãe? ① Analfabeto ② Cursou da 1ª a 4ª série ③ Cursou da 5ª a 8ª série	Qual o nível de escolaridade de sua mãe? ① Analfabeto ② Cursou da 1ª a 4ª série ③ Cursou da 5ª a 8ª série

	④ Ensino médio completo ⑤ Curso técnico profissionalizante ⑥ Superior incompleto ⑦ Superior completo ⑧ Não sabe informar	④ Ensino médio completo ⑤ Ensino médio incompleto ⑥ Curso técnico profissionalizante ⑦ Superior (universidade) incompleto ⑧ Superior (universidade) completo ⑨ Não sabe informar	④ Ensino médio completo ⑤ Ensino médio incompleto ⑥ Curso técnico profissionalizante ⑦ Superior (universidade) incompleto ⑧ Superior (universidade) completo ⑨ Não sabe informar
6	Qual o nível de instrução que seu pai completou? ① cursou apenas o primário ② cursou apenas o ginásial ③ Não completou o ensino médio ④ Ensino médio completo ⑤ Curso técnico profissionalizante ⑥ Superior incompleto ⑦ Superior completo ⑧ Não sabe informar	Qual o nível de escolaridade de seu pai? ① Analfabeto ② Cursou apenas 1ª a 4ª série ③ Cursou apenas da 5ª a 8ª série ④ Ensino médio completo ⑤ Não completou o ensino médio ⑥ Curso técnico profissionalizante ⑦ Superior (universidade) incompleto ⑧ Superior (universidade) completo ⑨ Não sabe informar	Qual o nível de escolaridade de seu pai? ① Analfabeto ② Cursou apenas 1ª a 4ª série ③ Cursou apenas da 5ª a 8ª série ④ Ensino médio completo ⑤ Ensino médio incompleto ⑥ Curso técnico profissionalizante ⑦ Superior (universidade) incompleto ⑧ Superior (universidade) completo ⑨ Não sabe informar
7	Com relação à sua mãe atualmente: ① Trabalha ② Apenas estuda ③ Trabalha e estuda ④ Está aposentada ⑤ Está aposentada e estuda ⑥ Está desempregada ⑦ Está desempregada e estuda ⑧ Não tem atividade remunerada ⑨ Faleceu ⑩ Recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...) ⑪ Nada sabe sobre ela.	Com relação à sua mãe: (você pode escolher mais de uma resposta) ① Trabalha ② Estuda ③ Desempregada ④ Trabalho informal (faz bicos) ⑤ Faleceu ⑥ Aposentada ⑦ Recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...) ⑧ Não sabe informar	Com relação à sua mãe: (você pode escolher mais de uma resposta) ① Trabalha ② Estuda ③ Desempregada ④ Trabalho informal (faz bicos) ⑤ Faleceu ⑥ Aposentada ⑦ Recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...) ⑧ Não sabe informar
8	Com relação ao seu pai atualmente: ① Trabalha ② Apenas estuda ③ Trabalha e estuda	Com relação ao seu pai : (você pode escolher mais de uma resposta) ① Trabalha ② Estuda ③ Desempregado	Com relação ao seu pai: (você pode escolher mais de uma resposta) ① Trabalha ② Estuda ③ Desempregado

	④ Está aposentado ⑤ Está aposentado e voltou a estudar ⑥ Está desempregado ⑦ Está desempregado e estuda ⑧ Não tem atividade remunerada ⑨ Faleceu ⑩ Recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...) ⑪ Nada sabe sobre ele.	④ Trabalho informal (faz bicos) ⑤ Faleceu ⑥ Aposentado ⑦ Recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...) ⑧ Não sabe informar	④ Trabalho informal (faz bicos) ⑤ Faleceu ⑥ Aposentado ⑦ Recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...) ⑧ Não sabe informar
9	Você nasceu no Brasil? ① Sim ② Não * Você respondeu não? Responda a pergunta seguinte. Onde você nasceu? _____	Você nasceu no Brasil? ① Sim ② Não * Você respondeu não? Responda a pergunta seguinte. Onde você nasceu? _____	Você nasceu no Brasil? ① Sim ② Não. Em que país você nasceu? _____
10	Seus pais são brasileiros? ① Sim ② Não Onde seus pais nasceram? _____	Seus pais são brasileiros? ① Sim ② Não Onde nasceu seu pai/mãe? _____	Seus pais são brasileiros? ① Sim ② Não. Em que país nasceu seu pai/mãe? _____
11	Com qual destas religiões você mais se identifica? ① Católica ② Protestante ③ Evangélica ④ Muçulmana ⑤ Espírita ⑥ Candomblé ⑦ Umbanda ⑧ Budista ⑨ Outra (especificar) _____ ⑩ Nenhuma	Qual destas religiões você frequenta? ① Católica ② Evangélica ③ Espírita ④ Candomblé ⑤ Umbanda ⑥ Ateu (não acredita em Deus) ⑦ Outra (especificar) _____ ⑧ Nenhuma	Qual destas religiões você frequenta? ① Católica ② Evangélica ③ Espírita ④ Candomblé ⑤ Umbanda ⑥ Ateu (não acredita em Deus) ⑦ Outra (especificar) _____ ⑧ Nenhuma
12	Fora os casamentos, batizados, crismas, funerais, com qual frequência você assiste ou participa de cultos religiosos? ① Mais de uma vez por semana ② Uma vez por semana ③ Uma vez por mês	Qual a frequência que você participa de atividades religiosas? ① Mais de uma vez por semana ② Uma vez por semana ③ Uma vez por mês ④ Apenas quando tem festividades (Natal, Páscoa,	Qual a frequência que você participa de atividades religiosas? ① Mais de uma vez por semana ② Uma vez por semana ③ Uma vez por mês ④ Apenas quando tem festividades (Natal, Páscoa,

	④ Apenas quando tem festividades (Natal, Páscoa, etc..) ⑤ Uma vez por ano ⑥ Menos de uma vez por ano ⑦ Nunca ou quase nunca	casamento, batizado, etc..)	casamento, batizado, etc..)
13	Olhando sua família, você diria que seus pais podem ser considerados: I PAI ① Branco ② Mestiço/ pardo /moreno ③ Negro ④ Indígena ⑤ Outro _____ II Mãe ① Branca ② Mestiça/ parda /morena ③ Negra ④ Indígena ⑤ Outro _____	Olhando sua família, você diria que seus pais podem ser considerados: I PAI ① Branco ② Mestiço/ pardo /moreno ③ Negro ④ Indígena ⑤ Outro _____ II Mãe ① Branca ② Mestiça/ parda /morena ③ Negra ④ Indígena ⑤ Outro _____	Olhando sua família, você diria que seus pais podem ser considerados: I PAI ① Branco ② Mestiço/ pardo /moreno ③ Negro ④ Indígena ⑤ Outro _____ II Mãe ① Branca ② Mestiça/ parda /morena ③ Negra ④ Indígena ⑤ Outro _____
14	Além do português, qual outra língua é mais falada em casa? ① Inglês ② Espanhol ③ Francês ④ Japonês ⑤ Chinês ⑥ Outra (especificar) _____ ⑦ Nenhuma	Além do português, qual outra língua é mais falada em casa? ① Inglês ② Espanhol ③ Francês ④ Outra (especificar) _____ ⑤ Nenhuma	Além do português, qual outra língua é mais falada em casa? ① Inglês ② Espanhol ③ Francês ④ Outra (especificar) _____ ⑤ Nenhuma
15	Quais são os três últimos números do seu CEP? (exemplo: 350 para 44.013-350) _____	Qual a cidade que você mora? _____ Qual o bairro que você mora? _____	Qual a cidade que você mora? _____ Qual o bairro que você mora? _____
16	Em qual nível de estudos você está, agora? ① Fundamental I (1ª a 5ª série) ② Fundamental II (6ª a 9ª série) ③ Médio (secundário) ④ Técnico profissionalizante ⑤ CPA (séries do ensino médio condensadas) ⑥ EJA (universidade de jovens e adultos) ⑦ Pré- vestibular ⑧ Universitário. Qual o curso? _____ ⑨ Outro (especificar) _____	Em qual nível de estudos você está? ① Fundamental I (1ª a 5ª série) ② Fundamental II (6ª a 9ª série) ③ Ensino Médio (secundário) ④ Curso Técnico profissionalizante ⑤ CPA (séries do ensino médio condensadas) ⑥ EJA (Educação de Jovens e Adultos) ⑦ Pré- vestibular ⑧ Universitário. Qual o curso/ universidade? _____ ⑨ Outro (especificar) _____	Em qual nível de estudos você está? ① Fundamental I (1ª a 5ª série) ② Fundamental II (6ª a 9ª série) ③ Ensino Médio (secundário) ④ Curso Técnico profissionalizante ⑤ CPA (séries do ensino médio condensadas) ⑥ EJA (Educação de Jovens e Adultos) ⑦ Pré- vestibular ⑧ Universitário. Qual o curso/ universidade? _____

			⑨ Outro (especificar) _____
17	Você pertence a alguma associação cultural, esportiva ou artística? ① Sim Qual? _____ ② Não	Você participa de alguma atividade cultural, esportiva, dança, música? ① Sim Qual? _____ Onde? _____ ② Não	Você participa de alguma atividade cultural, esportiva, dança, música? ① Sim Qual? _____ Onde? _____ ② Não
18	No presente ano você concluirá: ① Fundamental I (1ª a 5ª série) ② Fundamental II (6ª a 9ª série) ③ Médio (secundário) ④ Técnico profissionalizante ⑤ CPA (séries do ensino médio condensadas) ⑥ EJA (universidade de jovens e adultos) ⑦ Pré-vestibular ⑧ Universitário. Qual o curso? _____ ⑨ Outro (especificar) _____	Excluída	Excluída
19	De modo geral, você diria que seu desempenho estudantil (avaliações, notas, boletins, trabalhos apresentados, etc.) pode ser considerado: ① Muito bom ② Bom ③ Na média ④ Fraco ⑤ Muito fraco	(18) De modo geral, você diria que seu desempenho estudantil (avaliações, notas, boletins, trabalhos apresentados, etc.) pode ser considerado: ① Muito bom ② Bom ③ Na média ④ Fraco ⑤ Muito fraco	(18) De modo geral, você diria que seu desempenho estudantil (avaliações, notas, boletins, trabalhos apresentados, etc.) pode ser considerado: ① Muito bom ② Bom ③ Na média ④ Fraco ⑤ Muito fraco
20	Quanto dos seus bons amigos ou boas amigas... A. Abandonaram os estudos? B. Fumam ou fumaram cigarro C. Utilizam ou utilizaram bebida alcoólica? D. Já fumaram ou fumam maconha? E. Já usaram ou usam crack? F. Já usaram ou usam cocaína? G. Usam ou usaram outras drogas? (lança perfume, anabolizantes, êxtase) H. Desrespeitam ou desrespeitaram a lei roubando, espancando ou praticando vandalismo?	Quanto dos seus amigos ou amigas... A. Abandonaram os estudos? B. Fumam ou fumaram cigarro? C. Utilizam ou utilizaram bebida alcoólica? D. Fumaram ou fumam maconha? E. Usam ou usaram crack? F. Usam ou usaram cocaína? G. Usam ou usaram outras drogas? (lança perfume, anabolizantes, êxtase) H. Desrespeitam ou desrespeitaram a lei do trânsito provocando acidentes ou praticando vandalismo?	Quanto dos seus amigos ou amigas... A. Abandonaram os estudos? B. Fumaram cigarro? C. Utilizam ou utilizaram bebida alcoólica? D. Fumaram maconha? E. Usaram crack? F. Usaram cocaína? G. Usaram outras drogas? (lança perfume, anabolizantes, êxtase) H1. Desrespeitaram a lei do trânsito? H2. Provocaram acidentes?

	I. Já foram ou são agredidos pelo (a) namorado(a)? J. Já foram ou são forçados ou obrigados a manter relações sexuais, por manipulação, chantagem ou violência física, pelo companheiro?	I. Já foram ou são agredidos pelo (a) namorado(a) ou companheiro? J. Já foram ou são forçados ou obrigados a ser apalpados ou ter relações sexuais sem o consentimento pelo (a) namorado (a) ou companheiro?	H3. Praticaram vandalismo? I. Já foram agredidos pelo (a) namorado(a) ou companheiro (a)? J. Já foram ou são forçados a serem apalpados ou terem relações sexuais sem o seu consentimento pelo (a) namorado (a) ou companheiro (a)?
Escala 20	Nenhuma Um Alguns/ A Todos/ (a) Algumas maioria todas	Nenhum(a) Um (a) Alguns (as) A maioria Todos (as)	Nenhum(a) Um (a) Alguns (as) A maioria Todos(as)
21	<p>Assinale a situação que mais se aplica a você</p> <p>Situação I ① No momento, você tem um namorado ou está ficando com um rapaz: Responda às próximas questões pensando nele. Já faz ____ (número de meses) que vocês estão juntos.</p> <p>Situação II ② Agora, você tem uma namorada, ou está ficando com uma garota: Responda às questões das próximas páginas pensando nela. Já vai completar ____ mês(es) que vocês estão juntos (as).</p> <p>Situação III ③ Agora, você não tem um namorado, mas no ano passado, teve um. Responda às próximas questões pensando nele. Se teve mais de um, responda às questões pensando no mais recente. Vocês ficaram juntos ____ (número de meses).</p> <p>Situação IV ④ Agora, você não tem namorada, mas no último ano teve uma. Responda às próximas questões pensando nela. Se teve mais de uma, responda às questões pensando na mais recente. Vocês ficaram juntos (as) ____ (número de meses).</p> <p>Situação V ⑤ No momento, desde o ano passado que você está</p>	<p>Assinale a situação que mais se aplica a você</p> <p>Situação I ① No momento, você tem um namorado ou está ficando com um rapaz: Responda às próximas questões pensando nele. Vocês estão juntos há ____ (número de meses).</p> <p>Situação II ② No momento, você tem uma namorada, ou está ficando com uma garota: Responda às questões das próximas páginas pensando nela. Vocês estão juntos há ____ (número de meses).</p> <p>Situação III ③ No momento, você não tem um namorado, mas no ano passado, teve um. Responda às próximas questões pensando nele. Se teve mais de um, responda às questões pensando no mais recente. Quanto tempo durou a relação? ____ (número de meses).</p> <p>Situação IV ④ No momento, você não tem namorada, mas ano passado teve uma. Responda às próximas questões pensando nela. Se teve mais de uma, responda às questões pensando na</p>	<p>I. ① No momento, você tem um namorado ou está ficando com um rapaz: Vocês estão juntos há quantos meses? _____</p> <p>II. ② No momento, você tem uma namorada, ou está ficando com uma garota: Vocês estão juntos há quantos meses? _____</p> <p>III. ③ No momento, você não tem um namorado, mas no ano passado, teve um. Quantos meses durou a relação? _____ Se teve mais de um, responda pensando no mais recente.</p> <p>IV. ④ No momento, você não tem namorada, mas ano passado teve uma. Quantos meses durou a relação? _____ Se teve mais de uma, responda pensando na mais recente.</p> <p>V. ⑤ No momento, desde o ano passado Vá à questão 25</p>

	sozinho, mas já teve alguém. (Há mais de 1 ano que você não está com ninguém) Vá à questão 25, na página 6. Situação VI ⑥ Até agora você nunca teve ninguém. Vá para questão 26 na página 6.	mais recente. Quanto tempo durou a relação? ____ (número de meses). Situação V ⑤ No momento, desde o ano passado que você está sozinho, mas já teve alguém anteriormente. (Há mais de 1 ano que você não está com ninguém) Vá à questão 25, na página 6. Situação VI ⑥ Até o momento atual você nunca teve um(a) namorado (a). Vá para questão 26 na página 6.	que você está sozinho, mas já teve alguém anteriormente. (Há mais de 1 ano que você não está com ninguém) VI. ⑥ Até o momento Vá à questão 26 () você nunca teve um(a) namorado (a).												
22	Durante os últimos doze meses, com qual frequência as situações seguintes ocorreram durante um conflito ou um desentendimento/ discussão/ briga com seu parceiro (a) ou namorado (a):	Durante os últimos doze meses, com qual frequência as situações seguintes ocorreram durante um conflito ou discussão com seu parceiro (a), ficante ou namorado (a):	Com qual frequência as situações seguintes ocorreram durante um conflito ou discussão com seu parceiro (a), ficante ou namorado (a):												
	<table border="1"> <tr> <td>A</td><td>B</td></tr> <tr> <td>Nos últimos doze meses, com qual frequência seu namorado (a) ou parceiro (a) se comportou desta forma com você?</td><td>Nos últimos doze meses, com qual frequência você se comportou desta forma com seu namorado (a) ou parceiro (a)</td></tr> </table>	A	B	Nos últimos doze meses, com qual frequência seu namorado (a) ou parceiro (a) se comportou desta forma com você?	Nos últimos doze meses, com qual frequência você se comportou desta forma com seu namorado (a) ou parceiro (a)	<table border="1"> <tr> <td>A</td><td>B</td></tr> <tr> <td>Nos últimos doze meses, com qual frequência seu NAMORADO (A), FICANTE OU PARCEIRO (A) se comportou desta forma com você?</td><td>Nos últimos doze meses, com qual frequência VOCÊ se comportou desta forma com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a)</td></tr> </table>	A	B	Nos últimos doze meses, com qual frequência seu NAMORADO (A), FICANTE OU PARCEIRO (A) se comportou desta forma com você?	Nos últimos doze meses, com qual frequência VOCÊ se comportou desta forma com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a)	<table border="1"> <tr> <td>A</td><td>B</td></tr> <tr> <td>Nos últimos doze meses, com qual frequência seu NAMORADO (A), FICANTE OU PARCEIRO (A) se comportou desta forma com você?</td><td>Nos últimos doze meses, com qual frequência VOCÊ se comportou desta forma com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a)</td></tr> </table>	A	B	Nos últimos doze meses, com qual frequência seu NAMORADO (A), FICANTE OU PARCEIRO (A) se comportou desta forma com você?	Nos últimos doze meses, com qual frequência VOCÊ se comportou desta forma com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a)
A	B														
Nos últimos doze meses, com qual frequência seu namorado (a) ou parceiro (a) se comportou desta forma com você?	Nos últimos doze meses, com qual frequência você se comportou desta forma com seu namorado (a) ou parceiro (a)														
A	B														
Nos últimos doze meses, com qual frequência seu NAMORADO (A), FICANTE OU PARCEIRO (A) se comportou desta forma com você?	Nos últimos doze meses, com qual frequência VOCÊ se comportou desta forma com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a)														
A	B														
Nos últimos doze meses, com qual frequência seu NAMORADO (A), FICANTE OU PARCEIRO (A) se comportou desta forma com você?	Nos últimos doze meses, com qual frequência VOCÊ se comportou desta forma com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a)														
Escala 22	Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais	Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais	Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais												
22 Itens	A. Provocou com palavras grosseiras B. Esmurrou ou deu pontapé C. Esbofeteou, estapeou ou puxou os cabelos D. Ameaçou machucar ou ferir E. Ameaçou bater ou atirar objetos F. Empurrou, sacudiu ou engarguelou G. Zombou/ tirou sarro ou ridicularizou o (a) namorado(a)	A. Disse coisas que provocou raiva B. Esmurrou ou deu pontapé C. Esbofeteou, estapeou ou puxou os cabelos D. Ameaçou de fazer mal ou machucar E. Ameaçou bater ou atirar objetos F. Empurrou, sacudiu ou engarguelou G. Zombou/ tirou sarro ou ridicularizou na frente de	A. Disse coisas que provocou raiva B. Esmurrou ou deu pontapé C. Estapeou ou puxou os cabelos D. Ameaçou de fazer mal ou machucou E. Ameaçou bater ou atirar objetos F. Empurrou, sacudiu ou engarguelou G. Zombou/ tirou sarro ou ridicularizou na frente de												

	<p>frente aos outros</p> <p>H. Seguiu o(a) parceiro (a) para saber com quem iria se encontrar</p> <p>Abraçou, acariciou ou tocou seu namorado (a) ou parceiro (a) sem a permissão dele (a)</p> <p>I. Utilizando argumentos ou pressão</p> <p>J. Até mesmo usando força física</p> <p>K. Dando-lhe bebida ou droga</p> <p>Tentou manter uma relação sexual sem que ele (a) desejasse</p> <p>L. Utilizando argumentos ou pressão</p> <p>M. Até mesmo usando força física</p> <p>N. Dando-lhe bebida ou droga</p> <p>Manteve uma relação sexual com penetração sem consentimento/permissão</p> <p>O. Utilizando argumentos ou pressão</p> <p>P. Até mesmo usando força física</p> <p>Q. Dando-lhe bebida ou droga</p>	<p>outras pessoas</p> <p>H. Seguiu para saber com quem iria se encontrar</p> <p>ABRAÇOU, ACARICIOU OU APALPOU SEM CONSENTIMENTO</p> <p>I. Utilizando argumentos ou pressão</p> <p>J. Até mesmo usando força física</p> <p>K. Dando-lhe bebida ou droga</p> <p>TENTOU MANTER UMA RELAÇÃO SEXUAL SEM CONSENTIMENTO</p> <p>L. Utilizando argumentos ou pressão</p> <p>M. Até mesmo usando força física</p> <p>N. Dando-lhe bebida ou droga</p> <p>MANTEVE UMA RELAÇÃO SEXUAL COM PENETRAÇÃO SEM CONSENTIMENTO</p> <p>O. Utilizando argumentos ou pressão</p> <p>P. Até mesmo usando força física</p> <p>Q. Dando-lhe bebida ou droga</p>	<p>outras pessoas</p> <p>H. Seguiu para saber com quem iria se encontrar</p> <p>ABRAÇOU, ACARICIOU OU APALPOU SEM CONSENTIMENTO</p> <p>I. Utilizando argumentos ou pressão</p> <p>J. Até mesmo usando força física</p> <p>K. Dando-lhe bebida ou droga</p> <p>TENTOU MANTER UMA RELAÇÃO SEXUAL SEM CONSENTIMENTO</p> <p>L. Utilizando argumentos ou pressão</p> <p>M. Até mesmo usando força física</p> <p>N. Dando-lhe bebida ou droga</p> <p>MANTEVE UMA RELAÇÃO SEXUAL COM PENETRAÇÃO SEM CONSENTIMENTO</p> <p>O. Utilizando argumentos ou pressão</p> <p>P. Até mesmo usando força física</p> <p>Q. Dando-lhe bebida ou droga</p>
23	<p>** Se você não vivenciou NENHUMA das situações do quadro anterior, passe para a questão 25 da página seguinte.</p> <p>No que se refere à situação mais difícil que você viveu com seu namorado (a) da lista abaixo, indique se cada uma das frases a seguir é verdadeira, quase verdadeira ou falsa.</p>	<p>** Se você não vivenciou NENHUMA das situações do quadro anterior, passe para a questão 25 da página seguinte.</p> <p>No que se refere à situação mais difícil que você viveu com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a), atual ou anterior, indique na lista abaixo se cada uma das frases a seguir é verdadeira, quase verdadeira ou falsa</p>	<p>** Se você não vivenciou NENHUMA das situações da questão 22, passe para a questão 25.</p> <p>No que se refere à situação mais difícil que você viveu com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a), atual ou anterior.</p>
	<p>É falso É quase verdadeiro É verdadeiro</p>	<p>É falso É quase verdadeiro É verdadeiro</p>	<p>Não Às vezes Sim</p>
	<p>A. Você tem pesadelos com o que lhe aconteceu</p> <p>B. Mesmo sem querer, você continua pensando no que lhe aconteceu</p> <p>C. Quando alguma coisa lhe lembra o que te aconteceu, procura pensar em outra coisa</p> <p>D. Você se sente distante das outras pessoas e perdeu o</p>	<p>A. Você tem pesadelos com o que lhe aconteceu</p> <p>B. Mesmo sem querer, você continua pensando no que lhe aconteceu</p> <p>C. Quando alguma coisa lhe lembra o que te aconteceu, procura pensar em outra coisa</p> <p>D. Você se sente distante das outras pessoas e</p>	<p>A. Você tem pesadelos com o que lhe aconteceu</p> <p>B. Mesmo sem querer, você continua pensando no que lhe aconteceu</p> <p>C. Quando alguma coisa lhe lembra o que te aconteceu, procura pensar em outra coisa</p> <p>D1. Você se sente distante das outras pessoas</p>

	interesse pelos outros e por todas as coisas E. Sons barulhentos ou inesperados lhe trazem medo e sobressaltos F. Você se sente sempre irritado (a) e com os nervos à flor da pele G. O que aconteceu lhe abalou muito H. Você teve medo.		<i>perdeu o interesse pelas as coisas</i> E. Sons barulhentos ou inesperados lhe trazem medo e sobressaltos F. Você se sente sempre irritado (a) e com os nervos à flor da pele G. O que aconteceu lhe abalou muito H. Você teve medo		<i>D2. Perdeu o interesse pelas as coisas</i> <i>E. Sons barulhentos ou inesperados lhe trazem medo e sustos</i> F. Você se sente sempre irritado(a) e com os nervos à flor da pele G. O que aconteceu lhe abalou muito <i>H. A situação lhe trouxe medo</i>	
24	Nos últimos doze meses, na sua convivência com seu namorado (a) ou parceiro(a) você chegou a ter...		Nos últimos doze meses, na sua convivência com seu namorado (a), <i>ficante</i> ou parceiro (a) você chegou a ter...		Nos últimos doze meses, na sua convivência com seu namorado (a), <i>ficante</i> ou parceiro(a) você chegou a ter...	
	Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais		Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais		Jamais 1 a 2 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais	
	A. Uma mancha roxa, um hematoma, ou um corte provocado por uma briga de casal? B. Necessidade de consulta médica por causa de uma briga de casal? C. Dores no corpo até o outro dia, depois de uma briga de casal?		A. Uma mancha roxa, um hematoma, ou um corte provocado por uma briga de casal? B. Necessidade de consulta médica por causa de uma briga de casal? C. Dores no corpo até o outro dia, depois de uma briga de casal?		<i>A. Um machucado, uma mancha roxa, ou um corte provocado por uma briga entre vocês?</i> <i>B. Um machucado provocado por causa de uma briga entre vocês que necessitou de atendimento médico?</i> C. Dores no corpo até o outro dia, depois de uma <i>briga entre vocês?</i>	
25	Responda a estas três situações pensando em todas as relações amorosas que você teve desde os 12 anos (sem contar aquelas dos últimos 12 meses)		Responda a estas três situações pensando em todas as relações amorosas que você teve desde os 12 anos (sem contar aquelas dos últimos 12 meses ou atual)		Responda a estas três situações pensando em todas as relações amorosas que você teve desde os 12 anos (sem contar aquelas dos últimos 12 meses ou atual)	
	A Sem contar os últimos 12 meses, seu namorado ou namorada lhe fez esses gestos	B Sem contar os últimos 12 meses, você já fez esses gestos para seu namorado ou namorada	A <i>Desde que você tinha doze anos (sem contar os últimos 12 meses ou relacionamento atual), seu namorado(a), ficante ou parceiro(a) fez esses</i>	B <i>Desde que você tinha doze anos (sem contar os últimos 12 meses ou relacionamento atual), você fez esses gestos para um dos seus namorado(a), ficante,</i>	A Desde que você tinha doze anos (sem contar os últimos 12 meses ou relacionamento atual), seu namorado(a), ficante ou parceiro(a) fez esses gestos em direção a você	B Desde que você tinha doze anos (sem contar os últimos 12 meses ou relacionamento atual), você fez esses gestos para um dos seus namorado(a), ficante, parceiro (a)

			<i>gestos em direção a você</i>		<i>parceiro (a)</i>						
	A. Ameaçou, machucou ou feriu o outro B. Empurrou, sacudiu ou segurou com força o outro C. Obrigou ou constrangeu a pessoa a ter um contato sexual (toque por carícia, tentativa de relação sexual ou relação sexual com penetração) através de várias estratégias sem permissão do parceiro (a)			A. Ameaçou, machucou ou feriu B. Empurrou, sacudiu ou segurou com força C. Obrigou ou constrangeu ter um contato sexual (apalpou ou acariciou, tentou ter relação sexual ou relação sexual com penetração) através de várias estratégias sem consentimento			A. Ameaçou, machucou ou feriu B. Empurrou, sacudiu ou segurou com força C. Obrigou a ter um contato sexual (apalpou , acariciou,teve relação sexual com ou sem penetração) sem consentimento				
26	Num casal de adolescentes podem acontecer conflitos ou desavenças. Para cada uma das afirmações, circule ou marque a resposta que corresponde à sua opinião. Por favor, responda a todas as situações.			Num casal de adolescentes e jovens podem acontecer conflitos ou desavenças. Para cada uma das afirmações abaixo , marque a resposta que corresponde à sua opinião. Por favor, responda a todas às situações.			Entre um casal de adolescentes e jovens podem acontecer conflitos ou desavenças. Para cada uma das afirmações abaixo, marque a resposta que corresponde ao que você pensa sobre cada situação . Por favor, responda a todas às situações.				
	Não concordo	Nem sempre concordo	As vezes concordo	Sempre concordo	Totalmente em desacordo	Às vezes em desacordo	Às vezes concordo	Totalmente em acordo	Discordo totalmente	Discordo às vezes	Concordo às vezes
	Um casal heterossexual (1 rapaz e 1 garota) A. Os rapazes merecem, às vezes, levarem umas pancadas de sua garota B. Às vezes as garotas merecem uns tapas C. Se uma garota bateu primeiro, é correto o rapaz revidar D. Se o rapaz lhe bateu primeiro, é correto que a garota lhe bata também. E. É aceitável que um rapaz dê um tapa em sua garota para que ela pare de ridicularizá-lo ou constrangê-lo F. É aceitável que uma garota dê um tapa em seu namorado para que ele pare de ridicularizá-la ou constrangê-la Um casal homossexual (2 rapazes ou 2 moças) G. Às vezes, os garotos merecem uns tapas do namorado H. Às vezes, as garotas merecem uns tapas da namorada I. É correto que um garoto revide a agressão sofrida por seu namorado J. É correto que uma garota revide a agressão sofrida pela			Um casal heterossexual (1 rapaz e 1 garota) A. Os rapazes merecem, às vezes, levarem uns tapas de sua garota B. As garotas merecem, às vezes, levarem uns tapas de seu rapaz C. É correto o rapaz bater se a garota bate primeiro D. É correto a garota bater se o rapaz bate primeiro E. É aceitável que um rapaz dê um tapa em sua garota para que ela pare de ridicularizá-lo ou constrangê-lo F. É aceitável que uma garota dê um tapa em seu rapaz para que ele pare de ridicularizá-la ou constrangê-la Um casal homossexual (2 rapazes ou 2 moças) A. Os rapazes merecem, às vezes, levarem uns tapas de seu rapaz B. As garotas merecem, às vezes, levarem uns tapas de sua garota C. É correto o rapaz bater se o outro rapaz bate			Um casal heterossexual (1 rapaz e 1 garota) A. O rapaz merece, às vezes, levar uns tapas da garota. B. A garota merece, às vezes, levar uns tapas do rapaz. C. É correto o rapaz bater se a garota bate primeiro . D. É correto a garota bater se o rapaz bate primeiro. E. É aceitável que um rapaz dê um tapa na garota para que ela pare de ridicularizá-lo ou envergonhá-lo . F. É aceitável que uma garota dê um tapa no rapaz para que ele pare de ridicularizá-la ou envergonhá-la . Um casal homossexual (2 rapazes ou 2 garotas) A. O rapaz merece, às vezes, levar uns tapas do outro rapaz B. A garota merece, às vezes, levar uns tapas da outra garota				

	namorada. K. É aceitável que um rapaz dê um tapa em seu namorado se ele o humilhar ou constranger L. É aceitável que uma garota dê um tapa em sua namorada se ela a humilhar ou constranger	primeiro D. É correto a garota bater se a outra garota bate primeiro. E. É aceitável que um rapaz dê um tapa em seu rapaz para que ele pare de ridicularizá-lo ou constrangê-lo F. É aceitável que uma garota dê um tapa em sua garota para que ela pare de ridicularizá-la ou constrangê-la	C. É correto o rapaz bater se o outro rapaz bate primeiro D. É correto a garota bater se a outra garota bate primeiro E. É aceitável que um rapaz dê um tapa no outro rapaz para que ele pare de ridicularizá-lo ou envergonhá-lo. F. É aceitável que uma garota dê um tapa em sua garota para que ela pare de ridicularizá-la ou envergonhá-la.
27	Com qual frequência estas situações aconteceram a você nos últimos 12 meses? Se você não conviveu com um namorado ou namorada nos últimos 12 meses, responda às questões que se seguem pensando em seu melhor amigo ou amiga. Mas se você tem alguém atualmente, ou teve alguém nos últimos 12 meses, responda às questões pensando nele ou nela.	Com qual frequência estas situações abaixo aconteceram a você nos últimos 12 meses? Se você não conviveu com um namorado (a), ficante ou parceiro (a) nos últimos 12 meses, responda às questões que se seguem pensando em seu melhor amigo ou amiga. Mas se você tem alguém atualmente, ou teve nos últimos 12 meses, responda às questões pensando nele ou nela.	Com qual frequência estas situações abaixo aconteceram com você nos últimos 12 meses? Se você conviveu com um namorado (a), ficante ou parceiro (a) nos últimos 12 meses, responda às questões que se seguem pensando nele (a) . Caso você não tenha tido nenhum tipo de relacionamento, responda pensando em seu melhor amigo ou amiga.
	Nunca Às Vezes Quase sempre Frequentemente Sempre	Nunca Às Vezes Quase sempre Frequentemente Sempre	Nunca Às Vezes Quase sempre Frequentemente Sempre
	A. Você procurava ajuda dessa pessoa quando estava chateado (a) B. Você pedia ajuda a essa pessoa quando algo lhe acontecia C. Você sempre buscou o apoio dessa pessoa quando qualquer coisa lhe acontecia D. Essa pessoa lhe incentivou a buscar novas coisas que você teria gostado de fazer, mas que lhe deixavam nervoso (a) E. Esta pessoa lhe encorajou a ir em busca de objetivos e planos futuros F. Esta pessoa demonstrou que lhe apoia em suas atividades G. Esta pessoa buscou ajuda em você quando algo incomodava H. Esta pessoa buscou sua ajuda quando esteve inquieta	A. Você procurava ajuda dessa pessoa quando estava chateado (a) B. Você pedia ajuda a essa pessoa quando algo lhe acontecia C. Você sempre buscou o apoio dessa pessoa quando qualquer coisa lhe acontecia D. Essa pessoa lhe incentivou a buscar novas coisas que você teria gostado de fazer, mas que lhe deixavam nervoso (a) E. Esta pessoa lhe encorajou a ir em busca de objetivos e planos futuros F. Esta pessoa demonstrou que lhe apoia em suas atividades G. Esta pessoa buscou sua ajuda quando algo a incomodava H. Esta pessoa buscou sua ajuda quando esteve	A. Você procurava ajuda dessa pessoa quando estava chateado (a) B. Você pedia ajuda a essa pessoa quando algo lhe acontecia ITEM C EXCLUIDO C. Essa pessoa te encorajou a fazer coisas que você gostaria de fazer mas que você sentia medo de tentar D. Esta pessoa lhe encorajou a ir em busca de objetivos e planos futuros E. Esta pessoa demonstrou que lhe apoia em suas atividades F. Esta pessoa buscou sua ajuda quando algo incomodava a ela G. Esta pessoa buscou sua ajuda quando esteve inquieta por algum motivo

	<p>por algum motivo</p> <p>I. Quando ela esteve em dificuldades, essa pessoa lhe procurou.</p> <p>J. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de novas coisas que gostaria de fazer, mas tinha receio</p> <p>K. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de seus objetivos e planos futuros</p> <p>L. Você demonstrou a esta pessoa que apoiava em suas atividades</p>	<p>inquieta por algum motivo</p> <p>I. Esta pessoa lhe procurou quando ela esteve em dificuldades</p> <p>J. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de novas coisas que gostaria de fazer, mas tinha receio</p> <p>K. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de seus objetivos e planos futuros</p> <p>L. Você demonstrou a esta pessoa que a apoiava em suas atividades</p>	<p>H. Esta pessoa lhe procurou quando ela esteve em dificuldades</p> <p>I. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de novas coisas que gostaria de fazer, mas que o deixavam nervoso(a)</p> <p>J. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de seus objetivos e planos futuros</p> <p>K. Você demonstrou a esta pessoa que a apoiava em suas atividades</p>
	<p>Agora, quer você esteja convivendo ou não com alguém, imagine-se numa das seguintes situações.</p> <p>Até que ponto você está certo(a) de que...</p>	<p>Neste momento, quer você esteja convivendo ou não com alguém, imagine-se numa das seguintes situações.</p> <p>Até que ponto você está certo(a) de que...</p>	<p>Neste momento, caso você esteja convivendo ou não com alguém, imagine-se numa das seguintes situações.</p> <p>Até que ponto você...</p>
	<p>De forma nenhuma Pouco provável É bem provável Com certeza</p>	<p>De forma nenhuma Pouco provável É bem provável Com certeza</p>	<p>De forma nenhuma Pouco provável É bem provável Com certeza</p>
28	<p>A. ...poderia romper com seu namorado ou namorada caso fosse insultado (a) constantemente?</p> <p>B. ...poderia fazer qualquer coisa para ajudar alguém que foi agredido pelo namorado ou namorada?</p> <p>C. ...poderia avisar a um adulto que alguém agride seu ou sua namorado ou namorada?</p> <p>D. ...poderia pedir ajuda a alguém se seu ou sua namorado ou namorada lhe obrigasse a manter relações sexuais?</p> <p>E. ...poderia dizer a alguém em quem confiasse que você sofreu agressões do seu ou sua namorado ou namorada?</p> <p>F. ...poderia dizer a alguém de sua confiança, que você é vítima de violência ou agressão de seu ou sua namorado ou namorada?</p> <p>G.poderia incentivar um(a) amigo(a) que sofreu violências a falar sobre isso com um adulto de confiança?</p> <p>H. ...poderia avisar a um adulto que um amigo/uma amiga sofreu violências por parte do namorado ou da namorada?</p>	<p>A. ...poderia romper com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a) caso fosse insultado (a) constantemente?</p> <p>B. ...poderia fazer qualquer coisa para ajudar alguém que foi agredido pelo namorado(a), ficante ou parceiro (a)?</p> <p>C. ...poderia avisar a um adulto que alguém agride seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a)?</p> <p>D. ...poderia pedir ajuda a alguém se seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a) lhe obrigasse a manter relações sexuais?</p> <p>E. ...poderia dizer a alguém em quem confiasse que você foi agredido (a) por namorado(a), ficante ou parceiro (a)?</p> <p>F. ...poderia dizer a alguém de sua confiança, que você teve algum ato violento direcionado ao seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a)?</p> <p>G.poderia incentivar um(a) amigo(a) que sofreu violência a falar sobre isso com um adulto de confiança dele (a)?</p> <p>H. ...poderia avisar a um adulto que um amigo/uma</p>	<p>A. ...poderia romper com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a) caso fosse ofendido (a) constantemente?</p> <p>B. ...poderia fazer qualquer coisa para ajudar alguém que foi agredido pelo namorado(a), ficante ou parceiro (a)?</p> <p>C. ...poderia avisar a alguém de sua confiança que o seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a) está sendo agredido (a) por alguém?</p> <p>D. ...poderia pedir ajuda a alguém se seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a) lhe obrigasse a manter relações sexuais?</p> <p>E. ...poderia dizer a alguém em quem confiasse que você foi agredido (a) por namorado(a), ficante ou parceiro (a)?</p> <p>F. ...poderia dizer a alguém de sua confiança que você praticou algum ato violento direcionado ao seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a)?</p> <p>G.poderia incentivar um(a) amigo(a) que sofreu violência a falar sobre isso com um adulto de confiança dele (a)?</p>

		amiga sofreu violências por parte do(a) namorado(a), parceiro (a) ou ficante?	H. ...poderia avisar a um adulto que um amigo/uma amiga sofreu violências por parte do(a) namorado(a), parceiro (a) ou ficante?
29	<p>Escreva algumas palavras sobre a experiência mais difícil que você viveu em suas relações amorosas. Se você ainda não teve uma relação amorosa, para se inspirar, baseie-se nas suas interações com parceiros amigos. Escreva o contexto da situação, dê informações sobre a outra pessoa envolvida, sobre o que vocês fizeram, sobre seus sentimentos no exato momento em que aconteceu e depois do acontecido.</p> <p>Pode ser desagradável lembrar certos momentos em nossas vidas. Se você acha que precisa de ajuda, nós incentivamos a falar com um adulto de sua confiança ou você pode usar os recursos que você tem. Nós também encorajamos você para fazer um sinal ao assistente de pesquisa. Este te dará um endereço do local se você precisar de ajuda imediata. Não hesite.</p>	<p>Escreva algumas palavras sobre a experiência <u>mais difícil</u> que você viveu em suas relações amorosas. Se você ainda não teve uma relação amorosa, pense nas suas interações com parceiros amigos. Conte a situação, fale sobre a outra pessoa envolvida, sobre o que vocês fizeram, sobre seus sentimentos no exato momento em que aconteceu e depois do acontecido.</p> <hr/> <p>Pode ser desagradável lembrar certos momentos em nossas vidas. Se você acha que precisa de ajuda, nós incentivamos a falar com um adulto de sua confiança ou você pode usar os recursos que você tem. Caso você precise peça para falar com o assistente de pesquisa, que ele te ajudará a encontrar um local que irá lhe ajudar. Não se preocupe!</p>	<p>Escreva poucas palavras sobre a experiência mais difícil que você viveu em suas relações amorosas. Se você ainda não teve uma relação amorosa, pense nas suas interações com amigos.</p> <p>a) Como foi a situação? b) Fale sobre a outra pessoa envolvida c) Fale sobre o que vocês fizeram d) Quais os seus sentimentos no exato momento em que aconteceu? e) Quais os seus sentimentos depois do acontecido?</p> <p>Pode ser desagradável lembrar certos momentos em nossas vidas. Se você acha que precisa de ajuda, nós incentivamos a falar com um adulto de sua confiança ou você pode usar os recursos que você tem. Caso você precise peça para falar com o assistente de pesquisa, que ele te ajudará a encontrar pessoas que irão lhe ajudar. Não se preocupe!</p>
30	Agora, escreva três palavras que você associa à mais bela experiência de suas relações amorosas que você gostaria de viver	Agora, escreva três palavras que você associa à mais bela experiência de suas relações amorosas que você gostaria de viver	Agora, escreva três palavras que você associa à mais bela experiência de suas relações amorosas que você gostaria de viver
31	Para as próximas questões, indique se a situação aconteceu com você, e em caso afirmativo, quem era a pessoa envolvida. NO CURSO DOS ÚLTIMOS 12 MESES, aproximadamente quantas vezes..	Para as próximas questões, indique se a situação aconteceu com você, e em caso afirmativo, quem era a pessoa envolvida. NO CURSO DOS ÚLTIMOS 12 MESES, aproximadamente quantas vezes..	Para as próximas questões, indique se a situação aconteceu com você, e em caso afirmativo, marque quem eram as pessoas envolvidas . NO CURSO DOS ÚLTIMOS 12 MESES, aproximadamente quantas vezes...
	Jamais 1 a 3 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais	Jamais 1 a 3 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais	Jamais 1 a 3 vezes 3 a 5 vezes 6 vezes ou mais
	Estudantes/ colegas da Escola Ex-namorado ou namorada	Estudantes/ colegas da Escola Ex-namorado ou namorada	Estudantes/ colegas da Escola Ex-namorado ou namorada

	Amigo/ Amigas Treinador/ professor/ instrutor Pessoa de confiança da comunidade Desconhecido	Amigo/ Amigas Treinador/ professor/ instrutor Pessoa de confiança da comunidade Desconhecido	Amigo/ Amigas Treinador/ professor/ instrutor Pessoa de confiança da comunidade Orientador religioso Desconhecido
	A. ...alguém lhe fez se sentir excluído ou deixado de lado? B....alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças, etc) por via eletrônica (Facebook, Myspace, MSN, e-mails, etc.)? C....alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças,etc) na escola ou fora dela (exceto por via eletrônica)? D....você foi tratado (a) de forma injusta por causa de sua orientação sexual? E....você foi alvo de comentários, piadas, ou gestos de conotação sexual (alguém assobiou, imitou sexo oral ou fez outros gestos obscenos)? F....uma outra pessoa, que não o seu namorado, lhe tocou, apertou ou se esfregou em você de maneira sexual(sabendo que provavelmente você não concordaria)?	A. ...alguém lhe fez se sentir excluído ou deixado de lado? B....alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças, etc) por via eletrônica (Facebook, Myspace, MSN, e-mails, etc.)? C....alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças,etc) na escola ou fora dela (exceto por via eletrônica)? D....você foi tratado (a) de forma injusta por causa de sua orientação sexual? E....você foi alvo de comentários, piadas, ou gestos de conotação sexual (alguém assobiou, imitou sexo oral ou fez outros gestos obscenos)? F....uma outra pessoa, que não o seu namorado, lhe apalpou, apertou ou se esfregou em você de maneira sexual (sem o seu consentimento)?	A. ...alguém lhe fez se sentir excluído ou deixado de lado? B....alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças, etc) por via eletrônica (Facebook, Myspace, MSN, WhatsApp, Line, SMS/ celular, e-mails, etc.)? C....alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças,etc) na escola ou fora dela (exceto por via eletrônica)? D....você foi tratado (a) de forma injusta por causa de sua orientação sexual? E....você foi alvo de comentários, piadas, ou gestos de conotação sexual (alguém assobiou, ou fez outros gestos obscenos)? F....uma outra pessoa, que não o seu namorado, lhe apalpou, apertou ou se esfregou em você de maneira sexual sem o seu consentimento?
32	Os jovens utilizam diferentes estratégias para enfrentarem os seus problemas. Indique se você já utilizou uma das seguintes estratégias para provocar situações estressantes. Não há boa ou má resposta.	Os jovens utilizam diferentes estratégias para enfrentarem os seus problemas. Indique se você já utilizou uma das seguintes estratégias para lidar com situações estressantes. Não há boa ou má resposta.	Os jovens utilizam diferentes estratégias para enfrentarem os seus problemas e situações estressantes. Indique se você já utilizou uma das seguintes estratégias para lidar com essas situações.
	Nunca Utilizada Utilizada Utilizada apenas uma algumas várias vezes vez vezes	Nunca Utilizada Utilizada Utilizada apenas uma algumas várias vez vezes vezes	Nunca Apenas uma Algumas Várias vez vez vezes vezes
	A. Você tenta não pensar nisso B. Você tenta resolver o problema com ajuda de seus amigos C. Você pensa no problema e tenta encontrar diferentes soluções D. Você tenta esquecer o problema com ajuda de bebida ou drogas	A. Você tenta não pensar nisso B. Você tenta resolver o problema com ajuda de seus amigos C. Você pensa no problema e tenta encontrar diferentes soluções D. Você tenta esquecer o problema com ajuda de bebida ou drogas	A. Você tenta não pensar no problema B. Você tenta resolver o problema com ajuda de seus amigos C. Você pensa no problema e tenta encontrar diferentes soluções D. Você tenta esquecer o problema com ajuda de bebida ou drogas

	<p>E. Você, propositadamente se fere (ex. se corta ou se queima, arranca tufo de seus cabelos, etc).</p> <p>F. Você chora</p> <p>G. Você libera sua raiva batendo ou gritando</p> <p>H. Você deseja que isso jamais tenha acontecido</p> <p>I. Você deixa prá lá, pois nada pode fazer e nada mudaria</p> <p>J. Você discute o problema com seus pais ou com outros adultos</p> <p>K. Você tenta buscar ajuda de outras pessoas que estejam numa mesma situação</p> <p>L. Você age como se nada tivesse acontecido</p>		<p>E. Você, propositadamente se fere (ex. se corta ou se queima, arranca tufo de seus cabelos, etc).</p> <p>F. Você chora</p> <p>G. Você libera sua raiva batendo ou gritando</p> <p>H. Você deseja que isso jamais tenha acontecido</p> <p>I. Você deixa prá lá, pois nada pode fazer e nada mudaria</p> <p>J. Você discute o problema com seus pais ou com outros adultos</p> <p>K. Você tenta buscar ajuda de outras pessoas que estejam numa mesma situação</p> <p>L. Você age como se nada tivesse acontecido</p>		<p>E. Você, propositadamente se fere (ex. se corta ou se queima, arranca tufo de seus cabelos, roer unhas, etc).</p> <p>F. Você chora</p> <p>G. Você libera sua raiva batendo ou gritando</p> <p>H. Você deseja que isso jamais tenha acontecido</p> <p>I. Você deixa prá lá, pois nada pode fazer e nada mudaria</p> <p>J. Você discute o problema com seus pais ou com outros adultos</p> <p>K. Você tenta buscar ajuda de outras pessoas que estejam numa mesma situação</p> <p>L. Você age como se nada tivesse acontecido</p>	
	<p>No curso dos últimos 12 meses ...</p> <p>Sim</p> <p>Não</p>		<p>No curso dos últimos 12 meses ...</p> <p>Sim</p> <p>Não</p>		<p>No curso dos últimos 12 meses ...</p> <p>Sim</p> <p>Não</p>	
33	<p>A. ...você participou de um ou vários encontros de um grupo de pessoas com problema psicológico ou emocional?</p> <p>B.você se consultou com médico(a), ou um(a) enfermeiro(a) sobre algum problema?</p> <p>C....você levou ao conhecimento de um(a) assessor(a) pedagógico, psicólogo ou assistente social algum problema seu?</p> <p>D. ...você solicitou medicamentos a um médico para tratar de um problema emocional ou psicológico?</p>		<p>A. ...você participou de um ou vários encontros de um grupo de pessoas com problema psicológico ou emocional?</p> <p>B.você se consultou com médico(a), ou um(a) enfermeiro(a) sobre algum problema?</p> <p>C....você levou ao conhecimento de um(a) assessor(a) pedagógico, psicólogo ou assistente social algum problema seu?</p> <p>D. ...você solicitou medicamentos a um médico para tratar de um problema emocional ou psicológico?</p>		<p>A. ...você participou de um ou vários encontros de um grupo de pessoas com problema psicológico ou emocional?</p> <p>B.você se consultou com médico(a), ou um(a) enfermeiro(a) devido a algum problema emocional?</p> <p>C....você levou ao conhecimento de um(a) assessor(a) pedagógico, psicólogo ou assistente social algum problema seu?</p> <p>D. ...você pediu medicamentos a um médico para tratar de um problema emocional ou psicológico?</p>	
34	<p>Se você é um rapaz... responda esta questão:</p> <p>Nos últimos 12 meses, você foi tratado de forma injusta porque lhe consideravam que era muito feminino ou pouco masculino?</p> <p>① Sim</p>	<p>Se você é uma garota... responda esta questão:</p> <p>Nos últimos 12 meses, você foi tratada de forma injusta porque lhe consideravam que era muito masculina ou pouco feminina?</p> <p>① Sim</p>	<p>Se você é um rapaz... responda esta questão:</p> <p>Nos últimos 12 meses, você foi tratado de forma injusta porque lhe consideravam que era pouco masculino?</p>	<p>Se você é uma garota... responda esta questão:</p> <p>Nos últimos 12 meses, você foi tratada de forma injusta porque lhe consideravam que era pouco feminina?</p>	<p>Se você é um rapaz... responda esta questão:</p> <p>Nos últimos 12 meses, você foi tratado de forma injusta porque lhe consideravam pouco masculino?</p> <p>① Sim</p>	<p>Se você é uma garota... responda esta questão:</p> <p>Nos últimos 12 meses, você foi tratada de forma injusta porque lhe consideravam pouco feminina?</p> <p>① Sim</p>

	② Não ③ Não sabe dizer	② Não ③ Não sabe dizer	① Sim ② Não ③ Não sabe dizer	① Sim ② Não ③ Não sabe dizer	② Não ③ Não sabe dizer	② Não ③ Não sabe dizer
35	PODE SER DIFÍCIL RESPONDER À QUESTÃO QUE SE SEGUE. Se você sente que tem necessidade de ajuda, nós lhe aconselhamos a falar sobre isso com um adulto de sua confiança, ou que se sirva das fontes disponíveis. Peça ajuda ao assistente de pesquisa presente no local, se você deseja obter AJUDA IMEDIATA. Você já pensou SERIAMENTE em tentar se suicidar? ① Não---→ Ir à pergunta 38 ② Sim --→Você colocou sim? Passe para a próxima questão	PODE SER DIFÍCIL RESPONDER À QUESTÃO QUE SE SEGUE. Se você tem necessidade de ajuda, nós lhe aconselhamos a falar sobre isso com um adulto de sua confiança. (RETIRADA) .Peça ajuda ao assistente de pesquisa presente no local, e caso você precise ele lhe encaminhará. Você já pensou SERIAMENTE em tentar se suicidar? ① Não---→ Ir à pergunta 38 ② Sim --→Você colocou sim? Passe para a próxima questão	PODE SER DIFÍCIL RESPONDER À QUESTÃO QUE SE SEGUE. Se você tem necessidade de ajuda, nós lhe aconselhamos a falar sobre isso com um adulto de sua confiança. Peça ajuda ao assistente de pesquisa presente no local, e caso você precise ele lhe encaminhará. Você já pensou SERIAMENTE em tentar se suicidar? ① Não---→ Ir à pergunta 38 ② Sim --→Você colocou sim? Passe para a próxima questão			
36	Você já tentou se suicidar? ① Não ② Sim	Você já tentou se suicidar? ① Não ② Sim	Você já tentou se suicidar? ① Não ② Sim			
37	Quantas vezes você tentou se suicidar? ① Uma vez ② Mais de uma vez	Quantas vezes você tentou se suicidar? ① Uma vez ② Mais de uma vez	Quantas vezes você tentou se suicidar? ① Uma vez ② Mais de uma vez			
38	Eis uma lista de situações que podem ter lhe acontecido no decorrer de sua vida. Sim Não	A lista abaixo são situações que podem ter lhe acontecido no decorrer da vida. Sim Não	A lista abaixo são situações que podem ter lhe acontecido no decorrer da vida. Sim Não			
	A. Você já foi envolvido (a) em um sério acidente de carro no qual você ficou ferido? B. Você já vivenciou o divórcio ou a separação dos seus pais? C. Você já foi detido ou ficou sob a proteção do Conselho Tutelar D. Você já foi confrontado com a morte ou doença grave de um próximo? E. Você já testemunhou violência contra alguém, inclusive membro da família? F. Você já foi agredido fisicamente por um membro da família?	A. Você já foi envolvido (a) em um sério acidente de carro no qual você ficou ferido? B. Você já vivenciou o divórcio ou a separação dos seus pais? C. . Você já foi detido ou ficou sob a proteção do Conselho Tutelar ou delegacia de polícia? D. Você já vivenciou a morte ou doença grave de um parente próximo? E. Você já testemunhou violência contra alguém, inclusive algum membro da família? F. Você já foi agredido fisicamente por um membro da família?	A. Você já foi envolvido (a) em um sério acidente de carro no qual você ficou ferido? B. Você já vivenciou o divórcio ou a separação dos seus pais? C. . Você já foi detido ou ficou sob a proteção do Conselho Tutelar ou delegacia de polícia? D. Você já vivenciou a morte ou doença grave de um parente próximo? E. Você já testemunhou violência contra alguém, inclusive contra algum membro da família? F. Você já foi agredido fisicamente por um membro da família?			

	<p>VOCÊ JÁ FOI ACARICIADO(A) SEXUALMENTE CONTRA SUA VONTADE, OU FOI OBRIGADO(A) OU CONSTRANGIDO (A) POR MANIPULAÇÃO, CHANTAGEM OU UTILIZAÇÃO DA FORÇA FÍSICA PARA TOCAR SEXUALMENTE POR ...</p> <p>G. ...um membro da família</p> <p>H. ...um profissional da educação (treinador, professor, etc...)?</p> <p>I.uma outra pessoa de fora da família que você conhecia (fora seu namorado ou sua garota?)</p> <p>J. um(a) desconhecido(a)?</p> <p>COM EXCEÇÃO DOS ASSÉDIOS SEXUAIS ACIMA, VOCÊ JÁ FOI CONSTRANGIDO OU OBRIGADO POR MANIPULAÇÃO, CHANTAGEM OU USO DA FORÇA PARA TER UMA RELAÇÃO SEXUAL COM PENETRAÇÃO (ORAL, VAGINAL, ANAL), COM ...</p> <p>K. ...um membro de sua família próxima ou ampliada?</p> <p>L.um profissional da educação (professor, instrutor, treinador, ajudante...)?</p> <p>M. ...alguém fora da família que você conhecia (exceto namorado ou sua garota)</p> <p>N. ...um(a) desconhecido(a)?</p> <p>O. Você já viveu outro acontecimento terrível, amedrontador ou desconcertante? Qual?</p>	<p>VOCÊ JÁ FOI ACARICIADO(A) SEXUALMENTE SEM SEU CONSENTIMENTO, OU FOI OBRIGADO(A) OU CONSTRANGIDO (A) POR MANIPULAÇÃO, CHANTAGEM OU UTILIZAÇÃO DA FORÇA FÍSICA PARA SER TOCADO/ ACARICIADO SEXUALMENTE POR ...</p> <p>G1. ...um membro próximo da família (pai/ padrasto, mãe/ madrastra, irmão (a))</p> <p>G2... <i>Parentes (tios (a), avô e avó)</i></p> <p>H1. ...um profissional da educação (treinador, instrutor etc...)?</p> <p>H2... <i>professor</i></p> <p>H3...<i>vizinho ou pessoas da comunidade</i></p> <p>I.uma outra pessoa de fora da família que você conhecia (fora seu namorado(a))- amigos da família</p> <p>J...um(a) desconhecido(a)?</p> <p>COM EXCEÇÃO DAS CARÍCIAS SEXUAIS MENCIONADAS ACIMA, VOCÊ JÁ FOI CONSTRANGIDO OU OBRIGADO POR MANIPULAÇÃO, CHANTAGEM OU USO DA FORÇA PARA TER UMA RELAÇÃO SEXUAL COM PENETRAÇÃO (ORAL, VAGINAL, ANAL), COM ...</p> <p>G1. ...um membro próximo da família (pai/ padrasto, mãe/ madrastra, irmão (a))</p> <p>G2... <i>Parentes (tios (a), avô e avó)</i></p> <p>H1. ...um profissional da educação (treinador, instrutor etc...)?</p> <p>H2... <i>professor</i></p> <p>H3...<i>vizinho ou pessoas da comunidade</i></p> <p>I.uma outra pessoa de fora da família que você conhecia (fora seu namorado(a))- amigos da família</p> <p>J...um(a) desconhecido(a)?</p>	<p>VOCÊ JÁ FOI TOCADO /ACARICIADO(A) SEXUALMENTE SEM SEU CONSENTIMENTO (OBRIGADO(A) ATRAVÉS DE CHANTAGEM OU UTILIZAÇÃO DA FORÇA FÍSICA) POR</p> <p>G1. ...um membro próximo da família (pai/ padrasto, mãe/ madrastra, irmão (a))</p> <p>G2... <i>Parentes (tios (a), avô e avó)</i></p> <p>H1. ...um profissional da educação (treinador, instrutor etc...)?</p> <p>H2... <i>professor</i></p> <p>H3...<i>vizinho ou pessoas da comunidade</i></p> <p>I.uma outra pessoa de fora da família que você conhecia (fora seu namorado ou sua garota)- amigos da família</p> <p>J...um(a) desconhecido(a)?</p> <p>COM EXCEÇÃO DAS CARÍCIAS SEXUAIS CITADAS ACIMA, VOCÊ JÁ FOI CONSTRANGIDO OU OBRIGADO POR CHANTAGEM OU USO DA FORÇA PARA TER UMA RELAÇÃO SEXUAL COM PENETRAÇÃO (ORAL, VAGINAL, ANAL), COM ...</p> <p>G1. ...um membro próximo da família (pai/ padrasto, mãe/ madrastra, irmão (a))</p> <p>G2... <i>Parentes (tios (a), avô e avó)</i></p> <p>H1. ...um profissional da educação (treinador, instrutor etc...)?</p> <p>H2... <i>professor</i></p> <p>H3...<i>vizinho ou pessoas da comunidade</i></p> <p>I.uma outra pessoa de fora da família que você conhecia (fora seu namorado ou sua garota)- amigos da família</p> <p>J...um(a) desconhecido(a)?</p>
39	<p>CUIDADO</p> <p>Se você respondeu SIM ao menos uma das situações da lista precedente, pense no que você viveu de mais difícil como o acontecimento desta lista e responda às frases</p>	<p>CUIDADO!</p> <p>Se você respondeu SIM ao menos uma das situações da lista anterior, pense no que você viveu de mais difícil como o acontecimento desta lista e responda às</p>	<p>AS RESPOSTAS SEGUINTE SE REFEREM À TABELA ANTERIOR</p> <p>Se você respondeu SIM em pelo menos uma das</p>

	<p>seguintes sobre suas reações no curso do último mês.</p> <p>*** Se você respondeu NÃO a todas as situações, passe para a questão 40 da página 11.</p>	<p>frases seguintes sobre suas reações a respeito deste acontecimento.</p> <p>*** Se você respondeu NÃO a todas as situações, passe para a questão 40 da página 11.</p> <p>AS RESPOSTAS SEGUINTE SE REFEREM À TABELA ANTERIOR</p>	<p>situações da questão 38 (anterior), responda às frases abaixo.</p> <p>Se você respondeu NÃO a todas as situações, passe para a questão 40.</p> <p>Para responder esta questão, pense nas suas reações a respeito do acontecimento mais difícil que você viveu listados na questão anterior.</p>
	<p>Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Sempre</p>	<p>Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Sempre</p>	<p>Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Sempre</p>
	<p>A. Você fica abalado, triste ou nervoso quando alguma coisa lhe faz lembrar o que aconteceu</p> <p>B. Você tem pensamentos e imagens perturbadoras do que aconteceu e lhe vem à mente mesmo contra sua vontade</p> <p>C. Sente-se mal humorado e fica enraivado(a) facilmente</p> <p>D. Você tenta não falar, não pensar e não sentir nada em relação ao que aconteceu</p> <p>E. Você tem dificuldades em dormir e acorda constantemente durante a noite.</p> <p>F. Você tem dificuldades em se concentrar e em prestar atenção.</p> <p>G. Você tenta ficar distante de pessoas, lugares ou coisas que lhe lembram o que aconteceu</p> <p>H. Você tem pesadelos, inclusive sonhos que lhe lembram o que aconteceu</p> <p>I. Você se sente sozinho(a) e distante das outras pessoas</p>	<p>A. Você fica abalado, triste ou nervoso quando alguma coisa lhe faz lembrar o que aconteceu</p> <p>B. Você tem pensamentos e imagens perturbadoras do que aconteceu e lhe vem à mente mesmo contra sua vontade</p> <p>C. Sente-se mal humorado e fica enraivado(a) facilmente</p> <p>D. Você tenta não falar, não pensar e não sentir nada em relação ao que aconteceu</p> <p>E. Você tem dificuldades em dormir e acorda constantemente durante a noite</p> <p>F. Você tem dificuldades em se concentrar e em prestar atenção.</p> <p>G. Você tenta ficar distante de pessoas, lugares ou coisas que lhe lembram o que aconteceu</p> <p>H. Você tem pesadelos, inclusive sonhos que lhe lembram o que aconteceu</p> <p>I. Você se sente sozinho(a) e distante das outras pessoas</p>	<p>A. Você fica abalado, triste ou nervoso quando alguma coisa lhe faz lembrar o que aconteceu</p> <p>B. Você tem pensamentos e imagens perturbadoras do que aconteceu e isto lhe vem à mente mesmo contra sua vontade</p> <p>C. Você se sente mal humorado e fica enraivado(a) facilmente</p> <p>D. Você tenta não falar, não pensar e não sentir nada em relação ao que aconteceu</p> <p>E. Você tem dificuldades em dormir e acorda constantemente durante a noite</p> <p>F. Você tem dificuldades em se concentrar e em prestar atenção.</p> <p>G. Você tenta ficar distante de pessoas, lugares ou coisas que lhe lembram o que aconteceu</p> <p>H. Você tem pesadelos, inclusive sonhos que lhe lembram o que aconteceu</p> <p>I. Você se sente sozinho(a) e distante das outras pessoas</p>
40	<p>Circule a frase que descreve melhor a sua situação decorrer dos 12 últimos meses.</p> <p>① Você fica somente com amigo (a)s de mesmo sexo que o seu</p> <p>② Você fica em grupos mistos de garotos e garotas</p> <p>③ Você tem um(a) garoto(a) que encontra somente em</p>	<p>Circule a frase que descreve melhor a SUA situação no decorrer dos 12 últimos meses.</p> <p>① Você fica somente com amigo (a)s de mesmo sexo que você</p> <p>② Você participa de grupos com garotos e garotas</p> <p>③ Você tem um garoto ou uma garota que você</p>	<p>Marque a frase que descreve melhor a SUA situação no decorrer dos 12 últimos meses.</p> <p>① Você anda somente com amigo(a)s de mesmo sexo que você</p> <p>② Você participa de grupos com garotos e garotas</p> <p>③ Você tem um(a)garoto (a) que você encontra</p>

	um grupo misto de garotos e garotas. ④ Você tem um(a) garoto (a) que encontra num grupo misto e também à sós. ⑤ Você tem um(a) namorado(a) que encontra apenas à sós	encontra somente no grupo misto (de garotos e garotas). ④ Você tem um garoto ou uma garota que você encontra num grupo misto e também à sós. ⑤ Você tem um garoto ou uma garota que você só encontra à sós.	somente em grupo de garotos e garotas. ④ Você tem um(a)garoto (a) que você encontra num grupo de garotos e garotas e também à sós. ⑤ Você tem um(a) garoto (a) que você só encontra à sós.
41	Com quantas pessoas você saiu (como parceiro (a) no curso do último ano (12 meses?) Escreva um número (exemplo: 2) e NÃO um intervalo (exemplo:3-4) Número de pessoas: _____	Com quantas pessoas você saiu (como namorado (a), parceiro (a) ou ficante no último ano (12 meses?) Escreva um número (exemplo: 2) e NÃO um intervalo (exemplo:3-4) Número de pessoas: _____	Com quantas pessoas você saiu como namorado (a), parceiro(a) ou ficante no último ano (12 meses?) Escreva um número exato (exemplo: 2) Número de pessoas: _____
42	No curso do último mês, como você descreveria seu grau de desejo ou de interesse sexual? ① Muito elevado ② Elevado ③ Moderado ④ Fraco ⑤ Muito fraco ou ausente	Durante o último mês, como você descreveria seu grau de desejo ou de interesse sexual? ① Muito elevado ② Elevado ③ Moderado ④ Fraco ⑤ Muito fraco ou ausente	Durante o último mês, como você descreveria seu grau de desejo ou de interesse sexual? ① Muito elevado ② Elevado ③ Moderado ④ Fraco ⑤ Muito fraco ou ausente
43	As pessoas são diferentes em sua forma de se sentirem atraídas pelos outros. Qual destas descrições representa melhor os seus sentimentos? Sexualmente, VOCÊ SE SENTE ATRAÍDO POR... ① ...ninguém ② somente por pessoas do mesmo sexo que você ③ principalmente por pessoas do mesmo sexo que você ④ pelos dois sexos ⑤ principalmente por pessoas de outro sexo ⑥ somente por pessoas de outro sexo ⑦ você não está bem seguro (a)e/ ou se questiona sobre o assunto (não sabe)	As pessoas são diferentes em sua forma de se sentirem atraídas pelos outros. Qual destas descrições representa melhor os seus sentimentos? Sexualmente, VOCÊ SE SENTE ATRAÍDO POR... ① ...ninguém ② SOMENTE por pessoas do mesmo sexo que você ③ PRINCIPALMENTE por pessoas do mesmo sexo que você ④ pelos dois sexos ⑤ PRINCIPALMENTE por pessoas de outro sexo ⑥ SOMENTE por pessoas de outro sexo ⑦ você não está bem seguro (a)e/ ou se questiona sobre o assunto (não sabe)	As pessoas são diferentes em sua forma de se sentirem atraídas pelos outros. Qual destas descrições representa melhor os seus sentimentos? Sexualmente, VOCÊ SE SENTE ATRAÍDO POR... ① ...ninguém ② SOMENTE por pessoas do mesmo sexo que você ③ PRINCIPALMENTE por pessoas do mesmo sexo que você ④ pelos dois sexos ⑤ PRINCIPALMENTE por pessoas de outro sexo ⑥ SOMENTE por pessoas de outro sexo ⑦ você não sabe , não está bem seguro(a)e/ ou se questiona sobre o assunto
44	Até agora, quando você teve contatos sexuais permitidos com penetração (com sua vontade) (carícias sexuais ou penetração oral, vaginal ou anal)... ① Você nunca teve contatos sexuais consentidos - Passe para a questão 49 da página 12	Até agora, quando você teve <u>contatos sexuais que você consentiu</u>, carícias sexuais ou penetração oral, vaginal ou anal... ① Você nunca teve contatos sexuais consentidos - Passe para a questão 49 da página 12	<u>Se você nunca teve relações sexuais, pule para a questão 49.</u> Até agora, quando você teve contatos sexuais que você consentiu ,carícias sexuais ou penetração oral, vaginal ou anal...

	②...foi sempre com garotos ③...foi sempre com garotas ④...foi mais frequentemente com garotos ⑤...foi mais frequentemente com garotas ⑥... era tanto com garotos quanto com garotas	②...foi sempre com garotos ③...foi sempre com garotas ④...foi mais frequentemente com garotos ⑤...foi mais frequentemente com garotas ⑥... era tanto com garotos quanto com garotas	RETIRADO 1 ② ...foi sempre com garotos ③ ...foi sempre com garotas ④ ...foi mais frequentemente com garotos ⑤ ...foi mais frequentemente com garotas ⑥ ... era tanto com garotos quanto com garotas
45	Qual idade você tinha quando manteve relações sexuais com sua permissão com penetração (oral, vaginal ou anal) pela primeira vez? ① Isto ainda não aconteceu - Passe para a questão 48 da página 12 ② Isto aconteceu pela primeira vez quando você tinha _____ anos - Responda às questões que seguem	Qual idade você tinha quando manteve relações sexuais <u>com seu consentimento</u> com penetração oral, vaginal ou anal, pela primeira vez? ① Isto ainda não aconteceu - Passe para a questão 48 da página 12 ② Isto aconteceu pela primeira vez quando você tinha _____ anos - Responda às questões que seguem	<u>Qual idade você tinha quando aconteceu, pela primeira vez, relação sexual com seu consentimento com penetração oral, vaginal ou anal?</u> <u>Você tinha _____ anos.</u>
46	Com quantas pessoas, durante sua vida, você teve relações sexuais consentidas com penetração (oral, vaginal, anal) Escreva um número(exemplo 2) e NÃO 2-3_ Número de parceiro(a)s sexuais: _____	Com quantas pessoas, durante sua vida, você teve relações sexuais <u>com seu consentimento</u> com penetração (oral, vaginal, anal) Escreva um número (exemplo 2) e NÃO 2-3_ Número de parceiro(a)s sexuais: _____	Com quantas pessoas, durante sua vida, você teve relações sexuais com seu consentimento com penetração (oral, vaginal, anal) Escreva um número exato (exemplo 2). Número de parceiro (a)s sexuais: _____
47	Até agora, quantas vezes você utilizou camisinha (Condom) durante as relações sexuais permitidas por você (com penetração oral, vaginal, anal)? ① Você jamais teve relação sexual com penetração ① Nenhuma vez ② Às vezes ③ Aproximadamente na metade das vezes ④ Na maioria das vezes ⑤ Todas as vezes	Até agora, quantas vezes você utilizou camisinha (Condom) durante as relações sexuais <u>com seu consentimento</u> com penetração oral, vaginal, anal? ① Você jamais teve relação sexual com penetração ① Nenhuma vez ② Às vezes ③ Aproximadamente na metade das vezes ④ Na maioria das vezes ⑤ Todas as vezes	Até agora, quantas vezes você utilizou camisinha/ <u>preservativo</u> durante as relações sexuais com seu consentimento com penetração oral, vaginal, anal? ① Você jamais teve relação sexual com penetração ① Nenhuma vez ② Às vezes ③ Aproximadamente na metade das vezes ④ Na maioria das vezes ⑤ Todas as vezes
48	** Se você não teve contatos sexuais nos últimos 12 meses, passe para a questão 49. ** Pensando nos últimos 12 meses, responda às questões das colunas I, II III e IV marcando com X a resposta apropriada para cada tipo de pessoas do quadro que segue com as quais você teve contatos sexuais consentidos.	** Se você não teve contatos sexuais nos últimos 12 meses, passe para a questão 49. ** Pensando nos últimos 12 meses, responda às questões das colunas I, II III e IV marcando com X a resposta apropriada para cada tipo de pessoa do quadro <u>abaixo</u> com as quais você teve contatos sexuais <u>com seu consentimento</u>.	Se você não teve contatos sexuais nos últimos 12 meses, passe para a questão 49. Pensando nos últimos 12 meses, responda às questões <u>48 A e 48 B</u> nas colunas I, II III e IV marcando com X a resposta apropriada para cada tipo de pessoa do quadro abaixo com as quais você teve contatos sexuais com seu consentimento.

	** Quando você teve contatos sexuais com mais de um(a) amigo(a), mais de um(a) ex, etc. responda pensando no contato sexual mais recente.	** Quando você teve contatos sexuais com mais de um(a) amigo(a), mais de um(a) ex, etc. responda pensando no contato sexual mais recente.	Quando você teve contatos sexuais com mais de <u>uma a pessoa</u>, responda pensando no contato sexual mais recente.
	I Dentre os diferentes tipos de contatos sexuais, qual ou quais você teve com esta pessoa? (Você pode assinalar mais de uma resposta)	II No momento do contato sexual, desde quando você conhecia essa pessoa? (Só é possível um X para cada tipo de parceiro)	III Quantas vezes você teve contatos sexuais com essa pessoa? (Só é possível um X para cada tipo de parceiro)
	<div>Carícias sexuais</div> <div>Penetração oral, vaginal, anal</div> <div>Acabaram de se encontrar</div> <div>Alguns dias à 1 mês</div>	<div>Há mais de um mês</div> <div>Somente uma vez</div> <div>Mais de uma vez</div>	<div>0 a 2 anos</div> <div>3 a 4 anos</div> <div>5 anos ou mais</div>
	A. Seu namorado ou sua namorada B. Um ex-namorado ou ex-namorada quando não formavam um casal C. Seu ou sua melhor amigo(a) D. Um(a) amigo(a) E. Alguém encontrado na internet F. Um conhecido seu ou da sua família G. Um profissional da educação (professor, instrutor, treinador, ajudante, etc.) H. Alguém que você não conhecia (Desconhecido)	A. Seu namorado ou sua namorada atual B. Um ex-namorado ou ex-namorada e vocês não formavam um casal C. Seu ou sua melhor amigo(a) D. Um(a) amigo(a) qualquer E. Alguém encontrado na internet F. Um conhecido seu ou da sua família (frequenta sua família) G. Um profissional da educação (instrutor, treinador, ajudante, etc.) H. Alguém que você não conhecia (Desconhecido) I. Professor J. Vizinho K. Pessoa conhecida da comunidade	A. Seu namorado ou sua namorada atual B. Um ex-namorado ou ex-namorada e vocês não estavam mais juntos C. Seu ou sua melhor amigo(a) D. Um(a) amigo(a) qualquer E. Alguém encontrado na internet F. Um conhecido seu ou da sua família (frequenta sua casa) G. Um profissional da educação (instrutor, treinador, professor , ajudante, etc.) H. Alguém que você não conhecia (Desconhecido) I. Orientador religioso (padre, pastor...) J. Vizinho K. Pessoa conhecida da comunidade
49	Você já engravidou ou já deixou uma garota grávida? ① Sim ② Não	Você já engravidou ou já deixou uma garota grávida? ① Sim ② Não	Você já engravidou ou já deixou uma garota grávida? ① Sim ② Não
50	No curso de sua vida, você recebeu algum dinheiro, droga, bebida alcoólica, presentes, um lugar para dormir ou outra coisa, em troca de um contato sexual (carícias, penetração oral, vaginal ou anal) com qualquer outra pessoa que não seu/sua namorado(a)?	No curso de sua vida, você recebeu algum dinheiro, droga, bebida alcoólica, presentes, um lugar para dormir ou outra coisa, em troca de um contato sexual (carícias, penetração oral, vaginal ou anal) com qualquer outra pessoa que não seu/sua	No curso de sua vida, você recebeu algum dinheiro, droga, bebida alcoólica, presentes, um lugar para dormir ou outra coisa, em troca de um contato sexual (carícias, penetração oral, vaginal ou anal) com qualquer outra pessoa que não seu/sua

	① Nunca *** Passe à pergunta 53 da página seguinte. ① 1 a 3 vezes ② 4 a 10 vezes Responda às questões seguintes ③ 11 vezes e mais	namorado(a)? ① Nunca *** Passe à pergunta 53 da página seguinte. ① 1 a 3 vezes ② 4 a 10 vezes Responda às questões seguintes ③ 11 vezes e mais	namorado(a)? ① Nunca *** Passe à pergunta 53 . ① 1 a 3 vezes ② 4 a 10 vezes Responda às questões seguintes ③ 11 vezes e mais
51	Quem estava envolvido? ① Unicamente um(a) jovem de menos de 18 anos ② .Unicamente um(a) adultos com mais de 18 anos ③ Tanto jovens quanto adultos	Quem estava envolvido? ① Unicamente um(a) jovem com até 18 anos ② .Unicamente um(a) adultos com mais de 18 anos ③ Tanto jovens quanto adultos	Quem estava envolvido? ① Um(a) jovem com até 18 anos ② . Um(a) ou mais adultos(acima de 18 anos). ③ Tanto jovens quanto adultos
52	Era... ① ... sempre com garotos (homens) ② ...sempre com garotas (mulheres) ③ ...quase sempre com garotos (homens) ④ ...quase sempre com garotas (mulheres) ⑤ ... tanto com rapazes (homens) quanto com garotas (mulheres)	Este acontecimento foi... ① ... sempre com garotos (homens) ② ...sempre com garotas (mulheres) ③ ...quase sempre com garotos (homens) ④ ...quase sempre com garotas (mulheres) ⑤ ... tanto com garotos (homens) quanto com garotas (mulheres)	Este acontecimento foi... ① ... sempre com garotos (homens) ② ...sempre com garotas (mulheres) ③ ...quase sempre com garotos (homens) ④ ...quase sempre com garotas (mulheres) ⑤ ... tanto com garotos (homens) quanto com garotas (mulheres)
Aviso Seção 5	Não se esqueça que: As questões que seguem dizem respeito a seu pai e sua mãe. Por “pai” ou “mãe” quer dizer: pai ou mãe biológico, adotivos, etc, ou qualquer outro que desempenhe esse papel junto a você (exemplo: madrasta, padrasto, avós, pais da família de adoção, etc).	Não se esqueça que: As questões que seguem dizem respeito a seu pai e sua mãe. Por “pai” ou “mãe” quer dizer: pai ou mãe biológico, adotivos, etc, ou qualquer outro que desempenhe esse papel junto a você (exemplo: madrasta, padrasto, avós, pais da família de adoção, etc).	Não se esqueça que: As questões que seguem dizem respeito a seu pai e sua mãe. Por “pai” ou “mãe” quer dizer: pai ou mãe biológico, adotivos, ou qualquer outro que desempenhe esse papel junto a você (exemplo: madrasta, padrasto, avós, pais da família de adoção).
53	Para cada uma das afirmações, marque ou preencha a coluna corresponda à resposta que melhor indique a sua situação nos últimos 12 meses.	Para cada uma das afirmações, marque ou preencha a coluna que corresponda à resposta que melhor indique a sua situação nos últimos 12 meses	Para cada uma das afirmações, marque ou preencha a coluna que corresponda à resposta que melhor indique a sua situação nos últimos 12 meses.
	Não o vejo mais Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Muito frequentemente	Não vejo mais ele ou ela Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Muito frequentemente	Não tenho contato Nunca Raramente Às vezes Quase sempre Sempre

	A. Sua mãe está disponível quando você precisa dela B. Seu pai está disponível quando você precisa dele C. Sua mãe se preocupa com você D. Seu pai se preocupa com você E. Você pode contar com sua mãe para se livrar de problemas F. Você pode contar com seu pai para se livrar de problemas G. Sua mãe lhe diz coisas ofensivas ou humilhantes H. Seu pai lhe diz coisas ofensivas ou humilhantes				A. Sua mãe está disponível quando você precisa dela B. Seu pai está disponível quando você precisa dele C. Sua mãe se preocupa com você D. Seu pai se preocupa com você E. Você pode contar com sua mãe para se livrar de problemas F. Você pode contar com seu pai para se livrar de problemas G. Sua mãe lhe diz coisas ofensivas ou humilhantes H. Seu pai lhe diz coisas ofensivas ou humilhantes				A. Sua mãe está disponível quando você precisa dela B. Seu pai está disponível quando você precisa dele C. Sua mãe se preocupa com você D. Seu pai se preocupa com você E. Você pode contar com sua mãe para resolver seus problemas F. Você pode contar com seu pai para resolver seus problemas G. Sua mãe lhe diz coisas ofensivas ou humilhantes H. Seu pai lhe diz coisas ofensivas ou humilhantes								
54	Para cada um dos gestos seguintes, circule ou preencha a casa da resposta correspondente à sua situação em cada uma das colunas (A e B)				Para cada um dos gestos seguintes, circule ou preencha a casa da resposta correspondente à sua situação em cada uma das colunas (A e B)				Para cada coluna (A e B) , marque ou preencha a resposta que melhor corresponda à sua situação								
	A Durante sua vida Viu seu pai fazer isso com sua mãe		B Durante sua vida, viu sua mãe fazer isso com seu pai		A Durante sua vida viu seu pai fazer isso com sua mãe		B Durante sua vida, viu sua mãe fazer isso com seu pai		A Durante sua vida viu seu pai fazer isso com sua mãe		B Durante sua vida, viu sua mãe fazer isso com seu pai						
	Jamais	1-2 vezes	3-10 vezes	11 ou +	Jamais	1-2 vezes	3-10 vezes	11 ou +	Jamais	1-2 vezes	3-10 vezes	11 ou +					
	A. Insultar, xingar, gritar, injuriar B. Ameaçar bater, destruir um objeto do outro C. Puxar, empurrar, esbofetear, torcer o braço, lançar um objeto capaz de ferir D. Ameaçar com faca ou arma, dar um murro ou pontapé, empurrar brutalmente contra a parede				A. Insultar, xingar, gritar, injuriar B. Ameaçar de bater, destruir um objeto do outro C. Puxar, empurrar, esbofetear, torcer o braço, lançar um objeto capaz de ferir D. Ameaçar com faca ou arma, dar um murro ou pontapé, empurrar brutalmente contra a parede				A. Insultar, xingar, gritar, injuriar B. Ameaçar de bater, destruir um objeto do outro C. Puxar, empurrar, esbofetear, torcer o braço, lançar um objeto capaz de ferir D. Ameaçar com faca ou arma, dar um murro ou pontapé, empurrar brutalmente contra a parede								
55	Pensando em sua mãe ou em seu pai, indique como eles agiram com você (geralmente), durante os 12 últimos meses. Seus pais (seu pai e/ ou sua mãe)....				Pensando em sua mãe ou em seu pai, indique como eles agiram com você (geralmente), durante os 12 últimos meses. Seus pais (seu pai e/ ou sua mãe)....				Pensando em sua mãe e/ou em seu pai, indique como eles agiram com você durante os últimos 12 meses. Seus pais ...								
	Nunca teve contato com seus pais ou	Nunca	Raram ente	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Nunca teve contato com seus pais ou	Nunca	Raram ente	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Não tenho contato ou moro com eles	Nunca	Raram ente	Algumas vezes	Quase sempre

	mora com eles há menos de um ano	mora com eles há menos de um ano	há menos de um ano
	A. ...dizem a que horas você deve voltar quando sai B. ...gostam de saber onde você vai e com quem anda C. ...pedem para deixar um aviso ou telefonar para lhes informar onde você vai D. ...fazem saber como encontrá-los quando não estão em casa	A. ...dizem a que horas você deve voltar quando sai B. ...gostam de saber onde você vai e com quem anda C. ...pedem para deixar um aviso ou telefonar para lhes informar onde você vai D. ...fazem saber como encontrá-los quando não estão em casa	A. ...dizem a que horas você deve voltar quando sai B. ...gostam de saber onde você vai e com quem anda C. ...pedem para deixar um aviso ou telefonar para lhes informar onde você vai D. ...dizem como encontrá-los quando não estão em casa
Seção 6			
	No curso dos últimos 12 meses, em torno de quantas vezes...	No curso dos últimos 12 meses, em torno de quantas vezes...	No curso dos últimos 12 meses, em torno de quantas vezes...
	Jamais 1 ou 2 vezes 3 ou 4 vezes 5 vezes ou mais	Jamais 1 ou 2 vezes 3 ou 4 vezes 5 vezes ou mais	Jamais 1 ou 2 vezes 3 ou 4 vezes 5 vezes ou mais
56	A. ...você saiu uma noite toda sem permissão? B. ...você fugiu do lugar onde mora? C. ...propositadamente, você estragou ou destruiu alguma coisa que não lhe pertencia? D. ...você roubou algo? E. ...você brigou com alguém desejando ferí-lo seriamente? F.você levou uma arma como meio de defesa ou para utilizá-la numa briga?	A. ...você saiu uma noite toda sem permissão? B. ...você fugiu do lugar onde mora? C. ...propositadamente, você estragou ou destruiu alguma coisa que não lhe pertencia? D. ...você roubou algo? E. ...você brigou com alguém desejando ferí-lo seriamente? F.você levou uma arma como meio de defesa ou para utilizá-la numa briga?	A. ...você saiu uma noite toda sem permissão? B. ...você fugiu do lugar onde mora? C. ...você estragou ou destruiu alguma coisa que não lhe pertencia por que você quis? D. ...você roubou algo? E. ...você brigou com alguém desejando ferí-lo seriamente? F.você levou uma arma como meio de defesa ou para utilizá-la numa briga?
57	Você já consumiu bebida alcoólica ou droga? ① Sim Você respondeu SIM? Responda às questões seguintes ② Não. Respondeu Não? Passe para a questão 60.	Você já consumiu bebida alcoólica ou droga? ① Sim Você respondeu SIM? Responda às questões seguintes ② Não. Respondeu Não? Passe para a questão 60.	Você já consumiu bebida alcoólica ou droga? ① Sim Você respondeu SIM? Responda às questões 58 e 59. ② Não. Respondeu Não? Passe para a questão 60.
58	No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu 5 ou mais doses de bebida em uma mesma ocasião? Cite o número de vezes que você consumiu 5 ou mais doses _____ vezes.	No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu 5 ou mais doses de bebida em uma mesma ocasião? Cite o número de vezes que você consumiu 5 ou mais doses _____ vezes.	58 a. No curso dos últimos 12 meses , quantas doses de bebida alcoólica você consumiu em uma mesma ocasião? _____ vezes.

			58 b. No curso dos últimos 12 meses , quantas vezes você consumiu 5 ou mais doses de bebida alcoólica em uma mesma ocasião? _____ vezes.
59	No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu esses produtos?	No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu esses produtos?	No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu essas substâncias?
	Nunca consumiu Apenas uma vez Uma vez por mês, mais ou menos No fim de semana ou 2 vezes por semana 3 vezes por semana mas não todos os dias Todos os dias	Nunca consumiu <i>Ocasionalmente</i> <i>Mais ou menos uma vez por mês</i> No fim de semana ou 2 vezes por semana 3 vezes por semana mas não todos os dias Todos os dias	Nunca consumiu Ocasionalmente Mais ou menos uma vez por mês No fim de semana ou 2 vezes por semana 3 vezes por semana mas não todos os dias Todos os dias
	A. Bebida alcoólica B. Cannabis (haxixe, maconha, etc..) C. Outras drogas (ecstasy, anfetaminas, cocaína, ácido, etc. D. Crack	A. Bebida alcoólica B. Cannabis (haxixe, maconha, etc..) C. Outras drogas (ecstasy, anfetaminas, cocaína, ácido, etc. D. Crack	A. Bebida alcoólica B. Maconha, haxixe, etc.. C. Cocaína, ecstasy, anfetaminas, ácido, etc. D. Crack
Seção 7			
60	No decorrer da semana que acaba de passar, com qual frequência você se sentiu...	No decorrer da semana que acaba de passar, com qual frequência você se sentiu...	No decorrer da última semana, com qual frequência você se sentiu...
	Nunca Raramente Às vezes A maior parte do tempo O tempo todo	Nunca Raramente Às vezes A maior parte do tempo O tempo todo	Nunca Raramente Algumas vezes Quase sempre Sempre
	A. ...esgotado(a), sem nenhuma razão para isso B.nervoso ou nervosa C. ...tão nervoso ou nervosa que nada podia lhe acalmar D. ...desesperado(a) E. ...agitado (a) ou não se aguentando F. ...Tão agitado que não podia ficar parado G. ... triste ou deprimido(a) H. ... tão deprimido(a) que nada podia lhe fazer sorrir I. ...como se tudo fosse uma carga J. ...um zero à esquerda, um trapo	A. ...esgotado(a), sem nenhuma razão para isso B.nervoso ou nervosa C. ...tão nervoso ou nervosa que nada podia lhe acalmar D. ...desesperado(a) E. ...agitado (a) ou não se aguentando F. ...Tão agitado que não podia ficar parado G. ... triste ou deprimido(a) H. ... tão deprimido(a) que nada podia lhe fazer sorrir I. ...como se tudo fosse uma carga J. ...como se tudo fosse uma carga	A. ...esgotado(a), sem nenhuma razão para isso B.nervoso (a) C. ...tão nervoso (a) que nada podia lhe acalmar D. ...desesperado(a) E. ...agitado(a) ou não se aguentando F. ...tão agitado (a) que não podia ficar parado G. ... triste ou deprimido(a) H. ... tão deprimido(a) que nada podia lhe fazer sorrir I. ...como se tudo fosse uma carga/ peso J. ...um zero à esquerda, um trapo

		J. ...um zero à esquerda, um trapo	
	Escolha a resposta que descreve melhor o que você pensa. Falso Quase Metade Mais Verdade falso falso/m verdadei iro etade ro que verdade falso	Escolha a resposta que descreve melhor o que você pensa. Falso Quas Metade Mais Verdadeir e falso/me verdadei o falso tade ro que verdade falso	Escolha a resposta que descreve melhor o que você pensa. Falso Quase Às vezes Quase Verdade sempre falso/às sempre iro falso vezes verdadei verdadei ro ro
61	A. Você acha difícil encontrar as palavras certas para descrever suas emoções B. Quando você está perturbado (a), não sabe se está triste, se tem medo, ou se está com raiva C. Você sente emoções que não pode identificar verdadeiramente D. Você está sempre confuso(a) com as emoções que sente E. Em geral, você gosta de si mesmo F. Em geral, você tem muitas razões para ter orgulho de si mesmo G. Você tem muitas qualidades H. Quando você faz alguma coisa, faz bem feito I. Você gosta de sua aparência física J. Você é capaz de se adaptar às mudanças K. Você tem o hábito de dar a volta por cima após um acontecimento difícil L. Você prevê o futuro com esperança e entusiasmo M. Quando você pensa no futuro, espera ser mais feliz que agora N. O futuro lhe parece vago e incerto	A. Você acha difícil encontrar as palavras certas para descrever suas emoções B. Quando você está perturbado (a), não sabe se está triste, se tem medo, ou se está com raiva C. Você sente emoções que não pode identificar verdadeiramente D. Você está sempre confuso(a) com as emoções que sente E. Em geral, você gosta de si mesmo F. Em geral, você tem muitas razões para ter orgulho de si mesmo G. Você tem muitas qualidades H. Quando você faz alguma coisa, faz bem feito I. Você gosta de sua aparência física J. Você é capaz de se adaptar às mudanças K. Você tem o hábito de dar a volta por cima após um acontecimento difícil L. Você prevê o futuro com esperança e entusiasmo M. Quando você pensa no futuro, espera ser mais feliz que agora N. O futuro lhe parece vago e incerto	A. Você acha difícil encontrar as palavras certas para descrever suas emoções B. Quando você está perturbado(a), não sabe se está triste, se tem medo, ou se está com raiva C. Você sente emoções que não consegue identificar com clareza D. Você está sempre confuso(a) com as emoções que sente E. Em geral, você gosta de si mesmo F. Em geral, você tem muitas razões para ter orgulho de si mesmo G. Você tem muitas qualidades H. Quando você faz alguma coisa, faz bem feito I. Você gosta de sua aparência física J. Você é capaz de se adaptar às mudanças K. Você tem o hábito de dar a volta por cima após um acontecimento difícil L. Você vê o futuro com esperança e entusiasmo M. Quando você pensa no futuro, espera ser mais feliz que agora N. O futuro lhe parece vago e incerto
62	Quantos amigos próximos você poderia de fato confiar ou falar se tivesse um problema sério? Número de amigo(a)s: _____ Escreva o número (exemplo: 3) e não um intervalo (por exemplo, 3-4). Número de amigos (as): _____	Quantos amigos próximos você poderia de fato confiar ou falar se tivesse um problema sério? Número de amigo(a)s: _____ Escreva o número (exemplo: 3) e não um intervalo (por exemplo, 3-4). Número de amigos (as): _____	Quantos amigos próximos você poderia de fato confiar ou falar se tivesse um problema sério? Número de amigos (as): _____

	Você acredita que as seguintes pessoas poderiam lhe escutar e lhe encorajar se você tivesse necessidade?	Você acredita que as seguintes pessoas poderiam lhe escutar e lhe encorajar se você tivesse necessidade?	Você acredita que as seguintes pessoas poderiam lhe escutar e lhe encorajar se você tivesse necessidade?
	Não tem ninguém De forma alguma Um pouco Muito	Não tem ninguém De forma alguma Um pouco Muito	Não tenho ninguém De forma alguma Um pouco Muito
63	A. Um de seus pais B. Um adulto significativo a seus olhos (exemplo: professor, treinador, instrutor, coordenador, etc.) C. Um dos seus irmãos ou uma de suas irmãs D. Um ou uma de seus/suas amigo(a)s	A. Um de seus pais B. Um adulto significativo a seus olhos (exemplo: professor, treinador, instrutor, coordenador, etc.) C. Um dos seus irmãos ou uma de suas irmãs D. Um ou uma de seus/suas amigo(a)s E. Seu ou sua namorado (a) F. Uma outra pessoa de sua família	A. Um de seus pais B. Um adulto confiável (exemplo: professor, treinador, instrutor, coordenador, etc.) C. Um dos seus irmãos ou irmãs D. Um (a) de seus amigo(a)s E. Seu ou sua namorado (a) F. Uma outra pessoa de sua família
64	Atualmente, você pratica algum esporte, pertence à algum grupo de jovens de igrejas, centros comunitários ou grêmio esportivo (clube, equipe) para o qual tenha se inscrito numa associação e que lhe motive aos esportes ou outras atividades? ① Sim. Qual? _____ ② Não	Atualmente, você pratica algum esporte, pertence à algum grupo de jovens de igrejas, centros comunitários ou organização esportiva (clube, equipe, academia) para o qual tenha se inscrito numa associação e que lhe motive aos esportes ou outras atividades? ① Sim. Qual? _____ ② Não	Atualmente, você pratica algum esporte ou pertence à algum grupo que lhe motive aos esportes ou outras atividades? Marque as alternativas: ① Não participo ② Grupo de jovens de igreja ③ Centros comunitários ④ Organização esportiva (clube, equipe, academia) ⑤ Outro. Qual? _____
Aviso	O questionário terminou. Obrigado por sua colaboração! Se você tem dificuldades, fale sobre isso a quem você confia (um dos seus pais, um vizinho, um professor, o psicólogo de sua escola, a coordenadora pedagógica) ou ao assistente de pesquisa. Você também pode consultar a lista de fontes que lhe será entregue.	O questionário terminou. Obrigado por sua colaboração! Se você tem dificuldades, fale sobre isso a quem você confia (um dos seus pais, um vizinho, um professor, o psicólogo de sua escola, a coordenadora pedagógica) ou ao assistente de pesquisa. Você também pode consultar a lista de fontes que lhe será entregue.	O questionário terminou. Obrigado por sua colaboração! Se você tem dificuldades, fale sobre isso a quem você confia (um dos seus pais, um vizinho, um professor, o psicólogo de sua escola, a coordenadora pedagógica) ou ao assistente de pesquisa.

APÊNDICE G – TERMO DE ASSENTIMENTO

TERMO DE ASSENTIMENTO

Você está sendo convidado para participar de um estudo sobre violência e adolescência, que é coordenado e tem como pesquisadora responsável a Professora Doutora Maria Conceição Oliveira Costa. A equipe de pesquisa é composta pelas Enfermeiras Ohana Cunha do Nascimento, Mariana Rocha da Silva e Kátia Freitas; professor de Línguas com Francês, Humberto Luiz; estudantes de cursos de graduação: Thyana Cordeiro Lopes, Marília Amorim e Anna Carolina Rocha. Uma pesquisa semelhante já foi realizada no Canadá e através desta, aqui no Brasil, será possível entender e conhecer como ocorre a violência nos laços de amizade e amorosos dos adolescentes, sabendo o porquê de determinadas pessoas cometerem atos violentos e os tipos de violência que acontecem na fase da adolescência. As autoridades, a comunidade e escolas serão informadas sobre os resultados desta pesquisa com relatórios e encontros organizados pela equipe da pesquisa. Dessa forma, a equipe poderá ajudar a prevenir violências entre adolescentes e jovens através de programas, palestras e ações junto ao governo e comunidade para que a sociedade, escolas e autoridades possam se preparar para melhor enfrentar este problema. Você só participa se quiser e as suas respostas ficarão em segredo, em nenhum momento o seu nome será divulgado. Este questionário será respondido por adolescentes alunos de escolas do município de Feira de Santana, em horário permitido pelos professores do dia da pesquisa, onde todos os alunos serão divididos em duas salas, de acordo com a disponibilidade local da escola, para que possam responder mais livremente e de maneira privada os seus questionários. No dia da aplicação estarão presentes pesquisadores devidamente treinados para atender você e tirar dúvidas que possam surgir no momento do preenchimento do questionário. Após você preencher o questionário, ele será guardado em envelopes que serão lacrados e encaminhados para o Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência, no endereço Universidade Estadual de Feira de Santana- Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência. Endereço: Avenida Transnordestina, S/N- Novo Horizonte. Caixa postal: 252 e 294. Tel: (75) 3161 - 8135.CEP: 44036-900- Feira de Santana- BA –Brasil, no Prédio de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, situado atrás do módulo 6. Home page: <http://www.uefs.br>. Seu questionário ficará guardado por 5 anos, em posse única deste Núcleo de Pesquisa, sendo destruído após este período e seu nome jamais será revelado.

Em algum momento, ao responder o questionário, se você se sentir constrangido, relembrar momentos que não gostaria de ter vivido ou achar que alguma pergunta é desagradável, caso queira, você poderá desistir de participar da pesquisa, em qualquer momento, sem necessidade de dar explicações ou desculpas de sua desistência, como também poderá pedir informações a qualquer momento que sentir necessidade, pois será acolhido, encaminhado e acompanhado para alguma instituição que possa te ajudar. Caso queira nos procurar depois, se dirija ao endereço acima citado. Sua participação nesta pesquisa não lhe trará despesas. Se você achar que está devidamente sem dúvidas e concordar em participar por vontade própria, assine este documento em duas vias, ficando com uma delas para nos assegurarmos de que você aceitou participar da nossa pesquisa.

Feira de Santana, ____ de _____ de 20____.

Participante: _____

Pesquisador Responsável: _____

APÊNDICE H – VERSÃO APÓS COMITÊ DE ESPECIALISTAS E PRÉ-TESTE

Equipe UEFS/ NNEPA; EVISSA/ UQAM. 2012-2014

Universidade Estadual de Feira de Santana

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Núcleo de Estudos e Pesquisas na Infância e Adolescência

Tradução da “Enquête PAJ – Enquête sur l’*Parcours Amoureux* des Jeunes”

ENQUÊTE PAJ

Enquete sobre o Percurso Amoroso de Jovens

Universidade do Québec a Montréal

Universidade Laval

2011

Precisamos manter sua identidade em segredo, para isso, seu código pessoal é essencial, pois ele nos permitirá organizar o questionário que você responderá. Esse código permitirá que suas respostas sejam confidenciais e você não será identificado. Para criar seu código pessoal, responda as questões a seguir:

Quais são as duas primeiras letras do nome de sua mãe? (exemplo: VE para VERA) ____ ____

Quais são as duas primeiras letras do nome de seu pai? (exemplo: PE para PEDRO) ____ ____

Quais são as duas primeiras letras do seu nome? (exemplo LU para LUCAS) ____ ____

Escolha a cor natural de seus cabelos entre as cores seguintes: ☐ louro ☐ ruivo ☐ marrom ☐ preto

Escolha a cor de seus olhos dentre as seguintes: ☐ azuis ☐ verdes ☐ marrom ☐ preto

NÃO SE ESQUEÇA:

Para preencher o questionário, leia atentamente cada orientação, pois muda a depender da questão. Responda da forma mais completa possível e o mais verdadeira que puder: lembre-se que não há uma resposta certa, apenas a que se identifica mais com você. Suas respostas são muito importantes. Elas vão permitir uma melhor compreensão das relações de afeto dos jovens e de orientar os serviços para ajudar aqueles e aquelas que estão em situações que precisem de apoio.

Seção 1 – Informações Gerais

1. Qual o seu sexo? ① Masculino ② Feminino

2. Qual a sua data de nascimento?

____/____/____

3. Neste momento, com quem você mora?

- ① Com seus pais, na mesma casa (pais biológicos ou adotivos).
- ② Com seus pais, separadamente (seus pais dividem sua guarda);
- ③ Com sua mãe
- ④ Com seu pai
- ⑤ Com um membro de sua família. Qual? _____
- ⑥ Em um centro de acolhimento
- ⑦ Com seu namorado ou sua namorada (companheiro)
- ⑧ Outro (especificar) _____

4. Você tem pais do mesmo sexo:

- ① Homem/ homem
- ② Mulher/ mulher
- ③ Não

5. Qual o nível de escolaridade de sua mãe?

- ① Analfabeto
- ② Cursou da 1ª a 4ª série
- ③ Cursou da 5ª a 8ª série
- ④ Ensino médio completo
- ⑤ Ensino médio incompleto
- ⑥ Curso técnico profissionalizante
- ⑦ Superior (universidade) incompleto
- ⑧ Superior (universidade) completo
- ⑨ Não sabe informar

6. Qual o nível de escolaridade de seu pai?

- ① Analfabeto
- ② Cursou apenas 1ª a 4ª série
- ③ Cursou apenas da 5ª a 8ª série
- ④ Ensino médio completo
- ⑤ Não completou o ensino médio
- ⑥ Curso técnico profissionalizante
- ⑦ Superior (universidade) incompleto
- ⑧ Superior (universidade) completo
- ⑨ Não sabe informar

7. Com relação à sua mãe: (você pode escolher mais de uma resposta)

- ① Trabalha
- ② Estuda
- ③ Desempregada
- ④ Trabalho informal (faz bicos)

⑤ Faleceu

⑥ Aposentada

⑦ Recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...)

⑧ Não sabe informar

8. Com relação ao seu pai: (você pode escolher mais de uma resposta)

① Trabalha

② Estuda

③ Desempregado

④ Trabalho informal (faz bicos)

⑤ Faleceu

⑥ Aposentado

⑦ Recebe benefício social (bolsa família, bolsa escola, salário desemprego...)

⑧ Não sabe informar

9. Você nasceu no Brasil?

① Sim

② Não. Em que país você nasceu? _____

10. Seus pais são brasileiros?

① Sim

② Não. Em que país nasceu seu pai/mãe? _____

11. Qual destas religiões você frequenta?

① Católica

② Evangélica

③ Espírita

④ Candomblé

⑤ Umbanda

⑥ Ateu (não acredita em Deus)

⑦ Outra (especificar) _____

⑧ Nenhuma

12. Qual a frequência que você participa de atividades religiosas?

① Mais de uma vez por semana

② Uma vez por semana

③ Uma vez por mês

④ Apenas quando tem festividades (Natal, Páscoa, casamento, batizado, etc..)

13. Olhando sua família, você diria que seus pais podem ser considerados:

I PAI

II MÃE

- | | |
|--------------------------|--------------------------|
| ① Branco | ① Branca |
| ② Mestiço/ pardo /moreno | ② Mestiça/ parda /morena |
| ③ Negro | ③ Negra |
| ④ Indígena | ④ Indígena |
| ⑤ Outro _____ | ⑤ Outro _____ |

14. Além do português, qual outra língua é mais falada em casa?

- ① Inglês
 ② Espanhol
 ③ Francês
 ④ Outra (especificar) _____
 ⑤ Nenhuma

15. Qual a cidade que você mora? _____
Qual o bairro que você mora? _____

16. Em qual nível de estudos você está?

- ① Fundamental I (1ª a 5ª série)
 ② Fundamental II (6ª a 9ª série)I
 ③ Ensino Médio (secundário)
 ④ Curso Técnico profissionalizante
 ⑤ CPA (séries do ensino médio condensadas)
 ⑥ EJA (Educação de Jovens e Adultos)
 ⑦ Pré- vestibular
 ⑧ Universitário. Qual o curso/ universidade?

 ⑨ Outro (especificar) _____

17. Você participa de alguma atividade cultural, esportiva, dança, música?

- ① Sim
 Qual? _____ Onde? _____
 ② Não

18. De modo geral, você diria que seu desempenho estudantil (avaliações, notas, boletins, trabalhos apresentados, etc.) pode ser considerado:

- ① Muito bom
 ② Bom
 ③ Na média
 ④ Fraco
 ⑤ Muito fraco

Seção 2. Relações afetivas e amorosas

19. Quantos dos seus amigos ou amigas...

	Nenhum(a)	Um (a)	Alguns (as)	A maioria	Todos(as)
A. Abandonaram os estudos?	①	②	③	④	⑤
B. Fumaram cigarro?	①	②	③	④	⑤
C. Utilizam ou utilizaram bebida alcoólica?	①	②	③	④	⑤
D. Fumaram maconha?	①	②	③	④	⑤
E. Usaram crack?	①	②	③	④	⑤
F. Usaram cocaína?	①	②	③	④	⑤
G. Usaram outras drogas? (lança perfume, anabolizantes, êxtase)	①	②	③	④	⑤
H1. Desrespeitaram a lei do trânsito?	①	②	③	④	⑤
H2. Provocaram acidentes?	①	②	③	④	⑤
H3. Praticaram vandalismo?	①	②	③	④	⑤
I. Já foram agredidos pelo (a) namorado(a) ou companheiro (a)?	①	②	③	④	⑤
J. Já foram ou são forçados a serem apalpadados ou terem relações sexuais sem o seu consentimento pelo (a) namorado (a) ou companheiro (a)?	①	②	③	④	⑤

20. Marque e responda à situação que mais se aplica a você

SITUAÇÕES		
I. ()	① No momento, você tem um namorado ou está ficando com um rapaz:	Vocês estão juntos há quantos meses? _____
II. ()	② No momento, você tem uma namorada, ou está ficando com uma garota:	Vocês estão juntos há quantos meses? _____
III. ()	③ No momento, você não tem um namorado, mas no ano passado, teve um. Se teve mais de um, responda pensando no mais recente.	Quantos meses durou a relação? _____
IV. ()	④ No momento, você não tem namorada, mas ano passado teve uma. Se teve mais de uma, responda pensando na mais recente.	Quantos meses durou a relação? _____
V. ()	⑤ No momento, desde o ano passado que você está sozinho, mas já teve alguém anteriormente. (Há mais de 1 ano que você não está com ninguém)	Vá à questão 25
VI. ()	⑥ Até o momento você nunca teve um(a) namorado (a).	Vá à questão 26

21. Com qual frequência as situações seguintes ocorreram durante um conflito ou discussão com seu parceiro (a), ficante ou namorado (a):

Não esqueça de preencher as duas colunas!

	A Nos últimos doze meses, com qual frequência seu NAMORADO (A), FICANTE OU PARCEIRO (A) se comportou desta forma com você?				B Nos últimos doze meses, com qual frequência VOCÊ se comportou desta forma com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a)			
	Nunca	1 a 2 vezes	3 a 5 vezes	6 vezes ou mais	Nunca	1 a 2 vezes	3 a 5 vezes	6 vezes ou mais
A. Disse coisas que provocou raiva	0	1	2	3	0	1	2	3
B. Esmurrou ou deu pontapé	0	1	2	3	0	1	2	3
C. Estapeou ou puxou os cabelos	0	1	2	3	0	1	2	3
D. Ameaçou de fazer mal ou machucou	0	1	2	3	0	1	2	3
E. Ameaçou bater ou atirar objetos	0	1	2	3	0	1	2	3
F. Empurrou, sacudiu ou engarguelou	0	1	2	3	0	1	2	3
G. Zombou/ tirou sarro ou ridicularizou na frente de outras pessoas	0	1	2	3	0	1	2	3
H. Seguiu para saber com quem iria se encontrar	0	1	2	3	0	1	2	3
ABRAÇOU, ACARICIOU OU APALPOU SEM CONSENTIMENTO								
I. Utilizando argumentos ou pressão	0	1	2	3	0	1	2	3
J. Até mesmo usando força física	0	1	2	3	0	1	2	3
K. Dando-lhe bebida ou droga	0	1	2	3	0	1	2	3
TENTOU MANTER UMA RELAÇÃO SEXUAL SEM CONSENTIMENTO								
L. Utilizando argumentos ou pressão	0	1	2	3	0	1	2	3
M. Até mesmo usando força física	0	1	2	3	0	1	2	3
N. Dando-lhe bebida ou droga	0	1	2	3	0	1	2	3
MANTEVE UMA RELAÇÃO SEXUAL COM PENETRAÇÃO SEM CONSENTIMENTO								
O. Utilizando argumentos ou pressão	0	1	2	3	0	1	2	3
P. Até mesmo usando força física	0	1	2	3	0	1	2	3
Q. Dando-lhe bebida ou droga	0	1	2	3	0	1	2	3

** Se você não vivenciou NENHUMA das situações da questão 22, passe para a questão 25.

22. No que se refere à situação mais difícil que você viveu com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a), atual ou anterior.

	Não	Às Vezes	Sim
A. Você tem pesadelos com o que lhe aconteceu	1	2	3
B. Mesmo sem querer, você continua pensando no que lhe aconteceu	1	2	3
C. Quando alguma coisa lhe lembra o que te aconteceu, procura pensar em outra coisa	1	2	3
D1. Você se sente distante das outras pessoas	1	2	3
D2. Perdeu o interesse pelas as coisas	1	2	3
E. Sons barulhentos ou inesperados lhe trazem medo e sustos	1	2	3
F. Você se sente sempre irritado(a) e com os nervos à flor da pele	1	2	3
G. O que aconteceu lhe abalou muito	1	2	3
H. A situação lhe trouxe medo	1	2	3

23. Nos últimos doze meses, na sua convivência com seu namorado (a), ficante ou parceiro(a) você chegou a ter...

	Nunca	1 a 2 vezes	3 a 5 vezes	6 vezes ou mais
A. Um machucado, uma mancha roxa, ou um corte provocado por uma briga entre vocês?	1	2	3	4
B. Um machucado provocado por causa de uma briga entre vocês que necessitou de atendimento médico?	1	2	3	4
C. Dores no corpo até o outro dia, depois de uma briga entre vocês?	1	2	3	4

24. Responda a estas três situações pensando em todas as relações amorosas que você teve desde os 12 anos (sem contar aquelas dos últimos 12 meses ou atual)

A
Desde que você tinha doze anos (sem contar os últimos 12 meses ou relacionamento atual), seu namorado(a), ficante ou parceiro(a) fez esses gestos em direção a você

B
Desde que você tinha doze anos (sem contar os últimos 12 meses ou relacionamento atual), você fez esses gestos para um dos seus namorado(a), ficante, parceiro (a)

	Sim	Não	Sim	Não
A. Ameaçou, machucou ou feriu	①	②	①	②
B. Empurrou, sacudiu ou segurou com força	①	②	①	②
C. Obrigou a ter um contato sexual (apalpou, acariciou, teve relação sexual com ou sem penetração) sem consentimento	①	②	①	②

25. Entre um casal de adolescentes e jovens podem acontecer conflitos ou desavenças. Para cada uma das afirmações abaixo, marque a resposta que corresponde ao que você pensa sobre cada situação. Por favor, responda a todas às situações.

	Discordo Totalmente	Discordo às vezes	Concordo às vezes	Concordo totalmente
UM CASAL HETEROSSEXUAL (1 RAPAZ E 1 GAROTA)				
A. O rapaz merece, às vezes, levar uns tapas da garota.	①	②	③	④
B. A garota merece, às vezes, levar uns tapas do rapaz.	①	②	③	④
C. É correto o rapaz bater se a garota bate primeiro.	①	②	③	④
D. É correto a garota bater se o rapaz bate primeiro.	①	②	③	④
E. É aceitável que um rapaz dê um tapa na garota para que ela pare de ridicularizá-lo ou envergonhá-lo.	①	②	③	④
F. É aceitável que uma garota dê um tapa no rapaz para que ele pare de ridicularizá-la ou envergonhá-la.	①	②	③	④
UM CASAL HOMOSSEXUAL (2 RAPAZES OU 2 GAROTAS)				
A. O rapaz merece, às vezes, levar uns tapas do outro rapaz.	①	②	③	④
B. A garota merece, às vezes, levar uns tapas da outra garota.	①	②	③	④
C. É correto o rapaz bater se o outro rapaz bate primeiro.	①	②	③	④
D. É correto a garota bater se a outra garota bate primeiro.	①	②	③	④
E. É aceitável que um rapaz dê um tapa no outro rapaz para que ele pare de ridicularizá-lo ou envergonhá-lo.	①	②	③	④
F. É aceitável que uma garota dê um tapa em sua garota para que ela pare de ridicularizá-la ou envergonhá-la.	①	②	③	④

26. Com qual frequência estas situações abaixo aconteceram com você nos últimos 12 meses? Se você conviveu com um namorado (a), ficante ou parceiro (a) nos últimos 12 meses, responda às questões que se seguem pensando nele (a) . Caso você não tenha tido nenhum tipo de relacionamento, responda pensando em seu melhor amigo ou amiga.

	Nunca	Às vezes	Quase sempre	Frequentemente	Sempre
A. Você procurava ajuda dessa pessoa quando estava chateado (a)	①	②	③	④	⑤
B. Você pedia ajuda a essa pessoa quando algo lhe acontecia	①	②	③	④	⑤
C. Essa pessoa te encorajou a fazer coisas que você gostaria de fazer mas que você sentia medo de tentar	①	②	③	④	⑤
D. Esta pessoa lhe encorajou a ir em busca de objetivos e planos futuros	①	②	③	④	⑤
E. Esta pessoa demonstrou que lhe apoia em suas atividades	①	②	③	④	⑤
F. Esta pessoa buscou sua ajuda quando algo incomodava a ela	①	②	③	④	⑤
G. Esta pessoa buscou sua ajuda quando esteve inquieta por algum motivo	①	②	③	④	⑤
H. Esta pessoa lhe procurou quando ela esteve em dificuldades	①	②	③	④	⑤
I. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de novas coisas que gostaria de fazer, mas que o deixavam nervoso(a)	①	②	③	④	⑤
J. Você encorajou esta pessoa a ir em busca de seus objetivos e planos futuros	①	②	③	④	⑤
K. Você demonstrou a esta pessoa que a apoiava em suas atividades	①	②	③	④	⑤

27. Neste momento, caso você esteja convivendo ou não com alguém, imagine-se numa das seguintes situações.

Até que ponto você...

	De forma nenhuma	Pouco provável	É bem provável	Com certeza
A. ...poderia romper com seu namorado (a), ficante ou parceiro (a) caso fosse ofendido (a) constantemente?	①	②	③	④
B. ...poderia fazer qualquer coisa para ajudar alguém que foi agredido pelo namorado(a), ficante ou parceiro (a)?	①	②	③	④
C. ...poderia avisar a alguém de sua confiança que o seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a) está sendo agredido (a) por alguém?	①	②	③	④
D. ...poderia pedir ajuda a alguém se seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a) lhe obrigasse a manter relações sexuais?	①	②	③	④
E. ...poderia dizer a alguém em quem confiasse que você foi agredido (a) por namorado(a), ficante ou parceiro (a)?	①	②	③	④
F. ...poderia dizer a alguém de sua confiança que você praticou algum ato violento direcionado ao seu ou sua namorado(a), ficante ou parceiro (a)?	①	②	③	④
G.poderia incentivar um(a) amigo(a) que sofreu violência a falar sobre isso com um adulto de confiança dele (a)?	①	②	③	④
H. ...poderia avisar a um adulto que um amigo/uma amiga sofreu violências por parte do(a) namorado(a), parceiro (a) ou ficante?	①	②	③	④

28. Escreva poucas palavras sobre a experiência mais difícil que você viveu em suas relações amorosas. Se você ainda não teve uma relação amorosa, pense nas suas interações com amigos.

a) Como foi a situação?

b) Fale sobre a outra pessoa envolvida

c) Fale sobre o que vocês fizeram

d) Quais os seus sentimentos no exato momento em que aconteceu?

e) Quais os seus sentimentos depois do acontecido?

Pode ser desagradável lembrar certos momentos em nossas vidas. Se você acha que precisa de ajuda, nós incentivamos a falar com um adulto de sua confiança ou você pode usar os recursos que você tem. Caso você precise peça para falar com o assistente de pesquisa, que ele te ajudará a encontrar pessoas que irão lhe ajudar. Não se preocupe!

29. Agora, escreva três palavras que você associa à mais bela experiência de suas relações amorosas que você gostaria de viver

Seção 3. Díficeis Experiências

30. Para as próximas questões, indique se a situação aconteceu com você, e em caso afirmativo, marque quem eram as pessoas envolvidas. **NO CURSO DOS ÚLTIMOS 12 MESES,** aproximadamente quantas vezes...

	Nunca	1 a 2 vezes	3 a 5 vezes	6 vezes ou mais	Quais as pessoas envolvidas?	Estudantes/ Colega da Escola	Ex- Namorado ou namorada	Amigo/ amigas	Treinador/ Instrutor, professor	Pessoa de confiança da comunidade ¹	Orientador religioso	Desconhecido
A. ...alguém lhe fez se sentir excluído ou deixado de lado?	①	②	③	④		①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
B....alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças, etc) por via eletrônica (Facebook, Myspace, MSN, WhatsApp, Line, SMS/ celular, e-mails, etc.)?	①	②	③	④		①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
C....alguém lhe assediou moralmente (fuxicos, intimidação, ameaças, etc) na escola ou fora dela (exceto por via eletrônica)?	①	②	③	④		①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
D....você foi tratado (a) de forma injusta por causa de sua orientação sexual?	①	②	③	④		①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
E....você foi alvo de comentários, piadas, ou gestos de conotação sexual (alguém assobiou, ou fez outros gestos obscenos)?	①	②	③	④		①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
F....uma outra pessoa, que não o seu namorado, lhe apalpou, apertou ou se esfregou em você de maneira sexual sem o seu consentimento?	①	②	③	④		①	②	③	④	⑤	⑥	⑦

Não se esqueça de preencher as 2 colunas!

¹ Padeiro, farmacêutico, taxista do bairro, vigilante da rua, moço do mercadinho.

31. Os jovens utilizam diferentes estratégias para enfrentarem os seus problemas e situações estressantes. Indique se você já utilizou uma das seguintes estratégias para lidar com essas situações.

	Nunca	Apenas uma vez	Algumas vezes	Várias vezes
A. Você tenta não pensar no problema.	①	②	③	④
B. Você tenta resolver o problema com ajuda de seus amigos	①	②	③	④
C. Você pensa no problema e tenta encontrar diferentes soluções	①	②	③	④
D. Você tenta esquecer o problema com ajuda de bebida ou drogas	①	②	③	④
E. Você, propositadamente se fere (ex. se corta ou se queima, arranca tufo de seus cabelos, roer unhas, etc).	①	②	③	④
F. Você chora	①	②	③	④
G. Você libera sua raiva batendo ou gritando	①	②	③	④
H. Você deseja que isso jamais tenha acontecido	①	②	③	④
I. Você deixa prá lá, pois nada pode fazer e nada mudaria	①	②	③	④
J. Você discute o problema com seus pais ou com outros adultos	①	②	③	④
K. Você tenta buscar ajuda de outras pessoas que estejam numa mesma situação	①	②	③	④
L. Você age como se nada tivesse acontecido	①	②	③	④

32. No curso dos últimos 12 meses ...

	Sim	Não
A. ...você participou de um ou vários encontros de um grupo de pessoas com problema psicológico ou emocional?	①	②
B.você se consultou com médico(a), ou um(a) enfermeiro(a) devido a algum problema emocional?	①	②
C....você levou ao conhecimento de um(a) assessor(a) pedagógico, psicólogo ou assistente social algum problema seu?	①	②
D. ...você pediu medicamentos a um médico para tratar de um problema emocional ou psicológico?	①	②



Se você é um rapaz...responda esta questão:

33. Nos últimos 12 meses, você foi tratado de forma injusta porque lhe consideravam pouco masculino?

- ① Sim
- ② Não
- ③ Não sabe dizer



Se você é uma garota...responda esta questão:

33. Nos últimos 12 meses, você foi tratada de forma injusta porque lhe consideravam pouco feminina?

- ① Sim
- ② Não
- ③ Não sabe dizer

PODE SER DIFÍCIL RESPONDER À QUESTÃO QUE SE SEGUE. Se você tem necessidade de ajuda, nós lhe aconselhamos a falar sobre isso com um adulto de sua confiança. Peça ajuda ao assistente de pesquisa presente no local, e caso você precise ele lhe encaminhará.

34. Você já pensou SERIAMENTE em tentar se suicidar?

- ① Não---→ Ir à pergunta 38
- ② Sim --→ Você colocou sim? Passe para a próxima questão

35. Você já tentou se suicidar?

- ① Não
② Sim



36. Quantas vezes você tentou se suicidar?

- ① Uma vez
② Mais de uma vez

37. A lista abaixo são situações que podem ter lhe acontecido no decorrer da vida.

Sim Não

A. Você já foi envolvido (a) em um sério acidente de carro no qual você ficou ferido?	①	②
B. Você já vivenciou o divórcio ou a separação dos seus pais?	①	②
C. Você já foi detido ou ficou sob a proteção do Conselho Tutelar ou Delegacia de Polícia?	①	②
D. Você já vivenciou a morte ou doença grave de um parente próximo?	①	②
E. Você já testemunhou violência contra alguém, inclusive contra algum membro da família?	①	②
F. Você já foi agredido fisicamente por um membro da família?	①	②
VOCÊ JÁ FOI TOCADO /ACARICIADO(A) SEXUALMENTE SEM SEU CONSENTIMENTO (OBRIGADO(A) ATRAVÉS DE CHANTAGEM OU UTILIZAÇÃO DA FORÇA FÍSICA) POR		
G1. ...um membro próximo da família (pai/ padrasto, mãe/ madrastra, irmão (a)	①	②
G2... Parentes (tios (a), avô e avó)	①	②
H1. ...um profissional da educação (treinador, instrutor etc...)?	①	②
H2... professor	①	②
H3...vizinho ou pessoas da comunidade	①	②
I....uma outra pessoa de fora da família que você conhecia (fora seu namorado ou sua garota?)- amigos da família	①	②
J...um(a) desconhecido(a)	①	②
COM EXCEÇÃO DAS CARÍCIAS SEXUAIS CITADAS ACIMA, VOCÊ JÁ FOI CONSTRANGIDO OU OBRIGADO POR CHANTAGEM OU USO DA FORÇA PARA TER UMA RELAÇÃO SEXUAL COM PENETRAÇÃO (ORAL, VAGINAL, ANAL), COM ...		
G1. ...um membro próximo da família (pai/ padrasto, mãe/ madrastra, irmão (a)	①	②
G2... Parentes (tios (a), avô e avó)	①	②
H1. ...um profissional da educação (treinador, instrutor etc...)?	①	②
H2... professor	①	②
H3...vizinho ou pessoas da comunidade	①	②
I.uma outra pessoa de fora da família que você conhecia (fora seu namorado ou sua garota?)- amigos da família	①	②
J...um(a) desconhecido(a)	①	②

AS RESPOSTAS SEGUINTE SE REFEREM À TABELA ANTERIOR

38. Se você respondeu *SIM* em pelo menos uma das situações da questão 38 (anterior), responda às frases abaixo.

Se você respondeu *NÃO* a todas as situações, passe para a questão 40.

Para responder esta questão, pense nas suas reações a respeito do acontecimento mais difícil que você viveu listados na questão anterior.

	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
A. Você fica abalado, triste ou nervoso quando alguma coisa lhe faz lembrar o que aconteceu	①	②	③	④	⑤
B. Você tem pensamentos e imagens perturbadoras do que aconteceu e isto vem à mente mesmo contra sua vontade	①	②	③	④	⑤
C. Você se sente mal humorado e fica enraivado(a) facilmente	①	②	③	④	⑤
D. Você tenta não falar, não pensar e não sentir nada em relação ao que aconteceu	①	②	③	④	⑤
E. Você tem dificuldades em dormir e acorda constantemente durante a noite.	①	②	③	④	⑤
F. Você tem dificuldades em se concentrar e em prestar atenção.	①	②	③	④	⑤
G. Você tenta ficar distante de pessoas, lugares ou coisas que	①	②	③	④	⑤

lhe lembram o que aconteceu

H. Você tem pesadelos, inclusive sonhos que lhe lembram o que aconteceu

⑦

①

②

③

④

I. Você se sente sozinho(a) e distante das outras pessoas.

⑦

①

②

③

④

Seção 4. Comportamentos Sexuais

39. Marque a frase que descreve melhor a SUA situação no decorrer dos 12 últimos meses.

- ① Você anda somente com amigo(a)s de mesmo sexo que você
 ② Você participa de grupos com garotos e garotas
 ③ Você tem um(a)garoto (a) que você encontra somente em grupo de garotos e garotas.
 ④ Você tem um(a)garoto (a) que você encontra num grupo de garotos e garotas e também à sós.
 ⑤ Você tem um(a) garoto (a) que você só encontra à sós.

40. Com quantas pessoas você saiu como namorado (a), parceiro(a) ou ficante no último ano (12 meses)?

Escreva um número exato (exemplo: 2) Número de pessoas:

41. Durante o último mês, como você descreveria seu grau de desejo ou de interesse sexual?

- ① Muito elevado
 ② Elevado
 ③ Moderado
 ④ Fraco
 ⑤ Muito fraco ou ausente

42. As pessoas são diferentes em sua forma de se sentirem atraídas pelos outros. Qual destas descrições representa melhor os seus sentimentos?

Sexualmente, VOCÊ SE SENTE ATRAÍDO POR...

- ① ...ninguém
 ② SOMENTE por pessoas do mesmo sexo que você
 ③ PRINCIPALMENTE por pessoas do mesmo sexo que você
 ④ pelos dois sexos
 ⑤ PRINCIPALMENTE por pessoas de outro sexo
 ⑥ SOMENTE por pessoas de outro sexo

⑦ você não sabe, não está bem seguro(a) e/ ou se questiona sobre o assunto

43. Se você nunca teve relações sexuais, pule para a questão 49.

Até agora, quando você teve contatos sexuais que você consentiu, carícias sexuais ou penetração oral, vaginal ou anal...

- ② ...foi sempre com garotos
 ③ ...foi sempre com garotas
 ④ ...foi mais frequentemente com garotos
 ⑤ ...foi mais frequentemente com garotas
 ⑥ ... era tanto com garotos quanto com garotas

44. Qual idade você tinha quando aconteceu, pela primeira vez, relação sexual com seu consentimento com penetração oral, vaginal ou anal?

Você tinha _____ anos.

45. Com quantas pessoas, durante sua vida, você teve relações sexuais com seu consentimento com penetração (oral, vaginal, anal)

Escreva um número exato (exemplo 2). Número de parceiro (a)s sexuais: _____

46. Até agora, quantas vezes você utilizou camisinha/ preservativo durante as relações sexuais com seu consentimento com penetração oral, vaginal, anal?

- ⑦ Você jamais teve relação sexual com penetração
 ① Nenhuma vez
 ② Às vezes
 ③ Aproximadamente na metade das vezes
 ④ Na maioria das vezes
 ⑤ Todas as vezes

47. Se você não teve contatos sexuais nos últimos 12 meses, passe para a questão 48.

Pensando nos últimos 12 meses, responda às questões 48 A e 48 B nas colunas I, II III e IV marcando com X a resposta apropriada para cada tipo de pessoa do quadro abaixo com as quais você teve contatos sexuais com seu consentimento.

Quando você teve contatos sexuais com mais de uma a pessoa, responda pensando no contato sexual mais recente.

47. a	I		II		
	Dentre os diferentes tipos de contatos sexuais, qual ou quais você teve com esta pessoa? (Você pode assinalar mais de uma resposta)		No momento do contato sexual, desde quando você conhecia essa pessoa? (Só é possível um X para cada tipo de parceiro)		
	Carícias sexuais	Penetração oral, vaginal, anal	Acabaram de se encontrar	Menos de 1 mês	Mais de um mês
A. Seu namorado ou sua namorada atual					
B. Um ex-namorado ou ex-namorada e vocês <u>não estavam mais juntos</u>					
C. Seu ou sua melhor amigo(a)					

D. Um(a) amigo(a) qualquer					
E. Alguém encontrado na internet					
F. Um conhecido seu ou da sua família (frequenta sua casa)					
G. Um profissional da educação (instrutor, treinador, professor, ajudante, etc.)					
H. Alguém que você não conhecia (Desconhecido)					
I. Orientador religioso (padre, pastor...)					
J. Vizinho					
K. Pessoa conhecida da comunidade					

47. b	III Quantas vezes você teve contatos sexuais com essa pessoa? (Só é possível um X para cada tipo de parceiro)		IV Qual era a diferença de idade entre você e essa pessoa? (Só é possível um X para cada tipo de parceiro)		
	Somente uma vez	Mais de uma vez	0 a 2 anos	3 a 4 anos	5 anos ou mais
A. Seu namorado ou sua namorada atual					
B. Um ex-namorado ou ex-namorada e vocês <u>não estavam mais juntos</u>					
C. Seu ou sua melhor amigo(a)					
D. Um(a) amigo(a) qualquer					
E. Alguém encontrado na internet					
F. Um conhecido seu ou da sua família (frequenta sua casa)					
G. Um profissional da educação (instrutor, treinador, professor, ajudante, etc.)					
H. Alguém que você não conhecia (Desconhecido)					
I. Orientador religioso (padre, pastor...)					
J. Vizinho					
K. Pessoa conhecida da comunidade					

48. Você já engravidou ou já deixou uma garota grávida?

- ① Sim
② Não

49. No curso de sua vida, você recebeu algum dinheiro, droga, bebida alcoólica, presentes, um lugar para dormir ou outra coisa, em troca de um contato sexual (carícias, penetração oral, vaginal ou anal) com qualquer outra pessoa que não seu/sua namorado(a)?

① Nunca *** Passe à pergunta 53 .

- {

① 1 a 3 vezes

② 4 a 10 vezes

③ 11 vezes e mais
 }
 → Responda às questões seguintes

50. Quem estava envolvido?

- ① Um(a) jovem com até 18 anos
② Um(a) ou mais adultos (acima de 18 anos).
③ Tanto jovens quanto adultos

51. Este acontecimento foi...

- ① ... sempre com garotos (homens)
② ... sempre com garotas (mulheres)
③ ... quase sempre com garotos (homens)
④ ... quase sempre com garotas (mulheres)
⑤ ... tanto com garotos (homens) quanto com garotas (mulheres)

Não se esqueça que:

As questões que seguem dizem respeito a seu pai e sua mãe. Por “pai” ou “mãe” quer dizer: pai ou mãe biológico, adotivos, ou qualquer outro que desempenhe esse papel junto a você (exemplo: madrasta, padrasto, avós, pais da família de adoção).

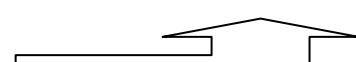
52. Para cada uma das afirmações, marque ou preencha a coluna que corresponda à resposta que melhor indique a sua situação nos <u>últimos 12 meses</u> .	Não tenho contato	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Quase sempre	Sempre
A. Sua mãe está disponível quando você precisa dela	①	②	③	④	⑤	
B. Seu pai está disponível quando você precisa dele	①	②	③	④	⑤	
C. Sua mãe se preocupa com você	①	②	③	④	⑤	
D. Seu pai se preocupa com você	①	②	③	④	⑤	
E. Você pode contar com sua mãe para resolver seus problemas	①	②	③	④	⑤	
F. Você pode contar com seu pai para resolver seus problemas	①	②	③	④	⑤	
G. Sua mãe lhe diz coisas ofensivas ou humilhantes	①	②	③	④	⑤	
H. Seu pai lhe diz coisas ofensivas ou humilhantes	①	②	③	④	⑤	

Seção 5. Família

53. Para cada coluna (A e B), marque ou preencha a resposta que melhor corresponda à sua situação

	A Durante sua vida viu seu pai fazer isso com sua mãe				B Durante sua vida, viu sua mãe fazer isso com seu pai			
	Nunca	1-2 vezes	3-10 vezes	11 ou +	Nunca	1-2 vezes	3-10 vezes	11 ou +
A. Insultar, xingar, gritar, injuriar	①	②	③		①	②	③	
B. Ameaçar de bater, destruir um objeto do outro	①	②	③		①	②	③	
C. Puxar, empurrar, esbofetear, torcer o braço, lançar um objeto capaz de ferir	①	②	③		①	②	③	
D. Ameaçar com faca ou arma, dar um murro ou pontapé, empurrar brutalmente contra a parede	①	②	③		①	②	③	

Não esqueça de preencher as 2 colunas!



54. Pensando em sua mãe e/ou em seu pai, indique como eles agiram com você durante os últimos 12 meses. Seus pais ...

54. Pensando em sua mãe e/ou em seu pai, indique como eles agiram com você <u>durante os últimos 12 meses</u> . Seus pais ...	Não tenho contato ou moro com eles há menos de um ano	Nunca	Raramente	Algumas Vezes	Quase sempre	Sempre
A. ...dizem a que horas você deve voltar quando sai	①	①	②	③	④	⑤
B. ...gostam de saber onde você vai e com quem anda	①	①	②	③	④	⑤
C. ...pedem para deixar um aviso ou telefonar para lhes informar onde você vai	①	①	②	③	④	⑤
D. ...dizem como encontrá-los quando não estão em casa	①	①	②	③	④	⑤

Seção 6-Comportamentos e hábitos de vida

55. No curso dos últimos 12 meses, em torno de quantas vezes...

	Nunca	1 ou 2 vezes	3 ou 4 vezes	5 vezes ou mais
A. ...você saiu uma noite toda sem permissão?	①	②	③	④
B. ...você fugiu do lugar onde mora?	①	②	③	④
C. ... você estragou ou destruiu alguma coisa que não lhe pertencia por que você quis?	①	②	③	④
D. ...você roubou algo?	①	②	③	④
E. ...você brigou com alguém desejando feri-lo seriamente?	①	②	③	④
F.você levou uma arma como meio de defesa ou para utilizá-la numa briga?	①	②	③	④

56. Você já consumiu bebida alcoólica ou droga?

- ① Sim Você respondeu SIM? Responda às questões 58 e 59.
 ② Não. Respondeu Não? Passe para a questão 60.

57 a. No curso dos últimos 12 meses, quantas doses de bebida alcoólica você consumiu **em uma mesma ocasião?** _____ vezes.

57 b. No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu **5 ou mais doses** de bebida alcoólica **em uma mesma ocasião?** _____ vezes.

58. No curso dos últimos 12 meses, quantas vezes você consumiu essas substâncias?

58. <u>No curso dos últimos 12 meses,</u> quantas vezes você consumiu essas substâncias?	Nunca consumiu	Ocasional mente	Mais ou menos uma vez por mês,	No fim de semana ou 2 vezes por semana	3 vezes por semana mas não todos os dias	Todos os dias
B. Bebida alcoólica	①	②	③	④	⑤	⑥
B. Maconha, haxixe, etc..	①	②	③	④	⑤	⑥
C. Cocaína, ecstasy, anfetaminas, ácido, etc.	①	②	③	④	⑤	⑥
D. Crack	①	②	③	④	⑤	⑥

Seção 7-Sentimentos e Emoções

59. No decorrer da última semana, com qual frequência você se sentiu...	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Quase sempre	Sempre
A. ...esgotado(a), sem nenhuma razão para isso	①	②	③	④	⑤
B.nervoso (a)	①	②	③	④	⑤
C. ...tão nervoso (a) que nada podia lhe acalmar	①	②	③	④	⑤
D. ...desesperado(a)	①	②	③	④	⑤
E. ...agitado(a) ou não se aguentando	①	②	③	④	⑤
F. ...tão agitado (a) que não podia ficar parado	①	②	③	④	⑤
G. ... triste ou deprimido(a)	①	②	③	④	⑤
H. ... tão deprimido(a) que nada podia lhe fazer sorrir	①	②	③	④	⑤
I. ...como se tudo fosse uma carga/ peso	①	②	③	④	⑤
J. ...um zero à esquerda, um trapo	①	②	③	④	⑤

60. Escolha a resposta que descreve melhor o que você pensa.	Falso	Quase sempre falso	Às vezes falso/às vezes verdadeiro	Quase sempre verdadeiro	Verdadeiro
A. Você acha difícil encontrar as palavras certas para descrever suas emoções	①	②	③	④	⑤
B. Quando você está perturbado(a), não sabe se está triste, se tem medo, ou se está com raiva	①	②	③	④	⑤
C. Você sente emoções que não consegue identificar com clareza	①	②	③	④	⑤
D. Você está sempre confuso(a) com as emoções que sente	①	②	③	④	⑤
E. Em geral, você gosta de si mesmo	①	②	③	④	⑤
F. Em geral,você tem muitas razões para ter orgulho de si mesmo	①	②	③	④	⑤
G.Você tem muitas qualidades	①	②	③	④	⑤
H. Quando você faz alguma coisa, faz bem feito	①	②	③	④	⑤
I.Você gosta de sua aparência física	①	②	③	④	⑤
J. Você é capaz de se adaptar às mudanças	①	②	③	④	⑤
K. Você tem o hábito de dar a volta por cima após um acontecimento difícil	①	②	③	④	⑤
L. Você vê o futuro com esperança e entusiasmo	①	②	③	④	⑤
M. Quando você pensa no futuro, espera ser mais feliz que agora	①	②	③	④	⑤
N. O futuro lhe parece vago e incerto	①	②	③	④	⑤

61. Quantos amigos próximos você poderia de fato confiar ou falar se tivesse um problema sério?
 Número de amigos (as): _____

62. Você acredita que as seguintes pessoas poderiam lhe escutar e lhe encorajar se você tivesse necessidade?

	Não tenho ninguém	De forma alguma	Um pouco	Muito
A. Um de seus pais	①	①	②	③
B. Um adulto confiável(exemplo: professor, treinador, instrutor, coordenador, etc.)	①	①	②	③
C. Um dos seus irmãos ou irmãs	①	①	②	③
D. Um (a) de seus amigo(a)s	①	①	②	③
E. Seu ou sua namorado (a)	①	①	②	③
F. Uma outra pessoa de sua família	①	①	②	③

63. Atualmente, você pratica algum esporte ou pertence à algum grupo que lhe motive aos esportes ou outras atividades? Marque as alternativas:

- ① Não participo
- ② Grupo de jovens de igreja
- ③ Centros comunitários
- ④ Organização esportiva (clube, equipe, academia)
- ⑤ Outro. Qual? _____

***O questionário terminou.
Obrigado por sua colaboração!***

Se você tem dificuldades, fale sobre isso a quem você confia (um dos seus pais, um vizinho, um professor, o psicólogo de sua escola, a coordenadora pedagógica) ou ao assistente de pesquisa.

ANEXO A – Autorização do grupo ÉVISSA para utilização do PAJ



Montréal le 18 mars 2013

Objet : Autorisation pour l'utilisation du questionnaire PAJ

Madame/Monsieur,

Je soussignée, Martine Hébert, chercheure principale de l'Enquête sur les parcours amoureux des jeunes (PAJ), autorise l'équipe NNEPA-UEFS, sous la direction de Madame Maria Conceição Oliveira Costa, à effectuer la traduction, l'adaptation culturelle et la validation du questionnaire PAJ pour une application future dans les écoles au Brésil. Madame Maria Conceição Oliveira Costa est cependant tenue de me consulter avant la diffusion de résultats issus de l'enquête.

Martine Hébert
Professeure-chercheure
Équipe IRSC sur les traumatismes interpersonnels – Enquête PAJ
Département de sexologie
Université du Québec à Montréal
Hebert.m@uqam.ca



ANEXO B – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
FEIRA DE SANTANA - UEFS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E CICLOS DE VITIMIZAÇÃO / AGRESSÃO INTERPESSOAL, FAMILIAR E SOCIAL: PROJETO INTEGRADO ENTRE UNIVERSIDADES E SISTEMAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA PÚBLICA E GARANTIAS DE DIREITOS

Pesquisador: Maria Conceição Oliveira Costa

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 05799512.5.0000.0053

Instituição Proponente: Universidade Estadual de Feira de Santana

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 275.998

Data da Relatoria: 19/05/2013

Apresentação do Projeto:

O projeto de pesquisa VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E CICLOS DE VITIMIZAÇÃO/AGRESSÃO INTERPESSOAL, FAMILIAR E SOCIAL: projeto integrado entre Universidades e Sistemas de Saúde, Educação, Segurança Pública e Garantias de Direitos integra uma linha de pesquisa "Riscos e vulnerabilidades na Infância, Adolescência e Juventude", do Núcleo de Estudos e Pesquisa na Infância e Adolescência /NNEPA/UEFS, cujo objetivo geral é consolidar o processo de intercâmbios e parcerias desenvolvidas entre o NNEPA/UEFS, a Universidade de Québec Montreal/UQAM e os sistemas de Saúde, Educação, Garantias de Direitos e Segurança Pública do município e região semiárida da Bahia, na perspectiva de desenvolver projetos interinstitucionais que possam contribuir com a formação de novos pesquisadores, intensificar a produção científica nesta área e subsidiar estratégias de fortalecimento da Rede de Instâncias. Este projeto é composto de três subprojetos: subprojeto I- Os serviços de saúde na notificação de violência na infância e adolescência : características das violações pelo Sistema de Informação em Acidentes e Violência/VIVA/SUS/MS; o subprojeto II - Indicadores da vitimização e agressão na infância e adolescência segundo registros dos Sistemas de Segurança Pública e Garantia de Direitos: Incidências das violações e perfis dos agressores e perpetradores da violência contra

Endereço: Km 03 - BR 116- Campus Universitário
Bairro: Módulo I **CEP:** 44.031-480
UF: BA **Município:** FEIRA DE SANTANA
Telefone: (75)3161-8067 **E-mail:** cep.uefs@yahoo.com.br

Continuação do Parecer: 275.066

crianças e adolescentes; subprojeto III- Violência na perspectiva dos eixos de convivência entre amigos e relações amorosas de adolescentes: estudo de fatores e perfis em diferentes contextos socioculturais. Consta de uma fundamentação teórica que segundo os pesquisadores qualifica o tema central a ser estudado, a partir dos subtemas apresentados, porém sucintamente: 1) contextualização da violência contra crianças e adolescentes, 2) Desigualdade social, vulnerabilidade e participação de diferentes segmentos, 3) O sistema de saúde face à violência contra crianças e adolescentes, 4) Notificação e responsabilidade profissional, 5) Sistema de saúde na vigilância das violências, 6) Articulação dos sistemas de saúde e de garantia de direitos, 7) Ciclos de vitimização- agressão infanto-juvenil e a mudança do perfil de agressores, 8) A escola no contexto da prevenção da violência contra crianças e adolescentes. 9) Participação da Universidade na prevenção e enfrentamento de violência. Metodologia: os três subprojetos utilizarão o método epidemiológico como eixo para o estudo da violência contra crianças e adolescentes, particularizando-se nos subprojetos I e II o uso de dados secundários, oriundos do Sistema de Vigilância de Acidentes e Violência do Ministério da Saúde/VIVA e dos Sistemas de Garantia de Direitos (CREAS) e de Segurança Pública (SEPREV). No subprojeto III, os dados primários serão obtidos através de Inquérito a ser realizado com estudantes adolescentes, observando-se os seguintes critérios de elegibilidade: "adolescentes matriculados nas Escolas da rede pública de ensino do município de Feira de Santana, ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 19 anos, matriculados nas escolas selecionadas dos três turnos (matutino, vespertino e noturno) do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, estar desempenhando efetivamente suas atividades escolares no período da coleta de dados, aceitar voluntariamente participar do estudo e assinar o TCLE (maiores de 18 anos), os menores de 18 anos devem ter o TCLE assinado pelos pais." (p. 44)

O estudo será dividido em duas partes: na 1ª, será realizada a validação

do Instrumento de pesquisa Enquete PAJ-percurso amoroso dos jovens, já validado em Montreal/Canadá; a 2ª parte, com Instrumento já traduzido, validado e adequado ao contexto sociocultural, será realizada a aplicação do mesmo nas Escolas de Feira de Santana, considerando-se a amostragem aleatória por conglomerado em dois estágios (estágio I- porte das escolas e localização por área, segundo critério da Secretaria de Educação) e (estágio II- classes escolares das escolas sorteadas). O Instrumento (Apêndice C - Enquete PAJ), faz referência na p.45 às variáveis do estudo apresentado em parte: 1- Informações gerais, 2- Relações amigáveis e amorosas, 3- Experiências difíceis, 4- Comportamentos sexuais, 5- Família, 6- Comportamentos e

Endereço: Km 03 - BR 116- Campus Universitário
Bairro: Módulo I CEP: 44.031-460
UF: BA Município: FEIRA DE SANTANA
Telefone: (75)3161-8067 E-mail: cep.uefs@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
FEIRA DE SANTANA - UEFS



Continuação do Parecer: 275.990

hábitos de vida, 7- Sentimentos e emoções. A análise dos resultados é baseada na análise descritivas, bivariadas e estratificadas. O cronograma detalha as atividades previstas em 36 meses.

Quanto ao Orçamento, a pesquisa apresenta um valor de R\$ 59.905,30, justificando cada despesa de custeio. Explicam a contrapartida da UEFS em torno de R\$29.400,00, relativo a equipamentos, materiais permanentes, espaço físico.

Objetivo da Pesquisa:

São três subprojetos com uma diversidade de objetivos específicos (p. 17 e 17 do projeto na íntegra). Destacaremos o geral de cada subprojeto.

SUBPROJETO I- Os serviços de saúde na notificação de violência na infância e adolescência: características das violações pelo Sistema de Informação em Acidentes e Violência/VIVA/SUS/MS. Objetivo geral: Levantar indicadores dos diferentes tipos de vitimização de crianças e adolescentes, com base nos registros Sistema de Informação de Violência e Acidentes(VIVA) do Ministério da Saúde, desde a implantação no município.

SUBPROJETO II - Indicadores da vitimização e agressão na infância e adolescência segundo registros dos Sistemas de Segurança Pública e Garantia de Direitos: Incidências das violações e perfis dos agressores e perpetradores da violência contra crianças e adolescentes.

Objetivo geral: Integrar os indicadores da vitimização de crianças e adolescentes, traçando coeficientes dos diferentes tipos de violação e perfis dos agressores e perpetradores infanto-juvenis, segundo os Sistemas de Segurança Pública e de Garantia de Direitos, em distintos períodos de uma década (p. 17)

SUBPROJETO III- Violência na perspectiva dos eixos de convivência entre amigos e relações amorosas de adolescentes: estudo de fatores e perfis em diferentes contextos socioculturais. Objetivo geral: Estudar a violência contra crianças e adolescentes, na perspectiva das relações amorosas e entre amigos de adolescentes e fatores relacionados ao contexto social, familiar e cultura (p.18).

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Informa como RISCOS, no TCLE: "Em algum momento, ao responder o questionário, se você se sentir constrangido, relembrar momentos que não gostaria de ter vivido ou achar que alguma pergunta é desagradável, caso queira, você poderá desistir de participar da pesquisa, em qualquer momento, sem necessidade de dar explicações ou desculpas de sua desistência, como também

Endereço: Km 03 - BR 116- Campus Universitário
Bairro: Módulo I CEP: 44.031-460
UF: BA Município: FEIRA DE SANTANA
Telefone: (75)3161-8067 E-mail: cep.uefs@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
FEIRA DE SANTANA - UEFS



Continuação do Parecer: 275.990

poderá pedir informações a qualquer momento que sentir necessidade, pois será acolhido, encaminhado e acompanhado para alguma Instituição que possa te ajudar."

Como BENEFÍCIOS, informa que, a partir dos resultados, poderá se compreender um pouco mais sobre a violência na fase da adolescência, e assim "a equipe poderá ajudar a prevenir violências entre adolescentes e jovens através de programas, palestras e ações junto ao governo e comunidade para que a sociedade, escolas e autoridades possam se preparar para melhor enfrentar este problema." (TCLE)

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os autores destacam as contribuições científicas ou tecnológicas da pesquisa, dentre elas a ampliação da produção científica integrada entre docentes e discentes das universidades; formar recursos humanos, novos pesquisadores, divulgar o conhecimento científico nesta área; consolidar intercâmbios e parcerias estabelecidas entre UEFS e UQAM e os Sistemas de Saúde, Educação, Segurança Pública e garantia de Direitos a crianças e adolescentes(p. 6).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresenta todos os documentos exigidos para submissão ao CEP, segundo a Resolução 196/96.

Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após o atendimento das pendências, o Projeto de Pesquisa está aprovado para execução.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Endereço: Km 03 - BR 116- Campus Universitário
Bairro: Módulo I CEP: 44.031-460
UF: BA Município: FEIRA DE SANTANA
Telefone: (75)3161-8067 E-mail: cep.uefs@yahoo.com.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
FEIRA DE SANTANA - UEFS



Continuação do Parecer: 275.226

FEIRA DE SANTANA, 19 de Maio de 2013

Assinado por:
Maria Angela Alves do Nascimento
(Coordenador)

Endereço: Km 03 - BR 116- Campus Universitário
Bairro: Módulo I CEP: 44.031-460
UF: BA Município: FEIRA DE SANTANA
Telefone: (75)3161-8067 E-mail: cep.uefs@yahoo.com.br

Página 05 de 05